



Alpinistas tapam buracos dos pilares do aeroporto

PÁGINA 7



Líder propõe Lino Abreu para secretário-geral do PP-Madeira

ÚLTIMA



Portuguesas querem medalhas na ginástica

DESPORTO

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA OUINTA-FEIRA - 17 DE FEVEREIRO DE 2000 • www.dnoticias.pt



ANO 124.° - N.° 49989 - PREÇO 100\$00 - 0,50 € (IVA INCL)
DIÁRIO + Peça do faqueiro = 400\$00 (2,00€)

MADEIRA CONTORNA SUSPENSÃO DECRETADA PELA UNIÃO EUROPEIA

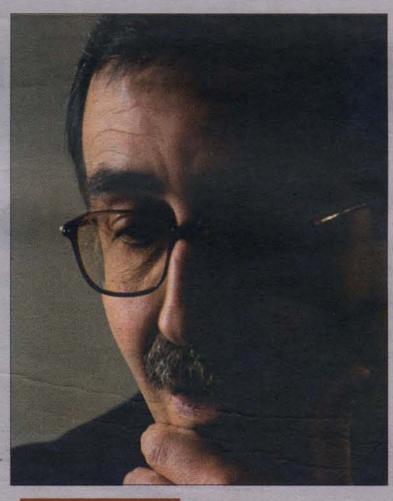
Licenças condicionadas no Centro de Negócios

• PÁGINA 5 •

ENTREVISTA A PAULO MARTINS

GR mantém chama xenófoba

- Figura carismática da UDP, Paulo Martins acha que o poder regional deve abandonar a «acirrada chama de xenofobia» ou então avançar para um referendo sobre a autodeterminação. «Há aqui a tendência para estabelecer uma ordem que não a democrática», assegura.
- «Coincidência»: "onda bombista" só parou quando Jardim chegou ao GR
- Fascismo: informadores da PIDE transitaram para o PSD-Madeira
- Oposição: «Falta audácia para rasgar novos horizontes»



• DESTACÁVEL •

Deputados
custam
570 mil/ano

Ismael admite concorrer

UDP vai a todos os concelhos



ACONTECE

CDS/PP apresenta IX Congresso

A Comissão Organizadora do IX Congresso do CDS/PP Madeira apresenta, na sede do partido e pelas 12.00 horas, o programa deste evento.

Estudantes debatem bolsas de estudo

A Associação de Estudantes do Instituto Superior de Administração e Línguas da Madeira efectua uma conferência de imprensa para se pronunciar sobre as bolsas de estudo e a sua participação na Federação Regional Académica.

Matemática é tema de seminário na UMa

O Centro de Investigação em Didáctica da Matemática da Universidade da Madeira realiza, na UMa e pelas 15.00 horas, um seminário com o tema "O Papel do Contexto na Aprendizagem da Matemática". A oradora é a Professora Doutora Guida de Abreu da Universidade de Luton (Reino Unido), que é consultora do projecto do Centro de Investigação da UMa "A Matemática nos Primeiros Anos". Esta iniciativa integra--se no Ano Internacional da Matemática.

NA CÂMARA DE SANTA CRUZ

Clima em análise



A Câmara de Santa Cruz promove mais uma conferência sobre as mudanças no clima.

A s "Alterações Climáticas" são o tema de uma conferência organizada pelo Departamento Cultural da Câmara Municipal de Santa Cruz. Esta iniciativa realiza-se, no Salão Nobre, pelas 20.00 horas

Dando continuidade ao seu ciclo de conferências que, periodicamente, tem versado questões pertinentes, pretende abordar um tema que, cada vez mais, vem suscitando o interesse da comunidade científica mundial.

Relembre-se que esta situação foi, há anos atrás, despoletada pelo denominado "Buraco no Ozono" que, em determinadas regiões, já provocou um aumento da temperatura.

Outra das consequências do "Buraco do Ozono" é o perigo de radiação solar, excessivamente nociva para os seres humanos e outras espécies do planeta Terra. Deste modo, Énia Sá e Manfred Kaufmann irão abordar as alterações climáticas que se têm registado no planeta, focando as suas causas e naturalmente as suas consequências. A parte final será reservada ao debate.

A exemplo do sucedido com as conferências anteriores, a entrada é livre a quaisquer potenciais participantes, que podem assim assistir a mais uma iniciativa de inegável interesse.

ACONTECE

Electricidade mais cara leva CDU à "Casa da Luz"

A CDU-Madeira realiza, pelas 18.00 horas e junto à "Casa da Luz", nas paragens de autocarros da Rua Artur de Sousa Pinga, uma iniciativa política sobre o problema dos custos de electricidade na Madeira.

Deputados do PSD visitam Porto Moniz

O grupo parlamentar do PSD-M visita o Concelho do Porto Moniz. A visita inicia-se às 10.00 horas no Chão da Ribeira (Seixal) e termina, com uma conferência de imprensa, na sede do PSD do Porto Moniz.

Perspectivas Fiscais em seminário

A Ambofiscal realiza, no Hotel Savoy e com início às 09.15 horas, um seminário subordinado ao tema "Perspectivas Fiscais 2000". Serão também abordados "O Orçamento de Estado", o "Novo Imposto de Selo" e outras novidades.

"Socorros Mútuos" em Assembleia

A Associação de Socorros Mútuos realiza, na sua sede e pelas 19.00 horas, uma Assembleia Geral Ordinária. Em causa, entre outros assuntos, está a discussão e votação do Orçamento para 2000.

NESTA EDIÇÃO





PS quer limite da dívida em 20 milhões de contos......

Savino no centro de nova polémica em Santa Cruz.....

Reitor dá explicações sobre a situação na UMa..... 6



Julgamento do caso "Milho Frito" continua no Funchal.....

Naci@nal

Cunha Rodrigues deverá deixar Procuradoria.....

Mundo

Escândalo financeiro obriga 14



João Santos poderá deixar o duo de São Vicente.....

DIÁRIO

Casos do Dia 9 – Ilha 10 – Comunidades 12 Economia 18 – Trafego 19 – Última 24

DESPORTO

Futebol 2 – Ginástica 7 – Vela 8 Andebol 10 – Cartaz 20

DESPORTO

Marítimo prepara recepção ao Estrela da Amadora...





Choupana ainda não sonha com título de campeão......

Treinador olímpico de vela surpreendido com qualidade

Surfista Orlando Pereira convidado para os EUA....





O III Congresso Nacional de Direito do Trabalho realiza-se, hoje e amanhã, em Lisboa. Em debate vão estar o novo código do processo de trabalho e o sistema de contra-ordenações. Mesmo com todas as mudanças, a justiça laboral ainda não agrada aos trabalhadores. O medo da morosidade dos processos leva, quase sempre, a um acordo.

80 POR CENTO DOS CASOS

Acordo é "norma" na justiça laboral

A justiça laboral ainda deixa muito a desejar, embora o novo código de processo de trabalho e o novo sistema de contra-ordenações laborais estejam a contribuir para melhorar a situação.

Esta é a opinião de juristas desta área e sindicalistas que vão participar hoje e amanhã, em Lisboa, no III Congresso Nacional de Direito do Trabalho.

Joaquim Dionísio, responsável pelo gabinete de estudos da CGTP e advogado na área laboral, tem grandes expectativas em relação ao novo código, mas considera que ainda há muito para fazer, nomeadamente tornar os processos mais céleres.

«Existe a ideia de que os processos laborais são mais rápidos, mas é uma ideia errada. O que se passa de facto é que 80 por cento das acções entradas no tribunal de trabalho acabam em acordo», disse à agência Lusa, explicando que a tentativa de conciliação é um procedimento obrigatório.

Normalmente estes processos não chegam à fase do julgamento porque as partes chegam a acordo logo no início, acabando os trabalhadores queixosos por aceitar indemnizações inferiores às que têm direito.

«Esta justiça não é a melhor porque os trabalhadores recebem normalmente muito menos por aceitarem o acordo, mas fazem-no por medo de o processo demorar muito tempo», considerou.

Para este advogado, um dos maiores problemas da justiça laboral é a dificuldade de executar as penas, dado que «ninguém é preso por dever dinheiro».

Muitas vezes as empresas são condenadas mas não pagam aos trabalhadores porque já não têm meios de o fazer (faliram, não têm património ou desviaram os seus bens).

«Isto tem a ver com o modo como as empresas hoje se organizam para fugir às suas responsabilidades», referiu a mesma fonte, dando como exemplo o caso dos acidentes de trabalho, em que as empresas são obrigadas a fazer seguros porque há o receio de não haver dinheiro para pagar aos acidentados.

Para ilustrar a dificuldade de aplicação da justiça laboral, Joaquim Dionísio deu como exemplo um processo ganho por si há alguns anos mas em que o trabalhador ainda não recebeu a indemnização de 5.600 contos, porque o tribunal não consegue notificar os sócios da empresa condenada.

Neste caso o queixoso tinha sido transferido de uma empresa



A grande maioria dos processos enviados ao Tribunal de Trabalho acaba em acordo. O receio de um longo período de espera leva os trabalhadores a aceitar as propostas das entidades patronais.

rodoviária para outra, de três empresas pertencentes a três sócios, com salários em atraso. Como quis receber o dinheiro em dívida antes da transferência foi despedido.

Apesar de ter ganho o processo, ainda não recebeu a indemnização estipulada pelo tribunal porque quando o julgamento se realizou a empresa já estava fechada. O Tribunal de Loures ainda não conseguiu notificar os sócios da empresa para que respondam com os seus bens pessoais, apesar de o advogado já lhe ter dado a morada actual deles.

Como exemplo de morosidade, Joaquim Dionísio lembrou outro processo seu que está para despacho saneador, não passou da fase dos articulados, no Tribunal de Vila Franca de Xira desde 1993. Este é também o caso de um trabalhador despedido de uma empresa rodoviária.

Apesar de tudo, o jurista considera que o novo código de processo de trabalho e o novo sistema de contra-ordenações laborais

contribuem para melhorar a justiça laboral.

A nova providência cautelar que os representantes dos trabalhadores podem requerer ao tribunal mais próximo em situações de falta de segurança ou perigo para a saúde dos trabalhadores e o facto de os sindicatos terem agora legitimidade para levantar processos contra empresas quando os direitos dos trabalhadores forem violados são duas inovações do novo código sublinhadas como positivas.

GARCIA PEREIRA

«Filhos de um deus menor»

M ais de 25 anos após a Revolução de Abril, os Tribunais de Trabalho continuam a ser considerados "tribunais de segunda" e permanecem num "atavismo" que remonta aos tempos do corporativismo.

A ideia foi expressa à agência Lusa por Garcia Pereira, advogado e professor do Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), que é um dos participantes no II Congresso Nacional do Direito de Trabalho. Para Garcia Pereira, que irá falar sobre "Direito do Trabalho e as Novas Reformas", os conflitos laborais são ainda vistos em Portugal como «algo patológico» e, nessa lógica, «nunca ultrapassada», os Tribunais de Trabalho continuam a ser «filhos de um deus menor».

O número "insuficiente" de Juízos e de juízes, sobretudo nos grandes centros urbanos, e a crescente "complexidade" das relações laborais, que actualmente "jogam" com outros ramos do Direito (comercial e administrativo, en-

tre outros), vieram agudizar a situação.

Reflexo da própria sociedade e do avanço tecnológico em muitas áreas, as relações laborais, segundo Garcia Pereira, tornaram-se tão complexas que «um juiz do Tribunal de Trabalho com uma pendência de 800 processos tem muito mais trabalho (pela frente) do que um juiz do cível com 2.000 processos».

Em sua opinião, a "minúcia" e o "acervo de provas" que é preciso apresentar nos Tribunais de Trabalho exigem hoje muito mais do que nos processos de natureza cível, impondo também uma preparação aos juízes para a qual, em regra, não estão preparados. É por isso que, na sua perspectiva, o Centro de Estudos Judiciários (CEJ), que forma os magistrados, «vive na estratosfera», distante da realidade. Por outro lado, um bom juiz de trabalho precisa de ter «bom senso», «experiência de vida» e uma forte «compreensão da realidade substantiva», entre outros atributos.

53.683 processos pendentes

O número de processos pendentes nos Tribunais de Trabalho tem vindo a crescer nos últimos anos, tendo passado de 43.350 em 1996 para 53.683 no início de 1998, de acordo com as últimas estatísticas do Ministério da Justiça.

Em 1997 eram 51.344 os processos pendentes.

Além deste avolumar das pendências, há a registar que entraram durante o ano de 1998, 61.086 processos, o que também supera as cifras de 1997 (60.264) e 1996 (59.550).

Mais animador é o número de processos de trabalho findos em 1998 (59.190). Em 1997 haviam findado 57.582 e em 1996, 54.482.

A duração média de processos em acções de contrato individual de trabalho foi de 12 meses em 1998, contra 11 meses em 1997 e 10 meses em 1996.

As acções executivas de trabalho passaram a ter a duração média de 123 meses em 1997, contra 10 meses em 1997 e 1996.

Fábricas lideram acções

Das 12.935 acções de acidentes de trabalho findas durante 1998, 4.986 ocorreram em fábricas, logo seguidas da constru ão civil, com um total de 3.060 accões.

Segundo as Estatísticas da Justiça 1998, a via pública foi o local do acidente de 2.055 acções do género, estando as restantes 2.131 acções repartidas por diversos outros locais.

O número de acções de acidentes de trabalho findas foi maior em 1993 (15.051) e 1994 (15.959), descendo para 12.587 em 1995 e 12.372 em 1996.

Em 1997 subiu ligeiramente (12.545), continuando a progressão lenta em 1998 (12.935).

As acções de acidentes de trabalho findas, segundo a idade dos sinistrados, revela que em 1998 a faixa mais atingida foi a dos 20 aos 29 anos, com 9.465 casos, seguida da faixa dos 40 aos 59 anos, com 2.229 casos.

A faixa dos 60 e mais anos teve 917 acções findas e a dos menos de 20 anos, 324.

CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO DA REGIÃO

PS-M bate-se pelos 20 milhões

udo faremos, e estamos a fazer, para aumentar o "plafond" de endividamento da Região Autónoma da Madeira», declarou, ontem, ao DIÁRIO, Mota Torres, O deputado do PS-M na Assembleia da República deu particularmente conta dos contactos mantidos com Joel Hasse Ferreira, coordenador socialista para a área de economia e finanças, que, por sua vez, tem dialogado com o secretário de Estado do Orçamento.

Afirmando ser «muito difícil» alcançar tal objectivo, o também presidente dos socialistas madeirenses, fez saber que está em causa a «eventualidade» de um aumento do limite de endividamento para os 20 milhões de contos. Ou seja, o montante que é estabelecido no Orçamento Regional. De acordo com a proposta de Orçamento de Estado, que esta manhã começa a ser debatida no Parlamento nacional, esse tecto é de 5 milhões de contos.

Irresponsabilidade do Governo Regional

Apesar desta tomada de posição, Mota Torres não deixa de acusar o Governo Regional de «irresponsabilidade» ao aprovar um Orçamento que apresenta um défice de 20 milhões de conO PS acusa o Governo Regional de irresponsabilidade, mas está a tentar que o Orçamento de Estado cubra o aumento da dívida regional em 20 milhões de contos. Isto quando o PSD considera «politicamente grave» a proposta de um tecto de 5 milhões de contos.



«As diferenças partidárias deviam ter sido esquecidas», defende Mota Torres.

tos. Mas, em nome das «expectativas criadas junto dos cidadãos», ele e Isabel Sena Lino estão a desenvolver esforços para que «a Região Autónoma da Madeira não sofra as consequências» da diferença prevista entre receitas e despesas.

Recordando as posições já assumidas pelos social-democratas, o presidente do PS-M lamenta ainda outro facto: «O presidente do Governo Regional, que é igualmente presidente da Comissão Política Regional do PSD, nunca tentou negociar um esquema de cooperação com o líder do maior partido da oposição. Isto por forma a que fosse possível influenciar a bancada da maioria» – em São Bento é a do PS.

Colocando o interesse regional em primeiro plano, Mota Torres reforça que «as diferenças partidárias deviam ter sido esquecidas».

Comentando a circunstância de o Orçamento Regional ter sido aprovado antes do Orçamento de Estado, o líder regional do PS diz que a fasquia para o endividamento nunca poderia ter sido colocada tão alto. Depois de lembrar que em 1999 aquele "plafond" foi de 5 milhões de contos, o socialista invoca a «co-responsabilidade induzida pela Lei de Finanças das Regiões Autónomas». A este propósito refere que o Fundo de Coesão visa acabar, em 2002, com o recurso ao crédito por parte dos governos regionais para financiarem o défice dos seus orçamentos.

Na mesma linha de pensamento, o nosso interlocutor relembra que a Lei de Finanças Regionais, quando entrou em vigor, mereceu os «elogios» do PSD-M.

Quanto à possiblidade de o ministro da República para a Madeira requerer a fiscalização da legalidade do decreto regional que define o Orçamento, caso se confirme que o limite de endividamento seja superior ao fixado pelo Orçamento nacional, Mota Torres acha bem. «Será clarificador», observa, na medida em que os orçamentos regionais não podem «distorcer» o OE, que joga com indicadores macroeconómicos.

Versão "laranja"

Consciente de que a capacidade de endividamento da Região Autónoma da Madeira é fixada pelo Orçamento de Estado, Hugo Velosa considera «politicamente grave» que o Governo da República não tenha tido em conta o limite estabelecido no Orçamento Regional.

O social-democrata eleito pela Madeira, em declarações ao DIÁRIO, reconhece que a faculdade de aceitar ou não a pretensão regional cabe ao Executivo liderado por Guterres, mas diz que a Lei de Finanças Regionais «não foi respeitada». Isto porque, justifica, se prevalece o valor que consta no Orçamento de Estado, também é certo que este deve ser estipulado levando em linha de conta o que propõem as regiões autónomas.

«O Governo não ouviu a Região nem explicou que critérios utilizou para optar pelos 5 milhões de contos», acentua Hugo Velosa.

O coordenador adjunto do grupo parlamentar do PSD para a área de Economia e Finanças é até da opinião que «há uma ofensa» ao Estatuto Político-Administrativo da Região.

Daí que admita a hipótese de subscrever um pedido de fiscalização da constitucionalidade do diploma que regula as relações financeiras entre o Estado e as regiões autónomas.

Relativamente à hipótese de o ministro da República para a Madeira requerer a fiscalização da legalidade do decreto regional que define o Orçamento, conforme noticiou ontem o DN de Lisboa, Hugo Velosa encara-a como indo ao encontro das suas preocupações. «Anda à volta das mesmas normas», sustenta, referindo que essa análise jurídica também terá que ter por objecto a Lei de Finanças Regionais.

SÉRGIO GOUVEIA, em Lisboa

NO DIA MUNDIAL

UDP-M lança alerta para a violência sobre as mulheres

No Dia Internacional da Mulher, a 8 de Março, o Departamento Feminino da UDP-M vai percorrer algumas ruas do Funchal, distribuindo um panfleto com o objectivo de alertar para as situações de abuso contra os direitos das mulheres. Esta accão insere-se no âmbito de uma iniciativa muito mais vasta lançada a nível mundial pela Federação de Mulheres do Quebec intitulada:"Marcha Mundial de Mulheres -Dois mil razões para marchar no ano 2000".

A esta iniciativa já se associaram várias organizações portuguesas, das quais faz parte o Departamento Feminino da UDP--M. A esta Marcha também já se juntaram outras organizações madeirenses. Alertar contra a violência, contra a pobreza e a exclusão social das mulheres de todo o mundo são os objectivos que norteiam esta iniciativa inédita.

Ontem, o Departamento Feminino da UDP-M convocou uma conferência de imprensa para explicar as linhas da sua acção.

Segundo Conceição Pereira, «há todo um empenho do Departamento Feminino da UDP-M em realizar actividades, sempre com o objectivo de alertar a sociedade para os problemas das mulheres». Neste sentido, pretendem editar alguns materiais alusivos, a serem divulgados a 8 de Março e, no dia 10, irão promover um jantar convivio de homenagem à luta da mulher madeirense.

As razões deste novo fôlego, segundo referiu, prende-se com o facto de na Madeira continuarem a existir situações gritantes de abusos sobre as mulheres, com o conivência do Governo Regional.

GR tenta «camuflar» os problemas

«O Governo tem passado anos a desmentir as nossas reivindicações, tentando camuflar a realidade», afirmou, acrescentando que é «o próprio Governo que assume no Plano de Desenvolvimento Regional situações como estas: «existem casos de subemprego e actividades mal remuneradas, que afectam sobretudo as mulheres».

Conceição Pereira afirmando ainda serem «preocupantes» os níveis de alcoolismo e a violência que advêm destas situações, considerou ser de grande utilidade a adesão das mulheres a sindicatos, partidos ou outras associações.

A Marcha Europeia realizar-se-á a 14 de Outubro em Bruxelas e a Marcha Mundial no dia 17 de Outubro em Nova Iorque.

A Marcha Nacional terá lugar muito mais cedo, a 7 de Outubro, em Lisboa. Ainda não está confirmada uma representação de mulheres da Região, no entanto, Conceição Pereira adiantou que seria «importante» a Região estar ali representada.

PATRICIA XAVIER

7° COMISSÃO DA ALR

Inquérito à UMa decidido segunda-feira

A Comissão Parlamentar Especializada de Educação vai tomar posição sobre um possível inquérito parlamentar à Universidade da Madeira na próxima segunda-feira.

O tema Universidade da Madeira foi largamente debatido, ontem, em reunião daquela Comissão Parlamentar presidida por André Escórcio, do PS. Mas, segunda-feira, volta a ser analisado, particularmente a questão do inquérito parlamentar, juntamente com duas propostas do CDS e PSD.

Na reunião de ontem foi dado parecer favorável, por unanimidade, ao Decreto-Lei sobre a protecção no desemprego e que tem particular incidência na situação dos professores contratados.

A 7ª Comissão deu o parecer ao novo regime jurídico que contempla os trabalhadores cujo sistema de protecção social não considere a eventualidade do desemprego, mas também enumerou quatro sugestões destinadas ao Governo da República.

São elas a abrangência ao ensino superior, a necessidade de o diploma passar a ser aplicado a partir de 1 de Janeiro de 2000 e não somente a partir de 1 de Setembro, como está previsto. A pertinência de serem considerados os docentes em tempo parcial e a sugestão de que os prazos de garantia devem ser encurtados, foram outros pontos focados

Segundo o projecto de Decreto-Lei, para um docente auferir um subsídio social de desemprego, durante 180 dias, tem de cumprir, no mínimo 18 meses de trabalho, e para auferir um subsídio até 540 dias tem de cumprir mais de 36 meses.

L.F.

SDM autoriza licenças com aviso de embargo

utorizado o licenciamento Ano Centro Internacional de Negócios da Madeira sem prejuízo das alterações que venham a ocorrer face às negociações em curso com a União Europeia». É esta a resposta que a Sociedade de Desenvolvimento da Madeira (SDM), seguindo também orientações do Governo Regional, tem dado às empresas candidatas ao CINM a partir deste ano. È também um forma de contornar o "bloqueio" ditado pela União Europeia de suspender o licenciamento de novas empresas no Centro Internacional de Negócios da Madeira (CINM) a partir de 1 de Janeiro de 2000.

Segundo o DIÁRIO apurou junto do secretário regional do Plano e da Coordenação, a solução do licenciamento foi acordada entre o GR e a SDM, mesmo tendo consciência de que se trata de um aval condicionado ao evoluir das negociações e, por conseguinte, arriscado.

Paulo Fontes serena os ânimos e salienta que se trata de «um risco calculado». Isto porque «as próprias empresas estão a par do rumo e do teor das negociações com a União Europeia e a este nível existe uma forte perspectiva de as empresas virem a usu A SDM, seguindo orientações do Governo Regional, está a autorizar os licenciamentos de novas empresas no Centro Internacional de Negócios a partir de 1 de Janeiro de 2000, mas com embargo. Trata-se de um aval condicionado pelo desfecho das negociações em curso e que contorna a suspensão de novas licenças ditada pela União Europeia.



As empresas candidatas ao CINM contam com uma autorização condicionada.

fruir dos mesmos benefícios legais consagrados às suas antecessoras até ao final de 1999».

Antecipando-se a possíveis críticas pelo facto de esta solução poder lesar as empresas com licenciamentos, de certa forma, provisórios, Paulo Fontes esclarece que o Executivo «não está a vender gato por lebre» mas procurou, «em parceria com a entidade concessionária do CINM, encontrar a saída possível para o problema, informando devidamente os candidatos da natureza dessa mesma autorização, face à qual não são obrigados a aceitar». Também é natural que «haja outras empresas a adiarem a sua instalação no Caniçal até que obtenham certezas».

O Governo da Madeira delegou no presidente da SDM, Francisco Costa, a defesa dos interesses da Região nas negociações deste melindroso dossier. Como é sabido, as negociações fazem-se entre Estados, tendo por isso o GR transmitido ao Governo da República as suas intenções, que as retransmite depois à Comissão Europeia.

Desfecho imprevisível

Se por parte da Madeira há um manifesto empenho em desbloquear este impasse, é de todo imprevisível o anúncio formal da decisão da União Europeia. As negociações continuam também ao sabor do adiar de reuniões de trabalho agendadas porque, entretanto, outros assuntos assumem prioridade em sede europeia. Sabe-se, no entanto, que o GR apresentou propostas e que a UE, sem ainda as ter apreciado directamente, terá levantado questões de âmbito global e que tangem às praças financeiras, como aliás foi oportunamente noticiado.

Segundo Paulo Fontes, a argumentação da Madeira assenta em pressupostos fundamentais: a Região dispõe de um projecto vital para o seu desenvolvimento com 11 anos de provas dadas e que tem sido acompanhado pela própria Comissão. Além disso, a UE

abriu recentemente um precedente ao dotar as ilhas Canárias dos mesmos benefícios que existiam na Madeira, à excepção da área financeira. O que, complementa Paulo Fontes, ajuda a defesa desta Região que é «mais pobre, mais pequena e mais afastada». Daí que, «enquanto houver benefícios para um, a Madeira não pode ser excluída. Ou então acabem-se os regimes de preferência para todos».

"Omnigon" em negociações

A anunciada candidatura da multinacional americana "Omnigon" ainda não está formalizada. Paulo Fontes explica que esta situação resulta do forte volume de investimentos que a multinacional, líder em tecnologia de ponta na área das telecomunicações, representa para o nosso país, em especial para a Madeira onde deverá investir, tal como já foi anunciado, cerca de 10 milhões de contos.

Trata-se de «um projecto nacional de investimentos estrangeiros feitos em Portugal».

A Região encara a instalação da "Omnigon" nesta praça como "um projecto âncora" que permitirá projectar ao mais alto nível o CINM.

No entanto, e pese embora o empenho do Governo Regional em fechar esta candidatura, tudo continua ainda dependente de negociações em curso com o Ministro da Economia e das Finanças, designadamente ao nível da criação de fundos de incentivos adequados à instalação da "Omnigon" nesta ilha.

RN

VEREADORES SOCIALISTAS REAGEM

"Desespero" está do lado de Savino Correia

Definitivamente, o ambiente político em Santa Cruz está a "aquecer". Na origem desta "subida de temperatura" está o projecto do museu etnográfico da Camacha, uma obra para cuja construção Savino Correia quis recentemente lançar concurso, uma pretensão, no entanto, fortemente criticada pela oposição.

Tudo porque esta obra não constava do Orcamento e Plano da Câmara aprovado pela Assembleia Municipal há cerca de um mês. A solução encontrada pelo presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz foi fazer uma revisão a estes documentos por forma a incluir a obra em causa, com o presidente da edilidade a deixar, no entanto, fortes censuras aos vereadores do PS na Câmara, cujas críticas considerou serem fruto



Troca de acusações na Câmara de Santa Cruz.

do estado de "desespero" que, em seu entender, atravessam, causado pelo facto de esta autarquia estar a apresentar obra.

Leitura distinta têm naturalmente os vereadores socialistas que, pela voz de Jaime Silva, deixam bem vincada a ideia de que, se há alguém desesperado, não são eles mas o próprio presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz. «Diz que nós andamos desesperados e ele é que muda, sem competência para tal, uma reunião ordinária de quinta para segunda-feira, sem consultar todos os intervenientes. E, constatando tal procedimento, em 24 horas convoca uma reunião extraordinária para a mesma hora, sem alterar a reunião ordinária. Que melhor exemplo de desespero precisamos?», questiona o vereador do PS.

A contestação a Savino Correia não se fica contudo por aqui, pois Jaime Silva aponta ainda muitos outros reparos à forma como Savino Correia gere os destinos da Câmara. No caso da construção do museu etnográfico da Camacha, o autarca socialista explica que ele e os seus colegas de partido nunca estiveram contra a obra, muito pelo contrário, pois entendem que esta freguesia se assume como um dos motores vitais do desenvolvimento cultural da Região. «Estamos sim contra o modo tão desregrado e sem rigor como o presidente resolve os problemas do concelho», sublinha. Salientando que, «para a

vereação social-democrata, a planificação, o planeamento e a previsão não são problemas, pois regem-se pela acção ocasional e oportunista», Jaime Silva dá como exemplo o facto de, menos de um mês depois, ter sido já feita uma revisão do Orçamento e Plano, cuja apresentação tardia havia sido justificada com a intenção da Câmara elaborar documentos precisos e adequados. «A revisão, 15 dias depois, apresentada para alterar toda essa obra notável de planificação, e após termos sido nós, vereadores do PS, a chamar a atenção para o facto de uma obra, para a qual a Câmara decidiu abrir concurso, não constar do plano de actividades, é prova indiscutível de que quem se esqueceu dessa obra não foram os vereadores do PS mas sim o próprio presidente da Câmara, que não a inscreveu a tempo e horas no respectivo plano», sustenta Jaime Silva.

O facto de esta obra não

constar quer do PIDDAR quer do Orçamento da Região, recentemente aprovado, é ainda frisado pelo vereador socialista, que classifica toda a reacção do presidente da Câmara em redor deste assunto como «mais uma encenação para tapar as evidências», recordando que «já no ano passado anunciou tantos contratos--programa que não concretizou, como sucedeu com vários caminhos municipais em diversas freguesias do concelho».

Considerando que os argumentos apresentados por Savino Correia não são mais que «desculpas de mau pagador, para fazer esquecer toda a irresponsabilidade, má previsão e má planificação aquando da elaboração do Orçamento e Plano para o corrente ano», o vereador do PS na autarquia santa-cruzense, deixa desde já um alerta para o futuro, pois está convicto de que, «ao longo do ano, mais desculpas virão para obras que, com certeza, surgirão e que o senhor presidente não se lembrou de colocar no Orçamento e Plano».

SATURNINO SOUSA Correspondente

agnobsm

NO ANIVERSÁRIO DE LICENCIATURA

Reitor explica polémicas da UMa

O Reitor decidiu explicar o que se anda a passar com a Universidade e afirmou que alguns comentários foram «menos próprios». André Escórcio achou «desadequado» o "timing" escolhido para a explicação.



O Reitor declarou que as «equações nunca me agrediram» e que os grandes prejudicados com toda esta polémica, que envolve a UMa, são «os alunos».

ntem, num dia de festa, pois celebravam-se os 10 anos da licenciatura de Educação Física, o Reitor saiu em defesa da Universidade da Madeira e explicou «algumas coisas que têm de ser explicadas em público». Pelo meio, salientou «os comentários menos próprios» de que tem sido alvo a instituição. A assistir a cerimónia estava André Escórcio, docente e Presidente da Comissão Especializada de Educação, que achou o momento escolhido por Castanheira da Costa «desadequado».

Ao explicar as polémicas que tem surgido vinculadas à UMa, Castanheira da Costa referiu que «os alunos

Centro de Informa-

ção da Conservação

Natureza (CICNA)

apresentou ontem o seu

programa de actividades

cleo de Dragoeiros", nas

Neves, São Gonçalo, o CIC-

NA está vocacionado para

proporcionar informação

sobre a questão da protec-

ção da natureza a alunos

e professores das escolas

O programa de activi-

Situado junto ao "Nú-

para 2000.

da Região.

desta Universidade provavelmente sofrerão muito mais». Isto depois de dizer que, quando acabasse o seu mandato, regressaria ao Departamento de Matemática e que as equações nunca o tinham agredido.

A esta afirmação, André Escórcio, em declarações à Comunicação Social, retorquiu que não era necessário dramatizar e que os deputados apenas queriam averiguar o que tinha vindo a público.

Nas suas declarações, o Reitor aflorou todos os temas que, ultimamente, têm feito notícia.

Deste modo, adiantou que soubera pelos jornais ter sido convidado a estar na 7ª Comissão Especializa-

organizadas, sensivelmen-

te, por trimestres. No mo-

mento decorre uma mos-

tra dedicada às "Energias

renováveis ao Serviço da

Conservação da Nature-

za", que visa sensibilizar

a população para uma ne-

cessária mudança de ati-

tudes, e inclui visitas

guiadas a sistemas gera-

dores fotovoltaicos coloca-

dos em vários pontos nas

reservas naturais madei-

renses, bem como a vá-

da. «Eventualmente por atrasos nos correios», dis-

Quanto à sua ausência, Castanheira da Costa afirmou ter entendido que «os assuntos que dizem respeito ao foro científico da Universidade da Madeira, como em todas as universidades do Mundo, são discutidos eternamente, nos órgãos que as universidades sempre tiveram para isso». Sobre este assunto, André Escórcio salientou que na Assembleia da República já esteve presente o Conselho de Reitores e que, se Castanheira da Costa tivesse dito na Comissão o que dissera ali, talvez o assunto já estivesse «moribundo».

Ainda falando sobre a po-

lémica da Quinta a adquirir pela UMa, no valor de 600 mil contos, o Reitor proferiu que foi um avaliador enviado pela Direcção-Geral de Património a avaliar o imóvel naquele preço e que o parecer do secretário de Estado da Educação «é favorável», estando a compra agora dependente da posição do Conselho de Minis-

Quanto à questão dos quadros da universidade, Castanheira da Costa adiantou que estes «não são quadros de funcionários da função pública, são para satisfazer os objectivos estratégicos das universidades».

«É por isso», reforça, «que esses quadros não são para todos». Além disto, apontou que é necessário «haver cabimento orçamental» para preencher os qua-

Outra explicação dada foi em relação às saídas registadas na UMa. O Reitor explicou que nem todos os nomes estavam correctos na lista divulgada na Comunicação Social. «Uma lista carregada de erros» justifi-

André Escórcio salientou que, segunda-feira, o debate sobre a UMa vai continuar na Comissão Especializada de Educação. Além do mais, quando confrontado sobre se as proporções desta polémica colidiam com a Autonomia das Universidades, declarou que os assuntos foram «públicos», que o mal está «em querer deitar alguma poeira nos olhos das pessoas» e «quando há fumo, há fogo»refor-

EMANUEL BENTO



Henri Le Boursicaud falou também dos Direitos Humanos.

DIZ PADRE FRANCÊS

«A Casa do Povo deve ser o fermento»

«A s Casas do Povo de-veriam ser o fermento» na defesa dos Direitos Humanos. Assumem também um papel fundamental no sentido de trabalhar para existir uma maior participação nos direitos de cidadania. Estas foram as duas grandes mensagens saídas da conferência que o padre Henri Le Boursicaud deu, anteontem à tarde, na Casa do Povo de S. Martinho.

A problemática das vivências em bairros sociais esteve no centro do debate, todavia, reflectiu-se igualmente sobre a defesa dos Direitos Humanos.

Organizado pela direcção daquela Casa do Povo, o evento foi relativamente participado (cerca de 80 pessoas estiveram presentes), e nele se revelou o interesse de algumas entidades regionais, como foi o caso do presidente do Instituto de Habitação da Madeira, Manuel António Correia.

O padre francês, que já conta com 80 anos, conside-

rou que a Região não reflecte uma imagem de pobreza tão latente como outras, mas que, porém, é preciso não descurar. Ressalvou ainda o papel das Casas do Povo como elo de ligação entre o cidadão e a comunida-

Este padre, seguidor do movimento Emaús, assume ainda uma posição crítica em relação ao Vaticano devido ao facto de ainda não ter reconhecido e assinado a Convenção dos Direitos Humanos. «Enquanto o Vaticano não o fizer, é mau. Sinto--me magoado por isso».

Segundo disse, a Igreja Católica deve assumir-se como uma instituição próxima do povo e, mais do que isso, é necessário estar «presente».

Já relativamente à sua visita à Região, Henri Le Boursicaud, fez notar que o povo madeirense lhe parece ser «corajoso e generoso». Esta não é a sua primeira visita e, como disse, espera não ser a última.

NA REGIÃO

Energias renováveis são 30% da produção

s energias renová-Aveis representam 30 por cento da produção total de energia na Região Autónoma da Madeira, revelou, ontem, o director do Laboratório Regional de Engenharia Civil, Carlos Magro.

Falando no final de uma visita de trabalho de investigadores da Agência. Internacional de Energia à Madeira, Carlos Magro, sublinhou a importância que as energias renováveis - eólica, hídrica e fotovoltaica – assumem na produção energética regional, admitindo a possibilidade de futuros programas de cooperação no sector, nomeadamente com Espanha.

Investigadores de 13 países, especialistas em sistemas fotovoltaicos para locais isolados, concluíram, ontem, uma visita de trabalho à Madeira, onde destacaram o «excepcional» aproveitamento local das energias renováveis.

Estes especialistas visitaram as instalações da Casa do Sardinha, na Ponta de São Lourenço, situada no Parque Natural da Madeira, para além da empresa Electricidade da Madeira e do Museu "Casa da Luz".

Primeira instalação de energia solar

A organização desta visita esteve a cargo do LREC, do Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial e da empresa Electricidade da Ma-

A Madeira foi escolhida para este encontro e visita de trabalho, por ter sido a primeira região do país a acolher uma instalação solar de produção de electricidade, na Selvagem Grande, em 1983.

programa de actividades

QUATRO TEMAS PARA 2000

CICNA apresenta

cas e aerogeradores). De Abril a Maio decorrerá uma exposição sobre a flora do Porto Santo, de Junho a Agosto será a vez da reserva Natural das Desertas, e de Setembro até final do ano a aposta será divulgar as reservas marinhas naturais do Garajau e da Rocha do Navio.

Bazenga Marques, secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, recebeu nas instalacões do CICNA os participantes no encontro da Agência Internacional de Energia. Esta agência reú-Nar bein claro que cara done todos os anos com o objectivo juntar estes especialistas em sistemas fotovoltaicos isolados, de forma a fomentar a troca de informação sobre os problemas surgidos na instalação e gestão deste tipo de sistemas.

Bazenga Marques referiu que o investimento nestas tecnologias «tem permitido um melhoramento das condições de trabalho dos quadros destacados para as várias estruturas que compõem o Parque Natural da Madeira».

zer que, para ere a quari-

dades do CICNA aponta para a realização de quatro exposições por ano, rias infra-estruturas de aproveitamento de energias renováveis (moinhos de água, centrais hídri-Source Constitue gode

o que nos é dado é, as-

TRABALHOS COMEÇAM NO PRÓXIMO SÁBADO

Alpinistas tapam orifícios dos pilares do aeroporto

ma equipa de doze alpinistas da empresa madeirense MAPA começa no próximo sábado a tapar todos os orifícios dos pilares e da laje da nova pista do aeroporto, que foram provocados pelos equipamentos usados durante a sua construção.

Segundo explicou, ao DIARIO, o responsável pela MAPA, Rui Dantas, o principal objectivo deste trabalho é proteger contra a corrosão as estruturas metálicas existentes dentro dos orifícios dos pilares. Como «está previsto que a pista tenha um limite de utilização de cem anos, é necessário proteger as peças metálicas contra a corrosão», de forma a «garantir este período de utilização», complementou Rui Dantas.

A adjudicação deste trabalho à MAPA surgiu na sequência de uma consulta internacional feita pela Novapista.

«Um dos requisitos era que todo o trabalho fosse feito sem a intervenção da Novapista.»

Acontece, porém, que «todas as soluções apresentadas pela concorrência previam a intervenção da Novapista». Além do não cumprimento do requi Doze alpinistas da empresa madeirense MAPA começam no próximo sábado a tapar todos os orifícios existentes nos pilares de suporte da laje da nova pista do aeroporto. O trabalho será executado à noite e durante os fins-de-semana. O prazo de execução é de cento e oitenta dias.



A MAPA tem 180 dias para tapar todos os orifícios dos pilares e estrutura da pista, mas o prazo poderá ser encurtado.

sito imposto, todas as outras soluções eram muito mais morosas em relação à da MAPA, que garantiu a execução do trabalho em cento e oitenta dias. Prazo este que Rui Dantes diz estar convencido que poderá vir a ser encurtado. «Nós temos uma folga bastante grande e estamos convencidos que podemos fazer o trabalho em muito menos tempo. Os cento e oitenta dias têm a ver com o facto de ser um trabalho muito desgastante e pode haver necessidade de se fazer uma paragem para descansarmos e descontrairmos durante a sua execução. Este prazo dá-nos esta liberdade e vai permitirnos mais tempo para desenvolver o trabalho de aperfeiçoamento técnico. O que é importante para depois termos uma sequência de trabalho certo, mais previsível e mais segura».

Relativamente à execução dos trabalhos propriamente ditos, estes irão decorrer durante «a noite e ao fins-de-semana». E, implicam que «tenhamos que vencer um vão de cento e oitenta metros de largura, atingir o topo dos pilares, que nalguns casos têm uma altura aproximada de cinquenta a cinquenta e cinco metros, para conseguirmos tapar todos os orifícios».

Tudo isto terá de ser feito «sem utilizar qualquer
equipamento que possa danificar nada daquela estrutura existente. A solução
que apresentámos contempla esta exigência, com excepção de cinco pórticos.
Mas tudo está devidamente autorizado e também já
está devidamente solucionada a forma como se vai
combater essa agressão».

A solução encontrada pela MAPA para evitar a danificação da estrutura existente passa pelo uso de «tirantes duplos para nos deslocarmos.» Será, ainda, usada uma pequena beira de apoio com cerca de trinta centímetros existente na plataforma dos pilares, acrescentou Rui Dantas.

Para este elemento da MAPA a «grande curiosidade deste trabalho» tem a ver com o facto de a solução que será utilizada ter sido elaborada por «uma pequena empresa regional, mas cujo nível de especialização e desenvolvimento tecnológico permitiu apresentar uma proposta que venceu a consulta que a Novapista fez».

Refira-se que, para além deste trabalho, a MA-PA já executou outras obras do género. Todas elas envolvendo um certo risco. A mais difícil foi a construção de uma conduta de água na Fundoa que implicou a colocação e soldadura de tubos com mil e duzentos quilos.

ÓSCAR BRANCO

DEBATE EM SÃO PEDRO

Média e comunicação como primeiro poder

Teresa Florença e Fernando Sousa são os dois intervenientes na conferência-debate que amanhã decorre na igreja de São Pedro.

Numa organização de "Diálogos — Espaço de Reflexão Cristã", esta iniciativa intitula-se "Comunicação e mass-media: o primeiro poder do milénio?", e está inserida num ciclo intitulado "À espreita do novo milénio".

Fernando Sousa é jornalista do Público e Teresa Florença desempenha o mesmo papel no DIÁ-RIO de Notícias, pelo que a sessão não poderá deixar de ser esclarecedora.

O ciclo de conferências "À espreita do novo milénio" pretende contribuir para a formação de uma nova forma de ver a realidade, de interpretar o que nos é dado e, assim, sermos capazes de agir livremente.

O Espaço de Reflexão Cristă propõe assim «uma atitude mais activa e livre em que não nos contentamos com a satisfação dos interesses e objectivos mais imediatos mas queremos, pelo contrário, descobrir a verdadeira natureza das coisas», assumindo «uma atitude comprometida com a vida, atitude empenhada e vigilante de quem procura ir mais além, numa tentativa de encontrar um sentido para a existência».

A próxima sessão deste ciclo, dedicada à família, dar-se-á a 24 de Março, sendo o seu fim último saber se "haverá lugar para a normalidade".

A conferência-debate tem início às 20h30, na Calçada de Santa Clara, 6, junto à igreja de São Pedro. SAVINO CONTRA FILIPE SOUSA

Reacção da Junta de Gaula «é uma patetice»

A reacção do presidente da Junta de Gaula à decisão da Câmara de Santa Cruz de apoiar a obra sobre o padre Alfredo Vieira, apenas no caso de comprovada a sua qualidade, deixou Savino Correia indignado.

O edil garante que, inicialmente, não tinha vontade de dar resposta às afirmações de Filipe Sousa, mas porque as considera «uma patetice e uma infantilidade», faz questão de esclarecer a opinião pública sobre o assunto.

E começa precisamente por pegar numa das frases do autarca de Gaula, em que ele diz que «se o senhor presidente da Câmara tivesse vontade em colaborar connosco, punha de parte saber a qualidade», para dar azo à sua indignação. «Isto quer dizer que, para ele, a quali-

dade não interessa e que, independentemente qualidade, a Câmara devia dar dinheiro. Ora o dinheiro que a Câmara tem é dos contribuintes, e por isso é para ser bem gasto em coisas com qualidade. E nao sai um tostao daqui enquanto não tivermos a certeza que vale a pena colaborar e se a edição tem qualidade», reforça o edil, que sem se deter, revela que «agora percebo porque é que a Junta de Gaula faz coisas com tão pouca qualidade. Ainda bem que faz poucas coisas se não estragava com a freguesia».

Sublinhando que, em seu entender, o lançamento de uma obra sobre o padre Alfredo Vieira de Freitas é «uma iniciativa com mérito», Savino Correia faz ainda questão de deixar bem claro que esta decisão não representa qualquer desconfiança em relação às pessoas que têm a seu cargo a elaboração da obra, pois no pedido de apoio enviado pela Junta não constavam os seus nomes.

Reitera por isso a ideia de que a Câmara irá apoiar caso se confirme a qualidade da obra, sendo assim dado cumprimento a uma deliberação unânime do elenco camarário. «Esta decisão não é exclusivamente minha, tendo sido tomada por unanimidade. Os próprios colegas de partido do presidente da Junta também disseram que a Câmara só deveria custear a obra, e toda a obra, se esta tivesse quali-

Mantendo o seu tom crítico, o edil denuncia assim a incoerência de Filipe Sousa. «Quando pede

apoio e nós não damos, vai para a comunicação social dizer que a Câmara não colabora. Quando a Câmara quer colaborar, vem depois dizer que não quer a nossa ajuda e a nossa colaboração. Isto não faz sentido nennum, revela uma atitude infantil e até de irresponsabilidade», sustenta. Lamentando as atitudes de «guerrilha permanente» do presidente da Junta de Gaula, em seu entender, «fruto da instrução política de um mestre que já deu provas que não é capaz de conduzir ao sucesso político», Savino Correia garante que «este tipo de atitude infantil connosco não pega, pois eu já passei o tempo em que lia livros do Tio Patinhas e do Pateta».

SATURNINO SOUSA Correspondente "MILHO FRITO"

"Cartas para o Jorge" fazem exaltar tribunal

uerida, deita fora, rasga e deita pela retrete abaixo as cartas para o Jorge». Este o teor de uma das cartas enviadas pelo arguido José Quintal Barbosa à sua companheira Graça, arguida no caso "Milho Frito", actualmente em julgamento na Vara Mista do Funchal.

Barbosa estava detido em Canárias. Jorge, ausente na Venezuela ou na Colômbia, seria o suposto fornecedor de 20 quilos de cocaína entrados na Madeira por via marítima em Março de 1997 dentro de latas de "marmelada de fresa"

Foram estas cartas, que constam dos autos, que exaltaram ontem o juiz presidente do colectivo, Jaime Pestana em sede de inquirição de um agente da Polícia Judiciária (PJ).

O tribunal quis saber se as referidas cartas, que podem incriminar a arguida Graça, continham, mesmo que implicitamente, referências ao tráfico de droga.

Para a PJ, essas cartas são o sinal evidente do desespero de Barbosa, suposto autor do plano a partir da cadeia de "Salto Del Negro". Desespero para arranjar dinheiro para fazer face à alhada em que se metera no caso "La Guaira". Caso que levou à sua detenção em 1996, juntamente com 21 indivíduos acusados de tráfico internacional de 640 quilos de cocaína.

A pronúncia sustenta que a associação criminosa "Milho Frito" constituiu--se na sequência do desmoronamento da associação "Barbosa". Há fortes indícios de que Barbosa, então à espera do desenvolvimento do seu processo em Espanha, esteve ligado à acção "Milho Fri-

O elo de ligação à rede actualmente em repetição de julgamento por ordem do Tribunal da Relação era feito em duas frentes: Através dos fornecedores



A Vara Mista do Funchal ouviu ontem mais 12 testemunhas do caso "Milho Frito". À baila vieram as cartas comprometedoras que José Quintal Barbosa terá enviado à arguida Graça.

EMANUEL SILVA



O julgamento continua na próxima segunda-feira. O Ministério Público tem prescindido de várias testemunhas. Facto pouco comum para quem deve fazer prova dos factos.

na Venezuela (admite-se que a cocaína apreendida em Canárias tenha sido remetida pelo mesmo fornecedor da cocaína apreendida na Madeira) e através de dois argui-

dos da rede "Milho Frito", Sérgio Barbosa e Graça Caboz.

José Quintal Barbosa terá sensibilizado o seu filho e a cabeleireira, com quem manteria uma rela-

ção sentimental, para a criação da associação que deu origem à operação "Milho Frito". Assim terá nascido o projecto ou «a fábrica» - expressão empregue por Barbosa numa das cartas enviadas à Graça.

Para além desta expressão, Jaime Pestana assegurou ontem que não encontra outras referências codificadas sobre droga nas cartas que já leu e releu algumas vezes. Jaime Pestana, tal como alguns dos advogados de defesa, várias vezes tiveram de travar aquilo que consideraram "conjecturas" dos agentes da PJ.

Já em sede de leitura de acórdão do primeiro julgamento Jaime Pestana havia tido o seguinte desabafo: «Arrepia-me, como juiz e como cidadão, tendências modernas em relação a alguns crimes, em que se inverte o ónus da prova... É bom que as pessoas e as instituições não percam de vista diferentes graus de exigência quanto à análise da prova nos diferentes graus do

Desta feita, a defesa da Graça alega que a "fábrica" a que se refere uma das cartas significa o esforço titânico que se fez na altura dos factos para que os amigos de Barbosa lhe emprestassem dinheiro numa situação difícil. Para além da expressão "fábrica" há outras referências a "sapatos" que, para a PJ não têm outra leitura senão "droga".

Segundo a defesa, terá sido por isso, e não para falar de droga, que Graça se deslocou a Canárias, no início de 1997, para se encontrar com o suposto líder da organização. Terá sido por isso que comprou um telemóvel e que se encontrou com o arguido Daniel junto ao cabeleireiro. Terá sido por isso que recebeu cartas de Barbosa e que efectuou inúmeras chamadas telefónicas para o Sérgio, para o estrangeiro e para o Henrique (suposto fornecedor). Segundo Romeu Francês estes indícios não são suficientes para incriminar a sua cliente que, neste julgamento, optou pelo silêncio.

Barbosa terá chegado a pedir a Graça que demovesse um elemento dos tribunais madeirenses a partir do relacionamento privilegiado que com ele Graça alegadamente teria. O cabeleireiro à Rua do Surdo seria uma espécie de central de conversações entre Madeira, Canárias, Venezuela e Colômbia. Segundo a acusação, o telemóvel da arguida era uma extremidade privilegiada dos contactos. Um caso de conexões suspeitas mas que carece de esclarecimentos junto da opinião pública.

Jaime Pestana disse ontem que a opinião pública tem de perceber como é que o tribunal absolve Graça e Sérgio. É que não se terá provado que Sérgio tinha uma conta conjunta com o pai no estrangeiro no valor de um milhão de dólares (cerca de 190 mil contos). "In dubio pro reu", foi já a figura evocada no primeiro julgamento para absolver os arguidos Sérgio, Graça e Emanuel.

Ontem, o agente da PJ que conduziu o inquérito foi ouvido durante mais de 5 horas. De vez em quando mais parecia estar no banco dos réus do que na qualidade de testemunha de acusação. Das 12 testemunhas ontem ouvidas, o MP prescindiu de várias. Aliás, parecem pouco convincentes os esforços acusatórios do procurador-adjunto que recebeu o caso das mãos da anterior titular, Paula Pe-

O julgamento continua na próxima segunda-feira, às 9:30, com a audição de testemunhas vindas do continente. Uma delas terá estado detida preventivamente, dois meses, em Madrid, juntamente com José Quintal Barbosa. Na terça-feira há também diligências deste caso que não está a suscitar o interesse de outrora.

Recorde-se que os arguidos são acusados de associação criminosa e tráfico agravado de estupefacientes. Apenas 7 dos 12 arguidos inicialmente arrolados estão a ser julgados. Em relação aos restantes foi ordenada a separação de processos.

No primeiro julgamento Sérgio, Graça e Emanuel foram absolvidos. Severino, Daniel e Avelina (filha) foram condenadas a 7 anos de prisão efectiva pela prática do crime de tráfico de droga. A arguida Avelina (mãe) foi condenada a 3 anos de prisão com pena suspensa por 4.

REVELA AUDITORIA

Governo devia 200 mil à agência Barbosa

egundo uma auditoria levada a cabo Spor uma entidade independente, o Governo Regional devia cerca de 200 mil contos à agência de viagens Barbosa pouco antes desta encerrar em 1997

O "calote" foi entretanto regularizado no que toca às verbas respeitantes às viagens efectuadas por equipas madeirenses, via Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira (IDRAM).

Aliás, esta entidade terá pago mais de 90 mil contos de uma só vez pouco antes do sócio da Barbosa, Luciano Jardim, ter deixado a agência de viagens que chegou a facturar mais de 1,6 milhões de contos/ ano. Um dado importante levado ontem ao tribunal pela defesa de Sérgio Barbosa no sentido de clarificar que nem todo o dinheiro movimentado pelo arguido José Quintal Barbosa era proveniente do narcotráfico. Nem tão pouco alguns dos automóveis apreendidos pela PJ, incluindo um Porsche, um Mercedes e um Golf.

No primeiro julgamento, o colectivo havia decidido restituir alguns bens ao Emanuel, à Graça e ao Sérgio. Ainda assim, ficaram outros bens apreendidos à ordem dos processos separados.

Contra Ponto

Congressos, Comissões Políticas e Eleições são apenas três pólos do debate político. No "CONTRAPONTO" desta semana o frente-a-frente faz-se com duas mulheres.

ALBERTINA HENRIQUES E RITA PESTANA



"CONTRAPONTO" um programa de Jorge Luís e Ivo Caldeira

A Televisão de todos os madeirenses

Barco de pesca assusta surfistas



O incidente ocorreu na Ponta Pequena, entre o Paul e o Jardim do Mar.

 Um barco de pesca desportiva terá lançado um foguete de aviso contra os surfistas. o passado dia 14 de Fevereiro, à tarde, segundo aquilo que narraram algumas testemunhas ao DIÁRIO, um barco de pesca desportiva branco, de apreciáveis dimensões e com algumas riscas azuis, terá circulado muito próximo à costa e a alguns surfistas que praticavam o despor-

to na Ponta Pequena, zona situada entre as freguesias do Paul do Mar e do Jardim do Mar.

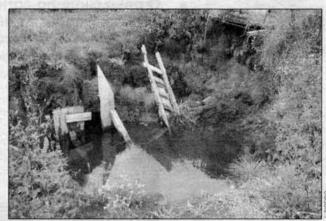
De acordo com o que conseguimos apurar, esse barco de pesca é do tipo das embarcações modernas de fibra de vidro utilizados para o turismo ligado à pesca desportiva de profundidade e tem apare-

cido, algumas vezes, a circundar os surfistas, na área mencionada. Na tarde de segunda-feira, porém, ter-se-á verificado um comportamento hostil. Duas testemunhas dizem que a dada altura alguém no barco disparou, em direcção à costa, aquilo que se presume ter sido um foguete de salvamento.

No momento em que foi feito o alegado disparo, uma pessoa que se encontrava na praia de calhau viu o explosivo eclodir à sua frente, a cerca de 50 metros de distância. Dada a intensidade da explosão, quem lá estava chegou a temer a queda de pedras do penhasco sobranceiro ao calhau da Ponta Pequena e saiu do local.

Segundo o que foi relatado ao DIÁRIO, ninguém terá percebido a razão de uma acção deste género, que colocou pessoas em perigo. Daí estar a ser colocada a hipótese de apresentar queixa às autoridades, baseada nos testemunhos e em outros elementos recolhidos por quem presenciou o incidente.





O espaço de "recreio" que pode fazer vítimas.

NA TORRE, EM MACHICO

Poços camuflados ameaçam crianças

O Instituto da Habitação está a construir fogos no sítio da Torre, na cidade de Machico. Os residentes nas proximidades não estão contra as obras, mas sim por deixarem "à mão" de semear de cada criança poços descobertos, um dos quais com cerca de três metros de

profundidade, camuflado com ervas e outros arbustos. Os mais pequenitos vão para lá pescar, e os pais, que nem sempre podem estar atentos às crianças, alertam para o perigo ali existente, onde um homem caiu em vésperas do último Natal.

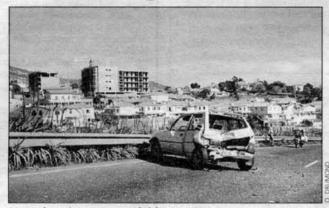
IMR

ACIDENTES NA ESTRADA

Sem feridos graves

O s acidentes de trânsito registados ontem, ao que nos informaram, não fizeram feridos graves, e alguns deles não provocaram mais do que danos materiais e o natural susto aos ocupantes das viaturas intervenientes.

Um dos sinistros que resultou apenas em danos materiais registou-se à entrada da via rápida, na Ribeira Brava. Os bombeiros não foram chamados ao lo-



Uma das viaturas envolvidas no acidente, na Rib.ª Brava.

cal, mas o correspondente do DIÁRIO conseguiu a imagem que publicamos. Também na via rápida, um choque de automóveis provocou dois feridos: Carla Faria e José Alberto, de 29 e 28 anos, respectivamente, que viriam a receber tratamento nas Urgências da Cruz de Carvalho, para onde foram transportados pelos "Voluntários Madeirenses". Vítima de atropelamento por carro que se pôs em fuga, entrou no mesmo serviço hospitalar, Carla Aguiar, de 23 anos, residente ao Caminho de Santo António.

JV

NO CAMINHO DO PILAR

Trabalhador ferido na queda de andaime

U m jovem de 16 anos, sofreu ontem ferimentos com alguma gravidade ao cair do andaime sobre o qual trabalhava, na construção civil.

O acidente de trabalho registou-se numas obras em curso no Caminho do Pilar, saindo vítima João Rodrigues, servente de pedreiro, que viria a dar entrada no Banco de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foi transportado numa ambulância.

Um outro trabalhador da construção civil, de 52 anos, encontrava-se ontem à noite em observações no Centro Hospitalar do Funchal. Terá sido vítima de queda da caixa da furgoneta em que viajava, de regresso a casa após um dia laboral.

JM



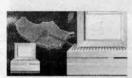
E.mail:aquimadeira@mail.telepac.pt



E.mail:aquimadeira@mail.telepac.pt

EM SANTANA

Novo caminho liga a Ilha a São Jorge

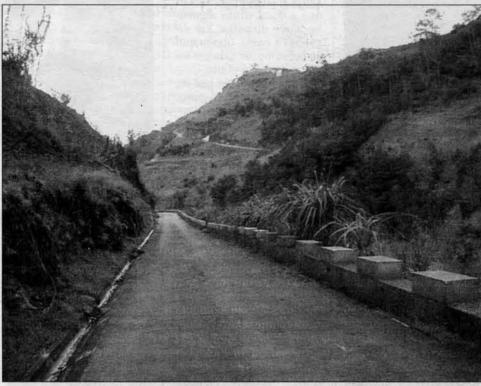


O novo caminho agrícola da Achadinha vai permitir a ligação entre as freguesias da Ilha e de São Jorge. A nova estrada tem uma extensão de cerca de um quilómetro e foi um projecto promovido pela Associação de Agricultores da Ilha.

A freguesia da Ilha dispõe de um novo caminho agrícola, o caminho da Achadinha, que permitirá, no futuro, fazer a ligação entre esta freguesia e a de São Jorge.

Esta nova estrada, que tem a sua entrada junto à igreja da Ilha, tem a extensão de cerca de 1 km e foi cimentada em toda a sua extensão, além de terem sido criados alguns muros de suporte nas zonas em que as terras sobranceiras provocavam perigo de derrocadas. Embora te-nham sido feitos alguns muros de suporte, estes foram insuficientes, tendo as primeiras chuvas de Inverno já causado algumas derrocadas que entretanto já foram removidas, estando a estrada perfeitamente transitável até à Ribeira de São Jorge, onde vai desembocar no sítio da Ribeira Grande. A partir daí está a ser construída, junto à Ribeira de São Jorge, uma outra estrada agrícola que irá beneficiar uma parte dos terrenos situados nas serranias da Ilha.

Este caminho da Achadinha foi um projecto promovido pela recentemente



O caminho da Achadinha liga a freguesia da Ilha a São Jorge.

formada Associação de Agricultores da Ilha, co-financiado pela Comunidade Europeia através do POPRAMII, inserida no PDAR, Programa de Desenvolvimento Agrícola e Rural e Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola.

Esta obra vai beneficiar uma importante encosta agrícola da freguesia da Ilha, facilitando o transporte de produtos e alfaias agrícolas entre a população da freguesia que ainda se dedica, na sua grande parte, à agricultura.

De futuro, esta estrada permitirá fazer a ligação a São Jorge. Aguarda-se apenas que a estrada, entretanto aberta a partir dessa freguesia, venha a ser cimentada e muralhada. Pese embora a estrada já esteja completamente aberta, encontra-se em terra batida e em lama impedido ainda a circulação normal entre as duas freguesias por esta via.

DINIS MENDONÇA Correspondente

CANIÇAL

Câmara contesta posição da Junta

E m resposta às críticas da Junta do Caniçal sobre a rede de esgotos daquela freguesia, a presidência da Câmara Municipal de Machico emitiu um esclarecimento.

Em declarações ao DIÁRIO, o presidente da Junta de Freguesia do Caniçal, Maciel de Sousa, criticou fortemente a Câmara pelo estado em que se encontram os esgotos da vila.

Em primeiro lugar, Bernardo Martins, refere que «a população do Caniçal é a melhor testemunha dos trabalhos que a Câmara de Machico tem feito ao nível do saneamento básico, tendo gasto vários milhares de contos no lançamento de esgotos pelos diversos sítios da freguesia».

Como exemplo da actividade desenvolvida neste sector, apresenta o «apoio à escola Básica do Caniçal, com limpeza regular da respectiva fossa», uma vez que este estabelecimento «desde o início da obra, feita pelo Governo Regional, nunca teve um sistema eficaz de saneamento».

A autarquia já alertou a Secretaria Regional da Educação para esta situação e espera que o problema seja resolvido.

Por outro lado, Bernardo Martins informa que se encontra em fase de elaboração, por iniciativa da Câmara Municipal de Machico, «o projecto para a rede de saneamento básico do Caniçal, para fins de obtenção de verbas da União Europeia».



KAI Restaurante Japonês

• Único na Madeira, com cozinheiros Japoneses e produtos vindos directamente do Japão.

 Faça já a sua reserva directamente no restaurante ou na recepção do Hotel Ocean Park.



CÂMARA DE LOBOS

CDU quer comissão para o ambiente

A representação da CDU na Assembleia Municipal de Câmara de Lobos vai apresentar, na sessão de hoje deste órgão autárquico, um voto de protesto contra a «postura da Câmara Municipal de Câmara de Lobos em relação ao desrespeito pelo meio ambiente na freguesia do Jardim da Serra».

Além deste voto de protesto, a CDU vai apresentar uma proposta de resolução no sentido ser criada uma comissão da Assembleia Municipal que tenha como objectivo «averiguar a situação ambiental vivida no concelho».

As posições da CDU resultam de algumas situações lesivas para o ambiente verificadas no Jardim da Serra. Em primeiro lugar, o terreno destinado ao campo de futebol foi transformado em depósito de sucata. Por outro lado, um particular transformou um terreno em vazadouro de terras e diversas estradas turísticas encontram-se "decoradas" com lixo.

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS SECÇÃO ADMINISTRATIVA DE OBRAS PÚBLICAS

ANÚNCIO N.º 47/2000

ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO, NO ÂMBITO DA COMUNIDADE EUROPEIA, AO ABRIGO DO ARTIGO 87.º DO DECRETO-LEI N.º 197/99 DE 8 DE JUNHO

1 - Entidade Adjudicante: Câmara Municipal do Funchal Departamento de Obras Públicas, Divisão de Arruamentos, Praça do Município, 9004-512 Funchal R. A. Madeira, Telefax 291226343 e Telefone 291220064 ou 291241549.

2 - OBJECTO DO CONCURSO:

a) Natureza e categoria do fornecimento: "Misturas betuminosas à base de asfalto ou betume de petróleo" com categoria 26.82.1 e subcategoria 26.82.13 de Classificação Estatística dos Produtos por Actividade (CPA), do regulamento (CEE) n.º 3696/93, do Conselho de 29 de Outubro, publicado no Jornal Oficial de Comunidades Europeias n.º L.342, de 31 de Dezembro de 1993, alterado pelo Regulamento (CE) n.º 1232/98, do Conselho, de 16 de Junho, publicado no JOCE de 22 de Junho de 1998.

 b) Fornecimento de 3.800 toneladas de Betão Betuminoso para conservação corrente durante o ano de 2000.

3 - Local de entrega: Central de produção dos concorrentes sobre viaturas da Câmara Municipal

4 - Prazo do fornecimento: Durante o ano de 2000.

5, 6 e 7 - Não aplicável.

8 - São proibidos variantes ou condições divergentes.

9 e 10 - Não aplicável

11 - a) O processo do concurso e documentos complementares poderão ser examinados ou pedidos durante o horário normal da Função Pública, na Secção Administrativa de Obras Públicas da Câmara Municipal.

b) Os pedidos para fornecimento do processo do concurso, podem ser efectuados no serviço indicado até ao dia e hora da abertura do acto público do concurso, desde que solicitados em tempo útil e mediante pagamento dos respectivos custos

c) O custo da totalidade dos elementos referidos é de 5.000\$00, acrescido de 12% de IVA, a pagar em dinheiro ou cheque visado a favor da Tesoureira da Câmara Municipal do Funchal.

12 - a) As propostas deverão ser dirigidas e entregues na Câmara Municipal do Funchal Secção Administrativa de Obras Públicas, Praça do Município, 1.º andar, contra recibo ou remetidas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção.

b) As propostas devem ser entregues até às 17h00 do dia 8 de Maio de 2000.

 c) As propostas, bem como os documentos que as acompanham, devem ser redigidas em língua portuguesa.
 13) - A abertura das propostas terá lugar na Sala de Reuniões da Câmara

Municipal do Funchal e realizar-se-á pelas 10h00 do día 9 de Maio de 2000.

Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas

e intervir as devidamente credenciadas.

14 - Os critérios de apreciação das propostas será unicamente o do mais baixo preco, tendo em conta os sequintes factores:

paixo preço, tendo em conta os seguintes factores:

a) Preço unitário.

 b) Custo do transporte face à distância da Central de Produção ao Concelho do Funchal (tomando como referência o edificio da Câmara).
 Considerar-se-à para efeitos de apreciação o valor do preço unitário

acrescido de 100\$00/Km 15 - O prazo de validade das propostas é de 60 dias, nas condições estipuladas no artigo 52.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho.

16 - A caução será de valor correspondente a 5% do preço total da adjudicação.

udicação. 17 e 18 - Não aplicável.

19 - Data do envio do anúncio para publicação no Diário da República e no Jornal Oficial das Comunidades Europejas 15.2.2000.

20 - Data da recepção do anúncio para publicação na Imprensa Nacional -Casa da Moeda, E.P. e no Serviço de Publicações Oficiais das Comunidades Europeias.

Funchal e Paços do Concelho, aos 9 de Fevereiro de 2000.

O VEREADOR POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

Armando Abreu



E vão cinco.

5 anos com a TMN, a sua preferida.

Parabéns a você, nesta data querida...

> Hoje é dia de festa, queremos agradecer...



Motorola cd 920 por apenas 5 000\$00* Por isso, temos uma surpresa para lhe oferecer.



"Com obrigatoriedade de permanência na rede TMN por um período mínimo de 24 meses em qualquer plano de Valores com IVA incluido. ESTADO VARGAS

Junta de Beneficência também distribui ajuda



DIÁRIO DE NOTÍCIAS-MADEIRA

No Estado de Vargas os desalojados portugueses contam com um novo apoio humanitário.

ara facilitar a descentralização da ajuda aos portugueses afectados pelas enxurradas de Dezembro passado no Estado Vargas, na Venezuela, um grupo de emigrantes, maioritariamente pertencentes à Junta Directiva do Centro Luso-Venezuelano de Catia La Mar, uniu esforcos e criou, a "Junta de Beneficência Portuguesa do Estado Vargas".

Trata-se de uma zona onde residem muitos emigrantes originários da Madeira. Não se registaram mortos ou desaparecidos entre a população portuguesa residente, mas os prejuízos são bastante elevados, com perdas totais de residências e de estabelecimentos comerciais.

A coordenação das actividades desta nova junta de beneficência está a cargo dos emigrantes Maria Lucinda de Viveiros, Celestino Eduardo Sardinha, António Fernandes Maia, Ermínia de Fernandes, Ariete de Oliveira, Diego José Freitas, Adelaide Coelho de Farias, Maria Amélia da Silva Pita, Marlene Reynolds e Nélida Macedo de Ribeiro. São maioritariamente naturais da Madeira.

A junta tem como função



Antonino Pereira, natural de Câmara de Lobos, um dos muitos desalojados de Vargas, procurará recuperar o seu negócio de bar e restaurante em Macuto.

principal o inventário e despacho de tudo o que esteja relacionado com as ajudas para os portugueses afectados no Estado Vargas, nomeadamente «envio de correspondência, emissão de pedidos de ajuda, recepção de ajudas, controlo e entrega das doações, para além da atenção aos portugueses carenciados».

A "Junta de Beneficência Portuguesa do Estado Vargas" funcionará, temporariamente, nas próprias instalacões do Centro Luso-Venezuelano de Cátia La Mar.

Dentro das iniciativas já realizadas verifica-se uma melhor coordenação das ajudas que, centralizadas em Caracas, não estão facilmente acessíveis para todos, sobretudo para os emigrantes que não dispõem de veículo de transporte para se deslocarem até à capital. Recorde-se que em Vargas inúmeras famílias ficaram sem automóvel e outros estão abrigados em casas de familiares e ami-

Com a criação da Junta, composta também por elementos que não pertencem ao Centro Luso-Venezuelano, as entregas das ajudas serão beneficiadas.

Segundo o DIÁRIO de Notícias apurou, a Missão Católica Portuguesa e o Centro Português de Caracas têm contribuído com as iniciativas levadas a cabo pela "Junta de Beneficência Portuguesa de Vargas", razão pela qual é possível abastecer, com regularidade, com produtos básicos para alimentação e higiene, cerca de 700 emigrantes que se deslocam até Cátia La Mar.

Mais 7 repatriados para a Madeira

Continua a registar-se uma grande afluência de imigrantes ao Consulado-Geral de Portugal em Caracas, onde procuram tratar de documentação diversa e registar--se tendo em vista a eventual abertura de uma linha de crédito que possa vir a beneficiar os portugueses que pretendam retomar as suas actividades em Venezuela.

Continuam a surgir também casos de famílias que optam por regressar a Portugal, nomeadamente à Madeira, de onde é natural a maioria da colónia lusitana.

No passado fim-de-semana, Carla Maria Barros Rocha, de 33 anos, portuguesa nascida no Zimbabwé e residente no Estado Vargas, foi repatriada para a Madeira onde tem familiares, junto com sua filha Maria Teresa, de 16 meses.

Esta semana deverão chegar, ao Funchal, a madeirense Maria Fernanda Calaça, natural do Caniçal, que traz consigo três filhos e um neto. Em ambos os casos os maridos ficaram em Caracas mais algum tempo, na perspectiva de conseguirem uma solução que permita continuarem as suas vidas em Venezuela.

ALEIXO VIEIRA, correspondente em Caracas

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

DIRECCÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

REPARTIÇÃO DE FINANCAS DO CONCELHO DE MACHICO

ANÚNCIO

Zélia Nóbrega Vasconcelos Nóbrega, servindo de Chefe da Repartição de Finanças do concelho de Machico.

Faço saber que por esta Repartição de Finanças, correm éditos de trinta dias, citando a Firma - Tanara Indústria Têxtil, Lda., com sede em Plataforma 18-A - Zona Franca Industrial do Canical, executada no processo de execução fiscal n.º 2828- 99/100223.6, instaurado por dívidas de Coimas Fiscais, Selos e Osstas, no valor de 69.000\$00 (sessenta e nove mil escudos), à qual acrescem juros de mora e custas a contar nos termos da lei, para no prazo de 30 dias imediatos, aos 30 de éditos, acrescidos de 5 de dilação e contados a partir da última publicação destes, querendo deduzir oposição, requerer dação em pagamento, ou o pagamento em prestações. Mais se cita a executada de que se no referido prazo não for praticado algum ou alguns daqueles actos, foi designado o dia 16 de Maio de 2000, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, para se proceder à venda, por meio de proposta em carta fechada, nos termos dos artigos 322.º a 328.º, do Código do Processo Tributário, dos bens designados, penhorados à referida firma.

> BENS PENHORADOS Móveis

Verba n.º 1 - Quatro cadeiras forradas em tecido com estrutura metálica, com o valor presumível de 40.000\$00.

Verba n.º 2 - Quatro cadeiras forradas em tecido com estrutura metálica, com o valor presumível de 40.000\$00.

Verba n.º 3 - Quatro cadeiras forradas em tecido com estrutura metálica, com o valor presumível de 40.000\$00.

Verba n.º 4 - Três cadeiras forradas em tecido com estrutura metálica, com o valor presumível de 40.000\$00.

Verba n.º 5 - Seis cadeiras com rodizios s/ braços em imitação de pele, com o valor presumível de 132.000\$00.

Verba n.º 6 - Três cadeiras c/ rodízios s/ braços forradas em tecido, com o valor presumível de 36.000\$00.

Verba n.º 7 - Duas cadeiras s/ braços em imitação de pele, com o valor presumível de 30.000\$00.

Verba n.º 8 - Uma cadeira e/ braços e rodízios em imitação de pele, com o valor presumível de 30.000\$00. No total de 388.000\$00 (trezentos oitenta e oito mil escudos), sendo o

valor base para venda (70% daquele valor) 271.600\$00 (duzentos setenta e um mil seiscentos escudos). É fiel depositário Sr. Paulo Renato Vasconcelos Teixeira, casado, NIF

125366264, Quadro SDM, residente em Edifício Alberto Teixeira, sítio da Vargem, freguesia de Caniço, concelho de Santa Cruz, o qual mostrará os bens para poderem ser vistos e examinados nas condições a estabelecer conforme o disposto no artigo 891.º do Código do Processo Civil.

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao anunciado, devendo as mesmas serem entregues nesta Repartição de Finanças, até ao día e hora designados para a venda, contendo além do nome, número fiscal, morada completa e número de processo de execução fiscal a que se refere. sob pena de serem recusadas se a isso não obedecerem

No canto superior esquerdo do envelope deverá identificar-se o processo a que se destina

Sobre o valor da venda incidirá o Imposto s/ o Valor Acrescentado - IVA e Imposto de Selo, nos termos do artigo 50.º da Tabela Geral do Imposto de Selo, que se mostrarem devidos.

O adquirinte depositará a totalidade do preço, ou parte deste, não inferior a um terço, sendo a restante depositada no prazo de 15 dias, caso não se encontre a beneficiar de prorrogação, mediante guias que solicitará para o efeito, sob pena de sanções previstas na lei do processo civil

Ficam por este meio citados conforme estipulado no n.º 2 do art.º 321 do C.P.T., os credores incertos e desconhecidos, bem como os credores dos sucessores preferentes, para deduzirem os seus direitos querendo, no prazo de 30 dias (trinta) dias a contar do dia da venda

Para constar, se mandou publicar estes ANÚNCIOS e afixar EDITAIS de igual teor, nos lugares designados por lei

E eu, Maria do Rosário Nascimento Aveiro Félix, servindo de escrivão, o

Repartição de Finanças do Concelho de Machico, 10 de Fevereiro de 2000.

Serv. de Chefe da Repartição Zélia Nóbrega V. Nóbrega

O Escrivão Maria do Rosário N. A. Félix

AUTORIDADES PORTUGUESAS SEM MEIOS

Ainda não há censo de desaparecidos

E nquanto as embaixadas e mesmo os consulados de Espanha e da Itália têm disponíveis listagens com a situação dos seus súbditos afectados pelas cheias de Vargas, as entidades portuguesas não têm meios para deslocar aos locais a fim de fazer esse trabalho. Tudo o que se sabe é trazido pelas boca de familiares, uns desesperados à procura de pessoas que continuam desaparecidas (e continua a apon-**** tar-se para um número à vol-

ta de trezentas), e outros que afirmam ter visto familiares serem levados fatalmente nas enxurradas.

Ao nível oficial nunca existiram listas disponíveis, pelo menos publicadas, mas o certo é de que a falta de meios humanos e materiais, sobretudo financeiros, continua a ser o grande obstáculo para que se faça um trabalho mais rigoroso sobre a situação ou destino dos portugueses deslocados de Vargas. No caso da embaixada de Espanha sabemos que um grupo de funcionários consulares continua a visitar os locais de ex-residência e de permanência dos refugiados, numa tentativa de reunirem indícios e de registarem com o maior rigor possível elementos de identificação e de destino dos seus conterrâneos e famílias. Um procedimento que, infelizmente, não foi adoptado pelas autoridades portuguesas.

ALEIXO VIEIRA, correspondente em Caracas

CAMPANHA Clio

Renault Clio Ano 91 550 CONTOS

ENTRADA 50% RESTANTE PAGAMENTO NUM ANO SEM JUROS

Auto Zarco

Estrada Monumental, 394 - A • Telef.: 291762660 - 291762828

Caminho do Amparo • Telef.: 291765598

PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA

Cunha Rodrigues na porta de saída

 Cunha Rodrigues deverá deixar a Procuradoria-Geral da República ainda este ano, após 15 anos no cargo.

procurador-geral da República (PGR), Cunha Rodrigues, revelou ontem que a sua vontade de, «em princípio», deixar o cargo que ocupa há 15 anos foi tomada há seis meses.

«Há cerca de seis meses, o PGR formou a intenção de, em princípio, deixar as funções no decurso deste ano», disse à agência Lusa Sara Pina, assessora de imprensa de Cunha Rodrigues.

A saída do PGR terá assim sido tomada pelo próprio na anterior legislatura e antes de o Presidente da República, Jorge Sampaio, e o primeiro-ministro, António Guterres, terem reiterado a confiança em Cunha Rodrigues, após as eleições legislativas.

Segundo a mesma res-

ponsável, quanto à hipótese de Cunha Rodrigues vir a ser nomeado para o Tribunal da Justiça das Comunidades, é «prematuro falar sobre o assunto porque o processo de designação está no início». Em declarações ontem à Antena 1, o PGR vincou que, em princípio, está tomada a decisão de sair, mas só depois de «cumpridos grande parte ou a quase totalidade das metas» que tinha definido para o seu mandato.

Confirmou que comunicou a sua vontade nesse sentido a Jorge Sampaio e a António Guterres. Negou que a sua saída se fique a dever às pressões, afirmando: «Não tem nada a ver com isso». Em Maio de 1999, Cunha Rodrigues foi nomeado para o comité de fiscalização da Organização



O actual procurador poderá ser nomeado para o Tribunal de Justiça das Comunidades.

Europeia de Luta Anti-Fraude (OLAF), tendo a sua aceitação sido interpretada, na altura, como um indício de que estaria disposto a deixar o cargo a breve prazo.

O anúncio do PGR de que, em princípio, termina funções este ano surge no mesmo dia em que o jornal "Público" publica uma notícia em primeira página a dizer que Cunha Rodrigues «já acertou tudo com Guterres e Sampaio».

Entretanto, o ministro da Justiça, António Costa, disse ontem, no Porto, não confirmar nem desmentir o abandono de Cunha Rodrigues do cargo de procurador-geral da República no Outono e a indicação do seu nome para o Tribunal de Justiça das Comunidades, conforme noticia o jornal "Público".

«O procurador-geral da República o que disse em tempos foi que admitiria não completar o seu mandato», acrescentou o titular da pasta da Justiça. António Costa sublinhou que o Governo já escolheu quem irá substituir o juiz Moitinho de Almeida no Tribunal de Justiça das Comunidades, que abandonará o órgão antes do fim do ano. «Quando o Governo entender oportuno divulgar a sua escolha para o mandato avançará com o nome», disse António Costa. O ministro acrescentou que «a pessoa está escolhida, foi feito o convite, e o convite foi aceite».

O bastonário da Ordem dos Advogados (OA) considerou que era "previsível" a saída até final do ano do procurador-geral da República, Cunha Rodrigues, do cargo que ocupa há 15 anos. «O PGR é uma pessoa consciente. Teve sempre os pés bem assentes no chão. Sabia que o cargo não era eterno», disse Pires de Lima.

O bastonário da OA lembrou que há mais de um ano que vinha defendendo que «determinadas figuras» ligadas à Justiça deviam «retirar-se de livre vontade». Dizendo não haver «justificação para tanto alvoroço» com a provável saída de Cunha Rodrigues, Pires de Lima entende, contudo, que, a consumar-se a retirada do PGR, abre-se caminho a «uma remodelação» que é preciso fazer na Justiça.



PROFESSORES PARAM NA SEXTA-FEIRA

Greve pela revisão salarial e subsídio de desemprego

Q uestões como a revisão salarial para 2000, a vinculação dos professores contratados e a atribuição de subsídio de desemprego levaram os sindicatos afectos à FENPROF a convocar uma greve para a próxima sexta-feira.

De acordo com Anabela Delgado, dirigente da Federação Nacional de Professores (FENPROF), que engloba o Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, da Região Centro e da Zona Norte, a proposta do governo relativamente à revisão salarial, que prevê o aumento de 2,4 por cento para o 2000, leva a que «rapidamente, a nova carreira docente acordada em Dezembro de 1998, se desvalori-

ze».

A FENPROF acusa o Ministério da Educação de não dar resposta à vinculação de «milhares de professores contratados e de impedir que muitos dos docentes que já se encontram nos quadros obtenham melhores colocações». Para a federação, estas são as consequências práticas de um concurso que apresenta cerca de «9.000 vagas negativas, ou seja, lugares a en-



O Governo propôs, este ano, um aumento de 2,4%

Quanto à atribuição de subsídio de desemprego, a sindicalista fala em atraso do Ministério de Guilherme d'Oliveira Martins e afirma que, no ano passado, o secretário de Estado garantia que a questão estava resolvida quando agora o projecto ainda nem sequer foi aprovado em Conselho de Ministros. Anabela Salgado sublinha ainda que, além de tudo isto, o projecto do governo «não corresponde às pretensões dos professores, já que não terá efeitos retroactivos a Setembro de 1999». Também o regime de aposentações leva a FEN-PROF a defender a greve de sexta-feira. «A profissão docente é de desgaste rápido. razão pela qual a federação diz que os professores não devem ter uma aposentação igual aos outros trabalhadores».

A FENPROF defende a aposentação aos 30 anos de serviço, o que, de acordo com Anabela Salgado, permitirá rejuvenescer o corpo docente.

O sindicato aponta ainda o dedo ao Ministério da Educação porque, diz, tenta «desvirtuar as competências dos professores, já que pretende impor um horário em que os docentes são obrigados a cumprir mais horas de serviço do que o consa grado no Estatuto da Carreira Docente. Estes são os objectivos da luta dos professores que também se revêem nos objectivos mais gerais da Administração Pública, que também tem greve marcada para dia 18, e que justificam a greve», adianta a FENPROF.

A Federação Nacional de Educação, FNE, não vai participar nesta greve, mas João Dias da Silva vai dizendo que «se a próxima reunião com o governo não for satisfatória, a federação está disponível para concertar formas de luta com as outras forcas sindicais».

Mundo

NÃO SE RECANDIDATA

Escândalo financeiro "abate" líder da CDU

 Wolfgang Schaeuble anunciou a intenção de não se recandidatar à liderança da CDU alemã, no congresso de Abril.

presidente do Partido Democrata Cristão alemão (CDU), Wolfgang Schaeuble, anunciou, ontem, que não se recandidata à chefia do partido no próximo congresso, em Abril, e que abandona a presidência do grupo parlamentar do partido.

A direcção nacional da CDU reúne-se, hoje, em Berlim. Falando em conferência de imprensa na capital alemã, Schaeuble indicou que abandonará a direcção do grupo parlamentar na próxima semana. Fá-lo – diz – para possibilitar a renovação de pessoas depois da crise surgida com o escândalo dos fundos ilícitos da CDU, crise que classificou de «a mais difícil da história do partido».

O sucessor de Helmut Kohl na chefia do partido assumiu assim as consequências do escândalo dos fundos ilícitos que tem ocupado a CDU desde Novembro de 1999.

O próprio Schaeuble foi envolvido no escândalo, por ter ocultado ao Parlamento Federal que tinha recebido um donativo de 100 mil marcos (cerca de 10 mil contos) das mãos do negociante de armas Karlheinz Schreiber, em 1994.

Na sequência de uma multa de mais de 4 milhões de contos aplicada terça-feira à CDU pelo presidente do Bundestag, devido a irregularidades financeiras no último relatório e contas apresentado pelo partido, o grupo parlamentar revoltou-se contra

Schaeuble, numa prolongada reunião de crise.

Numa declaração lida ontem, em Berlim, em que anuncia que não voltará a se recandidatar à presidência do partido, Schaeuble, falou da «crise mais difícil da história da CDU», que atentou contra a lei dos partidos políticos, a transparência e a democracia interna.

Justificou a sua demissão dos cargos que ocupa com a necessidade de evitar que a crise da CDU se transforme numa crise da democracia, e de os democratas--cristãos voltarem a ser «uma força de integração» na sociedade. Schaeuble.



O próprio Schaeuble ocultou donativos do partido alemão.

que está paraplégico desde um atentado a tiro sofrido em Outubro de 1990, acrescentou que a crise da CDU só se resolve com um novo começo, «e a melhor forma de eu servir esse novo comeco é não me recandidatar».

HOLOCAUSTO NAZI

Presidente alemão pede desculpa a Israel

O presidente alemão, Johannes Rau, pediu ontem, solenemente, "perdão" a Israel pelo Holocausto, num discurso proferido em alemão no Parlamento israelita. «Peço perdão pelo que os alemães fizeram, por mim e pelos da minha geração, pelos nossos filhos e pelos filhos dos nossos filhos», refere o texto deste discurso considerado histórico. É a primeira vez que um chefe de Estado alemão fala na tribuna do Knesset, e em língua alecontrovérsia. Cerca de seis milhões de judeus foram massacrados na Europa pelos nazis durante a II Guerra Mundial, uma tragédia que está directamente na origem da criação, em 1948, do Estado de Israel. Ao abrir esta sessão extraordinária, o presidente do Knesset, Avraham Burg, cuja família é originária da Alemanha, justificou a sua decisão de autorizar Johannes Rau a falar em alemão, afirmando que «o importante não é a língua utilizada, mas quem a fala».



SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

ACÇÕES DE FORMAÇÃO A REALIZAR EM 2000

Rua do Brasil, N.º 49 - Bairro da Nazaré - 9000-134 FUNCHAL TEL: 291 765112 * FAX: 291 765111 * E-Mail:sdpm@mail.telepac.pt

FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES E EDUCADORES DA RAM

N.º	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	DATA	LOCAL	CRÉDITOS /HORAS	FORMADOR	DESTINATÁRIOS	CONTEÚDOS MAIS IMPORTANTES	
1	Pedagogia Diferenciada e Salas de Estudo	-Fev. 10, 11 e 12 -Març. 10 e 11 -Maio: 20	Escola Bás E Secundária de Machico	30 h + 60 h 2,4 Créditos (3)	Dr. José António Brito	- Educação Pré-Escolar 1.°, 2.° e 3.° Cíclos Ensino Secundário	- A Oficina de Formação; - O Professor e o curriculo; - Centros de recursos; - Salas de Estudo.	
2	Área-Projecto	-28 e 29 Abr / 00 -02, 03, 26 e 27 Mai	Escola Bás. e Secun Prof. Dr. Francisco Branco - Porto Santo	30 h 1,2 Créditos	Dr.José Antônio Brito	- Educadores de Infância; - Docentes do Ensino Básico (1°, 2.º e 3° Ciclos) e Secundário	A Reforma no Sistema Educativo; Autonomia e Participação; O Trabalho de Projecto; Construção de um Projecto.	
3	Contexto Social da Educação	-9, 10, 11 e 12 Out	Escola Bás, e Secundária Gonçalves Zarco	30 h 1,2 Créditos	Dra Célia Dias Sales	Educadores de Infância Docentes de Ensino Básico (1°, 2° e 3.° Ciclos) e Secundário	Dinâmica de Grupo na Aula; Liderança na Aula; Percepção do Outro; O Professor na Organização Escolar; Escola e Desenvolvimento Social.	
4	Autonomia, Administração o Gestão I	-29,30 e 31 Março	Escola Bás. e Secund. Gonçalves Zarco	25 h 1 Crédito	Dr. Ruben Cabral	-Educadores de infância - Professores dos ensinos básico e secundário	- Contexto Educacional - Educação: Um conceito desenvolvimentista - Gestão Escolar - Gestão e Liderança - Gestão e Poder	
5	AutonomiaII- A gestão da Diversidade	-24, 25 e 26 Maio	Escola Secundáia de Jaime Moniz	25 h 1 Crédito	Dr. Ruben Cabral	-Educadores de infância - Professores dos ensinos básico e secundário	- O cérebro e a aprendizagem - A aprendizagem cooperativa	
6	Leitura Extensiva	-9, 10, e 11 Mar. -12 e 13 Maio	Escola Secundária de Jaime Moniz	30 h 1,2 Créditos (3)	Dr. Tim Oswald	Professores do 3º grupo do 2º ciclo do ensino básico e 9º grupo dos ensinos Básico (3º ciclo e Secundário	Leitura Extensiva: Objectivos Formas de Abordagem Actividades Intra e Extra Leitura Produção de Materiais didáctico Pedagógicos	
7	Concepção e produção de materiais didácticos T* 1	-15, 16, 17, e 18 Maio	Escola Bás. e Sec. Padre Manuel Álvares (Ribeira Brava)	25 h 1 Crédito	Dr. Virgilio Rebordãoq	- Educadores de infância Professores dos ensinos básico e secundário	- As Tecnologias de Informação - Ambientes de Aprendizagem e Utilitários Microinformáticos	
8	Concepção e produção de materiais didácticos T* 2	-13, 14, 15, e 16 Set.	Esc. Bás e Sec. Dr. Ângelo Augusto Silva	25 h 1 Crédito	Dra. Mª do Carmo Lopes	- Educadores de infância - Professores dos ensinos básico e secundário	- As Tecnologias de Informação - Ambientes de Aprendizagem e Utilitários Microinformáticos	
9	Concepção e produção de materiais didácticos T* 3	-2, 3, e 4 Nov.	Escola Bás, e Sec. De Machico	25 h 1 crédito	Dr. Benjamim Luciano	- Educadores de infância - Professores dos ensinos básico e secundário	- As Tecnologias de Informação - Ambientes de Aprendizagem e Utilitários Microinformáticos	
10	Jogos pedagógicos: Técnica de animação da sala de aula T*1	-25 e 26 Fev. -27 e 28 Mar. -19 e 20 Mai.	Escola Sec. de Francisco Franco	31 h	Dra. Nélia Trindade	- Educadores de infância - Professores do ensino básico	- Criação de Jogos Pedagógicos - Implementação de Jogos Pedagógicos Produzidos - Planificação e Simulação	
11	Jogos pedagógicos: Técnica de animação da sala de aula T*2		Esc. Bás. e Sec. de Machico	31 h	Dra Nélia Trindade	- Educadores de infância - Professores do ensino básico	- Criação de Jogos Pedagógicos - Implementação de Jogos Pedagógicos Produzidos - Planificação e Simulação	
12	Expressões integradas Dança e Teatro	-24, 25 e 26 Fev. -16, 17, e 18 Março	Esc. Sec. de Francisco Franco	50 h 2 Créditos	Dra Isabel Barbosa	Educadores de infância e professores do ensino básico	- Movimentos Criativos e Regressivos (Dança / Teatro) - Aulas Teórico- Práticas	

RELATÓRIO MÉDICO DIVULGADO

Pinochet está senil

 Pinochet sofre de deterioração intelectual, dificuldades de memória e de compreensão.

ex-ditador chileno Augusto Pinochet, 84 anos, detido em Londres, sofre de
diversas maleitas que
provocaram uma "deterioração intelectual"
com perda de memória e
dificuldades de compreensão.

Este é parte do relatório médico ontem divulgado pela imprensa espanhola.

O Tribunal Superior de Londres decidiu terça-feira autorizar o acesso do relatório médico de Pinochet à Espanha, Bélgica, Suíça e França.

Segundo o relatório, o ex-ditador chileno «apresenta um balanço clínico complexo, mas as principais doenças actualmente activas são uma neuropatia periférica diabética e, recentemente, uma deficiência cérebrovascular progressiva».

O relatório de 13 páginas, ao qual estão anexadas cartas de três médicos britânicos que examinaram Pinochet, in-



A imprensa espanhola revelou o estado de saúde do antigo ditador chileno.

clui duas páginas de conclusões que indicam haver uma incapacidade psicológica do ex-ditador

Os advogados de Augusto Pinochet exprimiram «grande preocupação» pela fuga de informação que permitiu a divulgação pela imprensa espanhola do relatório sobre a saúde do seu cliente e pediram que o caso fosse averiguado.

Para Michael Caplan, um dos advogados, a fuga de informação representa uma «clara violação da ordem judicial» de terça-feira, pela qual três juízes do Supremo Tribunal de Londres limitaram o acesso ao relatório às autoridades dos quatro países que pediram a extradição do ex-ditador (Espanha, Bélgica, França e Suíça). «O tribunal deixou claro que o relatório devia ser apenas revelado à Espanha, Bélgica, França e Suíça em condições de confidencialidade e que o direito do senador (Pinochet) à intimidade devia ser respeitado», frisou Caplan.

O advogado assinalou

Telef.: 291795333

que, em vista do sucedido, escreveu "imediatamente" ao Ministério do Interior (britânico) «a perguntar que questões formulará aos estados que pediram a extradição e que acção se propõe tomar».

O ministro do Interior britânico, Jack Straw, fixou um prazo (dia 22) aos quatro países para que apresentem os seus comentários sobre o relatório médico e a sua expressa "inclinação" para pôr o ex-ditador em liberdade por razões de saúTERRA DE ABRAÃO

Papa vai ao Iraque em "espírito"

Papa João Paulo II vai efectuar, na próxima quarta-feira, no Vaticano, uma "viagem espiritual" à terra de Abraão, Ur, na Caldeia, uma localidade iraquiana abrangida pelo embargo das Nações Unidas. João Paulo II realiza a viagem espiritual por a considerar uma etapa imprescindível antes de iniciar a sua visita à Terra Santa.

Integrada nas comemorações do Jubileu do ano 2000, o Papa anunciou em Junho de 1999 a intenção de visitar os lugares relacionados com a "História da Salvação" começando por Ur onde, segundo a Bíblia, Abraão ouviu a voz de Deus e iniciou a sua caminhada

para a Terra Prometida, Actualmente denominada Tal al Muqayyar, Ur situa-se no sul do Iraque, na zona de exclusão aérea imposta pelas Nações Unidas após a Guerra do Golfo. Apesar de nunca ter sido anunciada oficialmente, a viagem do Papa ao Iraque era dada como certa em Dezembro de 1999 ou no início do ano 2000. Representantes do Vaticano chegaram mesmo a deslocar-se à capital iraquiana para preparar a visita. Mas, a 10 de Dezembro, o governo iraquiano indicou que as condições anómalas em que se encontra o país, devido ao embargo, e a situação existente na região não permitiam organizar a viagem.

ACORDO

Rússia e NATO retomam diálogo

A Rússia e a NATO vão restabelecer os contactos interrompidos desde a campanha da Aliança Atlântica contra a Jugoslávia.

O acordo foi ontem alcançado em Moscovo, entre o presidente interino russo, Vladimir Putin, e o secretário-geral da NATO, George Robertson, de visita à capital russa. Os contactos «serão restabelecidos em plena escala com base na Acta sobre as relações entre a Rússia e a NATO e sob a condição do respeito pelos Estatutos da ONU», declarou o chefe da diplomacia russa, Igor Ivanov. A Rússia e a NATO são consideradas parceiras estratégicas que actuam nos interesses da estabilidade na Europa e no mundo, precisou o ministro.

«Por meio de um diálogo construtivo serão restabelecidos todos os contactos e elaborado o plano conjunto do trabalho para o futuro», adiantou Ivanov.

Vladimir Putin, ao receber George Robertson no Kremlin, referiu no entanto que, depois dos acontecimentos na Jugoslávia, o restabelecimento das relações com a NATO não será fácil para a Rússia.



CONCURSO PÚBLICO N.º 01/2000

EMPREITADA DE "CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO EDIFÍCIO DOS BOMBEIROS DO AEROPORTO DE PORTO SANTO"

Em referência ao concurso em epígrafe informa-se que, em resposta a questões levantadas por um concorrente, foi junto ao Processo para Concurso o Esclarecimento n.º 1.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 2000

O Conselho de Administração

Duarte Ferreira

António Correia



Alvará n.º 22 M.A.I. 4/3/1999 - Alíneas a), b), c) e e)



CARTAS DO LEITOR

Férias no Porto Moniz

Vou utilizar este espaço deste matutino para desabafar sobre uma matéria que a todos interessa, embora trate do concelho do Porto Moniz, mais precisamente sobre as serras da Ribeira da Janela.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS-MADEIRA

Quando, em Dezembro passado, fui em férias à minha terra natal pude verificar, para minha alegria, que a pavimentação da estrada que liga a Ribeira da Janela ao Paul da Serra se encontra em execução. Mas, segundo me foi dito, será apenas até ao Fanal, ficando o resto da ligação nas condições actuais, que só um 4x4 consegue percorrer. E para meu espanto soube também que a não continuação se deve ao facto de certas organizações, que se dizem ambientalistas, manifestarem-se contra, usando como argumentos a destruição de um importante núcleo de floresta. E tudo isto choca-me porque (...) muitos e mais graves atentados ao ambiente existem (...) e pura e simplesmente não se nota qualquer tipo de reacção destas organizações.

Se não vejamos os desaterros que se fazem junto de importantes ribeiras, como é o caso do maior curso de água da nossa ilha (Ribeira da Janela); se não vejamos a extracção de inertes junto à foz da mesma, destruindo fauna e flora e contribuindo para uma degradação da paisagem. Nestes e noutros casos essas organizações pura e simplesmente colocam uma venda negra nos olhos e nem "piam". Mas que "raio" de ambientalistas são estes?

Também não entendo o argumento usado pois olhando para outras vias dignamente pavimentadas atravessando importantes zonas florestais não vejo qual a destruição que isso possa trazer... O caso da ligação Prazeres ao Paul da Serra que sofreu melhoramentos recentemente, o caso da ligação Canhas ao Paul da Serra, o caso da Calheta ao mesmo... Que mal trouxe?... Trará um certo movimento o qual sem vigilância e sem condições poderá gerar uma poluição que a todos não interessa. Mas isso não explica por parte destes senhores que se dizem legítimos protectores do ambiente esta atitude... o que seria de esperar era aparecerem projectos no sentido de sensibilizar e educar as pessoas para o mal que é poluir... o que seria de esperar era aparecerem vozes a exigir que após a pavimentação ou até em simultâneo se deveria colocar condições para a recolha de lixos, etc... o que seria de esperar era que esses senhores exigissem um controlo ao corte de árvores ou à colheita de plantas que abundam nestas e

não em muitas outras paragens.
Não compreendo porque é que as gentes desta pacata freguesia do norte têm de ficar marginalizadas em relação as outras... Será porque sempre souberam cuidar da nossa floresta.

Queria especialmente dizer aos senhores que se fazem passar por defensores do ambiente que se ponham na linha e que comecem a denunciar atentados ao ambiente, que comecem a tentar sensibilizar para a preservação do ambiente (...) Comecem a agir como Organizações ambientalistas... Nós ficamos à espera, assim como também da prometida Secretaria do Ambiente...

Imigrante em Inglaterra, natural da Ribeira da Janela Manuel Celestino Evaristo Afonso

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.

SOCIEDADE

Canais de Televisão

EDGAR SILVA*

Poi dinamizada uma petição reivindicando o direito de acesso aos Canais de Televisão. Cerca de 13 mil madeirenses subscreveram esta petição enviada à Assembleia da República, e uma delegação ligada à coordenação desta iniciativa foi entregá-la a Lisboa para que fosse agendada a sua análise e discussão.

Na defesa dos direitos dos residentes nestas ilhas, a petição solicitava o reconhecimento urgente do direito que temos, tal como existe para os Portugueses do continente, de acesso directo a RTP-2, SIC e TVI, até agora apenas acessível, nesta Região, para aqueles que possam pagar uma taxa suplementar ou um imposto por viverem nas ilhas. Mesmo assim, em tantas localidades, nem para quem possa pagar é fácil chegar à televisão que no continente se tem acesso através do simples "carregar do botão".

A petição dirigida ao Parlamento é portadora de uma muito mais ampla força política que não se circunscreve ao número mais objectivo e restrito de quem de facto assinou. À Assembleia da República chegou uma enorme reclamação. Mais do que "cramar", tem a

força de um expressivo protesto e constitui uma vasta e justa reivindicação dos cidadãos das ilhas.

Os deputados na Assembleia da República ignoraram o clamor dos cidadãos. Até ao momento, deixaram sem resposta os apelos que lhes foram dirigidos. Deste modo, o Parlamento tem sido surdo à reivindicação dos madeirenses e porto-santenses.

Passado todo este tempo sem que se tenha procedido ao agendamento da obrigatória discussão da "Petição pelo direito aos canais de televisão", a Assembleia da República tem uma dívida agravada em relação a esta Região. Em tempo útil, a gente das ilhas tinha direito a resposta devida.

Por estas razões, os nossos deputados na Assembleia da República acabam de apresentar um Projecto de Lei propondo um prazo de 60 dias para apreciação da petição em comissão parlamentar, seguido de 30 dias para agendamento em plenário.

O silêncio persistente daquele Parlamento face à petição entregue há tanto tempo justificou uma nova campanha, agora dirigida directamente ao Governo. Milhares de postais darão mais força à nossa voz, dizendo que, até ao final do mês de Março, os canais

devem chegar a todas as casas.

Os "canais de televisão"

são um exemplo, entre

dos sucessivos governos

outros, do desprezo

por direitos básicos

das gentes das ilhas.

Todo este processo expressa não só a indiferença e o desrespeito, do Parlamento e dos Governos, face às justas petições dos cidadãos, mas também nos revela, de forma muito evidente, como nas ilhas existem direitos tão elementares completamente postos em segundo plano. A luta pelos canais de televisão é apenas mais um dos exemplos de como face aos custos da insularidade não tem existido uma correspondente prática de solidariedade, capaz de corrigir o conjunto de desvantagens e

limitações culturais e económicas, decorrentes das nossas características geográficas enquanto região insular.

Em comparação com o continente, as populações destas ilhas tiveram sempre um nível de vida inferior e sofreram de um custo de um custo de vida superior. Temos

um leque mais reduzido de escolhas, nomeadamente em termos de emprego, de consumo e de acessibilidades. E no campo das possibilidades e oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e económico, os governos da Região e da República não têm direccionado os recursos necessários para a resolução ou atenuação do conjunto de problemas colocados ou agravados pela insularidade.

Os "canais de televisão" são um exemplo, entre outros, do desprezo dos sucessivos governos por direitos básicos das gentes das ilhas.



* Escreve para "Opinião & Debate", de 3 em 3 semanas.



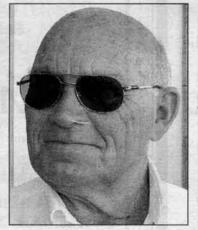
INQUÉRITO

• Acha que o "site" na Internet para promover turisticamente a Madeira é uma boa opção?



Rui Malheiro Funcionário Público

«Acho que é uma óptima medida. Isto apesar de, através de outros sistemas e promoções turísticas que têm sido feitas, nós já sermos conhecidos mundialmente. Vai promover muito mais a Madeira. A Internet têm milhões de utilizadores.»



Tolentino Andrade Reformado

«Sim. A promoção da Madeira, em termos de turismo, é sempre uma boa medida. A Internet é, cada vez mais, um meio de informação acessível a todas as pessoas e a todo o Mundo. As pessoas podem fazer uma escolha sem recorrer à influência de "Tour Operators".»



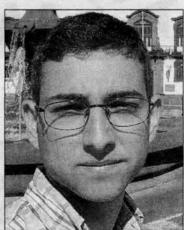
Patrícia Soares Estudante Universitária

«Acho que é uma boa medida e, cada vez mais, há mais pessoas a navegar na Internet É uma promoção que deve continuar.»



Horácio Xavier

«Acho muito bem porque leva o nome da Madeira a todo o Mundo. É uma medida que ajuda o nosso turismo e a promoção da Madeira.»



Gonçalo Luís Estudante-Trabalhador

«Penso que é uma boa medida porque vai trazer mais pessoas aqui à Região e desenvolver a nossa economia, que depende do Turismo.»

A POLÍTICA DOS TRÊS E'S

Esmagar, esmagar mais, esmigalhar

MEDEIROS GASPAR*

onfesso que, por mais de uma vez, julguei que aquela seria uma das últimas vezes que escreveria sobre o estado do socialismo na Madeira. Considerei mesmo que não seria possível a um partido como o PS-Madeira ir mais longe, na sua torrente de autofágica desintegração, cada vez mais e mais descredibilizadora.

Nada como o passar dos dias para ser contradito pelos acontecimentos.

Em três semanas apenas, os episódios são tantos que quase não dá para acreditar. Numa única entrevista pude ler:

Citação 1ª: - «É mais fácil Gil França ganhar o prémio Nobel da "lealdade" do que Mota Torres ser presidente do Governo Regional da Madeira Autónoma e dos madeirenses».

Citação 2ª: - «O PS-Madeira está em decomposição. É triste e penoso. Não tem liderança nem estratégia, não tem programa nem credibilidade. Este PS não gera confiança nem mobilização».

Citação 3ª: - «Os partidos só existem como instituições mobilizadoras e actuantes, abertos à sociedade, aos cidadãos, num regime livre pluralista e democrático com dirigentes capazes. Este PS-Madeira não é nada disso».

Citação 4ª: - «É confrangedor o ambiente de oportunismo, de hipocrisia militante e ausência de ideias e virtudes que se vive no grupo parlamentar».

Citação 5a: - «Muitos deles são arrependidos das "brigadas torristas". Quiseram e querem tomar conta do partido "per saltum", sem ao menos terem, dado uma explicação

para a sua mudanca de opinião...».

Citação 6ª: - «O grupo parlamentar está sem capacidade de iniciativa, está sem ânimo, sem tempo e sem espaço para ser, no Parlamento da Região e fora dele, o pólo e o motor da oposição activa».

Citação 7ª: - «A Assembleia é o argumento que a direcção do grupo parlamentar, em auto-gestão, utiliza para se poder reflectir nos órgãos de comunicação social. É apenas aí que existe. Mas por via de uma intervenção secundária, parda, disfarçada, em parte, por algum espalhafato».

Citação 8ª: - «No actual contexto partidário e parlamentar, mais insustentável do que

> «Tínhamos todos a noção de que a realidade do PS era grave... mas nunca alguém havia dito tanto acerca da verdadeira situação interna daquele partido!»

quando eu era líder, se o presidente e demais direcção tivessem um mínimo de coerência, de dignidade, de verticalidade e de decoro, já se tinham demitido».

Citação 9ª: - «[Gil França e os Vices André Escórcio, Violante Matos e Jacinto Serrão] estão hoje convenientemente instalados nos lugares, depois de terem sido serventuários menores e obedientes à ordem dos estrategos "edenistas" que, no alto do seu socialismo de cinco estrelas, aguardam que um dia lhes sirvam o poder. Só que os madeirenses já se cansaram dos "edenistas". Já viram o que está mesmo à vista, sobretudo os que não são cegos nem surdos ... e pensam».

Citação 10a: - «Gil França é o estribo de

dois vices. André Escórcio e Violante Matos. Que, de facto, são quem, atrevida e ambiciosamente, mandam. Ele vai-se contentando em aparecer na comunicação social, de quando

Citação 11ª: - «[Sobre a ida a Lisboal à revelia de tudo e de todos, voltam-se para as acções promocionais e pessoais, num tropismo continentalista e lisboeta à espera de apoios e orientações... a tentar mostrar trabalho».

Citação 12ª: - «Esta direcção do grupo já foi eleita em obediência aos cânones de Mota Torres e a seu convite. Tem a sua confiança. Pelo menos, nunca houve demarcação pública. Há assim, entre Mota Torres, um líder "ferido

de morte", e a direcção do grupo, uma intimista, cúmplice e hipócrita ligação. Estão unidos num amplexo falsamente fraterno e cordial. Temos, finalmente, um partido a uma só voz: a voz da fragilidade e do descrédito».

Peço ao leitor que me desculpe pelo "quase exagero" em que incorri ao citar doze frases do deputado Fernão Freitas, em entrevista do passado dia 4 de Fevereiro.

Contudo, não consegui evitá-las! A sua contundência ultrapassa quase tudo o que já foi dito acerca dos protagonistas políticos da Rua do Surdo.

Tínhamos todos a noção de que a realidade do PS era grave... mas nunca alguém havia dito tanto e tão explicitamente acerca da verdadeira situação interna daquele partido!

Para quem ainda vota no PS, é de deitar a



PONTO DE ORDEM



Os donos da bola...



Recordo-me quando era mais pequeno, ia jogar futebol com os meus amigos e vizinhos. E, entre eles, havia sempre um que

deveríamos tratar melhor, que era o dono da bola - não fosse ele aborrecer-se, por qualquer motivo, e levar a bola para casa.

Na altura, como agora, nunca concordei com tal atitude, pois achava que ele teria de se sujeitar às mesmas normas que os outros. Jogar e deixar jogar.

Nesse sentido, também não poderia deixar de me opor às atitudes discriminatórias que o Futebol Clube do Porto tem vindo a concretizar contra alguns jornalistas, em especial do Jornal de Notícias e da

Assim como os "donos da bola", o Futebol Clube do Porto terá de submeter-se às regras do jogo. Jogar e deixar jogar.

Isto, porque entendo que a missão de informar se sobrepõe à questão "de quem é a bola?" ou de qualquer outra. Por uma razão muito simples: os leitores, ouvintes e telespectadores têm o direito a ser e de estar informados. Independentemente de quem for a bola e dos seu méritos desportivos, que são inegáveis.

MARSÍLIO AGUIAR

* Escreve para "Opinião & Debate", de 3 em 3 semanas.

POLÍTICA E AMBIENTE

Ciclos incompatíveis?

ANTÓNIO DOMINGOS ABREU*

os infernais ciclos temporais da política, sempre referenciados por esse sublime instante que constitui cada acto eleitoral, a agenda ambiental assume facetas de extrema curiosidade. Tradicionalmente, o ambiente "aquece" em épocas pré-eleitorais para logo deixar lugar a outras matérias que se apresentam mais ou menos independentes em relação a essas épocas. Com efeito, orçamentos anuais, impostos, taxas de juro, inflação e aumentos de vencimentos ocupam, a par das sempre reclamadas e adiadas reformas do sistema, o espaço quotidiano da vida política.

Mas os tempos são outros. Se não, vejamos o caso do requerimento que saiu da caneta do deputado Manuel Alegre e que exuma de novo o processo de co-incineração de resíduos perigosos. Estava então o país ainda a saborear uma pretensa vitória ambiental europeia, mas liderada pelo nosso Ministro do Ambiente, sobre o temível clã de Miami e logo haveria de reaparecer essa maçada nacional da co-incineração. A propósito dos filtros de manga, diz o Ministro que o problema tem a ver com atrasos nos concursos que as empresas responsáveis lançaram para aquisição

desses artefactos. Ficamos assim a saber que as empresas também estão obrigadas à tramitação administrativa dos organismos públicos. Mas, mesmo que assim fosse, a questão não se resume à colocação de filtros. Esse é apenas uma dos muitos aspectos que nos revelam a ausência de um plano sustentado e dotado de meios adequados para resolver o problema central. Delegar numa comissão técnica a incompetência e incapacidade política de decidir (e assumir a decisão) parece ser a via escolhida. Dois erros numa

> «Tradicionalmente, o ambiente "aquece" em épocas pré-eleitorais para logo deixar lugar a outras matérias que se apresentam mais ou menos independentes...»

só acção. Em primeiro lugar é reconhecer a insustentabilidade técnica da proposta anterior, ou, falando mais claro, atestar a incompetência de quem elaborou (e de quem apresentou) um dossier que não aguentou a pressão da proximidade eleitoral. Em segundo lugar, é evidenciar uma estranha incoerência face a outras situações similares. Na altura do pânico do "bug 2000", um governo-coragem, na pessoa do seu líder, assumiu, por uma noite, os comandos da operação "anti-bug". Todos pudemos ir para a festa, com a tranqui-

lidade que nos assegurava a presença do Primeiro Ministro a tomar conta das operações. Esse precedente, legítimo e sem qualquer ponta de oportunismo, deveria ser também seguido no dossier co-incineração. Que se chegue então à frente o governo.

Outros dossiers quase acabados na anterior legislatura, sobretudo no fervor do fim de ciclo, parecem ter entrado em fase de hibernação. O que é feito da Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e da Biodiversidade, da nova lei de Avaliação

de Impacte Ambiental, da Estratégia Nacional de Educação Ambiental, dos novos enquadramentos quanto às restrições e usos na Reserva Agrícola Nacional e na Reserva Ecológica Nacional, entre outros? Espera-se que não voltem à cena novamente em final de legislatura, ou será que este governo não está de acordo com as

propostas elaboradas pelo anterior governo e resolveu reiniciar todos esses processos a partir do ponto zero?

Por cá, espera-se que o Plano da Política Regional de Ambiente, que há três meses estava quase pronto, não venha a sofrer com alguma eventual proximidade entre a sua discussão pública e as eleições regionais.





«Justiça. CRIMES CONTRA A VIDA FICAM SEM JULGAMENTO. Prescrições de casos de homicídio já em tribunal aumentaram 60 por cento na última década.»

Título-manchete, no DN--LISBOA

«O Governo português não tem emenda: descrê da democracia e da justiça, do direito internacional e dos princípios aplicáveis às relações entre os Estados...»

Vasco Graça Moura, no DN-LISBOA

«... e subordina-se constantemente à lei e às pressões do mais forte. O mais forte pode ser a NATO, ou a França, ou a Internacional Socialista ou, pasme-se!, a Bélgi-

- Ibidem

«Temos um Governo à solta, em grande medida porque o PSD não faz oposição. Tudo nos passa ao lado.»

- Marques Mendes, na "Carta aos delegados ao Congresso

«O ministro Sócrates reedita os tiques do cavaquismo. O ministério trabalha a bem da nação. As oposições são suspeitas. Há que acrescentar a arrogância ministerial à fúria dos elementos.»

Luís Fazenda, no PÚBLI-

NUM TOTAL DE 56.176 VISITANTES

Turismo aumentou em Outubro

Região registou, no passado mês de Outubro, uma subida no número de visitantes, num total de 56.176 turistas (mais 4,1% que no mesmo mês de 1998), dos quais 76,6 % foram visitantes provenientes do estrangeiro e 23,4% nacionais.

Estes números foram avançados pelo gabinete da Presidência do Governo Regional.

Já em termos de valores acumulados, entraram na Região, nos primeiros dez meses de 99, 597.146 turistas, tendo-se registado um aumento de 11,8% comparativamente a igual período de 1998.

Também, segundo dados avançados pelo gabinete da Presidência, durante o mês Outubro, o número de dormidas ascendeu a 385.408, mais 4,5% que no mês homólogo do ano passado.

Reino Unido maior mercado

O Reino Unido, com 27,6% do total das dormiA Região registou uma subida de visitantes no passado mês de Outubro, num total de 56.176 turistas. Os dados, da Presidência do Governo Regional, revelam ainda que a maior parte veio da Alemanha e do Reino Unido.



Em Outubro de 99, visitaram a Região 56.176 turistas, a maior parte do Reino Unido.

das, e a Alemanha, com 25,1% daquele total, foram os principais mercados de turistas para a Região.

Embora em menor número, mas apresentando valores significativos, neste âmbito destacam-se Portu-

gal, com 12,9%, a Suécia, com 5,5% e a Finlândia, com 4,1%.

Ainda quanto a dormi-

das, mas no que diz respeito a valores acumulados (Janeiro a Outubro de 99), constata-se que os primeiros mercados são também a Alemanha, com 25,7% do total, e o Reino Unido, com 24,5%. A nível inferior, mas ainda com uma certa relevância, seguem--se Portugal, com 13,3%, a França, com 5,4% e a Suécia, com 4,4%.

Ainda de acordo com as informações do gabinete da Presidência do Governo, registe-se que nos primeiros dez meses de 1999, e face a idêntico período de 98, as dormidas apresentaram evoluções positivas nalguns países da União Europeia, salientando-se os acréscimos registados na França (mais 30,4%); na Espanha (mais 28%); na Dinamarca (mais 25,1%); em Portugal (mais 16%), na Bélgica (mais 12%), na Austria (mais 8,9%) e no Reino Unido (mais 7,5%). O mercado norueguês registou também um acréscimo de 16,4%.

Turistas aposentados em maior número

Com este acréscimo do número de turistas, as receitas totais dos estabelecimentos hoteleiros, no período de Janeiro a Outubro de 1999, ultrapassaram os 30,6 milhões de contos, dos quais 65,6 correspondem a receitas de aposentados.

TERRESTRES, AÉREOS E MARÍTIMOS

Transportes crescem

ma análise realizada em Julho de 99 pelo Governo Regional indica que houve um aumento de passageiros, quer nos transportes terrestres quer marítimos e aéreos.

Em primeiro lugar, em relação ao número de passageiros transportados pela empresa Horários do Funchal, em Julho de 99, houve um aumento de 3,6% relativamente a Julho de 98. No que respeita aos transportes interurbanos, o número de passageiros apresentou também um



923 aviões passaram pelo aeroporto, em Julho de 99.

relação a Julho de 98. Quanto aos transportes

porto 76 navios, menos 1,3% que em idêntico peacrescimo de 4,4%, em | maritimos, entraram no | riodo de 98. Mas, em rela- | toneladas (menos 3,2%).

ção aos passageiros embarcados e desembarcados foram apresentadas, naquele mês, variações de mais 24,3% e 22,4%, respectivamente, face a Julho de 98. Em contrapartida, o número de passageiros em trânsito (navios de cruzeiro) registou em Julho de 99 uma diminuição de 55,2%.

Já no que respeita ao movimento de mercadorias nos portos, foram carregadas, em Julho de 99. 6.366 toneladas (mais 13,4% face a Julho de 98), e descarregadas 114.600

Quanto aos transportes aéreos, houve um movimento de aterragens no aeroporto do Funchal, em Julho de 99, maior em cerca de 4,5% face a Julho de 98 (923 aterragens, contra 883). Em relação ao Porto Santo, registaram-se 269 aterragens, mais 12,6% que no mês homólogo do ano anterior. O número de passageiros desembarcados no aeroporto do Funchal, em Julho de 99, foi de 87.760, correspondendo a um acréscimo de 8,1% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. No aeroporto do Porto Santo, o número de passageiros desembarcados no referido mês foi de 9.443, mais 12,9% do que em Julho de 98.

PT-M e EDP sustentam Bolsa

A Bolsa de Lisboa encerrou ontem em alta sustentada pelas fortes valorizações da PT Multimédia e EDP que evitaram que tanto o BVL-30 como o PSI-20 terminassem em terreno negativo.

Numa sessão de "interessante liquidez", com um volume de mais de 364,3 milhões de euro (73,0 milhões de contos), a PT Multimédia destacou--se com a maior valorização, ao ganhar 7,20 por cento (pc) para 108,00 euro, batendo o seu máximo histórico do ano.

A participada da Portugal Telecom (PT) movimentou mais de 1,0 milhões de acções.

Operadores disseram à Lusa que a valorização esteve relacionada com o anúncio da aquisição de 100 pc do capital do terceiro maior portal da América Latina, a Zip.net, num investimento de 84,2 milhões de contos.

'Relevante" ainda para o desempenho da Bolsa lisboeta foram os fortes ganhos alcançados pela EDP, para os quais os analistas não encontram «qualquer justificação particular».

A "eléctrica" subiu 3,64 pc para 17,37 euro provavelmente devido ao facto de a EDP não ter puxado nas últimas semanas, como aconteceu com as restantes empresas que têm negócios ligados às telecomunicações, explicaram analistas.

Considerando que a EDP «irá ser um dos grandes negócios deste ano», os mesmos analistas avançam que a procura dos títulos da companhia veio essencialmente de estrangeiros, que «começaram a entrar no papel».

Impulsionados por estes resultados, da PT Multimédia e da EDP, o BVL-30 terminou o dia a ganhar 0,47 pc para 5.980,74 pontos e o PSI-20 a subir 0,50 pc para 13.569,70 pontos.

"Estranho" para os operadores é o facto de a PT não estar a reflectir a "perfomance" positiva da sua participada, a PT Multimé-

eat Leon. O Automóvel do Milénio. DE OFICINAS E PEÇAS SERVIÇOS COMERCIAIS CIAM Rua doš Ferreiros, 154 9000-082 Funchal Tel.: 291 230 519 Fax: 291 223 431 Parque industrial 9125 Caniço Tel.: 291 934 033/4/5 Fax: 291 934 003



navio "Costa Rivie-

ra" está de novo

na Região. Esta é

a terceira vez que o pa-

quete da Costa Cruises passa pelo porto do Fun-

chal. A primeira foi no dia 15 Janeiro e, a segun-

da, a 26 do mesmo mês.

navio, que é agenciado pe-

la "Ferraz", já trouxe à Re-

gião, desde o início do

ano, perto de três mil pas-

Para além do "Costa Ri-

viera" está também pre-

vista a chegada do navio

"Islandbreeze" que, com

esta escala, é já a sexta

vez que passa pela Re-

gião este ano, trazendo, até ao momento, pouco

mais de três mil passagei-

ros, desde o início de Ja-

Costa Cruises deverão

passar ainda este ano pe-

lo porto do Funchal. O pri-

meiro, "Costa Romanti-

ca", deverá chegar à Ma-

deira no dia 27 de Abril.

O segundo navio, "Cos-

navio "Clipper Adven-

turer", que já passou

pelo porto do Funchal no

ano passado, vai realizar,

durante o mês de Maio,

duas viagens de cruzeiro

na região do Mediterrâ-

per Cruise Lines, o "Clip-

De acordo com a Clip-

ta Victoria", só deverá fa-

Outros dois navios da

sageiros

neiro.

Feitas as contas, este

DIARIO

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

futnesiada na Cons. Reg. Com. Functual sob o n.º 1044 Sede: Rua Dr. Femão de Omelas, 56/3.º Andar

9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência: Richard Blandy (Presidente), José Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara
Departamento Financeiro:
Ana Isabel Mota
Departamento de Informática:
Paulo Correia

Departamento Comercial: Leonor Sena Lino e Alberto Pereira Dep. de Recursos Huma Pamela Araújo

José Bettencourt da Câmara Chefe de Redacção: Agostinho Silva Subchefe de Redacção: Ricardo Miguel Oliveira Redactor editorialista: Rui Dinis Alves

Editores: Jorge de Freitas Sousa Miguel Silva (Política/Regional) Ricardo Miguel Oliveira (Economia) Duarte Azevedo (Desporto) Rui Marote (Fotografia)

Redactores: Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro, Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena Lino, Marsílio Aguiar, Miguel Angelo, Miguel Fernandes Luís, Miguel Torres Cunha, Nélio Gomes, Oscar Branco. Paulo Alexandre Camacho, Raquel Gonçalves, Rosário Martins e Teresa

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos Manuel Nicolau

Revista: Miguel Fernandes Luís (coordenador) Centro de Documentação: Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex, Madeira Atendimento ao Público: Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal

Telefs. Geral: 291202300 - 291202301 Fax Redacção: 291202307 Fax Desporto: 291202308 Fax Comercial/Administrativo: 291202306 E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.pt E-mail Secretariado: red@ednoticias.pt

E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt Linha gratuita/assinantes 800200020

Depósito legal n.º 1521/82. Título registado com o n.º 100228 Empresa jornalística com o n.º 100228
Empresa jornalística com o n.º 200227
Montagem: Maquetizar, Lda.
Impressão: Grafirmadeira, S.A.
Sede: Pavilhão P.I. 3.l. A - Parque Industrial da Cancela
Distribuíção: SDIM, Lda.

Tiragem média em JANEIRO/2000: 17.260 exemplares





per Adventurer" terá co-**PROMOÇÕES**

DE SONHO

neo e Baleares.

Com partidas do Funchal: LONDRES - desde 37.300\$00, por pessoa + taxas

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

desde 102.500\$00, por pessoa + taxas

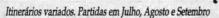
NOVA IORQUE - desde 91.400\$00, por pessoa + taxas

JOANESBURGO - desde 122.500\$00, por pessoa + taxas

Com partida de Lisboa:

CRUZEIROS "Funchal"

6 cruzeiros de sonho com preços especiais para famílias nas reservas até 31 Março 2000! A NÃO PERDER.



Reserve já!

Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560 Largo do Phelps, 18 - Tel: 291208920

VEZ ESTE ANO TERCEIRA

"Costa Riviera" de novo na Região

O porto do Funchal deverá contar, hoje, com dois navios repetentes este ano. O "Costa Riviera", pela terceira vez desde o início de Janeiro, e o "Islandbreeze" que, com esta, é já a sexta vez que passa pela Região.



O "Costa Riviera" já trouxe cerca de três mil turistas à Região este ano, em três escalas.

zer escala no porto do Funchal no dia 10 de Maio, cerca de 11 dias depois de ter soltado amarras do porto de Fort Lau-

"Clipper Adventurer"

navega no Mediterrâneo

mo principais pontos de

passagem alguns portos

na Grécia, Turquia, Córse-

ga, Sicília e Baleares, em

que é dos mais pequenos

do mundo, tem aproxima-

damente 100 metros de

comprimento, 16 metros

de largura e perto de cin-

Este navio de cruzeiro,

Palma de Minorca.

DURANTE O MÊS DE

derdale, nos Estados Uni-

Os dois navios, na altura em que escalarem o porto do Funchal, estão a

co metros de calado.

Além disso, o navio,

que tem quatro decks, po-

derá transportar pouco

mais de 120 passageiros,

instalados nos 64 aposen-

tos, todos com vista para

o mar, bem como uma tri-

ex-Jugoslávia, o "Clipper

Construído em 1975, na

pulação de 58 pessoas.

realizar uma viagem transatlântica, entre Fort Lauderdale e o porto de Génova, em Itália.

MARSÍLIO AGUIAR

Adventurer" foi submetido a várias remodelações, em 1998, nos estaleiros Fredericia Skibsvaerft, na Dinamarca.

Depois de sair dos estaleiros noruegueses, o "Clipper Adventurer", na viagem inaugural, teve como ponto de partida o porto de Lisboa, no dia 7 de Abril.

De acordo com a programação da Clipper Cruise Lines, este ano o "Clipper Adventurer", embora tenha previstas algumas escalas em portos portugueses, não inclui o do Funchal.

MARSÍLIO AGUIAR



CARGA

17 - Bordwick, baamense. Sai de manhã após descarga de gás butano e protano no terminal marítimo Praia Formosa. (Blandy)

17 - Galp Aveiro, português. De e para Sines. Chega às 20:30 horas e sai dia 18 à tarde, após descarga de combustíveis no terminal marítimo da Praia Formosa. (JFM)

17 - Diamante, alemão. De Lisboa para Leixões. Chega às 16:00 horas e sai dia 18 à tarde. Contentoautomóveis. res (Blandy)

17 - Port Douro, português. De Lisboa para Leixões. Chega às 18:00 horas e sai dia 18 à tarde. Contentores e automóveis. (Portmar)



PASSAGEIROS

17, 18 e 19 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 horas para o Porto Santo, de onde regressará às 17:00 horas, com chegada prevista ao Funchal às 19:30 horas. (PSL)

CRUZEIROS

17 - Islandbreeze, baamense. De Casablanca para Tenerife. Chega às 7:00 horas e sai às 15:00 horas. Com 519 passageiros em trânsito, desembarcando 17. (Blandy)

17 - Costa Riviera, liberiano. De Teneride para Málaga. Chega às 7:00 horas e sai às 18:00, com 1.012 passageiros em trânsito. (Ferraz)

19 – Seawing, baamense. O navio vem de Casablanca e segue depois para Tenerife. Chega às 8:00 horas e sai às 17:30 horas. (Blandy)





AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA



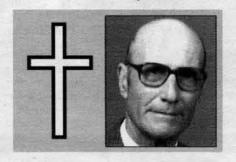
Maria Benvinda Pereira Ferraz

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua saudosa parente à última morada ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, no salão paroquial de Santa Cecília, freguesia de Câmara de Lobos, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Câmara de Lobos, 17 de Fevereiro de 2000

PARTICIPAÇÕES



José Francisco de Freitas

(ANTIGO FISCAL DE OBRAS DO GOVERNO REGIONAL)
FALECEU

Fernanda Maria Ferreira Freitas Gonçalves, marido e filhos, Virgílio Alberto Ferreira de Freitas, esposa e filhas, João José Ferreira de Freitas e esposa, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avô, cunhado, tio e parente, que foi residente à Estrada Visconde Cacongo, n.º 37, 7-E, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

A Direcção e funcionárias do Sindicato de Professores da Madeira cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do Sr. José Francisco de Freitas, pai do seu dirigente, Sr. Virgílio Alberto Ferreira de Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

A Casa do Povo de São Martinho cumpre o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do Sr. José Francisco de Freitas, pai da sua funcionária, Srª D. Fernanda Maria Ferreira de Freitas Gonçalves, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Os técnicos de Análises Clínicas e Saúde Pública do serviço de Imuno-hemoterapia do centro Hospitalar do Funchal participam o falecimento do Sr. José Francisco de Freitas, sogro da sua colega, técnica Srª D. Francisca Gouveia Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

A gerência e funcionários da Polimáquina, Lda participam o falecimento do Sr. José Francisco de Freitas, sogro do seu funcionário e colega, Sr. José Pedro Abreu Gonçalves, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

A Federação Nacional dos Professores (FENPROF) participa o falecimento do Sr. José Francisco de Freitas, pai do membro do Secretariado Nacional da FENPROF, Sr. Virgílio Alberto Ferreira de Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo

Funchal, 17 de Fevereiro de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 291223428/291226848 FAX 291226848

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



Maria Verónica Fernandes de Jesus

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 20 horas, na capela do Amparo, São Martinho, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Fevereiro de 2000

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



Firmina Correia de Castro

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.30 horas, na paróquia da Sagrada Família (Cruz de Carvalho), agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Fevereiro de 2000

PARTICIPAÇÕES



Juvenal Fernandes Velosa

FALECEU

Natividade Fernandes Velosa, seus cunhados, sobrinhos, primos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, cunhado, tio, primo e parente, que foi residente no Caminho de Santo António, 62-C, bloco 2-2°-C, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13.30 horas, na referida capela.

Seus compadres e afilhados, José Luís da Silva e esposa, Ermelinda de Freitas Nóbrega Silva, e seus filhos, Rosa Luísa Gaspar, marido e filhos, Cláudia Cristina Macedo, marido e filha, Patrícia Mafalda Barcelos e marido, Ricardo Luís Silva e noiva, Gonçalo Nuno Silva e esposa, Paulo Alexandre Silva e esposa participam, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento deste seu saudoso compadre e padrinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14 horas, no cemitério de São Martinho.

A família agradece aos médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar do 2º andar do Hospital da Cruz de Carvalho, assim como ao Sr. Heliodoro de Freitas, a maneira carinhosa como trataram este seu ente querido.

Funchal, 17 de Fevereiro de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 291223428/291226848

MISSA DE 30° DIA

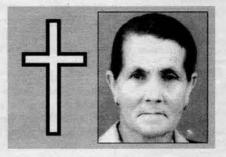


Óscar Manuel Irondino Baeta Camacho

A família do extinto participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na capela do Abrigo de Nossa Senhora de Fátima (Santo Amaro), agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Fevereiro de 2000

PARTICIPAÇÃO



Virgínia Vieira

FALECEU

Seus filhos, genros, nora, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi ao Sítio da Fajã dos Rolos, freguesia de Santo António da Serra, e que o seu corpo se encontra em câmara ardente na capela do cemitério de Santo António da Serra.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente, pelas 16.30 horas, na igreja paroquial de Santo António da Serra, prosseguindo para o cemitério da dita freguesia.

Santo António da Serra, 17 de Fevereiro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **OLIVAL**SÍTIO DO PÉ DA LADEIRA TELEF. 291963148 MACHICO

PARTICIPAÇÕES



Manuel Correia de Freitas

(GUARDA DA PSP APOSENTADO) FALECEU

Maria Clarisse Gonçalves de Freitas, filhos, filhas, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, avô e parente, residente que foi à Travessa Nova do Pico do Funcho, nº 6, São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da igreja do Rosário, São Martinho, para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas, na referida igreja.

A gerência e funcionários da empresa Martinho G. Gonçalves, Lda. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do Sr. Manuel Correia de Freitas, pai do seu funcionário e colega, Sr. José Manuel Gonçalves de Freitas, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da igreja do Rosário, São Martinho, para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 17 de Fevereiro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa Caminho da Saraiva, N.º 7 — Câmara de Lobos Telef. 291942371/291942882 e na Rua de São Francisco N.º 33 Ribeira Brava - Telefone 291952936

MISSA DE 30.º DIA

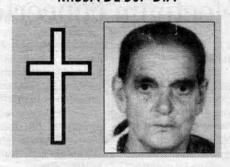


Virgínia do Rosário Ornelas Marques

A família da extinta participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja paro-quial do Livramento, no Funchal, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Fevereiro de 2000

MISSA DE 30.º DIA



Júlia Ferreira

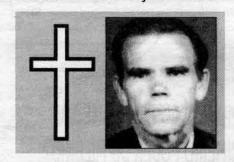
Deste-me o que existe De mais belo no Mundo Amor e carinho Por tudo isso estarás Sempre comigo Nunca vou esquecer O teu sorriso e olhar doce... Sempre que olhar Para o céu E uma estrela brilhar Serás tu minha querida Avozinha e mãezinha Pois sempre foste e serás Minha estrela divina De tua filha e netas

A família da extinta participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18.30 horas, na capela do Abrigo de Nossa Senhora de Fátima, no Funchal.

Agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 17 de Fevereiro de 2000

PARTICIPAÇÃO



Clementino Rodrigues Moita

FALECEU

Sua mulher, Maria Pita Pereira, e seus filhos, presentes e ausentes, suas noras, genros, netos, bisnetos, irmãos, cunhadas, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avo, bisavo, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi ao Sítio da Igreja, freguesia do Campanário, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo do Hospital dos Marmeleiros, pelas 15.45 horas, para junto do Centro de Saúde do Campanário, onde será organizado o cortejo fúnebre, pelas 16.45 horas, para a igreja paroquial, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 17 horas, prosseguindo para o cemitério da freguesia.

A família agradece, antecipadamente, às pessoas que se dignarem acompanhar o funeral.

Campanário, 17 de Fevereiro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa Caminho da Saraiva, N.º 7 — Câmara de Lobos Telef. 291942371/291942882 e na Rua de São Francisco N.º 33 Ribeira Brava - Telefone 291952936

Adquira

a colecção bilingue da Disnep a preços especiais

para portadores do Cartão DIÁRIO Rua da Alfândega, 8

Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

PARTICIPAÇÕES



João Filipe Gonçalves

FALECEU

Seu irmão, José Jaime Gonçalves, mulher e filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Caminho do Meio, n.º114, paróquia do Sagrado Coração de Jesus e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério

de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

Funchal, 17 de Fevereiro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

PARTICIPAÇÕES



Virgínia de Freitas Teixeira

FALECEU

Seu marido, José Jorge Araújo Gonçalves, seu filho, Richard José Araújo de Freitas, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa esposa, mãe, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Sitio do Janeiro, freguesia de Santa Cruz. Mais participam que o se runerai se realiza noje, con po presente, pelas 16 horas, na igreja paroquial de Santa Cruz, prosseguindo para o cemitério da localidade.

A família informa que, pelas 15.30 horas, junto da residência, estará uma camioneta para as pessoas que queiram acompanhar o funeral, regressando ao mesmo local.

SICAPREP Madeira - Pessoal de Electricidade e Telecomunicações participa o falecimento da Srª Virgínia de Freitas Teixeira, esposa do colega José Jorge Araújo Gonçalves, e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 16 horas, na igreja paroquial de Santa Cruz, prosseguindo para o cemitério da localidade.

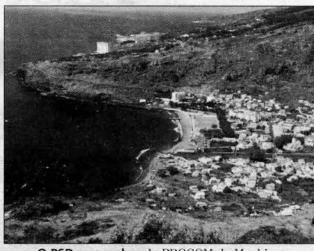
Santa Cruz, 17 de Fevereiro de 2000

Funeral a cargo da Agência Funerária CAIRES ®

JOSÉ VITORINO DE CAIRES

Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 18 Santa Cruz - Telef.: 291524440/291524659/291524352 DEMORA DO PROCOM

PSD apresenta protesto na Câmara de Machico



O PSD quer saber do PROCOM de Machico.

facto de o projecto do PROCOM para o concelho de Machico não ter conhecido, recentemente, quaisquer desenvolvimentos é o motivo que leva os vereadores do PSD na Câmara Municipal de Machico a apresentarem, na reunião ordinária de hoje, um voto de protesto.

Lembrando a importância que este projecto tem para o desenvolvimento da cidade, os elementos do PSD na Câmara machiquense contestam o «atraso que se verifica no dossier do PROCOM que se refere a este concelho», ao contrário do sucedido noutros municípios «que se candidataram ao mesmo tempo que Machico e que viram já satisfeitas grande parte das pretensões das respectivas edilidades e empresários». Uma situação que no seu entender «começa a criar algum desânimo junto dos empresários envolvidos nesse processo» e cuja responsabilidade directa imputa ao Governo da República.

O papel da Câmara em todo este processo não é, contudo, esquecido pelos elementos do PSD, que sub-

linhando que «de nada tem valido a alegada intervenção dos responsáveis do executivo socialista da Câmara de Machico junto dos seus congéneres de Lisboa», lamentam o prejuízo que este atraso está a causar à cidade de Machico.

Em maré de críticas, os vereadores social-democratas vão ainda apresentar um outro voto de protesto, este pelo facto de o Campo Tristão Vaz estar a ser utilizado pelos serviços camarários como depósito de lixo. Sublinhando que tal situação dá um aspecto «repugnante e malcheiroso àquele que deveria ser um "ex-libris" e um cartão de visita da nossa cidade», os elementos do PSD entendem assim que a nomeação de um vereador a tempo inteiro para a área do ambiente em nada veio resolver os problemas do município «que pelos vistos se têm agravado».

Sugerem por isso, que por forma a resolver este problema, os contentores sejam de imediato retirados para outro local «mais adequado».

> SATURNINO SOUSA Correspondente

COMEÇA SÁBADO

Campanha da CDU-M por mais justiça fiscal

CDU-M vai apontar Abaterias para o sistema fiscal e, já no próximo sábado, vai dar início a uma campanha que tem por objectivo, segundo Edgar Silva, «lutar por mais justiça fiscal». A redução do IRS em 20 por cento é uma das metas.

As linhas mestras desta acção foram apresentadas ontem na sede do partido. «Na Região está comprovado que devido à insularidade existem custos acrescidos que distorcem e provocam grandes desigualdades sociais. O custo de vida é mais elevado do que no continente e os trabalhadores ganham em média menos», afirmou Edgar Silva.

Segundo o dirigente comunista, o sistema fiscal

subjacente à proposta de Orçamento de Estado, em discussão na Assembleia da República, traduz-se numa «política de injustiça fiscal» porque «cria um conjunto de benefícios para as empresas e penaliza gravemente os trabalhadores». Como frisou, devido aos custos de insularidade, a Região acaba por ser duplamente penalizada e, para fazer face a isso, defendeu que se deveriam criar mecanismos de compensação dessas distorções.

Edgar Silva lamentou ainda que a proposta da CDU, de redução do IRS em 20 por cento, tenha sido chumbada na Assembleia Regional. Adiantou, no entanto, que essa é uma meta de que não vai abdi-

ANTE-ESTREIA

Histórias de fantasmas



A primeira ante-estreia do ano 2000 vai para "O sexto sentido", um filme de M. Nigth Shyamalan, onde Bruce Willis contracena com um pequeno grande actor, de seu nome Haley Joel Osment. Fantasmas à solta...

DIARIO inicia o programa de ante--estreias com o filme "O sexto sentido", de M. Night Shyamalan. Na próxima quinta-feira, dia 24 de Fevereiro, pelas 21 horas, a sétima arte vai animar a prestigiada sala do Casino, com um filme que explora o universo dos fantasmas...

Esta iniciativa do DIÁ-RIO, Lusomundo e TSF Madeira conta com o apoio da Leuimport (representante da Peugeot na Região), que terá em exposição no local (ex-Cine Casino) um modelo da prestigiada marca france-

A Sosousas e a Estufa também garantem o seu apoio a esta iniciativa oferecendo, respectivamente, uma taça de champanhe e uma flor aos convidados(as) deste evento cultural. Neste último aspecto, importa referir que os convites são pessoais e intransmissíveis.

M. Night Shyamalan é o realizador e escritor deste "thriller", conseguindo com alguma mestria contar uma história perturbante.

O filme começa com uma cena romântica, a que se segue uma sequência plena de tensão, sobre a qual se centra toda a história do filme. A habilidade do realizador está na capacidade que tem de surpreender o espectador. As cenas sucedem-se a um ritmo próprio deste tipo de filme, ou seja, tudo calmo e, de repente, surge uma cena de dar um pulo na cadeira. São cenas com algo de "déjà--vu"? Talvez, mas são também o aplicar de fórmulas de efeito comprovado no espectador. Desiludam-se aqueles que vão ver este



Bruce Willis num papel diferente daquele a que nos habituou.

filme com o espírito de intelectualizar a coisa. O filme é entretenimento puro, com arrepios à mistu-

É agradável ver Bruce Willis num filme em que não é o herói típico dos filmes de acção. Neste filme ele protagoniza o papel de um psicólogo infantil (Dr. Malcolm Crowe) que atravessa um momento

AADEIRA

USOMUNDO

ta um quadro clínico em tudo semelhante a um outro que, infelizmente, o psicólogo não conseguiu ajudar e que acabou por se suicidar. Isto depois de o tentar assassinar...

O sentimento de culpa por não ter conseguido "salvar" o paciente serve de incentivo para procurar uma solução positiva para o jovem Cole Sear.

de um filme de puro entretenimento não ficará desiludido com esta ante-estreia.

Uma das grandes revelações deste filme é Haley Joel Osment. Este jovem actor tem o dom de, à sua maneira, credibilizar a sua personagem.

A própria imagética do filme remete-nos para o universo do gótico, com ções em sobressalto!

CODORN



Lica Cecato: paixão pela música "levou-a" ao jazz e à descoberta da cultura e língua japonesas.

HOJE, JAZZ NAS VESPAS

Lica Cecato e trio efectuam concerto

E sta noite, a partir das 22h30, a discoteca Vespas apresenta mais uma das suas habituais sessões de jazz.

No concerto participa a compositora brasileira Lica Cecato que se fará acompanhar pelo trio formado por Yuri Daniel (baixo), Carlo Morena (piano) e Bruno Pedroso (bateria).

Nascida em São Paulo há 44 anos, Lica Cecato, cujo avô e pai eram respectivamente maestro e saxofonista, começou ainda na infância a revelar interesse pela actividade musical. E se aos 6 anos aprendia a tocar piano, aos 14 já apresentava as suas composições em festivais de música, onde viria a sentir-se atraída para a viola e canto.

Conhecimentos que desenvolveu em Veneza e Boston. Aqui, viria não só a obter uma bolsa de estudos como o prémio Sarah Vaughan (uma das grandes damas do jazz).

Regressando à Itália, Lica participou a solo em concertos de conhecidas figuras do som afro-ameri-

Fernando Sousa

√ Teresa Florença

JORNALISTA DO JORNAL PÚBLICO

JORNALISTA DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Sexta-feira, 18 de Fevereiro às 20h30

Calçada de Santa Clara, nº6 (junto à Igreja de S. Pedro) Iniciativa: Diálogos - Espaço de Reflexão Cristã

cano como Sun Ra, Paul Bley e Art Ensemble of Chicago, entre outros espectáculos realizados com músicos transalpinos.

Entretanto actuações em países tão diversos como Inglaterra, Marrocos, África do Sul, Japão, Austrália, Brasil e Estados Unidos granjearam-lhe o reconhecimento da crítica internacional.

Fixando-se, em 1991, em Colónia, a paulistana, apoiada na experiência anterior, iniciou nova fase da sua carreira com a formação de um quarteto que até 1996 actuou nos melhores clubes e festivais de jazz alemães.

Até ao presente o envolvimento com a cultura e a língua japonesas e os ál-"Our Favourite buns Songs" (esgotado) e "Pele", entre outras gravações, ilustram o seu percurso ar-

No caso de Yuri Daniel, Carlo Morena e Bruno Pedroso, as suas potencialidades musicais são bem conhecidas dos muitos apreciadores de jazz.

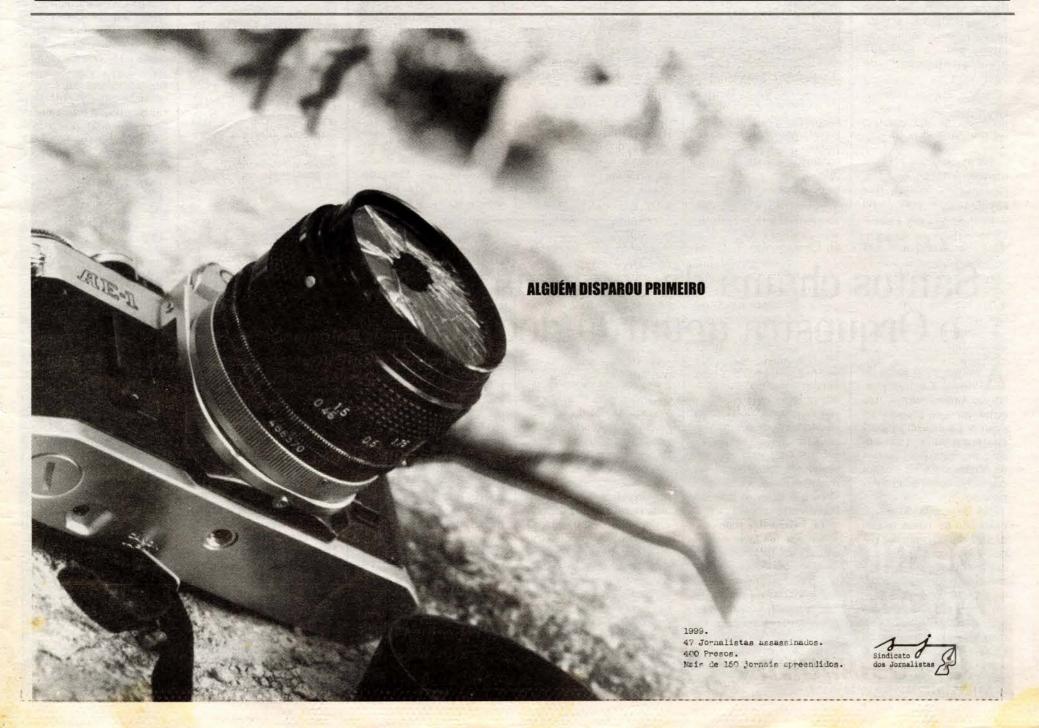
tístico.

JOSÉ SALVADOR



TEMPO





NO FECHO

O dirigente de extrema-

Haider em visita ao Canadá



CONGRESSO TRAZ PAULO PORTAS À REGIÃO

Ricardo Lino Abreu será secretário-geral do PP

Ricardo Lino Abreu é o nome que José Manuel Rodrigues vai propor para secretário-geral do CDS/PP no congresso regional do partido que terá lugar no próximo fim-de-semana. A mesma reunião magna que trará à Madeira o líder nacional dos "populares", Paulo Portas

O nome de Ricardo Lino Abreu, empresário e membro da Mesa do Comércio da ACIF. é uma aposta na continuidade, uma vez que Lino Abreu ocupa as funções de secretário-geral desde a saída de Josué Baptista, acumulando com as de tesoureiro. Embora o nome tenha que ser aprovado em congresso, José Manuel Rodrigues acredita que se está no bom caminho para a desejada profissionalização partido.

Organização da máquina

Na verdade, a reorganização interna do CDS/ PP-Madeira é uma das preocupações actuais do Ricardo Lino Abreu é o nome que José Manuel Rodrigues vai propor para secretário-geral do CDS/PP-Madeira no congresso regional do partido. A reunião magna dos "populares" contará com a presença de Paulo Portas.



Lino Abreu desempenha as funções de secretário-geral desde a saída de Josué Baptista.

PP, pois não é por acaso que uma das moções sectoriais que irão ao congresso é dedicada a este assunto. A esta preocupação não é alheio o facto de a pouca eficácia da máquina do partido ser

a principal crítica apontada à liderança de José Manuel Rodrigues.

Recorde-se que serão apresentadas, no congresso regional do próximo fim-de-semana, quatro moções. Uma, da autoria de Lopes da Fonseca, sobre solidariedade social; outra, da JC-Gerações Populares, sobre política de juventude; uma outra, da autoria de Carlos Morgado, da concelhia da Ribeira Brava, sobre a organiza-

ção do partido e a moção global – «Centro da Mudança» –, da autoria do líder regional José Manuel Rodrigues.

O nome do secretário geral é o único que Rodrigues avançou, dado que, conforme explicou, ao DIÁRIO, as listas estão ainda incompletas. Até porque, lembrou, no próprio congresso se efectuarão contactos. No entanto, a composição dos órgãos dirigentes do partido deverá decorrer com normalidade.

Portas é convidado de honra

Paulo Portas, líder nacional do CSD/PP, é o convidado de honra do congresso e o primeiro de uma lista de dirigentes nacionais. Luís Cervan, deputado na Assembleia da República, encarregado de fazer a ligação entre os grupos parlamentares "populares" da AR e da ALR, é outro dos ilustres convidados. A juntar-se à lista está João Almeida, presidente da Juventude Centrista, e Renato Moura, vice-presidente do CDS/PP--Açores.

MARTA CAIRES

POLÉMICA POR CAUSA DO CONSERVATÓRIO

Santos chama direcção da OCM e Orquestra aguarda decisões

A polémica em torno da criação de uma orquestra no Conservatório, que requisitaria os professores daquele estabelecimento de ensino que também são músicos da Orquestra Clássica da Madeira (OCM), conheceu ontem novos desenvolvimentos.

Na sequência do artigo publicado na nossa edição de 16/2, dando conta dos riscos que a criação de uma orquestra paralela no Conservatório representaria para a OCM, Francisco Santos chamou à sua Secretaria, para reuniões, dois membros da direcção da OCM – Margarida Pestana, a presidente, e Teresa Brazão, secretária, bem assim como o director executivo

da OCM, Carlos Gonçalves. Também ontem à tarde, reuniu-se na sua sede a direcção da Orquestra Clássica da Madeira, após o que se realizou uma assembleia geral, na qual participaram elementos da direcção, do conselho fiscal, sócios, músicos e o maestro Roberto Perez, entre outros.

De todas estas reuniões, saliente-se um facto significativo, que apurámos junto de diversas fontes fidedignas e que contraria as declarações de Francisco Santos, ninguém na direcção sabia nada a respeito de um acordo estabelecido entre a OCM e o Secretário Regional da Educação para encontrar soluções conjuntas, fal como ninguém sa-

bia de nada relativamente à constituição de um grupo de trabalho contendo elementos da OCM, da Secretaria da Educação/Conservatório e da CMF, tendo em vista chegar a acordos que não prejudicassem a OCM. Apenas José Manuel Oliveira, presidente da Assembleia Geral, admitiu ter sido «informado desta situação na passada segunda-feira, em conversa com o senhor secretário», acrescentando apenas ter tido, previamente, conhecimento da intencão de se constituir uma orquestra no Conservatório através da comunicação so-

A generalidade dos sócios e mesmo dos integrantes dos corpos gerentes da OCM só ontem tomou conhecimento da situação através de uma carta do secretário, que foi lida na reunião da assembleia geral, propondo a criação do tal grupo de trabalho.

No final da tarde de ontem, José Manuel Oliveira referiu que na reunião daquele órgão «foram, naturalmente, debatidas as questões que ultimamente têm vindo a ser levantadas à volta da OCM».

«O que dissemos», acrescentou, «foi que a OCM vai prosseguir o seu percurso normal, respeitando os seus compromissos, até porque temos um contrato-programa com o Governo Regional, celebrado até 31 de Dezembro. Qualquer corte

nos subsídios vai criar-nos constrangimentos orçamentais muito grandes, apesar de já não dependermos exclusivamente de subsídios governamentais (...). Por vontade expressa da sua direcção, a OCM vai participar no grupo de trabalho. Vamos verificar o que se vai passar, continuando atentos a todo este processo.»

A OCM, disse ainda este responsável, sabe o que quer e está calma e serena.

«Vamos aguardar resultados. Tentei transmitir aos nossos sócios que devemos aguardar com tranquilidade, acreditando no trabalho que esta direcção tem vindo a fazer, e que é notável. Se foi capaz de pôr a OCM onde está neste momento, acredito também que é capaz de encontrar as melhores soluções para que a OCM continue.

O Governo Regional também nos tem dado muito apoio; temos de continuar a confiar nele.»

LUIS ROCHA

-direita austríaco, Joerg Haider está em Montreal «em visita privada», indicou ontem o ministro dos Negócios Estrangeiros canadiano, Lloyd Axworthy, precisando que o seu governo não foi oficialmente informado desta visita. Questionado sobre se não considerava estranho não ter sido informado da visita do líder de um partido que integra um governo, Axworthy respondeu: «Sim, não é habitual. Mas não é obrigatório visto» para os cidadãos austriacos que viajam para o Canadá. Em concertação com a União Europeia, o Canadá anunciou que suspendia as suas relações bilaterais com a Austria e se oporia a qualquer candidatura austríaca a organizações internacio-

Iraque em crise humanitária

nais.

O coordenador humanitário da ONU no Iraque, Hans von Sponeck, demissionário, deplorou ontem a situação humanitária no Iraque afirmando que a taxa de mortalidade mais que duplicou durante 10 anos de embargo. «Se evocamos a mortalidade no Iraque, constatamos que há um crescimento», declarou ontem von Sponeck numa entrevista à cadeia por satélite do Qatar Al-Jazira. «Em 1991 (depois da Guerra do Golfo), a mortalidade dos menos de cinco anos era de 56 mortes por 1.000 nascimentos. Dez anos depois, os números subiram, segundo a UNICEF, para atingir 131 mortes por 1.000».

Um morto a tiro em Macau

Um alegado membro de uma organização criminosa de Macau foi ontem morto a tiro numa rua, atingido por duas balas, uma das quais na cabeca, disse, à agência Lusa fonte policial. Fong Kam Lun, 21 anos, referenciado pela polícia local como alegado membro da organização criminosa 14 Quilates (14K) activo nos casinos de Macau, foi morto, cerca das 3:00 locais de quinta-feira (19:00 de ontem na Madeira) por um indivíduo «provavelmente fazendo-se transportar numa motocicleta».



DIÁRIO DESPORTO



DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Madeirenses presentes no Pro-Am do Open de Portugal

Treinador olímpico de vela surpreendido com qualidade C



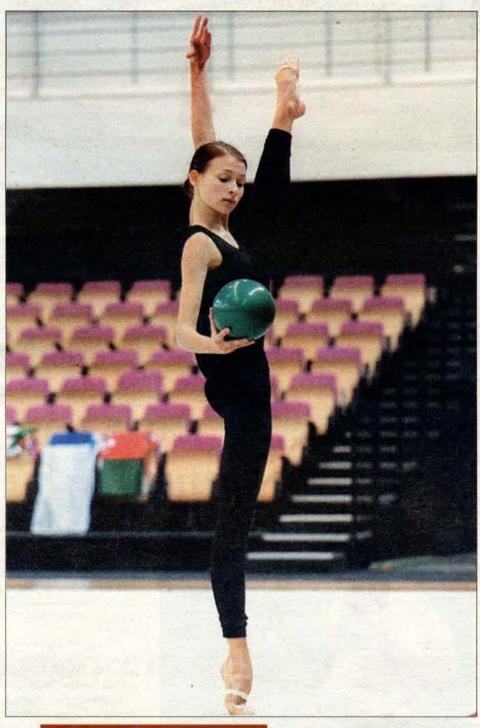
Madeira SAD masculina perde com Águas Santas

QUINTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2000

TORNEIO DE GINÁSTICA

Portuguesas querem medalhas

Tem começo amanhã, no Madeira Tecnopólo, o V Torneio de Ginástica, organizado pela ADM. Esta competição traz à Região atletas conceituadas. A selecção portuguesa treinou ontem e mostra-se empenhada na obtenção de bons resultados. A ponto de as medalhas serem pretensão das suas componentes.



• PÁGINA 7 •

FINAL DA PRIMEIRA FASE

João Rodrigues lidera campeonato mundial

• PÁGINA 9 •



SURF

Orlando convidado para os EUA

• PÁGINA 9 •

PARA ESTÁGIO Dinamarqueses chegam domingo

• PÁGINA 2 •

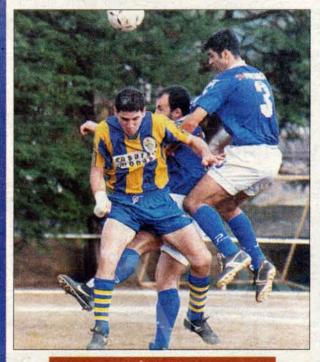
ÁRBITRO "EUROPEU"

Marítimo tranquilo à espera do Estrela

• PÁGINA 3 •

NO "REGIONAL"

Choupana comanda sem... sonhar



• PÁGINA 5 € EGI

DESPORTO

Lazio finalista em Itália

A Lazio de Roma qualificou-se, ontem, para a final da Taça de Itália em futebol depois de empatar a duas bolas em Veneza, "capitalizando" a goleada por 5-0 no jogo da primeira mão das meias-finais.

Fruto do triunfo dilatado alcançado no Olímpico de Roma, o treinador sueco Sven-Goran Eriksson optou por fazer descansar alguns titulares e a versão reservista começou a dar boa conta do "recado" logo no arranque do jogo, com o golo de Simone Inzaghi aos dois minutos. Já no segundo tempo, Valtolina igualou o marcador aos 52 minutos, com Inzaghi a recolocar a Lazio em vantagem aos 74. Em cima do minuto 90, Runar Berg fechou a contagem e logrou o mal menor para os donos da casa.

O outro finalista só será conhecido hoje, quando Inter de Milão e Cagliari voltarem a encontrar-se, agora no San Siro, depois de os milaneses terem vencido fora na primeira mão por 3-1.

W. Bremen e Bayern decidem

O Bayern de Munique venceu, ontem, em "casa", o Hansa Rostock por 3-2, nas meias-finais, e vai voltar a defrontar o Werder Bremen na final da Taça da Alemanha de futebol, em 6 de Maio, em Berlim.

Na final da 57ª Taça da Alemanha, o líder da Bundesliga vai poder "vingar" a derrota no jogo decisivo da edição da época passada, quando o Werder Bremen, actualmente no quarto lugar do campeonato, venceu o Bayern de Munique dias depois de os bávaros terem perdido a dramática final da Liga dos Campeões com o Manchester United.

AFF debate calendários

A Associação de Futebol do Funchal, no âmbito da formação contínua para treinadores de futebol, vai realizar, no próximo sábado, um colóquio/debate. O tema é o da programação para a época 2000/2001 do futebol jovem, cujas linhas mestras, a serem apresentadas pelo gabinete técnico associativo, não diferem daquilo que se passa na actualidade.

EQUIPA DINAMARQUESA ESTAGIA NA MADEIRA

Esbjerg chega domingo e realiza três jogos

A equipa dinamarquesa do Esbjerg Forenede Boldklubber chega no próximo domingo à Madeira, a fim de realizar um estágio durante oito dias.

Tal como o DIÁRIO referiu em tempo oportuno, esta formação da Dinamarca vai aproveitar a estada em território madeirense para treinar e realizar alguns jogos particulares.

Três jogos agendados

O Esbjerg, que nesta visita à Madeira terá o apoio do Marítimo, realizará o primeiro treino na tarde de domingo, depois de observar o jogo entre os "verde-rubros" e o Estrela da Amadora, da I Liga portuguesa. A turma nórdica efectuará, nesse dia, um treino no campo sintético de Santo António.

Na segunda-feira, a preparação dividir-se-á pelo Complexo Desportivo do Marítimo e pela Camacha, estando o primeiro jogotreino agendado para o Estádio dos Barreiros, em conjunto com o Marítimo, na tarde de quarta-feira.

No dia imediato, o Esbjerg aproveitará para realizar nova partida, dessa A formação dinamarquesa do Esbjerg chega domingo à Madeira para a realização de um estágio, que durará uma semana. Nesse espaço de tempo, os nórdicos realizarão três jogos de carácter particular.

DUARTE AZEVEDO



O Estádio dos Barreiros servirá de palco para um jogo-treino Marítimo-Esbjerg.

feita na Camacha, frente à equipa local.

Com mais treinos realizados tanto em Santo António como noutros espaços, os dinamarqueses vão efectuar o último desafio formal, em território madeirense, no sábado à tarde. Será no Campo de Santo António, frente a uma formação de futebolistas maritimistas, tanto da equipa A como da turma B que não estejam convocados para os jogos das respectivas formações.

Quer isto significar que os dinamarqueses irão realizar três jogos na Madeira dado que no domingo, dia 27 de Fevereiro, estarão de regresso ao seu país.

Formação jovem e com valor

Por informações que foi possível recolher, o Esbjerg apresenta uma formação composta, sobretudo, por jovens, sendo cinco dos seus integrantes membros, também, da selecção de sub-21 anos da Dinamarca. Como curiosidade, referência para a presença de um brasileiro nesta equipa, Marcelo de seu nome e oriundo do Campo Grande - o clube onde o malogrado Márcio António jogou antes de ingressar no Marítimo.

O treinador do Esbjerg é um nome conceituado. Trata-se de Viggo Jensen, treinador adjunto quando a Dinamarca, em 1992, se sagrou campeã europeia. Como jogador, Viggo Jensen actuou no futebol do seu país e, igualmente, no Bayern de Munique.

Teremos, pois, entre nós, na próxima semana, uma equipa representante de um "futebol diferente". Iniciativa também importante em matéria turística, numa área (muito) pouco explorada.

GOLFE NO ALGARVE

Madeirenses jogaram "pro-am" do Open de Portugal

O inglês John Bickerton teve ontem uma pequena "vingança" sobre o desaire sofrido no ano passado frente ao seu compatriota Vanslow "van" Phillips, ao vencer o "pro-am" do Open de Portugal em golfe, na Penina, Alvor, e onde se encontram, também, alguns madeirenses.

Van Phillips bateu Bickerton no "play-off" da última edição do Open, conquistando o seu primeiro título do Circuito Europeu, no mesmo percurso que ontem recebeu a prova para profissionais e amadores, num ensoleirado dia de quase Verão algarvio.

A vingança de Bickerton

A "vendetta" foi tanto maior quanto o facto de



Miguel de Sousa concentrado.

Bickerton ter terminado com pontuação idêntica à de Van Phillips, com um resultado "net" de 58 pancadas, beneficiando do desempate pelas pontuações obtidas nos últimos nove buracos. servir de aquecimento para a prova grande, que se inicia hoje e decorre até domingo, acabando ainda por constituir um autêntico desfile de notáveis pelo percurso profissional do campo da Penina.

O "pro-am" acabou! por has Na equipa do profissio-

nal sueco Soren Kjieldsen, que terminou na terceira posição, com 59 pancadas, jogou o embaixador do África do Sul, Lucas Makbubela, e ainda F. Hirschamnn e Paul Challen.

O ex-governador de Macau, Rocha Vieira, alinhou na equipa do profissional inglês Paul Eales, juntamente com Pedro Lacerda e Laura Gonçalves Pereira, terminando na 27ª posição, com 65 pancadas.

Pereira de Gouveia 13º Miguel de Sousa 31º

O secretário regional da Economia da Madeira, José Pereira de Gouveia, alinhou na equipa do profissional suíço Paolo Quirici, e ainda de Mercedes Balsemão e de l'António Cêncio, terminando na 13ª posição, com 62 pancadas.

O também madeirense

Miguel de Sousa, vice-presidente da Assembleia Regional, jogou com o sueco Mats Lanner, classificando-se na 31ª posição, com 67 pancadas.

António e Umbelino com Sousa

Miguel de Sousa jogou ainda com outros dois madeirenses, António Henriques e Sérgio Umbelino.

O "patrão" da SIC, Francisco Pinto Balsemão, também alinhou no "pro-am", embora desencontrado do "quarteto" da mulher, na equipa do espanhol José Rivero, de Juan António Rodrigues e de António Couto, terminando na oitava posição, com 61 pancadas.

As equipas dos "profissionais" portugueses António Sobrinho e Sean Corte-Real – a única 100 por cento lusa – terminaram nas 15ª e 21ª posições, respectivamente, com 63 pancadas:

Lino e Sumudica estão recuperados

s recuperações plenas de Lino e Sumudica constituem as notas mais salientes no plantel do Marítimo. Os dois jogadores, que não treinaram na terça-feira, após o jogo de Faro, ainda trabalharam de forma condicionada no treino da manhã, mas, à tarde, já integraram sem limitações o treino ministrado por Nelo Vingada. O que equivale dizer que tanto Lino como Sumudica estão aptos para o embate com o Estrela da Amadora, no próximo domingo.

Médio Bruno ausente na sessão da tarde

E foi a pensar no jogo com a formação "tricolor", que a equipa técnica "verde-rubra" encetou, ontem, duas sessões de trabalho. Uma pela manhã, com a duração de 1 hora e 15 minutos, de índole iminentemente física, e, outra, pela tarde, de carácter técnico/

Se, na sessão da manhã, Sumudica e Lino apenas fizeram trabalho específico, já na da tarde não participou Bruno. O médio madeirense, que está impedido de jogar na próxima jornada, já que terá de cumprir sanção disciplinar, queixou-se de uma lesão pé, tendo apenas feito tratamento no departamento clínico.

De resto, e à excepção de Zeca - prossegue a recuperação activa, com ginásio e piscina - e Bruno (castigado), o plantel não apresenta outros condicionalismos, pelo que Nelo Vingada, ante o Estrela da Amadora, já terá outras opções, nomeadamente com os regressos de Eusébio, Iliev e Toedlti.

Iliev regressa esta tarde

Neste contexto, a grande dúvida para o treinador maritimista prender--se-á em redor da substituição de Bruno, que vinha constituindo, nos últimos jogos, um dos jogadores mais influentes na equipa "verde-rubra". De acordo com a sessão de treino da tarde, Dani Diaz pode ser uma opção para o lugar de Bruno.

Mas, o regresso à titularidade de Rui Óscar, refazendo-se a dupla de sucesso da primeira volta (Rui Óscar e Albertino), é uma possibilidade certa sendo As integrações plenas de Lino e Sumudica, no treino da tarde, ontem efectuado em Santo António, constituem as notas dominantes na actualidade maritimista. Entretanto, Iliev regressa esta tarde.

EMANUEL ROSA



Sumudica está apto a dar o seu concurso à equipa "verde-rubra".

a reintegração de Toedtli na frente de ataque, após dois jogos de ausência, por castigo. Isto embora se esteja a falar de meras conjecturas.

Certo será, também, o regresso de Iliev, depois de ter participado, pela selecção do seu país, no Torneio do Chile, ganho pela selecção da casa, ao bater (2-0) a Eslováquia. O jogador tem o regresso à Madeira marcado para esta tarde, vindo de Frankfurt, em voo directo.

Registe-se que, ainda

ontem, Iliev jogou pela Bulgária, no empate a uma bola diante da Austrália.

O treino da tarde com (boas) indicações

No treino da tarde, efectuado, tal como o da manhã, no relvado de Santo António, Nelo Vingada submeteu os seus jogadores a uma "pelada", constituindo duas equipas que alinharam do modo seguinte:

"Vermelhos" - Nélson;

Rui Óscar, Nuno Afonso, Jorge Soares e Eusébio; Dani Diaz, Albertino, Smeets e Piaggio; Ronaldo e Musa Shannon.

"Brancos" – Van der Straeten; Lino, Carlos Jorge, Jokanovic e Duveau; Paulo Sérgio, Joel Santos, João Pinto e Mariano; Toedtli e Sumudica.

Tratou-se de um treino movimentado e com golos (4-3 para os brancos), em que Nelo Vingada teve especial incidência no apuro dos lances de bola para-

ONTEM À TARDE

De regresso à escola para encantar aluno

ntem, os profissionais do Marítimo tiveram um dia totalmente preenchido. Com a actividade dividida entre o trabalho - treinos durante a manhã e ao fim da tarde - e a deslocação à escola, para mais uma acção de sensibilização junto de jovens alunos.

Ontem, os eleitos foram os alunos da Escola Básica e Secundária de São Roque (Escola do Galeão). Mas, desta feita, e embora inserido no acordo estabelecido entre a colectividade maritimista e a Empresa de Cervejas da Madeira, a visita aconteceu por vontade da própria escola e dos seus responsáveis pela sua actividade desportiva, nomeadamente do Prof. Ricardo Oliveira. Appended - olashway ob

As centenas de alunos aguardaram, sentados nas bancadas do polivalente da escola, pela chegada dos profissionais "verde-rubros" que, uma vez mais, extravasaram toda uma enorme vontade de participar nesta acção, o que criou uma empatia entre as partes.

Dois jogos, entre equipas mistas de alunos de ambos os sexos, incluindo, em ambos os casos, jogadores maritimistas, constituíram a parte alta da acção, a par da distribuição de autógrafos, que ocorreu no início e no final da visita.

Deste modo, o Marítimo voltou a somar pontos junto de uma fatia importante da população escolar, valendo-se da sua inegável implantação popular na Região.

CAMPEONATO

Iniciados têm hoje a quarta jornada

Campeonato da Madeira de Iniciados, em futebol, prossegue esta noite, com a disputa da quarta jornada da fase final.

Uma competição que inclui apenas quatro equipas e que agora conhece um modo de disputa acelerado, com treinos da selecção da Madeira pelo meio... Programação que é feita pela AFM, obrigando os jovens a semanas de treinos e jogos de carga elevada. Mas isso são "contas de outro rosário", matéria para ser discutida, nomeada-

mente, no próximo sábado, quando a Associação realizar um encontro de treinadores para este efeito.

Quanto ao campeonato de iniciados, os jogos acontecem a partir das 19.30 horas e são: Câmara de Lobos-Nacional (Campo do PIZO) e União-Marítimo (Campo do 1º de Maio).

De referir que os câmara-lobenses lideram a prova registando vitórias em todos os jogos disputados, seguidos dos "verde-rubros", com menos cinco pontos.

ÁRBITRO PARA DOMINGO

Vítor Pereira nos "Barreiros"

O internacional português Vítor Pereira, foi sorteado, ontem, para o jogo entre o Marítimo e o Estrela da Amadora, a ser disputado no próximo domingo, no Estádio dos Barreiros. O juiz de Lisboa está particularmente em foco dada a sua escolha para marcar presença no Campeonato da Europa, a realizar na Holanda e na Bélgica, no próximo Verão.

Enquanto isso, Bruno Paixão, de Setúbal, vai dirigir, sábado, o jogo Campomaiorense–FC Porto, também da 22ª jornada da I Liga, enquanto para o Sporting-Gil Vicente foi sorteado Lucílio Baptista, também de Setúbal.

O Benfica-Farense será apitado por Jacinto Paixão, de Évora, e o Vitória de Guimarães-Boavista terá como árbitro António Costa, de Setúbal.

I LIGA

Belenenses-Sp. Braga, Paulo Costa (Porto) Sábado

Campomaiorense-FC Porto, Bruno Paixão (Setúbal) Sporting-Gil Vicente, Lucílio Batista (Setúbal) Santa Clara-Rio Ave, Mário Mendes (Coimbra) Domingo

União Leiria-Alverca, Paulo Baptista (Portalegre) Marítimo-Est. Amadora, Vítor Pereira (Lisboa) Salgueiros-Vit. Setúbal, Luís Miranda (Lisboa) Benfica-Farense, Jacinto Paixão (Évora) Vit. Guimarães-Boavista, António Costa (Setúbal)

II LIGA

Académica-Desp. Aves, Martins dos Santos (Porto) Varzim-Moreirense, José Pratas (Évora) Esposende-Felgueiras, João Vilas Boas (Braga) Paços Ferreira-Sp. Covilhã, José Pereira (Aveiro) Desp. Chaves-Freamunde, Augusto Duarte (Braga) União Lamas-Naval, José Mesquita (Porto) Penafiel-Beira Mar, Duarte Gomes (Lisboa) Imortal-Sp. Espinho, José Leirós (Porto) Maia-Leça, Mário Santos (Aveiro)

2.4	フィ		S			73	h
de		?*	-5			* *	1
115	4	M	V	0	7	0	
Alla		- /-					
Atleta			1				
= Modalidade							

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.: Telefone:

Rua da Affandega, 8 • 9000 Funchal • Telet.: 291 202 300



02 - RTP/M

03 - RTP 1

03 - RTP 2

04 - TVi

A Bola é Nossa

06 - SIC

07.45 Portugal Radical 03.20 Portugal Radical

SPERTIV 33 - Sport TV

Golfe: Magazine

13.45

14.15

16.00

19.00 Notícias

23.30 Notícias

19.45 Atletismo

Report TV

00.45 Desportos Radicais

Desportos Motorizados

00.15 Futebol: Magazine de Futebol Mundial

Futebol: Taça do Rei

13.45 Estádio RTP-M

18.10 Estádio RTP-M

RTP

21.00 Remate

00.25 Remate

DESPORTO







Manuel José está satisfeito com o decorrer do julgamento.

COM " C A S O " BENFICA

Loureiros estão com M. José

Manuel José ficou "satisfeito" com a forma como decorreu a sessão de ontem do julgamento do processo movido contra o Benfica, que envolve um pedido de indemnização de cerca de 240 mil contos.

a segunda sessão do julgamento do "caso" Manuel José/ Benfica, a decorrer no Tribunal de Vila Nova de Gaia, foram ouvidos Valentim Loureiro, presidente da Liga, João Loureiro, presidente do Boavista, Álvaro Braga Júnior, secretário-geral da Liga, e To-

O depoimento de Toni, que na altura desempenhava as funções de director desportivo do Benfica, foi interrompido após abordados apenas alguns quesitos dos 140 previstos para a próxima sessão, agendada para 20 de Mar-

Manuel José, que reclama uma indemnização por ter sido despedido em Setembro de 1997 pelo Benfica, liderado então por Manuel Damásio, considera que o processo «está a correr bem» e «os depoimentos de ontem foram reconfortantes». O actual técnico da União de Leiria considerou que as declarações de Valentim Loureiro e João Loureiro, que são pessoas que têm um conhecimento profundo da sua pessoa, atestam a sua competência profissional e integridade como

Manuel José considerou que o seu passado desportivo como técnico e profissional não foi respeitado pelo Benfica, que - de acordo com as suas próprias palavras - o tratou como «material descartável, que se usa e deita fo-

O advogado de Manuel José, Jorge Neto, acredita que o processo irá ser favorável ao seu constituinte, já que há provas abundantes de matéria que transportam em si elementos da competência e integridade do treinador.

Jorge Neto afirmou que irá tomar todas as providências para a defesa dos seus constituintes - dado que representa Manuel José e os seus adjuntos Raul Sousa, Jorge Teixeira e Minervino Pietra -, o que poderá traduzir-se pela forma de uma providência cautelar.

O advogado de Manuel José admite ainda a possibilidade de as partes chegarem a um acordo, desde que se respeitem os princípios da «boa vontade e seriedade», mas o técnico exclui a hipótese de dialogar directamente com o actual presidente do Benfica, João Vale e Azevedo.

O advogado do Benfica, João Correia, e o vice-presidente Pedro Mendes Pinto consideram que o julgamento ainda agora está a começar, dado que foram apenas ouvidas algumas testemunhas de Manuel José, e faltam cerca de 20.

Torneio Machados Desporto

A formação dos Móveis Piornais lidera o Torneio de Futebol de 7 - Machados Desporto, após a disputa da segunda jornada, no passado fim-de-semana.

Nesta ronda, os Móveis Piornais venceram o 7 Espadas por 8-2, enquanto nos outros confrontos o Bar Encontro superiorizou-se à Junta de Freguesia de Santa Luzia (7-0) e o Imaculado/Amigos e o Camafrel empataram a dois golos.

No próximo domingo realiza-se a terceira jornada, com os seguintes jogos, agendados para o recinto da Escola Secundária Francisco Franco: Camafrel-7 Espadas (8h45), Móveis Piornais-Bar Graça (9h45) e Bar Encontro-Imaculado/ Amigos (10h45). Folga nesta jornada a equipa da Junta de Freguesia de Santa Luzia.

Abertas inscrições para torneio feminino

Entretanto, tem início na terceira semana de Março, um torneio de futebol de sete feminino.

As inscrições para o mesmo encontram-se abertas. podendo ser formalizadas até ao dia 15 de Março nas lojas "Machados Desporto", à Rua 31 de Janeiro, nº 34, ou na Rua do Bom Jesus, no 9, de 2ª a 6ª feira, entre as 9h00 e as 19h00.

UEFA aposta na Internet

As relações comerciais que geram receitas económicas para o futebol europeu estão a sofrer mudanças drásticas com a entrada das transmissões via Internet, afirmou ontem o secretário-geral da UEFA, Gerhard Aigner.

Aigner, que se reuniu, em Nyon, Suíça, com representantes dos clubes que disputam a Liga dos Campeões, disse que «proximamente a telefonia digital, a Internet e a televisão vão unir-se para se converterem num só aparelho», o que pressupõe «uma alteração dos parâmetros para os clubes, tanto nas páginas da WEB como em termos comerciais».

Actualmente os direitos de rádio e televisão são negociados de maneira convencional, «mas dentro de pouco tempo o sistema tornar-se-á caduco e os direitos de Internet entram no jogo». Este assunto interessa particularmente à UEFA, entidade que negoceia os direitos televisivos para a Taça UEFA e Liga dos Campeões e reserva os direitos de Internet, embora não os explore.



SUZUKI KATANA

no valor comercial de 420.000\$00

HIPER SÁ 291764105 • CANCELA 291930513 Consulte os nossos delegados comerciais para mais informações

96-5012920 (Raulo Soares) 96-6912325 (Fernando Ferreira) 96-681,2026 (Salvatore) 96-6723637 (Danilo Sousa

Choupana é líder sem euforias

Choupana Futebol Clube tem sido o grande destaque do primeiro quarto do Campeonato Regional da I Divisão de futebol. Com quatro rondas já realizadas, a equipa comandada por José Manuel Teixeira soma por vitórias os jogos realizados, dispondo ainda do melhor ataque (com oito golos facturados) e da defesa menos batida (com um único tento sofrido), o que lhe confere a liderança isolada, com 12 pontos, mais quatro do que o segundo classificado, o Santana.

Mas apesar deste bom início, os "azul-amarelos" recusam entrar em euforias e rejeitam favoritismos à conquista do título regional. Isso mesmo acentua o técnico José Manuel Teixeira, que se mantém à frente da equipa há já algumas épocas: «Embora esteja a realizar um bom campeonato, o Choupana continua a não ser candidato ao título. Aquilo que foi pedido a este grupo foi a manutenção, e é com esse objectivo que estamos a trabalhar. É claro que a equipa vem dando uma boa resposta, e a continuar assim, quem sabe, no futuro podemos vir a pensar em voos mais altos. Mas, para já, não queremos entrar em euforias, até porque o campeonato ainda só vai na quarta jornada».

Prestação acima das previsões

Analisando a prestação da equipa, José Manuel Teixeira admite que não estava à espera de um comportamento tão positivo. «Sempre confiei no valor destes jogadores, mas é um facto que uma prestação tão positiva como esta se calhar não estava nas previsões. Mas esta é uma equipa muito jovem, que tem trabalhado muito, e o nosso campeonato é reflexo disso mesmo».

Segundo o treinador, a juventude que impera na equipa tem sido, pelo menos nesta fase, um trunfo importante. «Temos jogadores muito jovens, desejosos de mostrarem o seu valor, e essa situação tem sido muito positiva para a equipa. Mas não posso dizer que o seu comportamento esteja a ser uma surpresa para mim, pois quando formámos o plan-

 Com um pleno de vitórias em quatro jogos, o Choupana tem sido o dominador da I Divisão regional de futebol.
 O técnico José Manuel Teixeira, porém, rejeita euforias e diz que, por enquanto, ninguém pensa no título.

NÉLIO GOMES



A jovem equipa do Choupana, líder invicta da I Divisão regional.

tel sabíamos do potencial destes atletas. Seguimos o seu percurso nos clubes que representaram anteriormente e a escolha foi feita com base nesses conhecimentos».

Por isso mesmo, o futuro é visto com optimismo. «Vamos prosseguir o nosso trabalho com a mesma entrega e dedicação, de modo a ganharmos o máximo de pontos e a alcançarmos a tranquilidade o mais rapidamente possível. Por aquilo que a equipa tem vindo a produzir até esta altura, não há dúvida de que as perspectivas futuras são animadoras».

Três candidatos e Choupana "outsider"

Em termos globais, José Manuel Teixeira considera que este campeonato está a corresponder às expectativas. «O "regional" da I divisão está a ser bem disputado, com muita competitividade. Acho que estão reunidas as condi-

ções para que se assista a uma prova muito interessante de seguir».

Especificamente no que diz respeito à luta pelo título, o treinador da colectividade funchalense perspectiva, também, uma acesa disputa. «Julgo que existem três fortes candidatos ao título, casos do Santana, do Santacruzense e do Caniçal, que possuem equipas com bons valores. Depois, então, surge o Choupana, que vai tentar chegar o mais longe possível».

PAULO SAMUEL, O "CAPITÃO"

«Seria muito bonito sermos campeões»

Paulo Samuel, "capitão" do Choupana, considera que a prestação da equipa nas quatro jornadas já disputadas «acaba por surpreender um pouco, atendendo a que temos uma equipa nova, constituída por atletas muito novos».

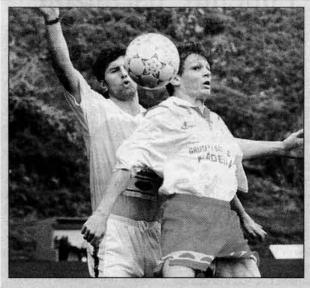
No entanto, o atleta considera que esta campanha «não acontece por acaso, é fruto do bom trabalho que temos vindo a realizar. Jogámos com boas equipas, como o Caniçal e o próprio Canicense, é certo que também temos tido alguma sorte, mas acho que o primeiro lugar que ocupamos assenta bem à nossa equipa», acentua.

Questionado sobre se o Choupana se assume, nesta altura, como um candida-

to à conquista do título regional, Paulo Samuel retorquiu: «O objectivo da Choupana é ganhar todos os jogos. É claro que, se por esta altura, na segunda volta, continuarmos no primeiro lugar, é perfeitamente legítimo pensarmos em sermos campeões. Mas por agora é muito cedo para pensar nisso. Faltam muitos jogos e muitas coisas podem acontecer».

O jogador, contudo, não esconde que ser campeão regional é um "sonho" pessoal. «Neste meu primeiro ano como "capitão" da equipa do Choupana, seria muito bonito conquistar o título regional. E, para o clube, seria um prémio mais do que justo», refere a finalizar.

GOLEADORES



Abelhinha "bisou" e ultrapassou Toedtli

A pretérita jornada dos campeonatos nacionais de futebol, disputada no passado fim-de-semana, não foi particularmente produtiva para as equipas madeirenses. De facto, num total de 11 jogos, os conjuntos da região apontaram apenas oito golos, tendo, em contrapartida, sofrido 13.

Êm termos de goleadores, merece particular destaque a produtividade mantida por Abelhinha (São Vicente), que voltou a fazer "bis", o que lhe valeu aumentar a sua conta pessoal para 11 golos, ultrapassando, assim, o "verde-rubro" Toedtli (que não jogou) no segundo lugar. Na frente, todavia, o nacionalista Serginho (que não facturou nesta ronda) mantém-se destacado, mercê dos 16 golos apontados esta temporada.

Saliência ainda, na ronda passada, para os dois tentos apontados pelo porto-santense Sessay, bém como para o facto de João Paulo (Câmara de Lobos) ter voltado a marcar, aumentando o seu somatório para nove tentos, igualando assim o unionista Simic.

A lista dos marcadores de cada uma das equipas é a seguinte:

MARÍTIMO – Toedtli (10), Sumudica (4), Jokanovic (3), Mariano (2), Zeca, Piaggio, Rui Óscar e Albertino (1).

NACIONAL – Serginho (16), Pedro Braz (2), Nogueira (2), Bruno Xavier (2), Sadjó (2), Quintas (2), Pedro Paulo (1), Pedro Pereira (1), Evair (1), Ivo (1), Valente (1), Hélder Vasco (1) e Canelas (Juventude, autogolo).

CĂMARA DE LOBOS – João Paulo (9), Marco (5), Luís Alves (5), Jorge Correia (3), Batista (2), Ricardo Jorge (2), Folha (1), Joel Agrela (1) e Paulo Martins (1).

UNIÃO – Simic (9), Marcão (8), Dorival (4), Humberto (4), Jovo (2), Jorge Ferreira (1), Thomas (1), Moussá (1), Mladenovic (1) e Jorginho (Louletano, automolo)

MACHICO – Jordão (8), Rui Sérgio (4), Rui Romicha (3), Valdei (3), Hugo (3), Cunha (3), Quim (2), Robert (2), Nélson (1), Bruno (Juventude, autogolo), Pedro (Sesimbra, autogolo) e Henriques (Sesimbra, autogolo)

MARÍTIMO B – Ronaldo (9), Marco Freitas (3), Pedro Moutinho (3), Rui César (2), Paulo Sérgio (2), Pedro Rodrigues (1), Guido (1), Paulo Pereira (1) e Joel Santos (1).

CAMACHA – Rosário (7), Zakaria (3), Ico (3), Ladeira (2), José Manuel (2), Fábio (2), Bruno (1) e Hélder Freitas (1).

RIBEIRA BRAVA – Jokisic (3), Roberto (3), Nelinho (2), Bidinha (2), Nenadic (2), Nélson (2), Marco Freitas (2), Marabá (1), Agrela (1), Vallone (1) e Hélder Agrela (1).

PORTO-SANTENSE – Tomás (6), Lima (5), Michel (5), Sessay (3), Nélio (2), Lapa (2), Eduardo (2), Kauté (2), Vasques (1), Roberto (1), Artur (1) e Romeu (1).

PONTASSOLENSE – Lino Freitas (3), Sérgio (2), Zeca (2), Chiquinho (2), Paulo Juvenal (1), Zé Rocha (1), António Caldeira (1), Fernando (1), Julu (1) e Magno (1).

SÃO VICENTE – Abelhinha (11), Nélio Santos (4), Dani (2), Adelino (2), Sílvio (2), Elvis (1) e Bruno (Real Sport, autogolo).

1.º DE MAIO – Fábio (4), António (2), Aguinaldo (2), Duarte Paulo (2), Amândio (1), Consuelo (1), Ricardo Teixeira (1), Eusébio (1), Sílvio (1), Bidinha (1) e Coelho (Porto-santense, auto-golo).

DESPORTO

CRITÉRIOS CRITICADOS

Pimenta "fiscalizou" sorteio dos árbitros

O presidente do Vitória de Guimarães, Pimenta Machado, assistiu ontem, parcialmente, ao sorteio dos árbitros para a 22ª jornada das l e II Ligas de futebol, justificando que pretendia «conferir os critérios da Comissão de Arbitragem (CA)».

Pimenta Machado esteve no auditório apenas até ao jogo número quatro da ordem estabelecida pela CA – o Vitória de Guimarães-Boavista –, abandonando o espaço logo após ter saído o nome de António Costa, de Setúbal, para o jogo no Estádio D. Afonso Henriques.

O líder do clube da "Cidade-Berço" fez questão de enaltecer a qualidade da nova sede da Liga dos Clubes, que ficou a conhecer, elogiando «quem esteve na sua génese» e considerando que as instalações «dignificam a estrutura do futebol».

António Costa «um bom árbitro»

Depois de considerar António Costa «um bom árbitro» e expressar o desejo de que o «Vitória possa ganhar, demonstrando superioridade ao Boavista», Pimenta Machado esclareceu o motivo da sua deslocação ao Porto.

«Só vim aqui para ter conhecimento se entre os árbitros para o nosso jogo estava um (Luís Miranda) que no ano passado teve problemas no jogo que as duas equipas disputaram em Guimarães e verificar se, na esteira do que tem sido habitual nos critérios da CA, quando um árbitro tem problemas com o Boavista ou qualquer outro clube considerado mais importante, seria retirado do sorteio por medida cautelar», disse.

«Vinha aqui para discutir essa dualidade de critérios, mas ainda bem que não foi necessário e se optou por árbitros do Grupo A», salientou Pimenta Machado que, no entanto, não deixou de fazer um reparo: «É sempre desagradável constatar-se que para alguns há um cuidado da CA de retirar esses árbitros e em relação a outros não o há... Ia ser complicado, pois íamos criar aqui um "qui pro quo" desagradável, por falta de cuidado, negligência ou menos atenção, mas ainda bem que não sucedeu», concluiu.

O benefício da dúvida

José Paes do Amaral, secretário-técnico do Boavista, que também assistiu ao sorteio, optou igualmente por um discurso de contenção, expressando o desejo de que «seja uma boa arbitragem» e afirmando que o Boavista «dá o benefício da dúvida ao árbitro».

«Espero que esteja à altura dos seus pergaminhos», disse José Paes do Amaral, que enjeitou uma eventual «troca de galhardetes verbal» com os responsáveis do Vitória de Guimarães.

«Isso faz-se é dentro do campo, antes do início dos jogos», ironizou, referindo, a propósito que «guerra só na Tchetchénia...».



Sporting "de Inácio" à espera do Gil Vicente.

A JORNADA DA I LIGA

Portistas no Alentejo

 Com a "luta" alargada ao Benfica, depois dos empates de FC Porto e Sporting na anterior jornada da Primeira Liga Portuguesa de Futebol, o campeonato tem na próxima ronda "novo acto".

Tropeçar começa a tornar-se cada vez mais proibitivo para os tradicionais "grandes", com diferenças mínimas entre eles no cimo da tabela, e a 22ª jornada traz teoricamente maiores dificuldades aos pentacampeões, o FC Porto.

FC Porto é único "grande" em viagem

Prestes a entrar numa fase importante, senão mesmo crucial, dos seus objectivos – com a Liga dos Campeões a obrigar já em Março a uma média de dois jogos por semana – o FC Porto iniciará agora uma fase de teste à sua hegemonia e força "psicológica".

Na próxima ronda do trio da frente, os portistas são os únicos que jogam fora do seu terreno, com o Campomaiorense. Teoricamente o favoritismo continua a pertencer-lhes... não parece que uma deslocação a Campo Maior ameace a liderança.

Mas o facto é que são os únicos a actuar fora – Sporting e Benfica jogam nos seus estádios – e de Campo Maior nem sempre os "dragões" têm trazido bons resultados, em épocas anteriores. Uma ronda, pois, para seguir com atenção... embora não pareça das mais dificeis.

Já o Sporting, a ac-

tuar em Alvalade, quererá, frente ao Gil Vicente, voltar às vitórias, após o empate com o Estrela, na Amadora (0-0), e as hipóteses jogam inequivocamente a favor dos "leões", pese embora defrontarem um adversário ardiloso.

Sporting e Benfica em "casa"

Na verdade, os gilistas foram uma das equipas que mais impressionaram na primeira volta, onde chegaram a impor um empate, em Braga ("casa emprestada"), aos "leões", fazendo valer a sobejamente conhecida táctica de defender, defender muito... para depois, em contra-ataque, "fazer estragos".

Situado agora no 7º lugar da classificação, a verdade é que a equipa orientada pelo antigo jogador Álvaro Magalhães está bem e recomendasem. Mas, em Alvalade, o Sporting de Augusto Inácio tem todas as condições de manter a sua interessante "performance".

Já quanto ao Benfica, que também encontrará na Luz uma equipa mais vocacionada para o contra-ataque, o Farense, a dúvida consiste em saber até que ponto os "encarnados" estão mesmo a melhorar o seu futebol ou se em Setúbal foi mais o que o Vitória não

verticassers arthor tala-

Em todo o caso, a equipa comandada por Jupp Heynckes deverá estar mesmo moralizada com a aproximação a portistas (a quatro pontos) e sportinguistas (três), embora Heynckes continue a passar a ideia que o Benfica é mais um "outsider". Os algarvios, que na última deslocação perderam em Alvalade (3-1) mas chegaram a assustar, parecem estar em curva ascendente, tendo vencido os dois últimos desafios no São Luís.

"Clássico europeu" em Guimarães

A 22ª ronda traz ainda um particular clássico de "europeus", no domingo a encerrar a jornada, quando se cumprir o embate entre Vitória Guimarães (4º) e Boavista (5º), no estádio Afonso Henriques. No jogo estará em causa, não só as "rivalidades" de duas equipas que habitualmente lutam pelos mesmos objectivos, mas também a possibilidade de os "boavisteiros" alcançarem pontualmente os minhotos no quarto lugar, mas isto apenas em caso de vitória.

Nesta jornada, que abre amanhã, com a recepção do Belenenses ao Sporting Braga (21:00), interesse especial ainda para o Marítimo (6°) contra o Estrela da Amadora (9°).

Provável ausência de Baía

O guarda-redes do FC Porto, Vítor Baía, deverá estar indisponível para defrontar, sábado, o Campomaiorense, em jogo da 22ª jornada da Primeira Liga de futebol, em virtude de não recuperar atempadamente da lesão no joelho.

Vítor Baía teve uma recaída na lesão do joelho direito – submetido a intervenção cirúrgica, que o afastou dois meses da competição –, apresentando um edema que não lhe permitiu treinar nem terça-feira nem ontem.

Dado o facto de nenhum responsável portista prestar declarações ou informações à comunicação social durante esta semana, «para evitar mal-entendidos», apenas se sabe, via página do FC Porto na Internet, que Vítor Baía efectuou ginásio e tratamento.

Numa sessão de trabalho que decorreu à porta fechada, Esquerdinha, Deco e Rui Barros treinaram condicionados, sob a orientação do preparador físico Ilídio Vale.

A recuperação dos atletas para a deslocação dos "azuis e brancos" a Campo Maior permanece uma incógnita. Com uma recuperação um pouco mais adiantada que os companheiros, o brasileiro Deco poderá ser uma eventual opção de Fernando Santos para a partida com o Campomaiorense.

Nguema chegou a Braga

O futebolista internacional do Gabão, Zué Nguema, chegou ontem a Braga para representar o Sporting local durante três anos, com opção por mais um.

Observado no Verão pelo técnico do Sporting de Braga, Nguema constava mesmo da relação de jogadores para a nova temporada, mas só ontem chegou ao clube da I Liga portuguesa, depois de ter participado na Taca Africana das Nações (CAN'2000) ao serviço da selecção do Gabão. Um atraso que, segundo Lima Rebelo, administrador da Sociedade Anónima Desportiva bracarense, se ficou a dever ao vínculo que o jogador ainda tinha com o Esperance de Tunis, da Tunísia, país onde «a lei Bosman ainda não funciona e tudo se torna mais complicado. O Nguema já está inscrito nos organismos oficiais (Liga e Federação) e o seu certificado internacional também já chegou», disse Lima Rebelo.

Por seu turno, o futebolista gabanês considera-se «um jogador veloz», que gosta de «transportar e trocar a bola».

Na troca deste anúncio,
na Rua da Alfândega, 8,
os portadores do *Cartão* **DIÁRIO**recebem uma entrada gratuita
para assistir ao jogo

MARÍTIMO ESTRELA DA AMADORA

no próximo dia 20 de Fevereiro, pelas 16.00 horas, no Estádio dos Barreiros.

Número de ofertas limitado

to de sua grassa, Pia Cor-

Canadá e Moldávia

não vieram

de vinte selecções, a verdade é que só dezasseis competirão no V Torneio Internacional de Ginástica Rítmica da Madeira. É que as comitivas da Rús-

Apesar de ter sido dada como certa a presença

DESPORTO

GINÁSTICA TORNEIO INTERNACIONAL

Portugal vai lutar

pelas medalhas

sistiram. A organização do evento, alheia ao facto, prefere realçar a presença das outras selecções, que garantirão na mesma um grande espectáculo.

sia, Canadá, Moldávia e

Albânia à última hora de-

Refira-se que a selecção da Albânia faz a desfeita pelo segundo ano consecutivo, uma vez que também na edição do ano passado "resolveu" não aparecer.

Ao que todo indica, os problemas financeiros estão na origem destes aban-

Entradas gratuitas no Tecnopólo

À semelhança de todas as edições do Torneio Internacional de Ginástica Rítmica, este ano as entradas no Madeira Tecnopólo serão gratuitas.

A organização pretende deste modo que todos os madeirenses interessados possam associar-se a um dos melhores espectáculos desportivos, levados a cabo na Região.

Competição começa às 15.00

Uma referência para o início da competição, aprazado para as 15.00 horas de amanhã, com o Concurso Geral Individual, com o aparelho de corda.

O momento alto deste primeiro dia será pelas 21.30 horas, com a realização da cerimónia de abertura, que terá a particularidade de contar com uma exibição de muitas jovens ginastas madeirenses de três clubes: Nacional, Estreito e Ponta do Pargo.

Finda a cerimónia de abertura, o programa prossegue com a realização da primeira parte do Concurso Geral de Conjun-

Sábado, a competição reinicia-se pelas 15.00 horas, com a continuação do Concurso Geral Individual, que terá a cerimónia protocolar pelas 18.30 ho-

Domingo chegará ao fim o espectáculo, onde se destaca o concurso final de conjuntos, bem como as finais individuais por aparelho.

grande espectáculo da ginástica está prestes a comecar. O V Torneio Internacional de Ginástica Rítmica da Madeira inicia-se amanhã, terminando no domingo, e é da responsabilidade da Associação de Desportos da Madeira, e contará com a presença de dezasseis selecções.

O palco deste torneio será o Madeira Tecnopólo, onde várias selecções têm vindo a treinar desde a passada segunda-feira.

Ontem foi a vez de Portugal estrear-se no "tapete". Chegado ao aeroporto, o seleccionado luso foi, de imediato, familiarizar--se com as condições que o Madeira Tecnopólo proporciona.

Quatro portuguesas defendem o país

Liliana Teixeira, Ana Nunes, Filipa Fernandes e Catarina Borges são as ginastas que defenderão as cores nacionais. Apesar da juventude, estão confiantes numa boa representação. Contudo, o "fantasma" de Susana Nascimento permanece. A grande ginasta portuguesa que terminou recentemente a sua carreira desportiva, e deixou a selecção de Portugal mais pobre. Muito dificilmente poderá ser substituída, embora o valor da actual selecção nacional seja, igualmente, Inicia-se amanhã, no Tecnopólo, o V Torneio Internacional de Ginástica Rítmica da Madeira. Portugal é um dos dezasseis países presentes neste grandioso evento e sonha com as medalhas.



As ginastas portuguesas estão confiantes no êxito.



As treinadoras da selecção portuguesa.

de grande nível. Relembre--se, no entanto, que Susana Nascimento, no ano passado, deliciou todos os madeirenses, tendo conquistado várias medalhas.

Antes mesmo do início do treino da tarde, da selecção portuguesa, a reportagem do DIÁRIO manteve uma conversa com as duas treinadoras da selecção lusa, Ida Pereira e a búlgara Katia Mileva, que falaram dos objectivos definidos para esta competi-

Katia Mileva começou

por referir que «este torneio servirá, acima de tudo, de preparação para o Campeonato da Europa. Contudo, esperamos que as ginastas venham a fazer o melhor possível». Questionada se as aspirações passavam pelas medalhas, a técnica nacional sublinhou que «não será fácil. Vamos ver, mas tudo poderá acontecer».

Chegar às finais é a grande meta

Já Ida Pereira, confiante, referiu que «o nosso objectivo é ter ginastas nas finais, depois logo veremos. O valor das ginastas que cá estão é muito bom, e as nossas ginastas são muito jovens. No entanto, as expectativas são grandes e pensamos nas meda-

Reportando-se à preparação da selecção portuguesa, Ida Pereira afirmou que «está um pouco atrasada, em relação aos anos anteriores. Também o torneio da Madeira é, este ano, um pouco mais cedo. Contudo, a confiança é grande e acreditamos que podemos fazer um bom torneio».

Quanto às selecções presentes no evento madeirense, a treinadora das ginastas portuguesas referiu que «são bastante fortes. É um torneio que está recheado de grandes valo-

MANUELA VIEIRA

Triste pela lesão de Pia Correia mas confiante no êxito

mprescindível na organi-L zação do Tornelo Inter nacional de Ginástica da Madeira, Manuela Vieira vem acompanhando, desde a primeira hora, a realização deste prestigiado evento madeirense.

Manuela Vieira, fruto da sua experiência, tem contribuído para o êxito desta realização. Fulcral no que concerne ao diálogo, com outras selecções, gracas ao seu conhecimento de várias línguas estrangeiras, entre as quais o russo, a treinadora do CD Nacional antevê que a quinta edição do torneio seja novamente um suces-



Os momentos mágicos da ginástica rítmica.

«Por vários factores acredito que esta edição venha a ser a melhor de to-

das», frisou Manuela Vieira, pois «as condições do Tecnopólo estão muito melhores e, para além disso, a vinda de muitos países, com excelentes ginastas, vai proporcionar grandes momentos de ginástica».

Questionada sobre as grandes favoritas à vitória no torneio, Manuela Vieira referiu a Grécia e a Bielorrúsia como duas grandes selecções, que entram sempre para ganhar. Contudo, apenas hoje treinam as restantes selecções que chegaram ontem, e só «nessa altura teremos uma visão mais aprofundada sobre as melhores ginastas».

Apesar da sua confiança no êxito, Manuela Vieira está algo triste pelo facto da sua ginasta, Pia Correia, não poder competir, devido a uma lesão num dedo. «A Pia Correia iria entrar no concurso normal, e estava muito bem preparada. No entanto, e infelizmente, na semana passada partiu um dedo e ficará arredada da compe-

Pia Correia ausente devido a lesão

Manuela Vieira, triste pelo sucedido, referiu ainda que a «Pia Correia teria muitas hipóteses, em relação a alguns países».

Quanto às restantes ginastas madeirenses, vão fazer uma exibição antes dos conjuntos. São ginastas de dez/onze anos, que vão mostrar a sua evolução. Segundo, Manuela Vieira, é um «trabalho que temos vindo a programar, para o Inter-Regiões, que decorrerá no Continente».

FILIPE SOUSA

HÓQUEI EM PATINS

Sesimbra "protegido" pela Federação

Grandes dúvidas têm as equipas da Madeira que colocar aos responsáveis pelo Hóquei em Patins da Federação Portuguesa de Patinagem.

O Sesimbra, equipa que ocupa o primeiro lugar da classificação do Campeonato Nacional da II Divisão zona Sul, e principal adversário do Estreito, viu, no encontro com o Marítimo, o seu jogador Mário Silva expulso. Aliás, este jogo foi fértil em cartões, num total de 17. Três vermelhos, dois para o Marítimo, o jogador João Meireles e o dirigente António Silva, e um para o citado jogador do Sesim-

Dos processos disciplinares em curso, e no referente aos dois jogadores em questão, apenas o de Mário Silva já tem veredicto.

Vá-se lá saber porquê...

A Federação Portuguesa de Patinagem atribuiu ao referido atleta do Sesimbra trinta (30) dias de suspensão da actividade, sendo de quinze (15) de cumprimento efectivo da pena e os outros quinze (15) de pena suspen-

Coincidência (?) o facto de o Estreito, precisamente equipa que melhor hóquei tem apresentado e ser o seu principal adversário à subida à I Divisão Nacional, ter realizado no último fimde-semana o jogo com o Sesimbra.

Ora, com 15 dias de

cumprimento efectivo da pena aplicada pela Federação Portuguesa de Patinagem, pôde o atleta Mário Silva estar presente no jogo com o Estreito.

E o que é esquisito na aplicação de penas é que a Federação Portuguesa de Patinagem utiliza critérios duvidosos, ou, para sermos mais comedidos, critérios não muito claros, penas que tanto podem ser de dias de suspensão como de jogos de suspensão. Dias de suspensão foi, provavelmente, a pena mais leve, porque pelo meio aconteceu uma eliminatória da Taça de Portugal, competição da qual o Sesimbra já havia sido eliminado, precisamente pelo Estreito, e, assim, Mário Silva cumpriria, mesmo sem jogos do seu clube, o castigo aplicado, o que não aconteceria se lhe fosse imputada uma pena de alguns jogos de suspen-

Benevolência a mais

Por outro lado, é incompreensível esta pena tão benevolente para Mário Silva, pois este jogador é já reincidente no aspecto disciplinar, uma vez que no jogo da primeira volta, com o Marítimo, foi expulso, tendolhe sido aplicada uma repreensão por escrito.

Ou muito nos enganamos, ou a alguns agentes desportivos da Federação Portuguesa de Patinagem não interessa ter uma equipa desta Região Autónoma na I Divisão Nacional.

YOCOCHI FALA SOBRE

Ensino/carreira desportiva

O papel da escola no percurso desportivo é o tema do debate que terá lugar hoje, no Pavilhão do Conhecimento, com a presença do antigo campeão nacional de natação Alexandre Yocochi.

O debate, que se insere no ciclo semanal de colóquios "Ciência Viva e Desporto", subordina-se ao tema "O Percurso desportivo e o Papel da Escola" e tem como principal alvo jovens das escolas básicas e secundárias.

Tendo como objectivo focalizar o papel da escola no percurso desportivo, na motivação, na experiência e no incentivo do jovem para a prática desportiva, o colóquio tem como interlocutor convidado um desportista que vai contar o exemplo da sua carreira.

Alexandre Yocochi, nadador olímpico, vice-campeão europeu e detentor das melhores marcas nacionais em diversas especialidades, é actualmente investigador e director do Laboratório de Cristalografia Química da Universidade de Oregon, nos Estados Unidos.

Com base no testemunho directo dos principais intervenientes na actividade desportiva do país nos últimos anos, o ciclo de colóquios pretende dar a conhecer as diferentes formas de interacção entre ciência, tecnologia e desporto nos dias de hoje. /ELA DA MADEIRA EM BOM RUMO

Treinador olímpico surpreendido

espanhol José Maria Benavides tem a seu cargo a orientação dos melhores velejadores de Portugal. Aqueles que vão estar nos Jogos Olímpicos de Sydney. Ou seja, o espanhol é o responsável pela equipa olímpica de Portugal.

Benavides deslocou-se à Região a convite da Associação de Vela, Canoagem e Remo da Madeira para ministrar uma acção de formação destinada treinadores e monitores de Vela. Uma iniciativa que juntou um número recorde de técnicos e monitores, dezanove(!), e que suscitou grande interesse junto dos diferentes agentes ligados à modalidade. Não só pelo prestígio do orador - o espanhol é tido como dos melhores técnicos do Mundo – como, e principalmente, pelo facto de não serem muito usuais acções deste género na Vela.

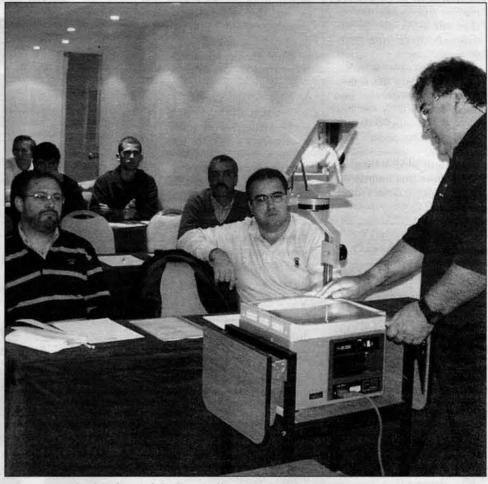
Tendo como proposta de base de trabalho o planeamento e abordando igualmente os diversos factores de treino, a intervenção de José Maria Benavides constituiu uma "lufada de ar fresco", pois embora a maioria dos presentes já tenha participado em cursos ou acções de formação análogas, a verdade é que as rotinas e algum comodismo levaram a que a maioria tivesse deixado de planear convenientemente a sua época desportiva, considerando os diferentes ciclos de trabalho e com isso as unidades de treino.

Número de técnicos surpreendeu-o

Habituado a ministrar este tipo de formação, José Maria Benavides não deixou de realçar a grande adesão dos técnicos, nesta acção em particular, já que, como o próprio nos confidenciou, «com nove ou dez pessoas já se dão cursos no continente, enquanto nesta formação estiveram dezanove formandos, que demonstraram grande interesse e participação».

Interrogado acerca do estado da Vela na Madeira, o espanhol disse: «Fiquei com a ideia de que está bem. Está num momento de grande crescimento. Há muitos praticantes e boas condições de mar. O único problema está nos acessos, pois o

 José Maria Benavides, o técnico responsável pela equipa olímpica de Vela de Portugal, esteve na Madeira a ministrar uma acção de formação promovida pela AVRCM e ficou surpreendido com o que viu...



O responsável pelos velejadores olímpicos veio à Madeira falar de planeamento.

mar tem grande profundidade, havendo a necessidade de se criarem melhores condições. Mas, pelo que me foi informado pelo presidente da Associação, Paulo Rosa Gomes, existem vários projectos para construção de marinas, sendo que algumas deverão arrancar em breve. Nessa altura, então, a Madeira terá grandes condições para a prática da modalidade».

Numa análise à realidade desportiva, o seleccionador nacional apontou,
como não podia deixar de
ser, o nome de João Rodrigues, ele que é o expoente
máximo da Vela da Madeira e da classe Mistral ao
nível mundial. Acompanhando, naturalmente, a
sua carreira, Benavides
referiu: «O João Rodrigues é um grande campeão e está em grande forma e, portanto, está pre-

parado para os Jogos Olímpicos Sydney, onde esperamos que venha a ter um desempenho ao nível do seu valor».

Muitos jovens na esteira...

Mas, para além João Rodrigues, o técnico espanhol diz que «há muita gente jovem, aqui na vossa ilha, que está a ser bem preparada e de onde podem sair campeões».

Voltando a João Rodrigues e em relação à sua participação nos Jogos Olímpicos de Sydney, o técnico espanhol aposta na conquista de uma medalha, já que não tem dúvidas do nível do madeirense, garantindo: «Pelos menos entre os seis ou sete primeiros ele ficará com certeza».

No que toca aos outros elementos que compõem a selecção olímpica portuguesa, José Maria Benavides está esperançado em alcançar bons resultados, pois embora haja muita juventude e alguma inexperiência, há também muito valor e se os nervos ficarem de lado podemos ter boas prestações.

RAIMUNDO SILVA

PRÓXIMAS ACÇÕES

Estágio em Canárias curso na Madeira

A ssumindo como prioridades, do seu plano estratégico, a formação e o seu projecto de fomento – que visa envolver mais clubes, dirigentes, técnicos e velejadores – a Associação de Vela, Canoagem e Remo da Madeira tem, para esta época, um ambicioso plano de formação, instrumento que promete ser um factor de crescimento qualitativo da modalidade já que, até à data, as acções desenvolvidas para além de pontuais não contemplavam os diferentes agentes, nem tinham a continuidade desejada.

Assim, depois da acção desenvolvida por José Maria Benavides, é intenção da ARVCRM convidar António Carneiro (Director Técnico nacional) para falar sobre um ou mais factores de treino, dando continuidade ao trabalho encetado por Benavides.

Novidade promete ser o intercâmbio entre a Madeira e as Canárias, com a Região a fazer deslocar um numeroso grupo de velejadores na Páscoa, recebendo "nuestros hermanos" em Junho próximo. "MUNDIAL" DA CLASSE

João Rodrigues lidera

madeirense João Rodrigues conseguiu ontem manter o primeiro lugar do seu grupo, terminando a 1ª fase do "Mundial" da classe Mistral - que se está a disputar em Mar Del Plata Argentina – no primeiro

Depois de, no primeiro dia, o olímpico madeirense ter conseguido vencer a primeira regata, cometendo um erro grave na segunda, que terminou na 23ª posição, João Rodrigues esteve brilhante no segundo dia da competição, brilharete que repetiu ontem. Ou seja, o atleta do CTM venceu a primeira regata do dia, concluindo a segunda na segunda posição, resultados que garantiram o primeiro lugar do grupo no final da 1a fase, com apenas sete pontos.

O dia de ontem ficou marcado por uma alteração brusca nas condições de tempo, pois o vento soprou forte, com o mar a apresentar-se com melhores condições, já que a ondulação era inferior. Nestas condições - muito semelhantes às que o madeirense tem na Madeira -João Rodrigues voltou a navegar muito bem, sempre no grupo da frente, beneficiando de uma boa largada. Rondando a primeira bóia na segunda posição, o madeirense ascendeu ao primeiro lugar na segunda volta do percurso, posição que soube defender até final.

Na segunda regata o vento aumentou de intensidade (16/20 nós) e o velejador do CTM sentiu-se como "peixe na água", destacando-se dos demais comO madeirense João Rodrigues (CTM) concluiu a primeira fase do Campeonato do Mundo da classe Mistral em primeiro lugar do seu grupo. O que quer dizer que entra na fase final com legítimas aspirações ao título.

MIGUEL TORRES CUNHA



João Rodrigues bateu todos os grandes craques, incluindo o campeão olímpico.

petidores mercê de uma boa largada, bem como por opções acertadas nos bordos efectuados, lutando com o francês Alexandre Guyader até os metros finais pela vitória, que coube ao velejador gaulês.

Mercê dos resultados alcançados, João Rodrigues concluiu esta primeira fase com apenas 7 pontos, contra 11 do campeão francês, surgindo o campeão olímpico em título, o grego Nikos Kaklamanakis na terceira posição, com 12 pontos.

Como as seis regatas da primeira fase foram disputadas integralmente nas datas previstas, hoje será dia de descanso para todos os velejadores, com os melhores de cada grupo a integrarem a "frota de ouro" que, a partir de amanhã, e até domingo vai cumprir seis regatas para apurar o campeão do Mundo, ajudando a apurar, também, alguns dos representantes dos países com direito assegurado nos Jogos Olímpicos de Sydney.

Com a presença já assegurada nos próximos Jogos Olímpicos e sem a pressão de ter que mostrar algo, João Rodrigues encara estas últimas seis regatas do programa com grande à-vontade, até porque está em excelente momento de forma, como demonstrou nos primeiros dias do "Mundial" em que superou todas as grandes vedetas da classe Mistral.

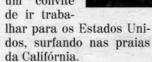
creativa da Ponta Delgada e do Clube Desportivo Santo António, últimos classificados, foram despromovidas, com a particularidade da equipa de Santo António ter "caído" para a IV Divisão, pois registou três faltas de comparência. Estas vagas serão preenchidas pelos dois primeiros

Referência final para a ting da Madeira, Sporting tiva de São Roque do Faial, Clube de Ténis de Mesa do Funchal e dos já citados Ponta Delgada e

EUA SÃO O DESTINO

Calheta pode "perder" Orlando Pereira

Madeiconcelho da Calheta, em particular, pode ficar sem o seu campeão de Surf. Isto porque Orlando Pereira está a ponderar um convite



Embora essa não seja a sua vontade, pois a proposta de trabalho não é certa, obrigando o madeirense a trabalhar nas vinhas, a verdade é que Orlando Pereira está numa situação muito difícil: sem emprego nem perspectivas de uma carreira desportiva de acordo com o seu nível,



emblemática do concelho da Calheta, e um nome conhecido em todo o mundo do Surf, está em riscos de "arrumar a prancha", pelo menos ao nível das provas regionais e nacionais.

Face ao seu reconhecido talento, bem como à projecção que garante à sua pequena freguesia-concelho, Orlando Pereira bem merecia outra atenção...

MIGUEL TORRES CUNHA

imagens que

vão servir de

campanhas

publicitárias

em todo o

mundo, com

a particulari-

suporte

HERDIY É UM DELES

Vêm aí os "gigantes" do Surf mundial

O conce-lho da Calheta vai ser palco, de 19 a 29 deste mês, de mais um acontecimento desportivo muito mediático. ondas Nas do mar do Jardim do Mar e da Ponta Pequena,

Paul do Mar, vão estar todos os grandes surfistas da HB, ou seja, da Hot Buttered, uma empresa australiana de pran-

Com dezasseis surfistas presentes, de seis países diferentes, o campeonato promovido por esta prestigiada empresa visa recolher



dade de contar com a presença do brasileiro Guilherme Herdiy, uma figura mítica do Surf brasileiro e mundial. Atestando a importância

que o Surf pode ter na pequena economia do concelho, quarenta e cinco pessoas vão passar quinze dias na Calheta, com a particularidade do dono da empresa australiana se deslo-

car à Região. MIGUEL TORRES CUNHA

KARTING

Piloto dos Prazeres aposta no "nacional"

Q oberto Capelo, jovem N piloto dos Prazeres, está apostado numa época de 2000 bem mais ambiciosa que a anterior. Determinado em melhorar as suas condições, bem como assegurar os apoios financeiros necessários, Capelo quer competir esta época a nível nacional, sonhando com uma presença assídua nas provas nacionais.

Segundo elementos que a nossa reportagem apurou, tudo está bem encaminhado para que o piloto dos Prazeres venha a adquirir o material necessário para poder competir simultaneamente no "regional" e no "nacional", já que não se afigura viável transportar o kart e o restante equipamento sempre que se deslocar ao continente. Com a Taça de Portugal agendada para o Porto Santo, Roberto Capelo está, assim, apostado numa carreira nacional que lhe garanta o traquejo necessário para fazer melhor no "regional".

-UNTANTE REPOSABLE STERNAN

TÉNIS DE MESA

G. D. Estreito campeão disputa III Divisão

Por lapso nosso, na reportagem publicada na edição de terça-feira referente ao Campeonato Regional da I Divisão masculina de Ténis de Mesa, não foi feito referência ao facto do campeonato ter terminado e da equipa B do Grupo Desportivo do Estreito se ter sagrado campeā regional. Uma omissão grave, da qual nos penitenciamos.

São Roque/Recheio B, por 4/1, a formação do Estreito garantiu o primeiro lugar, o título, e com isso, o direito a disputar a fase zonal do Campeonato Nacional da III Divisão masculina.

Dois representantes na III Divisão nacional

Integrando a zona Sul, De facto, ao vencer o conjuntamente com os representantes das Associações do Algarve e de Évora, a Associação de Ténis de Mesa da Madeira garantiu a presença de uma segunda equipa, cabendo esse direito ao São Roque/ Recheio B, formação que se classificou na segunda posição do "regional".

Ainda em relação à classificação do "regional" da I Divisão masculina, refira--se que as equipas da Associação Desportiva e Reclassificados na II Divisão. terceira posição do 1º de Maio B, seguido do Spordo Porto Santo, Clube de Ténis de Mesa da Ponta do Sol, Associação Despor-

Santo António. O A MIGUEL TORRES CUNHA



DIÁRIO DE NOTICIAS - MADEIRA

DEPARTAMENTO DE CONSULTORIA RECRUTAMENTO & SELECÇÃO

RECRUTA: PARA QUADROS PRÓPRIOS;

dep. comercial
 GESTORES DE CONTA/CLIENTE
 ANGARIADORES

dep. criativo
 DESIGNERS GRÁFICOS

Envie C.V. + foto para: av estados unidos da américa 148 9000-090 funchal

ou

controlmediapb@mail.telepac.pt



PIZZAIOLO

(homem que faz pizzas)

Queremos admitir profissionais de cozinha italiana, habituados a trabalhar com pizzas e massas.

Temos para oferecer:

- Excelentes condições salariais;
- Excelente ambiente de trabalho;
- Admissão imediata na função;
- Estabilidade profissional;
- Ingresso num projecto em franca expansão e de grande sucesso.

Todas as candidaturas deverão ser dirigidas para:



Rua da Alfândega, nº 19 r/c 9000-059 Funchal

RIGOROSO E TOTAL SIGILO NO TRATAMENTO DE TODAS AS CANDIDATURAS!

SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA



DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA

ACÇÕES DE FORMAÇÃO A REALIZAR EM 2000

Rua do Brasil, N.º 49 - Bairro da Nazaré - 9000-134 FUNCHAL TEL. 291 765112 * FAX: 291 765111 * B-Mail:sdpm@mail.telepac.pt

FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES E EDUCADORES DA RAM

N.°	DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO	DATA	LOCAL	CRÉDITOS /HORAS	FORMADOR	DESTINATÁRIOS	CONTEÚDOS MAIS IMPORTANTES	
13	Inclusão uma estratégia ao serviço de todos	-12, 13, 14 e 15 Abril -27 Maio	Esc. Bás e Sec Dr. Ângelo Augusto Silva	25 h	Dra Magda Borges	- Educadores de infância - Professores do ensino básico e de educação especial	- Clarificação de conceitos: - Desenvolvimento; aprendizagem; - Crescimento; Conhecimento; - Inteligência ,etc Bebé, Portador de déficit; o pape da familia.	
14	Curso de técnica e Comunicação Vocal	-1, 2, 3 e 4 Março	Esc. Sec. De Jaime Moniz	25 h 1 Crédito	Dr. Anacleto Dias	Professores do 1º ciclo do Ensino Básico Educadores de Infância	Diagnóstico da Situação Individus Treino de Respiração para - Situações Diversas Aplicações Diversas na fala, na Leitura, no Drama, no canto, na conversão, etc.	
15	Curso de técnica e Comunicação Vocal	-17, 18, 19, e 20 Mai.	Esc. Bás. 2° e 3° Ciclos da Torre	25 h 1 Crédito	Dr. Anacleto Dias	- Professores do 1º ciclo do Ensino Básico; - Educadores de Infância	 Diagnóstico da Situação Individus Treino de Respiração para Situações Diversas Aplicações Diversas na fala, na Leitura, no Drama, no canto, na conversão, etc. 	
16	Expressão plástica – a prática pedagógica	-14, 15, e 16 Set. -2, 3 e 4 Nov.	Esc. Bás e Sec. Dr. Ângelo Augusto Silva	50 h 2 Créditos	Dra. Teresa Sena	Educadores de infância; Professores do 1º ciclo do ensino básico, de educação especial e do ensino recorrente de adultos	- A linguagem plástica - Elementos da linguagem visual e organização formal - Meios de Expressão / Técnicas e Materiais	
17	Deixa Contar: Era uma vez	4, 9, 10 e 11 de Março	Esc. Sec. Francisco Franco	25 H 1 Crédito	Dr ^a Isabel Figueira	- Educadores de Infância - Professores dos Ensinos Básico e Secundário	- Ouvir / contar / improvisar - Narrativa cinestética	
18	Deixa contar : Era uma vez	-13, 14, 15 e 16 de Set	Esc. Bás. E Sec. Padre Manuel Álvares	25 H I Crédito	Dr*. Isabel Figueira	- Educares de Infância - Professores dos - Ensinos Básico e Secundário	- Ouvir / contar / improvisar - Narrativa cinestética	
19	Didáctica da Filosofia	-2, 3 e 4 Nov.	Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto Silva		Dra. Mª Fátima Valente Dra. Mª Margarida Baptista	- Secundário (10.º B / Filosofia)	- O Papel do Professor, - As Unidades Didácticas; - Avaliação das Unidades Didáctica	
20	Dificuldades de Leitura e Escrita	18, 19, 20, 21 e 22 Set/ 00	Escola Horácio Bento de Gouveia	30 h 1,2 Créditos	Dr Eduardo Fonseca	- Docentes do 1.º Ciclo; - Docentes de Lingua Portuguesa do 2.º e 3.º Ciclos	 Aquisição da leitura e da escrita; Formas de dislexia; As disgrafias; Metodologias para solucionament 	
21	Ensino / Aprendizagem de Ortografia	- 12 a 14 Out / 00 - 16 e 18 Nov / 00	Escola Secundária Jaime Moniz	37 h 1,5 Créditos	Dr. Eduardo Fonseca	- Docentes do 1.º Ciclos do E. Básico - 2.º Ciclo: 1.º, 2.º e 3.º Grupos	- Aquisição da escrita e metalinguistica; - Tipologias do erro; - Teorias do erro; - Prevenção do erro.	
22	Comunicação e Aprendizagem	-26, 27 e 28 de Out -23, 24 e 25 de Nov.	A Defenir	50 H 2 Créditos	Dr. Eduardo Fonseca	- Educadores de Infância - Todos os Graus de Ensino	- Os Fenómenos Comunicação e Aprendizagem - Teorias da Comunicação - Teorias da Aprendizagem - Acção Humana e Comunicação	
23	Avaliação das Aprendizagens dos Alunos	-02,03 a 04 Nov.	Escola Básica e Secundária Francisco Franco	25 h 1 Crédito	Dr. Valter Lemos	- Professores do Ensino Básico e Secundário	Avaliação da Aprendizagem e Currículo; Tipos de testes; Validade e Fiabilidade; Tratamento de Resultados.	

Dia sem *Diário* não é dia



UNIVERSIDADE DA MADEIRA

AVISO

ADMISSÃO DE DOCENTES

O Prof. Doutor José Manuel Nunes Castanheira da Costa, Reitor da Universidade da Madeira, torna público que está aberto, pelo prazo de 15 dias úteis a partir da data de publicação do edital no DR, II Série, n.º 36, datado de 12/2/2000, concurso documental para recrutamento de uma vaga de Professor Auxiliar, Assistente ou Assistente Estagiário, em regime de contrato administrativo de provimento, além quadro da Universidade da Madeira, para o Departamento de Matemática.

O requerimento dirigido ao Magnífico Reitor da Universidade da Madeira, Colégio dos Jesuítas, Praça do Município, 9000-081 Funchal, deverá ser elaborado de acordo com o edital acima referido.

Funchal, Universidade da Madeira, em 14 de Fevereiro de 2000.

A ADMINISTRADORA Maria da Graça Moniz



UNIVERSIDADE DA MADEIRA

AVISO

O Prof. Doutor José Manuel Nunes Castanheira da Costa, Reitor da Universidade da Madeira, torna público que está aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a partir da data da publicação do aviso no Díário da República, II Série, n.º 35, datado de 11 de Fevereiro de 2000, concurso externo de ingresso para admissão de um estagiário com vista ao provimento de um lugar na carreira Técnica Superior de Informática, do quadro provisório do Pessoal Não Docente da Universidade da Madeira, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/93/M, de 25/6.

O requerimento dirigido ao Magnífico Reitor da Universidade da Madeira, Colégio dos Jesuítas, Praça do Município, 9000-081 Funchal, deverá ser elaborado de acordo com o aviso acima referido, acompanhado de "curriculum vitae" e do certificado de habilitações literárias.

Funchal, Universidade da Madeira, em 14 de Fevereiro de 2000.

A ADMINISTRADORA Maria da Graça Moniz P. Vieira

reconhece

erros

MADEIRA ANDEBOL

"Aguas Santas" da SAD não fizeram milagres

Paulo Vieira, o capitão da equipa do Madeira Andebol/Promosoft, estava inconformado com a derrota averbada pelo Madeira SAD.

No final, o madeirense comentou: «Foi, obviamente, um resultado muito negativo. A nossa equipa voltou a errar demasiado, em todos os sectores, o que não pode acontecer, como é lógico. Neste jogo, para além de atacarmos com muito individualismo, voltámos a não defender bem, faltou-nos coesão e entreajuda, O Águas Santas é uma equipa normal, sem grandes valores, mas venceu bem este jogo», reconhece o capitão madeiren-

Agora com o Águas Santas mais próximo na tabela classificativa, o lote de candidatos a um lugar para o grupo A aumentou. Embora a equipa insular mantenha tudo em aberto, este resultado preocupa o capitão madeirense. «Foi um mau resultado porque agora ficam mais equipas no topo da tabela, mas estou mais preocupado porque a nossa equipa revela algumas insuficiências que precisam de ser superadas», rematou Paulo Vieira.

ão era, com certeza, o resultado que mais servia os objectivos do Madeira Andebol/Promosoft. Ao perder em casa do Águas Santas, por 27-21, com 13-10 ao intervalo, a SAD deixou o Águas Santas entrar na luta por um lugar no grupo

Ontem, porém, e apesar da melhor capacidade dos madeirenses, o domínio do jogo foi quase todo da equipa da casa. Nomeadamente ao nível do ataque, a "meia distância" do Madeira Andebol SAD esteve praticamente inoperante, cometendo imensas falhas na hora do remate. Pese embora haja mérito na defesa da equipa da casa, foi muito por culpa do ataque madeirense que o jogo não esteve controlado pelos insulares, evidenciando-se novamente deindividualismasiados

Embora lutando por contrariar esta tendência, o Madeira SAD não conseO Madeira Andebol/Promosoft foi a casa do Águas Santas perder por 27-21, um resultado negativo para as aspirações dos madeirenses. A finalização acabou por ser a grande pecha do ataque da "Sociedade".

HERBERTO DUARTE PEREIRA



O Madeira Andebol foi incapaz frente ao Águas Santas.

guiu retirar a motivação e a organização de jogo que o Aguas Santas colocou em campo. Na segunda parte, algumas alterações no "sete" inicial da SAD visaram claramente dar a volta ao jogo, estratégia que não resultou, pois o domínio do jogo foi sempre da equipa da casa.

Sob a arbitragem de Rui Velez e Fernando Carvalho, as equipas alinharam e marcaram.

Águas Santas (27) -Nuno Rego, Jorge Costa (5), Carvalho (4), Pinhal, Pedro (4), Baldaia (3), Paulo Carvalho (6), Hugo, Nelson, Dragoslav (2), Machado (1) e Bento (2).

Madeira (21) - Gonçalo, Carlos Pereira, Paulo Vieira (2), Xavier (2), Pedro Aguiar (1), Mário Costa (2), Bolotskih (8), Cveticanin (5), Hilton Gomes e Vladimiro Pinto (1).

O Madeira Andebol volta a jogar no domingo, recebendo, no Pavilhão do Funchal, às 17 horas, o campeão F.C. Porto.

PONTA DO SOL E CALHETA

Câmaras e clubes aceitam repto do IDRAM

Oconseino Diagonale de Des-Conselho Directivo Madeira da (IDRAM) - constituído por Francisco Fernandes, Horácio Bento de Gouveia e Jaime Lucas - reuniu ontem nas Câmaras Municipais da Ponta do Sol e da Calheta, para expor os seus projectos ao nível do Desporto de lazer, grande prioridade deste organismo no milé-

nio que se aproxima. Reunin-

do com os vereadores em serviço

nas Câmaras, bem como com os presidentes das Juntas de Freguesia e dirigentes dos clubes desportivos, Francisco Fernandes e seus pares foram dar conta das suas preocupações, bem como da estratégia que gostariam de ver implementada na Madeira, ao nível de uma política de Desporto para Todos. A actividade física e desportiva destinada à po-

Na Ponta do Sol, Francisco Fernandes ficou satisfeito por saber que a Câmara tem um «nome em agenda», de um Licenciado em Educação Física que pretende integrar nos seus quadros, criando panovos hábitos de actividade física e desportiva junto da população.

ra um efeito um Departamento de Desporto que terá como missão desenvolver actividades de lazer que venham a estimular Naturalmente que o pre-

Na Ponta do Sol, Francisco Fernandes ficou satisfeito por saber que a Câmara tem um «nome em agenda», de um Licenciado em Educação Física...

> sidente do IDRAM foi confrontado com as dificuldades com que a autarquia, clubes e outras instituições se debatem, sobretudo ao nível das infra-estruturas e equipamentos, já para não falar do recrutamento dos meios humanos necessários.

> Na Calheta, as questões foram um pouco mais complexas, já que os dirigentes desportivos aproveitaram a presença do Conselho Directivo do IDRAM para fazerem sentir as lacunas existentes no conselho ao nível das

infra-estruturas, pois o pavilhão está "esgotado" e são poucas ou nenhumas as alternativas.

Com todos os presentes disponíveis para aceitar o repto do IDRAM, até porque alguns clubes da Calheta já desenvolvem actividades viradas para a população, os dirigentes não deixaram de fazer sentir a necessidade de a Câma-

ra apostar na construção de um Parque Desportivo Municipal, bem como viabili-

zar o recrutamento de técnicos, a grande pecha das entidades e instituições que trabalham no conce-

Manuel Baeta, presidente da Câmara Municipal da Calheta, aproveitou esta reunião para tentar apaziguar os ânimos, já que as relações entre o novel clube da Ponta do Pargo e as restantes colectividades não é a melhor, motivo que levou o edil a fazer um apelo a um trabalho conjunto em prol da população da Calheta.

MIGUEL TORRES CUNHA



Selecciona

JORNALISTAS DESPORTIVOS

Perfil dos Candidatos:

- Conhecimento das várias modalidades desportivas
- Facilidade de expressão
- Domínio da actualidade desportiva
- Situação militar regularizada
- Carta de condução
- Disponibilidade para trabalhar em full-time

Condições oferecidas:

- Remuneração compatível com a experiência do candidato
- Integração em empresa sólida e em grupo de trabalho jovem e dinâmico

Os interessados deverão enviar C.V. e fotografia, para os Serviços de Atendimento ao Público do Diário de Notícias, à Rua da Alfândega, 8, no Funchal, dirigido às iniciais JD, até ao dia 18 de Fevereiro.

DESPORTO

Badminton de Portugal derrotado

A selecção masculina portuguesa de badminton perdeu ontem, na primeira jornada da segunda fase do Campeonato do Mundo, por equipas.

A formação lusa, onde se incluem três madeirenses (Marco Vasconcelos, Ricardo Fernandes e Gil Martins), perante a forte equipa da Holanda foi derrotada por 5-0. Isto depois de, na véspera, os portugueses terem conseguido o apuramento para esta fase da competição, mercê de vitórias sobre a Suíça, África do Sul e Norue-

Neste Campeonato do Mundo que decorre na Bulgária, Portugal defronta hoje a selecção da Alemanha, num jogo em que o favoritismo é germâni-

Becker quer ajuda de Kiefer

O ex-tenista Boris Becker pediu ao número um alemão, Nicolas Kiefer, que reconsidere a decisão de não integrar a selecção para a Taça Davis, considerando a sua presença indispensável para o embate com os australianos, detentores do título.

«Temos necessidade de jogar com ele para alcançar a próxima ronda», afirmou Becker, que falava na qualidade de simples adepto.

O antigo número um mundial demitiu-se do posto de treinador da equipa em Dezembro, depois de vários meses de "guerrilha" com Kiefer, que domingo venceu o torneio do Dubai, ao derrotar na final o espanhol Juan Carlos Ferrero.

Kiefer, número quatro do "ranking" mundial de ténis, anunciou em Janeiro que recusava representar a selecção alemã na Taça Davis durante a época 2000, para se poder concentrar melhor no ATP Tour.

Na última ronda da Taa Davis, disputada entre 4 e 6 de Fevereiro, a Alemanha dominou a Holanda, particularmente graças ao bom desempenho de Tommy Haas. Mas o "capitão" germânico, Carl--Uwe Steeb, confidenciou que não ficou muito satisfeito com a prestação do segundo jogador que utilizou nos singulares, Rainer Schuettler.

Sondado por Steeb, Boris Becker, por sua vez, excluiu todas as hipóteses de regressar à competição no próximo encontro da Alemanha, agendado para entre 7 e 9 de Abril om Adebride, Austrália....

Um doce regresso de Phil Jackson

uma "casa" onde conheceu inúmeros sucessos ao lado de Michael Jordan, Jackson voltou a sentir o sabor das vitórias. orientando os Lakers no triunfo por 88-76, numa partida que teve em Shaquille O' Neal a grande "estrela". O'Neal foi o elemento mais concretizador do encontro, com 29 pontos, mas Kobe Bryant também esteve em bom plano pelo conjunto californiano, somando 21 pontos.

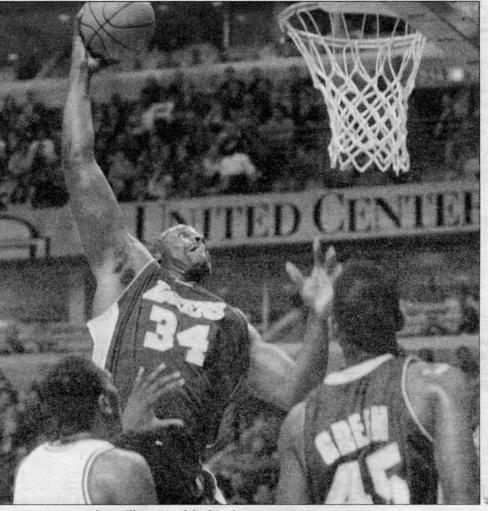
Os Bulls, que averbaram a terceira derrota consecutiva, tiveram no "rookie" Ron Arnest (16 pontos) e no croata Toni Kukoc (14) as suas melhores peças.

Com mais uma vitória que os Lakers e na posse do melhor registo da NBA 1999/2000 mantêm-se os Trail Blazers, já que a formação de Portland também triunfou no seu compromisso de terça-feira, que a opôs aos Golden State Warriors (92-83).

Arvydas Sabonis, com 21 pontos, foi o grande responsável material pelo quarto sucesso consecutivo dos Blazers, que também contaram com uma noite boa de Scottie Pippen (17 pontos).

O extremo Vince Carter, que venceu o concurso de "afundanços" da gala do "All Star Game" do passado fim--de-semana, encontra-se realmente a atravessar um bom momento, tendo alcançado 29 pontos no triunfo dos Toronto Raptors sobre os New York Knicks (91-70), segundos classificados da Divisão Atlântico.

Derrotados foram também os campeões San Antonio Spurs. Os "carrascos" foram os Cleveland Cavaliers, vence A ronda de terça-feira da NBA ficou marcada pelo regresso ao United Center, "casa" dos Chicago Bulls, do técnico Phil Jackson, agora à frente dos Los Angeles Lakers, assinalado com um triunfo.



Shaquille O'Neal (Lakers) prepara-se para "afundar".

dores por 92-81, muito graças à acção da dupla Lamond Murray/Andre Miller, autores em conjunto de 47 pontos. Tim Duncan averbou 21 pontos pelos Spurs.

Emocionante foi o encontro de Salt Lake City, entre Utah Jazz e Boston Celtics, que os forasteiros venceram por 101-99. O "carteiro" local Karl Malone esteve em excelente plano, com 32 pontos, mas quem desequilibrou o encontro foi Kenny Anderson, autor de 33 pontos, 19 dos quais no último e decisivo período. Registo ainda para o embate entre Minnesota Timberwolves e Denver Nuggets, o único dos 13 jogos disputados que teve de se prolongar, com os visitantes a garantirem o triunfo no "período extra" (107-104) graças a um "triplo" de Nick van Exel, que já

marcara antes 22 pontos. quistado o Open da Madeira,

PORTUGAL EM GOLFE OPEN DE

Ian Woosnam e Peter Mitchell no "match" 13

galês Ian Woosnam e o inglês Peter Mitchell saem hoje do "tee" do número 10, pelas 08:20, para a primeira volta do Open de Portugal em golfe, a decorrer até domingo na Penina, Al-

Woosnam, duas vezes vencedor da Ordem de Mérito mundial, tornou-se a principal cabeça de cartaz da prova portuguesa, após a desistência por lesão do espanhol Severiano Ballesteros.

Mitchell conquistou na Penina, em 1998, o seu segundo título do Circuito Europen, um ano após ter con-



Peter Mitchell já esteve no Santo da Serralano les

sendo o único jogador que já inscreveu o seu nome nas duas provas portuguesas.

Dez minutos antes de Woosnam e Mitchell saírem para o seu percurso de estreia, será a vez do italiano Costantino Rocca e do também inglês John Bickerton iniciarem a sua participação. Rocca tem este ano uma boa oportunidade para rectificar a imagem discreta deixada nas provas portuguesas em que esteve presente no ano passado, altura em que recuperava de uma lesão numa mão quando abria uma garrafa de champanhe.

No caso de Bickerton, o Open português do ano passado também deixou recordações amargas quando o inglês perdeu o título para o seu compatriota Vanslow Phillips no primeiro buraco de desempate de "play-off" a estaraça branca stroit et estara

Imagem ecológica em causa

A imagem dos Jogos de Sydney'2000 como os "Jogos Olímpicos Ecológicos" corre o risco de desaparecer devido ao incumprimento, por parte da organização, de alguns compromissos em alguma áreas chave, sublinhou o movimento "Greenpeace".

O programa de tratamento de resíduos tóxicos, com um custo de 12 milhões de dólares australianos (cerca de 1,5 milhões de contos), tem estado "parado" desde 1998, acrescentou a organização ambientalista, a título de principal exemplo.

O porta-voz do "Green-peace", Corin Millais, lembrou ainda que a entrega da organização a Sydney se tinha devido em grande parte aos seus compromissos ecológicos e que, por isso mesmo, os organizadores deveriam agora melhorar o seu "jogo".

Entretanto, um outro problema começa a surgir, depois de um grupo de manifestantes já ter mostrado a sua intenção de impedir o levantamento de areias na praia de Bondi, para onde está prevista a construção de um estádio de voleibol de praia.

Os manifestantes, que se autodenominam "Vigilância Olímpica de Bondi", ameacam colocar-se à frente das escavadoras para impedir a construção do complexo desportivo destinado ao torneio de voleibol de praia.

O porta-voz do grupo, Lenny Kovner, é, aliás, membro de um dos grupos contra o impacto social e ecológico dos Jogos Olímpicos de Sydney que ontem se manifestaram em frente à sede do Comité Organizador de ney'2000 (SOCOG).

A rua onde está localizada a sede do SOCOG foi inclusive encerrada ao trânsito, enquanto mais de uma centena de pessoas se manifestavam contra o impacto social e fiscal do evento, que se realiza em Setembro em Syd-

Polémica exclusão racial

A selecção sul-africana de hóquei em campo, classificada no ano passado para os jogos de Sydney, não vai participar nos mesmos devido a uma decisão do Comité Olímpico do seu país, que considera inadequadas a qualidade e a composição racial da equipa.

A equipa sul-africana, actual campea continental, é composta por 30 elementos, 22 dos quais de

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTORIO NOTARIAL DE PORTO MONIZ

Certifico narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de oito de Fevereiro do ano dois mil, exarada de folhas nove a folhas dez verso do livro de Notas para Escrituras Diversas número catorze-B deste Cartório. FERNANDO FRANCISCO DIAS, NIF 170867820, e mulher MARIA JÚLIA DA CONCEIÇÃO NEVES DIAS, NIF 221824472, casados no regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Boaventura, concelho de S. Vicente, onde residem ao sítio do Serrão, declaram-se donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte bem imóvel: Um prédio rústico ao sítio de São Cristovão da freguesia de Boaventura,

concelho de São Vicente, com a área de dois mil setecentos e vinte metros quadrados, a confrontar do Norte com a Estrada Municipal, Sul Estrada Municipal, Leste Simão de França assaca e outro e Oeste Estrada Municipal, inscrito na matriz sob o artigo 1635/7, em nome de Francisco Simão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente.

Que identificado prédio veio à posse dos justificantes por o haver comprado por contrato verbal há mais de vinte anos a Francisco Simão, residente que foi ao sítio da Falca da referida freguesia de Boaventura, não tendo até este momento, os justificantes dado modo documento algum que lhes permita fazer a prova do seu direito de propriedade.

Que no entanto justifica o seu direito de propriedade com o fundamento

no seguinte.

Que desde a data em que pagaram o preço ajustado ao vendedor entraram na posse do referido prédio, cultivando-o, colhendo os seus frutos, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de quem quer que fosse, ininterruptamente e ostensivamente, numa actuação correspondente em toda a linha com o exercício do direito de propriedade.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, os justificantes adquiriram o direito de propriedade do identificado prédio por usucapião. Está conforme o original.

Cartório Notarial de Porto Moniz, oito de Fevereiro do ano dois mil

A Ajudante Maria da Conceição Mourinho

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA CRUZ

CERTIFICADO

Certifico para os efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia 27 de Janeiro de 2000, exarada a folhas 85, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 168-A, deste Cartório Notarial, I - Manuel de Nóbrega Nascimento, NIF 102.847.088, natural do Caniço, Santa Cruz, onde reside no Sítio do Livramento, casado com a sua representada, sob o regime da comunhão geral.

Outorga por si e na qualidade de procurador, em representação de: a) Maria Gonçalves Vieira Nascimento, NIF 102.847.100, natural do Caniço, Santa Cruz, residente com o primeiro outorgante, com quem é casada sob o indicado regime.

b) Maria Nóbrega da Fonte, NIF 106.710.010, viúva, natural do Caniço,

Santa Cruz, onde reside ao Sitio do Caniço, para Machico. II - João Jorge da Fonte do Nascimento, NIF 175.366.977, e mulher Teresa Soares da Silva, NIF 213.937.298, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele do Caniço, Santa Cruz, e ela de São Vicente, residentes no Sítio do Caniço de Baixo para a Cidade, Caniço, Santa Cruz;

III - Maria Arlinda do Nascimento, NIF 166.569.453, e marido Francisco Fernandes Serrão, NIF 161.535.941, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela do Caniço, Santa Cruz, e ele do Arco da Calheta, Calheta.

O outorgante marido, outorga por si e na qualidade de procurador em representação de:

João Fernando da Fonte do Nascimento, NIF 177.196.254, e mulher Maria Fernanda da Silva do Nascimento, NIF 177.196.262, naturais, ele do Caniço, Santa Cruz, e ela do Arco da Calheta, Calheta, residentes em El

Junquito, Caracas, Venezuela; IV - Luís de Caires Ferreira Noronha, NIF 109.558.61 8, e mulher Agostínha da Fonte Nóbrega Nascimento, NIF 164.031.561, casados sob o regime da comunhão geral, naturais do Caniço, Santa Cruz, onde residem

no Sítio da Mãe de Deus; V - Graciela Maria do Nascimento Rodrigues, casada, natural da

Venezuela, residente no Sítio da Mãe de Deus; Outorga na qualidade de procuradora, em representação de:

José da Fonte Nóbrega Nascimento, NIF 189.176.059, e mulher Maria da Conceição Figueira Rodrigues Nascimento, NIF 187.608.820, casados sob o regime da comunhão geral, naturais do Caniço, Santa Cruz, onde residem no Sítio da Mãe de Deus.

Que, eles e os seus representados são donos, com exclusão de outrem, de dois prédios, localizados no Sítio do Portinho, freguesia do Caniço, concelho de Santa Cruz, a saber:

UM - Prédio rústico, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte com João de Nóbrega Fonte Júnior, do Sul com António Martins e outro, do Nascente com Vereda e José Nóbrega da Fonte e do Poente com António Nóbrega da Fonte, inscrito na matriz cadastral em nome de Manuel Nóbrega da Fonte Júnior herdeiros de, sob número 38 da secção "UU", com o valor patrimonial de 12.320\$00, e o atribuído de cinco milhões de escudos:

DOIS - Prédio rústico, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do Norte com José Nóbrega da Fonte, do Sul com Francisco Martins, Manuel Gouveia e outro, do Nascente com António Nóbrega da Fonte e do Poente com herdeiros de Manuel Nóbrega da Fonte, inscrito na matriz cadastral em norhe de Manuel Nóbrega da Fonte herdeiros de, sob número 62 da secção "UU", com o valor patrimonial de 13.508\$00, e o atribuído de cinco milhões de escudos;

Que os identificados imóveis são parte do descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz, sob o número mil quinhentos e vinte e cinco, a folhas cento e trinta verso do Livro B-oito, onde se encontram inscritos Nóbrega da Fonte, viúvo, Manuel Nóbrega da Fonte e de Ludovina de Nóbrega, conforme inscrições mil novecentos e noventa e quatro, a folhas setenta e oito verso, do Livro F-oito, cento e cinquenta, a folhas trinta e sete do Livro G-um; setecentos e cinquenta e um a folhas oitenta e três do Livro Gdois; número mil e vinte e nove, a folhas cento e setenta e seis verso, do livro G-dois, número mil e trinta a folhas cento e setenta e seis verso do livro G-dois, e número mil seiscentos e nove a folhas cento e quinze do Livro G-três, os quais foram judicialmente notificados, bem como os seus herdeiros.

Que os referidos imóveis vieram à posse dos pais e avós dos justificantes, Manuel Nóbrega da Fonte e mulher Augusta Correia, por o terem adquirido:

1. um de catorze avos, por partilha por óbito de Maria Jesus, casada que foi com José de Nóbrega, conforme inscrição na aludida descrição, número setecentos e cinquenta e um, a folhas oitenta e três do Livro G-segundo;

2. um de catorze avos, por inventário por óbito do identificado José de Nóbrega, conforme inscrição na aludida descrição, número mil seiscentos e nove, a folhas cento e quinze do Livro G-terceiro; e

Que estes Manuel de Nóbrega da Fonte, Francisco Nóbrega da Fonte, e Ludovina de Nóbrega, procederam à divisão verbal e demarcação dos imóveis objecto da referida descrição por volta de mil novecentos e quarenta e oito, em virtude do que os imóveis objecto da presente escritura foram autonomizados aquando da elaboração do cadastro geométrico, tendo dessa divisão resultado os artigos cadastrais referidos supra, que correspondem aos imóveis identificados de um a dois.

Que, os imóveis posteriormente vieram à posse da justificante Maria Nóbrega da Fonte, no estado de casada sob o regime da comunhão geral com Joaquim Nóbrega do Nascimento, por partilha meramente verbal com os demais herdeiros, por óbito dos seus pais Manuel Nóbrega da Fonte e Augusta Correia, por volta de mil novecentos e sessenta e cinco.

Porém, desde aquele ano e sem interrupção, os justificantes entraram na posse dos indicados prédios, semeando-os e colhendo deles todos os frutos, que empregaram em nome próprio, usufruindo todas as suas utilidades e suportando os respectivos impostos e encargos, tendo adquirido e mantido a sua posse sem a menor oposição de quem quer que fosse e com conhecimento de toda a gente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, tendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé, que dura há mais de vinte anos, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que titule suficientemente o seu direito e lhe permita, para efeitos de registo predial, estabelecer o necessário trato sucessivo e fazer aprova do seu direito de propriedade.

Que os justificantes, Manuel Nóbrega do Nascimento, João Jorge Nóbrega da Fonte do Nascimento, Maria Arlinda do Nascimento, João Fernando da Fonte do Nascimento, Agostinha da Fonte Nóbrega Nascimento e José da Fonte Nóbrega Nascimento, sucederam na posse de seu pai, Joaquim Nóbrega do Nascimento, falecido em oito de Janeiro de mil novecentos e oitenta e um, conforme escritura de habilitação outorgada neste Cartório, em vinte e quatro de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e três a folhas trinta do Livro dezoito-B.

Que, desta forma, os outorgantes justificam a aquisição dos aludidos eis por usucapião.

É certidão de teor parcial que fiz extrair e vai conforme o original a que reporto, declarando que na parte omitida nada há em contrário que modifique, condicione, altere ou prejudique a parte transcrita.

Santa Cruz, 28 de Janeiro de 2000.

O Aiudante Cipriano Carlos Coelho Câmara

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA CRUZ **CERTIFICADO**

Certifico para os efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia 27 de Janeiro de 2000, exarada a folhas 89, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 168-A, deste Cartório Notarial, I - Manuel de Nóbrega Nascimento, NIF 102.847.088, natural do Caniço, Santa Cruz, onde residem no Sítio do Livramento, casado com a sua representada, sob o regime da comunhão geral;

Outorga por si e na qualidade de procurador, em representação de: a) Maria Gonçalves Vieira Nascimento, NIF 102.847.100, natural do Caniço, Santa Cruz, residente com o primeiro outorgante, com quem é casada sob o indicado regime.

b) Maria Nóbrega da Fonte, NIF 106.710.010, viúva, natural do Caniço, Santa Cruz, onde reside ao Sítio do Caniço, para Machico.

II - João Jorge da Fonte do Nascimento, NIF 175.366.977, e mulher Teresa Soares da Silva, NIF 213.937.298, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele do Caniço, Santa Cruz, e ela de São Vicente, residentes no

Sítio do Caniço de Baixo para a Cidade, Caniço, Santa Cruz; III - Maria Arlinda do Nascimento, NIF 166.569.453, e marido Francisco Fernandes Serrão, NIF 161.535.941, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ela do Caniço, Santa Cruz, e ele do Arco da Calheta, Calheta O outorgante marido, outorga por si e na qualidade de procurador em

João Fernando da Fonte do Nascimento, NIF 177.196.254, e mulher Maria Fernanda da Silva do Nascimento, NIF 177.196.262, naturais, ele do Caniço, Santa Cruz, e ela do Arco da Calheta, Calheta, residentes em El

Junquito, Caracas, Venezuela; IV - Luís de Caires Ferreira Noronha, NIF 109,558,618, e mulher Agostinha da Fonte Nóbrega Nascimento, NIF 164.031.561, casados sob o regime da comunhão geral, naturais do Caniço, Santa Cruz, onde residem no Sítio da Mãe de Deus:

V - Graciela Maria do Nascimento Rodrigues, casada, natural da ezuela, residente no Sítio da Mãe de Deus.

Outorga na qualidade de procuradora, em representação de: José da Fonte Nóbrega Nascimento, NIF 189.176.059, e mulher Maria

da Conceição Figueira Rodrigues Nascimento, NIF 187.608.820, casados sob o regime da comunhão geral, naturais do Caniço, Santa Cruz, onde residem no Sítio da Mãe de Deus, afirmam:

Que, eles e os seus representados são donos, com exclusão de outrem de um prédio rústico, localizado no Sítio do Portinho, freguesia do Caniço concelho de Santa Cruz, com a área de dois mil quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar do Norte com António Martins e outro, do Sul com o Caminho, do Nascente com Manuel Inácio da Gama, e do Poente com Manuel Gouveia e Luís Nascimento da Mata, inscrito na matriz cadastral em nome de Manuel Nóbrega da Fonte Júnior herdeiros de, sob número 71 da secção "UU", com o valor patrimonial de 21.186\$00, e o atribuído de cinco milhões de

Que, o identificado imóvel é parte do descrito na Conservatória do Registo Predial de Santa Cruz sob o número mil quinhentos e vinte e cinco, a folhas cento e trinta verso, do Livro B-oitavo, e inscrito na aludida Conservatória a favor de José de Nóbrega da Fonte e mulher Maria de Jesus Francisco Nóbrega da Fonte, viúvo, Manuel Nóbrega da Fonte e de Ludovina de Nóbrega, conforme inscrições mil novecentos e noventa e quatro, a folhas setenta e oito verso, do Livro F-oito, cento e cinquenta, a folhas trinta e sete do Livro G-um; setecentos e cinquenta e um a folhas oitenta e três do Livro Gdois; número mil e vinte e nove, a folhas cento e setenta e seis verso, do livro G-dois, número mil e trinta a folhas cento e setenta e seis verso do livro G-dois, e número mil seiscentos e nove a folhas cento e quinze do Livro G-três, os quais foram judicialmente notificados, bem como os seus herdeiros.

Que os referidos imóveis vieram à posse dos pais e avós dos justificantes, Manuel Nóbrega da Fonte e mulher Augusta Correia, por o

1. um de catorze avos, por partilha por óbito de Maria Jesus, casada que foi com José de Nóbrega, conforme inscrição na aludida descrição número setecentos e cinquenta e um, a folhas oitenta e três do Livro Gsegundo;

Nóbrega, conforme inscrição na aludida descrição, número mil seiscentos e nove, a folhas cento e quinze do Livro G-terceiro; e

Que estes Manuel de Nóbrega da Fonte, Francisco Nóbrega da Fonte, e de Ludovina de Nóbrega, procederam à divisão verbal e demarcação dos imóveis objecto da referida descrição por volta de mil novecentos e quarenta e oito, em virtude do que os imóveis objecto da presente escritura foram autonomizados aquando da elaboração do cadastro geométrico, tendo dessa divisão resultado no artigo cadastral referido supra, que corresponde ao imóvel identificado.

Que, o imóvel posteriormente veio à posse da justificante Maria Nóbrega da Fonte, no estado de casada sob o regime da comunhão geral com Joaquim Nóbrega do Nascimento, por partilha meramente verbal com os demais herdeiros, por óbito dos seus pais Manuel Nóbrega da Fonte e Augusta Correia, por volta de mil novecentos e sessenta e cinco.

Porém, desde aquele ano e sem interrupção, os justificantes entraram na posse dos indicados prédios, semeando-os e colhendo deles todos os frutos, que empregaram em nome próprio, usufruindo todas as suas utilidades e suportando os respectivos impostos e encargos, tendo adquirido e mantido a sua posse sem a menor oposição de quem quer que fosse e com conhecimento de toda a gente, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, tendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa-fé, que dura há mais de vinte anos, pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que titule suficientemente o seu direito e lhe permita, para efeitos de registo predial, estabelecer o necessário trato sucessivo e fazer a prova do seu direito de propriedade.

Que os justificantes, Manuel Nóbrega do Nascimento, João Jorge Nóbrega da Fonte do Nascimento, Maria Arlinda do Nascimento, João Fernando da Fonte do Nascimento, Agostinha da Fonte Nóbrega Nascimento e José da Fonte Nóbrega Nascimento, sucederam na posse de seu pai, Joaquim Nóbrega do Nascimento, falecido em oito de Janeiro de mil novecentos e oitenta e um, conforme escritura de habilitação outorgada neste Cartório, em vinte e quatro de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e três a folhas trinta do Livro dezoito-B.

Que, desta forma, os outorgantes justificam a aquisição dos aludidos veis por usucapião.

É certidão de teor parcial que fiz extrair e vai conforme o original a que reporto, declarando que na parte omitida nada há em contrário que modifique, condicione, altere ou prejudique a parte transcrita.

Santa Cruz, 28 de Janeiro de 2000.

O Ajudante Cipriano Carlos Coelho Câmara

802194

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DE PORTO MONIZ

Certifico narrativamente, para fins de publicação, que por escritura de oito de Fevereiro do ano dois mil. exarada de folhas onze a folhas treze do livro de Notas para Escrituras Diversas número catorze-E deste Cartório, ANTÓNIO LUSITANO DE FRANÇA ANDRADE, NIF 184228816, e mulher MARIA SARA DOS PASSOS VIEIRA, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Ponta Delgada, concelho de São vicente, sendo ela natural da freguesia de Boaventura, concelho de São Vicente, residentes à Rua do Comboio, número 11, freguesia de Santa Luzia, concelho de Funchal, declaram-se donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem do seguinte bem Imóvel:

Um prédio rústico ao sítio da Ribeira do Porco, da freguesia de Boaventura, concelho de São Vicente, com a área de noventa mil metros quadrados, a confrontar do Norte com o Mar ou Rocha do Calhau, Sul Córrego e outros, Leste Rocha e Oeste Ribeira, inscrito na matriz sob os artigos 3.450 (7/8); 3.450/1; 3.450/2; 3.451; 3.451/1; 3.451/2; 3.451/3; 3.451/4, sob parte do 3.452 (1/2); 3.456; 3.459; 3.459/1 e 3.462, inscrito na matriz em nome do justificante marido, excepto o3.451; 3.451/3 em nome de Jordão Lusitano de França Andrade, o número 3.451/2, inscrito em nome de João Andrade, o3451/4, inscrito no nome de José Vicente Neves, e descrito na Conservatória do Registo Predial de São Vicente sob o número três mil duzentos e sessenta a folhas cento e quinze do Livro B-onze, sem inscrição em vigor.

Que o identificado prédio é atravessado pelo Caminho da Entrosa, que liga Boaventura ao Arco de São Jorge, tendo o mesmo vindo à posse dos justificantes por o haverem herdado por partilhas verbaís com os demais herdeiros, no ano de mil novecentos e sessenta e dois, por óbito do pai e sogro dos justificantes Jordão Lusitano de França Andrade, residente que foi no sítio do Lanço, freguesia de Ponta Delgada, concelho de São Vicente, tendo declarado os justificantes que do referido prédio veio à posse do referido Jordão Lusitano de França Andrade, por compra verbal aos titulares inscritos na matriz sob os artigos 3.451/2 e 3.451/4, a João Andrade e José Vicente Neves respectivamente há mais de cinquenta anos, tendo o referido prédio vindo à posse dos justificantes por essas partilhas não tituladas.

Que desde então têm vindo a amanhar o terreno como prédio autónomo e demarcado, cultivando-o, colhendo os seus frutos, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de quem quer que fosse, ininterruptamente e ostensivamente, numa actuação correspondente em toda a linha com o exercício do direito de propriedade.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, os justificantes adquiriram o direito de propriedade do identificado prédio por usucapião.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Porto Moniz, oito de Fevereiro do ano dois mil

A Ajudante Maria da Conceição Mourinho

4253

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA - MADEIRA

Certifico para efeitos de publicação, que neste Cartório de fls. 32 fls. 33 do livro de notas número 290 a cargo da Segunda Ajudante Maria Virginia Bazenga Andrade em substituição legal da Notária, por vacatura do lugar, se encontra lavrada em oito do corrente, uma justificação, na qual outorgaram:

Justino Luís Fernandes, NIF 201256525 e mulher Maria Cecília Neto de Abreu NIF 201256525, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de São Jorge, concelho de Santana e ela da freguesia do Monte, concelho do Funchal, residentes em Jersey.

Os quais se afirmam donos e legítimos possuidores dos seguintes

1.º Prédio rústico, ao sítio da Cruz, freguesia de São Jorge, concelho de Santana, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, confrontar pelo Norte, Sul e Leste com Justino Luís Fernandes e Oeste com André Mendonça inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 65 da secção 13, com o valor patrimonial de 1.760\$00, atribuído de quinhentos mil escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana.

2.º Prédio rústico localizado no sítio da Cruz, freguesia de São Jorge, concelho de Santana, composto de pinhal, a confrontar pelo Norte com Justino Luís Fernandes, Sul e Leste com a Estrada Regional e Oeste com André Mendonça da Conceição, com a área de setecentos e trinta metros quadrados, inscrito na matriz cadastral em nome do justificante sob o artigo 64 da Secção 13, com o valor patrimonial de 2.920\$00 e atribuído de quinhentos mil escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial

Que eles justificantes adquiriram os referidos prédios, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e sete, por compra verbal não titulada a Pompílio Marques Rodrigues e mulher Maria Albertina Cunha, residentes ao sítio da Igreja, freguesia do Arco de São Jorge, concelho de Santana.

Que, desde aquela data, têm possuído os identificados prédios em nome próprio e de boa-fé, há mais de vinte anos, à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém, de modo pacífico, contínuo e público, posse que tem consistido no cultivo e colheita dos seus frutos naturais, no pagamento das respectivas contribuições e na fruição das suas utilidades, pelo que na falta de um título com que pudessem comprovar os direitos de que se arrogam, o certo é que já os adquiriram por usucapião.

Santana, 8 de Fevereiro de 2000

A Ajudante Maria Virginia Bazenga Andrade

4067

Adquira

a colecção bilingue da Disnep a preços especiais

para portadores do Cartão DIÁRIO Rua da Alfândega, 8

800 20 00 20 Para mais informações ligue grátis



RESTAURANTE "O MADEIRENSE"

PRESENTE NO PARQUE DE RESTAURAÇÃO DA EXPO 2000 EM HANNOVER NA ALEMANHA

RECRUTA PARA MESA E BAR DE JUNHO A OUTUBRO

PERFIL EXIGIDO:

- Bons conhecimentos de Inglês e Alemão
- Experiência Profissional
- Disponibilidade para a data

Envie para este Diário C.V. Ou carta manuscrita com fotografia dirigido a : " O MADEIRENSE



CABO TV MADEIRENSE, SA

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

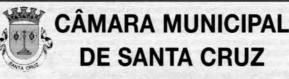
Nos termos da lei e dos Estatutos, convocam-se so srs. Accionistas da Sociedade Cabo TV Madeirense, SA, com sede social na Av. EUA, 9000-090 Funchal, contribuinte n.º 511040741, matriculada na Conservatória do Registo Comercial desta cidade sob o n.º 04383, com o capital social de 600.000.000\$ integralmente realizado, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, nos termos do artigo 376.º do Código das Sociedades Comerciais, no próximo dia 17 de Março de 2000, pelas 15 horas, na sua sede social, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- Deliberar sobre o Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 1999;
 - Deliberar sobre a Proposta de Aplicação de Resultados;
- Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
 - Deliberar sobre o Plano Anual de Actividades para 2000;
 - Proceder a eleições nos Órgãos Sociais da Sociedade.

Funchal, 15 de Fevereiro de 2000

4328

O Presidente da Assembleia Geral Ramiro Morna do Nascimento



EDITAL

ALTERAÇÃO DE SENTIDO DE TRÂNSITO RUA JOÃO BAPTISTA DE SÁ - CANICO

Tornamos público que, a partir desta data, é proibido circular no sentido Oeste-Leste, entre a Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos do Caniço e a Estrada João Gonçalves Zarco, no Caniço.

Santa Cruz, 15 de Fevereiro de 2000.

O VEREADOR, POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE Carlos Alberto Cardoso Barbosa 4317



ANÚNCIO 3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

Publicado no Diário de Notícias em 17/2/2000

FAZ-SE SABER que, no próximo dia 23 de Fevereiro de 2000 pelas 9.15 horas, no 3.º Juízo Cível do Tribunal Judicial da Comarca do Funchal, nos autos de Execução Sumária n.º 231/92, em que é exequente Sociedade de Serragens da Madeira, agora por impulso do MINISTÉRIO PÚBLICO, e executado JOSÉ AGOS-TINHO GOUVEIA GOMES, casado, residente no Caminho da Quinta das Freiras, Santo António, Funchal, hão-de ser postos em praça, pela primeira vez, para ser arrematados ao maior lanço oferecido, acima do valor que adiante se indica, os seguintes bens penhorados àquele executado:

Várias máquinas de carpintaria da marca MIDA.

Vão à praça pelo valor de 3.800.000\$00.

É fiel depositário destes bens o sr. Juvenal Figueiroa, residente na Rua do Castanheiro, n.º 5, Funchal.

Funchal, 1 de Fevereiro de 2000

O Juiz de Direito, Paulo H. Pereira Gouveia O Oficial de Justica

José António Coroado

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA-MADEIRA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório de fls. 39 a fls 40, do livro de notas número 290 a cargo da Segunda Ajudante MARIA VIRGÍNIA BAZENGA ANDRADE, em substituição legal da Notário, por vacatura do lugar, lavrada em dez de Fevereiro do corrente, uma justificação, na qual outorgou:

António Marques da Silva Caramujo, NIF 3864455 e mulher Conceição de Andrade, NIF 203320506, naturais da freguesia e concelho de Santana, onde residem ao sítio da Silveira.

Os quais se afirmam donos e legitimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

1.º Prédio rústico, no sítio da Achada do Vigia, freguesia de São Jorge, concelho de Santana, com a área de novecentos e setenta metros quadrados, inscrito na matriz em nome do Justificante, sob o artigo 140 da secção 04. com o valor patrimonial de 97.600\$00 a qual atribuem o valor de um milhão de escudos, a confrontar a Norte com Manuel da Silva, Sul com a Vereda, Leste com Marcelino Gomes de Abreu e Oeste com Maria Otilia Falcão Caldeira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana.

2.º Prédio rústico no sítio do Farrobo, fregueisa de São Jorge, concelho de Santana, com a área de novecentos e vinte metros quadrados, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 266 da secção 04, a qual atribuem o valor de um milhão de escudos, a confrontar pelo Norte com Manuel da Silva, Sul com a Vereda, Leste com Marcelino Gomes de Abreu e Oeste com Maria Otilia Falcão Caldeira e outro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana.

Que, adquiriram os referidos prédios por compra verbal não titulada a Guilherme Mendonça e mulher Amélia Maria Jardim, já falecidos, residentes que foram ao sítio do Lombo Galego, Faial, residentes ao sítio do Farrobo, freguesia de São Jorge, concelho de Santana, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e sete.

Que desde aquela data, têm possuído os identificados prédios em nome próprio e de boa-fé, há mais de vinte anos, à vista de toda a gente e sem oposição de ninguém, de modo pacífico, continuo e público, posse que tem consistido no cultivo e colheita dos seus frutos naturais, no pagamento das respectivas contribuições e na fruição das suas utilidades, pelo que na falta de um título com que pudessem comprovar os direitos de que se arrogam, o certo é que já os adquiriram por usucapião.

Santana, 11 de Fevereiro de 2000

A Ajudante Maria Virginia Bazenga Andrade

4329

ANÚNCIO

2.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 17/2/2000

Processo de Execução Ordinária n.º 425/97 - 2.º Juízo Cível Exequente(s): Ilhotrans - Actividade Transitárias, Lda. Executado(s): NÉCTAR - SOC. COMERCIAL DE BEBIDAS, LDA.

O DR. FERNANDO MANUEL DIAS PEREIRA, Juiz de Direito deste Tribunal:

Faz saber que por este Tribunal correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos do(s) executado(s), com morada/sede, Sítio da Azenha, 9125 Caniço, Funchal, para, no prazo de quinze dias, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto da venda dos bens - Móveis - penhorados a 3/12/97, em Caniço, sobre que tenham garantia real, na execução acima identificada.

Funchal, 2/2/2000

802195

O Juiz de Direito Fernando Manuel Dias Pereira

O Escrivão Adjunto João Ribas Fernandes

Dia sem *Diário* não é dia

Marcos Sarava

Mago - Astrólogo - Parapsicólogo - Cartomante Licenciado em Ciências Ocultas

Grande cientista no espiritualismo e no domínio das ciências ocultas, reconhecido por desvendar soluções para todos os seus problemas com rapidez e seriedade. Se quer ver todos os seus problemas resolvidos e a sua vida andar para frente, envie uma carta colocando as questões, com nome completo, foto actual (que será depois devolvida), morada data de nascimento da pessoa ou pessoas envolvidas, juntamente com a quantia de 5.000800.

Marcos Sarava - Apartado 137 - 9002 Funchal Codex

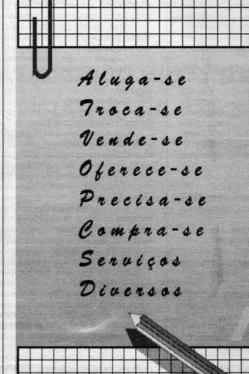
CENTRO DE ESPIRITUALISMO E DE CIÊNCIAS PARAPSICOLÓGICAS A Cabana do Pai Joaquim

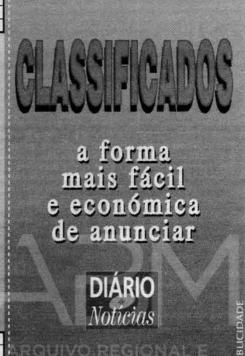
CURSOS Com sistema audiovisual

Magia, Parapsicologia, Astrologia, Telepatia, Cartomância (TAROT), Artes Divinatórias, Cromoterapia, Ciências Ocultas, Hipnotismo, Quirologia, Oritomancia, Telepesquisa (Desenvolvimento Mental).

Administração de cursos em pequenos grupos, com horário acessível. Para pessoas interessadas em conhecer as técnicas das Ciências Ocultas, para o seu próprio desenvolvimento, ou como trabalho profissional.

Cursos a iniciar na terceira semana de Março, com iniciativa do mesmo centro de espiritualismo, facilidades de pagamento e com o seu respectivo diploma. Peça hoje mesmo as informações necessárias a Carlos Sarava, através do telemóvel: 917099233. 802191





ALUGA-SE

ARRENDAM-SE SALAS

Para escritório, consultório ou atelier, no centro do Funchal, junto à Sé Catedral.

Tratar nos escritórios da:



RUA JOÃO TAVIRA, 12-A TELEF: 291225455 - 291220603 - FAX. 291227395 LICENCA AMI N 9 662

ALUGA-SE SALA

Para escritório, no Funchal. Contactar telem .: 919779340.

ALUGA-SE

Espaço com 2 gabinetes grandes, c/ casa de banho privativa, no centro do Funchal (Rua Câmara Pestana), ideal para profissões liberais. Renda Esc.: 130.000\$00.

Tratar com:



NOÉMI FERNANDES

R. Câmara Pestana, 18-2.º, sala 1 Telef .: 291229661 - 291229538 - 291234506 Fax: 291229538 - Licença n.º 85 - AMI

ALUGA-SE

Apt.º T3, sem mobília, no Livramento, com excelente vis-

Renda Esc.: 80.000\$00.



Tratar com: NOÉMI FERNANDES

R. Câmara Pestana, 18-2.º, sala 1 elet : 291229661 - 291229538 - 29123450 Fax: 291229538 - Licença n.º 85 - AMI

FIM-DE-SEMANA NA CALHETA

Junto ao cais, alugam-se apartamentos para 2 pessoas, sext. sáb. e domingo.

Só 8.000\$00. 291822390 964020144

APART, T2 **AJUDA**

ALUGA-SE

Novo, mobilado. 965012442.

ALUGAM-SE QUARTOS

A casal e a senhor.

Telef .: 291754902.

ALUGA-SE QUARTO

Individual, c/ serventia cozinha, centro Funchal. Telef .: 291234467

- · Procuramos quartos e casas para arrendar. Preço por dia/semana. Tel.: 291745331. funchal@bed-international.com www.bed-international.com.
- Alugam-se quartos com banho privat. R. Santa Luzia, 65. Telef .: 291232235.



HONDA

ONDA MADEIRA, S.A.

VIATURAS USADAS

93

92

93

96

95

- **CRÉDITO DE 12 A 60 MESES** HONDA LOGO 1.3 - 3 P HONDA CONCERTO 1.5 - 4 P.
- HONDA CONCERTO 1.5 5 P. HONDA CONCERTO 1.4 - 5 P.
- HONDA CIVIC 1.5 LSI 3 P. FIAT PUNTO 55 SX - 5 P.
- FORD ESCORT 1.4 5 P. PEUGEOT 205 GREEN - 5 P. VOLKSWAGEN GOLF 1.3 - 5P

Zona Industrial da Cancela Pavilhão P.I. 3.2 9125 Caniço Telef .: 291930130

CITROEN

- CITROËN XSARA 1.8 I VTS C/ NOVO CITROÉN XSARA BREAK 1.41 SX C/ NOVO CITROËN SAXO 1.4 I VSX CITROËN SAXO 1.1 I SX. CITROËN AX GTI EXCLUSIVE. CITROËN AX GTI CITROËN AX GT CITROËN AX IMAGE - 3 p CITROËN AX SPORT
- FIAT PUNTO 55 S FORD FIESTA 1.1 - 5 p.
- PEUGEOT 205 XAD. RENAULT TWINGO 1.3.

Vasconcelos & Couto, Lda. Rua da Rochinha, 68-A Telefs.: 291204400 - 291204402 291204403 - 291204408 mos abertos aos sábados das 9h00 às 13h00.

Novo (KIA Sportage VISITE O N/ NOVO STAND (KIA)

Rua Dr. Pita n.º 23 - S. Martinho - Funchal - Telef : 291763740 Parque Ind. Cancela - Pl 4.3 - Telefs.: 291934042 - 965011807

RANGE ROVER TDI CLASSIC

Um só dono, impecável, c/ 39.000 km, vende-se. Tratar Auto Atlântico (Canico), c/ Pedro Fernandes (291934511). 80218



Rua das Cruzes, 19 Telef .: 291741802

98 32 c.

PEQUENOS ANÚNCIOS • CLASSIFICADOS

VENDE-SE COM GARANTIA Peugeot 106 Opel Corsa 98 33 c. ENT Nissan Micra 41 c. 98 44 c. Toyota Yaris

Volvo S40 (full extras) g e outros veículos em stock

Audi A4 Tdi (full extras)

VW Polo (DA)

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jr. Telefs.: 291228602 ou 291229218 - 9050 Funcha

VIATURAS USADAS

VITO FURGÃO 108 200 (124) 80 TDI

VIATURA SERVIÇO (SEM AVERBAMENTO) **DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO**

VISITE-NOS...

AUTO LIVRAMENTO

FACILIDADES DE PAGAMENTO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES INSPECCIONADOS C/ GARANTIA DE 1 ANO

- Citroën AX 11 TRE Fiat Brava 95 Fiat Cinquecento Fiat Tipo 1.4cc - 5 p. 93 Fiat Punto 75 ELX - 5 p. Fiat Punto Star - 5 p. Fiat Uno 45 S
- 96 86/91 Fiat Uno Turbo 87 Fiat Uno 70 SX i.e - 5 p. 92 Ford Courier 93 89
- Ford Escort XR3i 92 Ford Escort 1.4 Ford Fiesta 87/94 Ford Fiesta 1.3 95 91

90/92

95

91

94

95

89

95

92

91

92

91

- Ford Fiesta XR2i Ford XR3i Cabrio Lancia Y10 Turbo Lancia 1.8 CC
- Mitsubishi Colt Nissan 4x4 Nissan Patrol Nissan Micra 1.3 SLX - 5 p.
- Opel Combo 1.7 D Opel Astra GT
- 94 Opel Tigra Opel Corsa GT 87 Opel Corsa Sport Opel Corsa Swing - 5 p. 88/95/98
- · Peugeot 106 94/97 Peugeot 205 SR
- Peugeot 309 GL Peugeot 309 GTi -88 Porsche 924 (impecável) 80 Renault Clio 91/92/97
- Renault Twingo Renault Clio 1.4 Renault Expresso
- Seat Ibiza 5 p. Suzuki Vitara Toyota Corolla XL 12 v.
- Volkswagen Golf 89/93 Volkswagen Polo Telef.: 291742627 ou 291782475.

Rua da Torrinha, n.º 162.

Estrada do Livramento, n.º 170.

Vendo Mercedes 190 Diesel 2.5. Preço 2.200 cts. Telem .: 967051304.

EMPREGO

PRECISAM-SE

Empregadas de limpeza auto em part-time e fulltime. Os interessados deverão contactar o telef .: 291742882.

Restaurante Típico "A BRISA"

Precisa-se empregadas/os para bar e mesas. Contactar telef .: 291742294.

EMPREGADA DOMÉSTICA PRECISA-SE

Contactar telef.: 291761193, das 9 às 18 horas.

PRECISA-SE TRABALHADOR **DE ARMAZEM**

Até 30 anos. Trata: Rua Latino Coelho, 62.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Oferece-se, segunda e quinta-feira. Tel.: 966590967 ou 291757265.

AJUDANTE **DE PINTURA**

Com experiência. PRECISA-SE Contactar: 291923180.

PRECISA-SE EMPREGADA/O

Para bar e mesas. Bar "Luz Verde". Telef .: 291745324.

PRECISAM-SE

De empregadas de limpeza auto, em part-time e full-time. Os interessados deverão contactar o telef .: 291742882. 425

AJUDANTE DE COZINHA

Precisa-se para restaurante, fins-de-semana, sáb. e domingo. Telef .: 291236746.

EMPREGADA/O

Para snack-bar, part-time, das 18 - 23 horas. Telef.: 291742438, c/sr. João Freitas.

PRECISAM-SE PADEIRO(A)/ PASTELEIRO(A)

Resposta ao n.º 4570 deste Diá-

PRECISAM-SE **CANALIZADORES** MESTRES/AJUDANTES

Tel.: 291784255/966341296.

EMPREGADA/O PRECISA-SE

Para balcão e mesas. Contactar: 962850848. 80216

CABELEIREIRA PRECISA-SE

Contactar telef.: 291761193. das 9 às 19 horas.

PIZZARIA "LA TOSCANA"

Solicita pizzaiolo ajudante,

com experiência. Telef .: 291232483.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Precisa-se de segunda a sexta-feira.

Pedem-se referências. Contactar 291775653, das 18 às 20 horas.

IMÓVEIS COMPRO

COMPRO CASA

Na Ajuda, Barreiros, Dr. Barreto. Nova ou usada. Telem.: 963003355. (s/intermediários)

COMPRA-SE CASA

15

Para reconstruir, à beira de estrada, de preferência em pedra, entre a Zona 1 e Zona 2, até 18 mil cts. Tel.: 966368863 ou 291241713.

IMÓVEIS VENDO

VENDO TERRENO

C/ 3.000 m2, sítio do Eixo, c/boa vista sobre o aeroporto. Tel.: 965013845/47.

VENDEM-SE

Apartamentos, novos, c/bons acabamentos. T1, Santa Luzia, 16.500 cts. T0, Ajuda, 13.500 cts. T2, Est. Monumental, 24.000 cts. T2, no Caniço, 17.500 cts. Tratamos do seu financiamento bancário. Telef .: 291241604. Telem .: 966259154.

VENDEM-SE

Aparts. T2 - T1, abaixo Estrada do Livramento, com belíssima vista, com garagem e arrecadação, em fase de acabamentos.

Trata o próprio. Telem.: 965010467.

TRESPASSO MINIMERCADO

Zona turística, bom preço, motivo retirada. Telem.: 919560287.

PARA VENDA **MARMELEIROS**

Quintinha tipo T3, 3 banhos, sala, bar, salão festas, excelente vista Funchal, bom preço.

Telef .: 291230965. Telem.: 966378681.80207



ELEVADO PADRÃO DE CONSTRUÇÃO E ACABAMENTOS



AV. ARRIAGA, 45 - 47 GALERIAS S. LOURENÇO, LOJA 11 TELEF.: 291237373/291241677 • FX. 291241663

"CAMPUS" SEMPRE NA VANGUARDA DOS BONS EMPREENDIMENTOS



Auto Bairi , Lda Caminho do Pilar Nº18 , Junto à Shell na saida da via rapida Câmara de Lobos - Funchal



MERCEDES C 200 D ABS DA AB PM VE FC ILL TA 3950 cts



3.290 cts





DA ABS VE FC ILL TA

27cts/mes



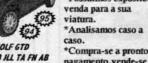
DA AB ILL TA FN AB VE TA ABS

45cts/mes



VE TAE

46cts /mes



estamos ao seu dispor. Possuimos expositor de

Se tem dificuldade em

vender a sua viatura

nento, vende-se e aceita-se propostas.

*VW GOLF GT TD 1 / 94-5p..... *VW GOLF GT TDI / 95-3p *VW POLO 16 V /98-3p..... *VW POLO FOX/ 98-5p. BMW 318 TDS / 96-5p .. *OPEL CORSA VAN 1.5/94. TOYOTA COROLLA 2.0 D-94 45 cts/mes TOYOTA STARLET 195-5p... *PEUGEOT 306 D / 94-5p...... * FIAT PUNTO / 96-3p..... *SUZUKI SAMURAI/93...... 20 cts/mes *PEUGEOT 205 GTI.....

*VW GOLF GT TD I / 93-5p.... 58 cts/mes 61cts/mes 33 cts/mes 68 cts/mes 23 cts/mes 25 cts/mes 950 cts

Tel:291 752434/5 Telem: 96 586 3736 *Credito até 60 meses com ou sem entrada * viaturas inspeccionadas com 1 ano de garantia

PEQUENOS ANÚNCIOS . CLASSIFICADOS

PARA VENDA

- · VIRTUDES Geminada T3, const. recente - 42.000 cts.
- S. GONÇALO Boa construção, garagem enorme + T1 -75,000 cts.
- GAULA Casa T3, cave grande, possível + construção -45,000 cts.
- AJUDA T1 e T3 em construção, desde 18.500 e 31.500
- NAZARÉ T4 c/ quintal e 2 entradas - 21.000 cts.
- CANICO Bom T2, recente, c/ electrod. - 22.500 cts.
- Q. DEÃO T3 c/ estacionamento - 25.000 cts.
- LEVADA CAVALO T1 c/ ou s/ jardim, em construção - 16.000 cts.
- P. SANTO T2 mobilado, c/ garagem, a 200 m2 da praia 25.000 cts.
- P. SANTO 6.000 m2, perto da praia, p/ residencial - 160.000
- MONTE 2.160 m2, c/ vista espectacular - 15.000 cts.
- CENTRO Escritórios (210 m2) c/2 estac. - 85.000 cts.
- CENTRO Clube nocturno, renda baixa - trespasse 8.000

PARA ALUGAR

- S/ MOBÍLIA TO St.º António; T1 - Edf. América: T2 - Pilar: T3 - Elias Garcia.
- C/ MOBÍLIA TO Edf. Caracas, Lazareto e Pina; T1 - Edf. América e Edf. Tulipa: T2 - Est. C. Lobos, P. Sol, Piornais, Virtudes e Elias Garcia; T3 -Infante, Gaula (casa) e Rochinha (casa c/ piscina)

Tratar na: AGÊNCIA FERREIRA Rua 31 de Janeiro, 103 Tel.: 291234967 AMI - 1017

APARTAMENTOS

Preços a partir de

T1 - 15.500 cts.

T2 - 17.500 cts.

T3 - 26.000 cts.

T4 - 35.000 cts.

Prontos e em construção c/ estac. privativo e arrecadação.

Est. Monumental, Ajuda, St.º António, Preces, Ponte dos Frades, Pilar, Garajau, Caniço, Achada e no Centro.

C/FINANCIAMENTO BANCÁRIO.

NÃO COMPRE NEM VENDA S/ NOS CONSULTAR.

AV. ARRIAGA, 45 - 47 GALERIASS.LOURENÇO, LOJA1 TELEF: 291237373 / 291241677 FAX: 291241663

PARA VENDA LEVADA

Casa geminada, tipo T3, c/banhos, quintal. Bom preco.

Telef .: 291230965. Telem.: 966378681. 802073

VENDEM-SE

Em Gaula, casa nova, c/ vista espectacular, tipo T3, c/ garagem. Outra no Caniço, T3, 2 banhos, lugar p. 2 carros, nova, p. estrear. P.: 32 mil. Apartamento T1, c/ 100 m2, c/garagem e arrecadação. Preço: 18 mil cts. Outro T3, c/ garagem e arrecadação, novo, p. estrear. P.: 28 mil cts. Outro no Funchal, T1. P.: 12 mil cts. No Funchal, vende-se snack-bar, vendas diárias 80 mil escudos. c/ propriedade. Preço: 36 mil cts. Em Gaula, moradias em banda, c/ 168 m2 e garagem. P.: 27 mil cts.

Contactar: Pérola do Funchal. 291224645 - AMI 3826.

PRONTO-A-VESTIR

Com secção de perfumaria a preço de ocasião, 5.500 cts. Outro pronto-a vestir no centro 2.900 cts

LOTES DE TERRENO

Em várias zonas. Preços a partir

SNACK-BAR E RESTAURANTE

Lugar com muito movimento, 21.500 cts.

CASA NOVA

Do tipo T3 c/3 banhos e garagem, quintal e jardins, 35 mil cts.

APARTAMENTOS T2 E T3 A 18.500 e 26 mil cts.

Rua do Bispo, 50. 965727982 -291230759.

CASAL **EMIGRANTE VENDE APART.º T3**

Aceita apart.º T1 e Casa T2 em permuta. Tel.: 966359176 ou 965010289.

E MORADIA T4.

ST.º ANTÓNIO T1-T2-T3-T4

Vendem-se novos e usados, junto R.T.P., com garagem e bons acabamentos, desde 15.500 cts. Facilita-se c/ sinal desde 200 c. + banco.

T/291241455 - 968084443 ou 966324725.

VENDEM-SE

Terreno com 900 m2, aprovado para 3 moradias, do tipo T3. Preço: 15 mil cts. Terreno com 4.600 m2, aprovado com licença já levantada, para um armazém c/2 mil m2. Casa do tipo T4, com 3 banhos, salão comum, c/1.100 m2 de terreno, com vista sobre a cidade. Snack-bar, junto ao Hotel Savoy. Preço: 2.500 cts. Casa tipo quintinha, nova, no Monte, c/ terreno, 30 mil cts.

Tel.: 966663386 ou 291228180. R. Bispo, 50.

VENDE-SE PRÉDIO

Bem localizado, em urbanização, com 4 q. d., escritório, 2 salas grandes, 6 wc, 3 privativos, bar, lavandaria, coz. grande equip., 3 arrecadações, garagem p/8 carros, jardins com árvores em volta. 95 mil cts. Trata o próprio. Telem .: 965010467.

CANIÇO - GARAJAU

PREÇOS DE LANÇAMENTO

- Fácil acesso à via rápida.
- Excelente exposição solar e vista magnifica sobre o mar e Garajau.
- Áreas amplas: T1 e T2.
- Pavimentos em soalho, contendo a tradicional caixa de ar. Cozinhas Fagor c/ tampos em

T1 desde 45 cts./mês T2 desde 56 cts./mês

Este empreendimento assegura-lhe conforto e qualidade no seu lar.



EDIF, OUDINOT, SALA 313-2.º ANDAR Soc. de Mediação Imobiliária LICENÇA DA CMOPP-1690-AMI Tel.: 291201170

Telems.: 965010783 ou 962980304

AJUDA Em construção

T1 - 18.000 cts. T2 - 25.000 cts. T3 - 27.500 cts. T4 - 39.900 cts.

Trata: ILHOCASA Núcleo R. Ilhéus, Loja n.º 3 Telefs.: 291743847 - 291743612

VENDE-SE RESTAURANTE

Local próprio, 152 m2 de área, c/ esplanada. Tel.: 291222440 ou 9669881 ou 965315716.

EM FASE DE CONSTRUCÃO

Vendem-se T1, T2 e T3. T3 pronto. 22.500.000. Contacto: 291228768, 919182093 ou 965404202.

VENDE-SE

Terreno em São Gonçalo, com excelente vista, com área de 1.250 m2, com projecto aprovado para moradia unifamiliar. Preço: 20.000.000\$00.

Tratar com:



NOÉMI FERNANDES R. Câmara Pestana, 18-2.º, sala 1 Telef .: 291229661 - 291229538 - 291234506 Fax: 291229538 - Licença n.º 85 - AMI

VENDO GRANDE VIVENDA

Muito bem situada, a cinco minutos do centro, vista panorâmica, com 3 pisos, 4 quartos, 4 casas banho, sala jantar + salão de estar, bar, terraço, jardim + garagem p/2 carros, completamente mobilada com móveis de estilo, confortavelmente equipada e toda decorada. Aquecimento central, pronta a habitar. Preço em conta. Contacto o próprio. TM 965104912 (bom negócio).

EDIFICIO PLAZA II

- Exposição solar e vista mar.
- Bons acabamentos Cozinhas equipadas c/ placa, forno, esquentador e exaustor.
- Áreas amplas a bons preços.

T1 desde 13.750 cts. T2 desde 17.750 cts



Soc. de Mediação Imobiliária LICENÇA DA CMOPP - 1690-AMI Telef.: 291201170 Telem.: 962980304

LIDO P. FORMOSA **BARREIROS**

Vendem-se apartamentos novos, tipo T1, T2 e T3, com bons acabamentos, garagem e vista mar, desde 18.000 cts. Facilita-se pagamento com ou sem empréstimo bancário.

Mostra: T/291241250 966324725 ou 968084443.

VENDO

Espectacular terreno no Santo da Serra. Área 5.000 m2 (vista campo golfe). O próprio. Telem.: 917245734. 802192

E/OU TRESPASSA-SE

NACIONAL SITUADA NO CENTRO DA CIDADE FRENTE A MONUMENTO, C/ FABRICO E VENDA AO PÚBLICO C/ CAFETARIA.

NUMA REGIÃO DE MUITO TURISMO NA ROTA DE FÁTIMA-NAZARÉ, A 1 HORA DE LISBOA. FÁCIL DE ADMINISTRAR.

Natividade, n.º 3 R/c Dto. - 2460 Alcobaça. Telef.: 351 262582107 - Fax: 351 262582108

VENDE-SE T3

No centro, a estrear. Tem alguma mobília. Bom investimento. Preço: 32.500 cts.

PropriAtlântico - Med. Imobiliária Tel.: 291241629 - 962311507 ou 865410675.

VENDE-SE T3 **A ESTREAR**

Acabamentos qualidade, 2 estacionamentos. Prédio novo, 10 minutos centro.

PropriAtlântico - Med. Imobiliária Tel.: 291241629 - 962311507 ou 865410675.

SANTO ANTÓNIO

Investimento inicial: 500 cts. T0 - 67 m2 / 35 cts. mês T1 - 80 m2 / 51 cts. mês T2 - 130 m2 / 67 cts. mês T3 - 170 m2 / 75 cts. mês

VENDEM-SE

Tel.: 291201170 /962980304

- Tabacaria, papelaria, livraria, bijutaria, no centro da cidade, com local próprio. 12.500 cts.
- Negócio de pizzaria, snack-bar e restaurante, no Lido. Preço: 13.500 cts.
- Licoraria com minimercado de apoio ao turismo, o melhor negócio da Madeira, na zona turística. Valor: 45 mil cts.;
- Snack-bar com esplanada, na zona turística, vendas garantidas: 100 cts. por

Tratar e ver na Rua do Bispo, 50. Tel.: 966663386 ou 964528233. 80196

ULTIMOS T1/T2 novos e

em construção Levada do Cavalo, a 2 passos

centro Fx. C/ garagem e condomínio semifechado. Desde T1 - 15.000 cts.

T2 - 18.500 cts. Com empréstimo bancário. Telef.: 291741578

VENDE-SE

Em construção, no Caniço, bons acabamentos, desde 16.750 cts. Tel.: 291237316 ou 962995367.

VENDE-SET3

PICO DOS BARCELOS, EM BOM ESTADO. COM EXCELENTE VISTA. PREÇO: 23.500 CTS.

PREDICLUB Sociedade de Mediação Imobiliária

Telem.: 919180266.

MORADIA T3 FUNCHAL

COM GRANDE QUINTAL. GARAGEM P/2 CARROS. PRONTA A ENTREGAR. PREÇO: 63.000 CTS.

PREDICLUB Sociedade de Mediação Imobiliária

Telem.: 966565290.

VENDE-SE

APARTAMENTO T2, CENTRO FUNCHAL. ENTREGA ABRIL 2000.

PREDICLUB Sociedade de Mediação Imobiliária

Telem.: 964028117.

VENDE-SE

QUINTA DO LEME. T3 AMPLO + 2 ESTACION., ÚLTIMO ANDAR. PREÇO: 26.000 CTS.



Imobiliária Telem.: 964028117.

MORADIAS VENDEM-SE

- Tipo T3, nova no Canico, c/ garagem e guintal. Sinal a combinar e restante banco.
- Tipo T4, novas, a 100 m. da praia dos Reis Magos, 2 salas, garagem e acabamentos à escolha.
- Tipo T2+1 no Caniço de Baixo novas desde 27.950 c. Tipo T4, nova, no Garajau, com
- garagem, 44.500 c. Tipo T5, nova, nos Barreiros, 2 salas, grande garagem e

terraco. T/291228206 ou 962503163.

GARAJAU T2 - SINAL 500 CTS.

Início de construção, c/108.7 m2, 2 banhos, cozinha mob. e equip. varanda, estac. na cave. jardim e excelente vista mar.

Prestações: 74.000\$00/mês. Contactar: F. H. SILVA, Lda. 3498 - AMI Rua das Hortas, n.º 1 - 202

Telef. 291221800. 4297

macmoda

Pretende admitir funcionárias/os

FULL/PART-TIME

Oferecemos:

Pretendemos:

- · Bom ambiente de trabalho
- · Boa apresentação
- Integração em equipa jovem
 9.º ano de escolaridade

Se reúne as condições mencionadas enviar Curriculum Vitae, com fotografia, para este diário ao n.º 4330.

ALUGA-SE

ESPAÇO NO CENTRO DA CIDADE **DESTINADO AO RAMO** DE AG. DE VIAGENS.

FAVOR RESPONDER ÀS INICIAIS ABC.

Sabia que.

Personalizamos Pin's e Crachas!? sempre Damos uma boa impressão. PUBLICIDADE, LDA. - R. TORRINHA, 10 - FUNCHAL - TEL.: 291 22 30 61

VENDE-SE

PASTELARIA DE GRANDE PRESTÍGIO AO NÍVEL

CONTACTO: Encontra Imóvel, Lda. - Av. Joaquim Vieira

PEQUENOS ANÚNCIOS . CLASSIFICADOS

VENDE-SE TERRENO

C/2 casas velhas, área 1.510 m2. outros lotes de terrenos em várias zonas.

Tratar c/ Lidia. 291229816 966013028.

CANIÇO

Reis Magos, vendem-se apartamentos a 100 metros da praia com bons acabamentos e garagem, para entrega a partir de Abril.

 T1 desde 61 c. e T2 desde 76 c. com sinal 250 c. + banco.

Mostra hoje no local até 18 h. T/291935872 ou T/291200260 -962503163 até 19 h. Exclusivo: Predifunchal (AMI 914).

CANIÇO T1 - SINAL 500 CTS.

Vende-se em construção, c/2 banhos, varanda e estacionamento. VALOR: 17.000 CTS.

Contactar: F. H. SILVA, Lda. 3498 - AMI Rua das Hortas, n.º 1 - 202 Telef. 291221800.

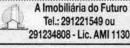
T1

Em frente à Escola Hoteleira. Piornais. Preço 14.500.

T1, novo, no Liceu. Preco 16.500 cts.

Escritórios na Rua do Carmo. Vários preços.

T1 e T2 no K4 e K5, em construção na Levada do Cavalo. Preços 17.000 e 21.900.



VENDO CASA

No Monte, 14.500 c. Pronto-avestir, no centro Funchal, 27.500 c., motivo doença

LOJA COMERCIAL

Propriedade, 19.000 c.

BAR

Zona turística, 6.000 c.

CASA

C/ boa vista, 32.700 c. Telems.: 968059958 962796473 ou 965014557 eo

T3 - 175 m2 CANICO

Vende-se como novo (2 anos), com varandas e garagem. VALOR: 26.500 cts.

Contactar: F. H. SILVA, Lda. 3498 - AMI

Rua das Hortas, n.º 1 - 202 Telef. 291221800.

T2 17.450C.

Vendem-se em início de construção no Caniço, junto transportes, bons acabamentos à escolha, 2 w.c., garagem, gás canalizado, etc. Sinal 100 c. + banco desde 63 c.

Mostra T/291935872 no local até 18h. ou 291200260 - 962503163 até 19 h. Exclusivo: Predifunchal (AMI 914).

VENDE-SE

Lote c/ 1.000 m2, no Porto Santo.

Valor: 7.500 cts.

Faria & Sousa, Lda. Rua do Ribeirinho, n.º 23 Telef.: 291222267 Galerias D. João - Loja 7 Telef.: 291748040 **AMI 597**

T4 VENDE-SE

Como novo, em St.º António, com garagem e vista Funchal. Sinal 1.500 c. e 150 c./mês. T/291200260 - 962503163

· Vendo casa nova, São Vicente, T2, c/ garagem, jardins, plantas, c/ vista mar. 18.900 cts; Outra, Loreto, Calheta, casa antiga; Outra nova, T6, c/ vinha. 965011546.

· Vendo terreno, Arco da Calheta, c/ 1.000 m2, linda vista mar, 7.500 cts; Outro lote, São Vicente, c/800 m2, projecto aprovado, 12.900 cts. 291238732 ou 965011546 - L. 1421

 Vendo terreno, c/ 3.000 m2, Campanário, vista mar, dá para construção; Outro, Porto Santo, 6.960 m2, junto à praia Calheta; Outros, 930 m2, 500 m2 e 624 m2. 965011546.

 Vendo linda vivenda, no Garajau, 4 quartos, 2 são suites, sala c/ lareira, cozinha equipada, sala de bilhar, churrascaria, jardins, vista mar. 965011546 - L. 1421.

 Vendo terreno, c/ 1.330 m2, Barreiros, bom para construção, bem localizado, 95.000 cts; Outro lote, nas Neves, 1.500 m2, 1.350 m2 e 1.800 m2. 291238732 ou 965011546 - L.

SERVIÇOS

POS T PI ELECTRONIQUE



EURO + ANO 2000 **GESTÃO STOCKS** LIGAÇÃO COMPUTADOR RETOMAMOS A ANTIGA REGISTADORA

FACILIDADES DE PAGAMENTO S/ENTRADA

Distribuidor • EEC Lda.

R. Ten. Cor. Sarmento, Bl. C - Lj. D Serviços Comerciais (291)744275

MESTRE ASTROLOGO MAMADU (Não há problemas sem solução)

Ajuda e lê a sorte e ajuda a resolver todos os problemas difíceis e graves o mais rápido possível tais como: amor, união familiar, insucesso, negócios e trabalho.

Contacto: 291228321 - 936315099. A. Arriaga, C. C. Infante. Apart.º 705. 9000 Funchal.



Tel.: 291241940 - 962863890 Grande mestre de astrologia interna cional. Ajuda a resolver todos os seus

problemas mesmo que sejam grandes, graves ou de difícil solução, con rapidez e garantia total. Trabalho, co mércio, amor, sorte, alcoolismo, drogas, impotência sexual.

Todos os dias das 8 às 21 horas. Rua do Ribeirinho Baixo, n.º 29 ente ao Super Anadia) - 9050 Funchal PAGAMENTO APÓS RESULTADO

ASTRÓLOGO MESTRE CISSÉ

Amor, negócios de familia.

Aconselho na resolução de qualque problema, mesmo que seja grande ou dificil. Consultas das 9 às 21 horas, de

e só depois do resultado Telem.: 933317496

R. do Til, 41 - Telef .: 291231799



291751578 962780648 100

ASTRÓLOGO MESTRE KABIRO

PAGAMENTO APÓS RESULTADO

Não há problemas sem resolução iritualista na resolução de qualque olema mesmo que seja grande ou difici onsiderado um dos melhores profissiona em Portugal. Consulta das 9 às 21 horas todos os dias, de vida e de futuro. 802058

R. 31 Janeiro, 146-C 2.º D 9050 Funchal

ASTRÓLOGO AFRICANO MESTRE USSUMANA

Tel.: 291228715 - 917010562

Lê a sorte, dá previsão de vida e aconselha na resolução de qualquer problema, mesmo que seja grande ou difícil. Forte talisma de vida e de futuro. Amor, negócio e familiar (Não há problemas sem solução).

NSULTAS TODOS OS DIAS, DAS 8 ÀS 21 HORAS. Rua 5 de Outubro nº 4 - 2º andar, nº 1 9000 Funchal PAGAMENTO APÓS RESULTADOS

GANHE 60 CTS./MES

Todo o país, dobragem de circulares em casa, part-time ou full-time.

Peça informações grátis ao Apartado 2920 9001-601. 80220



TOLDECOR

Toldos e Estores

Telem.: 966341218



DESAPARECEU **CÃO BOXER**

Preto e amarelo, dá pelo nome de Bonguá.

Desaparecido ao Caminho de Santo António, 78-A. Telef.: 291743485. Agradece-se a quem entregar ou souber o

seu paradeiro.

EMPREGADOS/AS

PRECISAM-SE PARA BAR E MESA

TEL.: 291782269. A PARTIR DAS 12 HORAS.

Hotel Quinta Splendida

Empregado para Economato

Factores preferenciais:

· Jovem, dinâmico e grande sentido de responsabilidade

Favor contactar pelo telefone n.º 291 930 435 nos dias úteis das 9h30 às 13h00



Cãozinho branco raça Albino.

Desapareceu na madrugada de terça para quarta, no Beco dos Ilhéus. Gratifica-se quem souber do seu paradeiro. Telefone 291237476. Atenção. O cão precisa de cuidados médicos.

VENDE-SE LOJA

Com 100 m2, com escritura na mão, dá para qualquer ramo de negócio. Adapta-se bem para fábrica de bolos e venda ao balcão. Preço: 19.500 cts.

ALUGA-SE CASA

Do tipo T2, na Ribeira Brava. 60 cts. C/ Valdemar. Telem.: 966663386.

SE PRETENDE

Vender ou alugar casa, apartamento, lojas, bares, escritórios, armazéns e negócios Contacte a D. Cardoso ou o sr. Correia. Tel.: 965302861 ou

962431763.

VENDEM-SE Apartamento T1, no centro de

Machico.

Preço: 12.500 cts. Casa, 4 quartos, banho, cozinha, quintal e boa vista para a baía do Funchal, na Estrada Conde de Carvalhal. Preço: 23.500 cts.

ALUGA-SE

T3 - 120 cts.



R. Seminário, 7 - 1.º Esq.º Tel.: 291238730 - 291232242

VENDEM-SE

Várias máquinas e acessórios para ginásio de musculação. Contacto: 291740958.

VENDO

Material de cabeleireiro completo, novo, bom preço. 650 cts. Contactar: 962301112.

Dia sem DIÁRIO não é dia

EMPRESA NA ÁREA DE PROJECTOS E FISCALIZAÇÃO RECRUTA:

ENG. CIVIL E ARQUITECTO

De preferência até aos 30 anos.

Contacto: 966859850

Enviar currículo para o e-mail: donosistema@hotmail.com

VENDEDOR

Empresa líder no sector selecciona, para os seus quadros, vendedor com experiência na profissão.

> Respostas ao apartado 513 9000-011 - Funchal

CASAIS P/ SERVIR **EM CASA PARTICULAR**

(Serviço de Mesa e Quartos)

Postos de trabalho permanentemente abertos às pessoas adequadas para se juntarem a uma equipa bem estabelecida. Oferecemos: Acomodação

Alimentação Formação Bom salário mensal

Local de trabalho - Guernsey. Favor contactar - Cristina Teixeira, 00441481 705576

ADMINISTRATIVO

Empresa líder no sector selecciona, para os seus quadros, administrativo com conhecimentos de informática na óptica do utilizador.

> Respostas ao apartado 513 9000-011 - Funchal

MITT FIRM INVENT CANCELA/RIBEIRA BRAVA

Pretende admitir para admissão imediata:

- EMPREGADOS(AS) DE BALCÃO/ /CAIXEIROS(AS)
 - · 9.º ao 12.º ano
 - · Conhecimentos de informática
 - · Boa apresentação
 - · Total disponibilidade de horário (incluindo fins-de-semana)

ENTREVISTA: Dia 18 de Fevereiro, às 18.30 horas Rua da Alfândega, 133 - 1.º andar

Não há vida sem problemas Não há problemas sem solução

Facilidades de pagamento

Oferecemos salário compatível com a função exercida.

NOTA: Levar fotografia tipo B.L.

AEROPORTO



CRUZ DE CARVALHO Telefone Geral: 291705600 Serviço Social: 291705674 Serviço de Urgências – Inf: 291705688 Consulta Externa: 291705678 HORÁRIO DAS VISITAS

DIÁRIO DE NOTÍCIAS-MADEIRA

1º ANDAR Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária – das 15 às 16 horas 2° ANDAR

Cirurgia I e Cirurgia II – das 15 às 16 horas 3° ANDAR Cardiologia e Ginecologia – das 14 às 15

4º ANDAR Obstetricia – das 14 às 16 horas Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas 5º ANDAR

Pediatria - das 15 às 16 horas QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20

horas 6° ANDAR Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas

7º ANDAR Ortopedia e Traumatologia, Gastrenterolo-gia e Neurocirurgia – das 14 às 15 horas 8º ANDAR

Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urología – das 15 às 16 horas ANDAR TÉCNICO (A/T) Unidade Cuidados Intensivos

Polivalente (U. C. I. P.) – das 16 às 17 horas À 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos Período das 8.00 às 23.00 h

> MARMELEIROS HORÁRIO DAS VISITAS

1° ANDAR Dermatologia, Pneumologia e Infecto-conta-giosas – das 13.30 às 14.30 horas

2º ANDA Medicina 1 e Endocrinologia 3° ANDAR Medicina 2 e Reumatologia 4º ANDAR Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - das 15 às 16 horas

NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

S. JOÃO DE DEUS Telefones 291741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS Visitas aos doentes todos os dias das 15 às

16 horas Quintas e domingos – das 10 às 12 e das 15 às 17 horas

DR. JOÃO DE ALMADA HORÁRIO DAS VISITAS

das 13.30 às 14.30 horas À segunda-feira não há visitas

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, nº 50–1° andar (sala 1), junto à Praça do Infante. Horário: Todos os dias, excepto aos ningos, das 10 às 19 horas

NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO

ia das Pretas, 57 - 1º andar 9000-049 Funchal Tel.: 291241377/291241378 Fax: 291241379 Horário de funcionamento Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas.

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 291700112 Número Nacional de Socorro SANAS – Socorro no mar 291230112 Bombeiros Municipais do Funchal Bombeiros Municipais da Camacha Bombeiros Municipais de Machico 291222122 291922417 291965183 Bombeiros Municipais de Santa Cruz Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava Bombeiros Voluntários Madeirenses 291520112/291524228 291942100 291957112/291952288 291229115 Bombeiros Voluntários de Santana Bombeiros Voluntários da Calheta 291573444/291572211 291827204 291842115 291982115 Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz Bombeiros Voluntários do Porto Santo Medicina Dentária – Serviço de Urgência 99899873 (Só domingos e feriados) Urgências Médicas Domicílio 24 Horas (telebip 291204480



Fazem hoje anos as senhoras:

D. Júlia Ferreira de Ornelas: D. Laurinda da Conceição Duarte: D. Maria Cecília Goncalves Abreu: D. Maria Gabriela Silva; D. Lidia Leitão Martins; D. Dolores Figueira Chaves Correia; D. Maria Gui-Ihermina de Mendonça Nunes Campos; D. Águeda e Silva de Mendonça Nogueira; D. Elvira Nóbrega Rodrigues;

D. Maria Isabel de Albuquerque Spinola

Os senhores:

José Manuel Andrade Caldeira; Jorge Faustino M. Teixeira; Carlos Freitas Oliveira; Carlos Alberto Menezes Gonçalves. E os meninos:

José Manuel de Freitas; José Ricardo Jasmins Rodrigues; Ricardo Jorge Velosa

MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE

Caminho do Monte, 174 Caminho das Babosas, 4 Telefs: 291782339/291742650 Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA

(FORTALEZA DO PICO) Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico) Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRAN-GEIRAS

Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos,

MUSEU DE ELECTRICIDADE

Rua Casa da Luz, 2 Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo

MUSEU BARBEITO: COLECÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30 -13.00 horas. Encerrado aos domingos

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEI-

(RIBEIRA BRAVA) Aberto todos os dias das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Segundas e feriados (encerrado).



HORÓSCOPO

966779896

O SEU SIGNO PELO TELEFONE

24 HORAS POR DIA Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo pela MAYA

DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 307\$50. - Custo mínimo: 610\$00

CARNEIRO - 21/3 A 20/4



601 301 261

Mantenha a mente aberta em relação à mudança. Não espere que os outros limpem aquilo que você suja e tente não fazer muita desarrumação. Não gaste mais do que realmente pode Seja sensível

TOURO - 20/4 A 21/5



601 301 262

Tome muito cuidado ao andar na estrada, quer seja como condutor quer como peão. Os seus números da sorte são o 15 e o 28. Resista à tentação de se empanturrar de doces e de chocolates Seia digno de confianca

GEMEOS - 22/5 A 21/6



601 301 263

Está no caminho certo, embora não pareça à primeira vista. Por isso, persista um pouco mais em vez de tentar mudar de caminho. Contudo, mantenha em mente os seus objectivos e alimente a força das suas convicções. Seja generoso.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7



601 301 264

Tem o vento a favor dos seus projectos, mas pergunte-se se está realmente a ir na direcção certa. Se não está, ainda há tempo de mudar. Seja tolerante.

LEÃO - 23/7 A 23/8



601 301 265

Há muito que fazer, mas não se deve assustar com a quantidade; deverá sim pôr mãos à obra Irá ser surpreendido com a quantidade de coisas que con-Seia cândido.

VIRGEM - 24/8 A 23/9



601 301 266

Está sujeito a tropeçar ou escorregar, por isso tenha muito cuidado quando andar em piso molhado. Descanse suficientemente sem cair na indolência Faça um favor a um amigo e ele ficar-lhe-á muito gra-10.00.00 BALANÇA - 24/9 A 23/10



601 301 267

Certifique-se de que pesa cuidadosamente as alternativas antes de chegar a uma decisão. Algo que pensava ser muito difícil, na realidade não é. Será porque fez um esforço e aprendeu como lidar com a situação Seja moderado

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11



601 301 268

Estará um pouco nervoso e terá de fazer os possíveis por se manter calmo. Não leve tudo tão a sério, mas também não se torne frívolo. Cuidado, está prestes a cometer o mesmo erro. Seja mais paciente.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12



601 301 269

Uma inovação ajudá-lo-á a ultrapassar um problema de longa data. Devagar mas muito seguramente é a melhor estratégia a tomar nesta altura. Evite fazer algo obviamente mau para a sua saúde Esteja atento.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1



601 301 27

Algo que tem andado a pôr de lado deverá ser resolvido imediatamente antes que seja tarde demais. Evitar os er-ros é muito melhor do que corrigi-los, por isso tenha um pouco mais de cuidado. Não se atrase para uma reunião. Seia frugal.

AOUÁRIO - 21/1 A 19/2



601 301

Evite fazer algo que poderá por de lado um amigo. Só se estiver presente uma questão de princípios, mas is-so o seu amigo deverá compreender. Preste um pouco mais de atenção às opiniões dos outros. Seia pontual.

PEIXES - 20/2 A 20/3



601 301

Não tome todas as coisas por garantidas. Não espere que os outros estejam sempre prontos a concordar consigo ou prontos a ajudá-lo. Uma vez feita uma promessa, tente cumpri-la.

Şeja sincere

Barreto Rodrigues.

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21 PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3º feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Dorningo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

dias feriados.

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3º feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado à segunda-

CASA-MUSEU FREDERICO **DE FREITAS**

Calçada Stª Clara, 7 Aberto de 3º feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2º feiras e feriados.

FORTE DE SÃO TIAGO

Sala de Exposição de Material Militar. Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado Telef.: 291226456.

OUINTA BOA VISTA

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS. TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 291220468.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro,78 Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA

Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2912002000. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.



SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS
HORIZONTAIS

1 - Com; pez; foi. 2 - Esopo; etapa. 3 Ua; acaba; ás. 4 - Cá; Air; Tc. 5 - Lamas;
adros. 6 - Ir; ao. 7 - Regar; rocha. 8 Xô; iró; aa. 9 - Rá; apaga; VI. 10 - Ómega; arara. 11 - Réu; som; sem.

Verticals

- Céu; lar, ror. 2 – Osaca; exame. 3 –
Mó, amigo; eu. 4 – Pá; ara; Ag. 5 – Poças; ripas. 6 – Aí; rã. 7 – Zebra; rogam. 8
- Ta; Dão; ar. 9 – Fá; troca; as. 10 – Opa;
co; Havre. 11 – Ias; sua; iam.

DIFERENÇAS 1 – Ave. 2 – Boca. 3 – Moca. 4 – Pele. 5 Palmeira. 6 – Nuvem. 7 – Vulcão. 8 -



Praça de viaturas até 7.000 kg Telef .: 291762777 ou 291762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg

Telef .: 291772522 Localizada na Rua da Levada dos eiros (freguesia de São nho)

Praça de viaturas de Santa Cruz Telef.: 291524156 ou 291523897

Praca de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses Telef .: 291233698

96-2505926 - Hotel Belo Sol 29122 09 11 - Av. Arriaga (P. nº 4) 29122 25 00 - Av. Amaga 29122 20 00 - Largo do Municipi 29122 45 88 - Av. do Mar (Baiao) 29122 64 00 - Mercado 29122 79 00 - Campo da Barca 29122 83 00 - Rua do Favila 29177 16 10 - Gorgulho 29174 37 70 - C. Caryalho (Hospital 29174 31 10 - Si Antonia (Igreja)

29123 10 70 - R. Cónego Dias Leite 29193 46 40 - Vargem (Caniço) 29193 46 06 - Inter-Atlas (Caniço) 29193 45 22 - Onda Mar (Caniço) 29192 21 85 - Camacha 29152 66 43 - Gaula

PARTIDAS

08.00	Lisboa	TP1610	08.10	Lisboa
08.05	Frankfurt	TP4762	08.20	Porto Santo
08.55	Dusseldorf	TP5526	08.45	Lisboa/Viena
09.10	Lisboa	LT1209	09.15	Frankfurt
09.30	Porto Santo	TP1730	09.55	Porto
09.45	Munique	LT0103	10.10	Dusseldorf
10.15	Hamburgo	TP4766	10.35	Porto Santo
10.25	Tegel	LT0105	10.45	Munique
10.55	Lisboa	LT0807	11.25	Hamburgo
11.15	Amesterdão	AB4167	11.35	Tegel
11.15	Hannover	TP5194	11.45	Londres
11.45	Porto Santo	HV0656	12.05	Amesterdão
11.50	Munique	DE4985		Hannover
11.55	Lisboa	HF4944		Munique
12.15	Nuremberga	TP1732		Porto
12.55		AB4367		Nuremberga
13.05		AB4375		Nuremberga
13.15		LX8455		P. Santo/Basle
13.40	Frankfurt	DE4857		Munique
	Lisboa			Porto Santo
	Hannover			Frankfurt
				Lisboa/Madrid
				Ptº Santo/Han.
				Lisboa
				Estugarda
				Estugarda
				Porto Santo
				Lisboa
				Lisboa
				Porto Santo
23.00	Mad./Lisboa	TP1698	23.45	Lisboa
	08.05 08.55 09.10 09.30 09.45 10.15 10.25 11.15 11.15 11.50 11.55 12.55 13.05 13.40 14.00 14.30 14.50 15.40 17.20 18.40 20.10 22.15 22.50	08.05 Frankfurt 08.55 Dusseldorf 09.10 Lisboa 09.30 Porto Santo 09.45 Munique 10.15 Hamburgo 10.25 Tegel 10.55 Lisboa 11.15 Amesterdão 11.15 Hannover 11.45 Porto Santo 11.50 Munique 11.55 Lisboa 12.15 Nuremberga 12.15 Nuremberga 13.05 Basle-Mulh 13.15 Munique 14.10 Lisboa 14.10 Hannover 14.30 Porto 14.50 Estugarda 15.05 Estugarda 15.05 Estugarda 15.40 Porto Santo 17.20 Lisboa 18.40 Porto Santo 17.20 Lisboa 18.40 Porto Santo 17.21 Lisboa 18.40 Porto Santo 17.22 Lisboa 18.40 Porto Santo 20.10 Lisboa 21.51 Lisboa 22.15 Lisboa 22.50 Porto Santo	08.05 Frankfurt TP4762 08.55 Dusseldorf TP5526 09.10 Lisboa LT1209 09.30 Porto Santo TP1730 09.45 Munique LT0103 10.15 Hamburgo TP4766 10.25 Tegel LT0105 10.55 Lisboa LT0807 11.15 Amesterdão A84167 11.15 Hannover TP5194 11.45 Porto Santo HV0656 11.50 Munique DE4885 11.55 Lisboa HF4944 12.15 Nuremberga A84367 13.05 Basle-Mulh A84375 13.40 Frankfurt DE4857 14.00 Lisboa TP4774 14.30 Porto De4537 14.30 Porto De4525 15.40 Porto Santo DE4525 17.20 Lisboa LT1703 18.40 Porto Santo DE4525 <t< td=""><td>08.05 Frankfurt TP4762 08.20 08.55 Dusseldorf TP5526 08.45 09.10 Lisboa LT1209 09.15 09.30 Porto Santo TP1730 09.55 09.45 Munique LT0103 10.10 10.15 Hamburgo TP4766 10.35 10.25 Tegel LT0105 10.45 10.55 Lisboa LT0807 11.25 11.15 Amesterdão AB4167 11.35 11.45 Porto Santo HV0656 12.05 11.50 Munique DE4985 12.25 11.55 Lisboa HF4944 12.45 12.15 Nuremberga TP1732 13.00 13.05 Basle-Mulh. AB4375 13.55 13.40 Frankfurt DE4857 14.20 14.10 Lisboa TP4774 14.30 14.10 Hannover DE4537 14.45 14.50 Estugarda HF4334</td></t<>	08.05 Frankfurt TP4762 08.20 08.55 Dusseldorf TP5526 08.45 09.10 Lisboa LT1209 09.15 09.30 Porto Santo TP1730 09.55 09.45 Munique LT0103 10.10 10.15 Hamburgo TP4766 10.35 10.25 Tegel LT0105 10.45 10.55 Lisboa LT0807 11.25 11.15 Amesterdão AB4167 11.35 11.45 Porto Santo HV0656 12.05 11.50 Munique DE4985 12.25 11.55 Lisboa HF4944 12.45 12.15 Nuremberga TP1732 13.00 13.05 Basle-Mulh. AB4375 13.55 13.40 Frankfurt DE4857 14.20 14.10 Lisboa TP4774 14.30 14.10 Hannover DE4537 14.45 14.50 Estugarda HF4334

TP1603

LT1208 LT0102 TP1615

TP4763

LT0104 LT0806

AB4166

TP1627

TP4767

HF494

AB4366 AB437

LX8454

DE4856

DE4536

TP1651

TP1725

DE4524

LT1702 TP4775

TP1655

TP4777

TP1675

TP4787

CHEGADAS

AUTOCARROS

FUNCHAL Partida	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
FUNCHAL Partida 7.15 2-5 7.30 8.30 2-5 9.00 10.00 2-5 11.15 2-5 12.40 12.40 F 13.00 2-6 13.15 5 15.00 2-6 15.30 DF 16.30 S 17.15 2-5 18.15 DF 18.15 2-5 18.15 DF 18.15 2-5 19.00 S 19.00 C 19.00 DF 19.15 2-6 19.45 5 20.00 2-6 20.00 DF	AEROPORTO Passagem 7.55 8.10 9.10 9.40 10.40 11.55 12.55 13.20 13.20 13.40 13.55 15.40 16.10 16.55 17.10 17.10 17.10 17.10 17.55 18.55 18.55 18.55 19.40 19.40 19.40 19.40 19.40 19.55 20.25 20.40 20.40	20 113 113 113 113 113 113 113 113 113 11	Passagem 7.10 8.05 2-5 8.40 DF 8.50 2-5 9.05 2-6 10.00 10.30 2-5 11.00 2-5 12.10 13.00 2-6 13.25 DF 13.35 S 13.30 2-6 14.30 SDF 15.25 2-6 15.25 2-6 16.10 DF 16.35 2-5 17.30 18.35 2-5 18.35 DF 19.25 2-6 19.35 DF 21.20 SDF	FUNCHAL Chegada 7:55 8:45 9:30 9:40 10:00 10:50 11:15 12:00 13:00 13:45 14:15 14:30 15:15 16:45 17:00 17:30 18:20 19:15 20:15 20:15 20:15 20:15 20:15 20:15 20:15 20:15 20:15 20:15 20:15 20:15 20:15 20:15 20:15 20:15 20:15	CARREIRA 113 78 156 20 20 113 113 20 113 113 20 156 113 113 via RS 113 20 156 156 157 8 158 158 158 158 158 158 158 158 158 1
20.30 S 20.45 2-6 21.00 DF	21.10 21.25 21.40	156 156 113			



M

Fra Per Fra Lib Flo Xe Lira

SERVICO PERMANENTE

LUSO-BRITÂNICA - Rua 5 de Outubro, 81 TELEF .: 291222529 ATÉ ÀS 22 HORAS AVENIDA – Rua do Aljube, 51-55 TELEF.: 291201850

2-6 – De segunda a sexta-feira DF - Só aos domingos e feriados

S – Só aos sábados

2-S - De segunda a sábado No dia 25 de Dezembro não se

efectua nenhum destes horários CÂMBIOS

TAXAS BILA	TERAIS	TAXAS D	E CONVE	RSÃO
loeda	Escudos	1 Euro	correspor	nde a
anco belga arco alemão sseta espanhola anco francês anco luxemburguês ora irlandesa orim holandês elim austríaco iarkka finlandesa a italiana	4.96984 102.505 1.20492 30.5634 30.5634 254.56 90.9753 14.5697 33.7188 0.103541	Portugal Bélgica Alemanha Espanha França Luxemburgo Irlanda Holanda	200.482 40.3399 1.95583 166.386 6.55957 6.55957 0.787564 2.20371	escudos francos marcos pesetas francos francos libras florins
ota: Taxas de referência, já ra qualquer destas moeda ssagem para Euro. Taxas i as entre o escudo e as de cionais do Euro.	s exige a prévia rrevogavelmente	Austria Finlândia Itália	13.7603 5.94573 1936.27	xelins markkas liras

COTAÇ	ÕES IND	ICATIVAS DO SE	BC*
Moeda		Câmbios de referência	Câmbios informativos
		EURO	ESCUDO.
Dólar australiano	AUD	1.5531	129.085
Dólar canadiano	CAD	1.4279	140.403
Franco suico	CHF	1.6036	125.020
Libra cipriota Coroa checa	CYP	0.57580	348.180
Coroa checa	CZK	35.694	5.6167
Coroa dinamarquesa	DKK	7.4453	26.927
Coroa estoniana	EEK		12.813
Libra esterlina	BP	0.61290	327.104
Dracma grego	GRD		0.60160
Forint hungaro	HUF	255.89	0.78347
lene japonés	JPY	106.97	1.8742
Coroa norueguesa	NOK	8.1125	24.713
Dólar neo-zelandés	NZD	1.9994	100.271
Zloty polaco	PLN	4.0577	
Coroa Sueca			
Tolar esloveno			
Dólar americano	USD	0.9804	204.490
Real brasileiro			
Escudo cabo-verdiano			
Pataca macaense	MOP	7.8580	25.513
Rand sul-africano	ZAR	6.2128	32.269



TÁXIS

29196 21 89 - Machico (Cidade) 29196 22 20 - Machico (Centro de Saúde) 29152 21 00 - Santo da Serra 29196 19 89 - Canical 29156 24 11 - Porto da Cruz

29157 25 40 - Santana (Vila) 29157 24 16 - Faial 29184 22 38 - São Vicente (Vila) 29185 22 43 - Porto Moniz 29182 21 29 – Calheta (Estrela) 29182 25 88 – Arcó da Calheta

29182 24 23 - Arco da Calheta 29197 21 10 - Ponta do Sol 29197 24 70 - Recta dos Canhas 29195 18 00 - Ribeira Brava (Vila) 29195 26 06 - R. Brava (Lg 1º Maio) 29195 23 49 - Rib.* Brava (Herédia) 29195 36 01 - Campanário 29194 52 29 - E. C.* Lobos (Igreja) 29194 27 00 - Esp. Santo e Calçada 29194 21 44 - C. de Lobos (Cidade) 29194 24 07 – C.* Lobos (Mercado) 29198 23 34 – Porto Santo (Cidade)



29178 21 58 - L da Fonte (Monte) 29176 56 20 – Igreja (S. Martinho) 29176 66 20 – Madeira Palácio 29176 27 80 - Nazaré

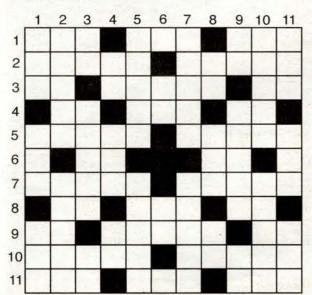
29196 24 80 - Machico (Cidade

ASSATEM



DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

PALAVRAS CRUZADAS



penedo. 8 - Interjeição para afugentar galinhas; enguia; de cada (abrev. médica). 9 - Deus egípcio do Sol e da criação; extingue; 6 em num. romana. 10 - Letra grega; ave da família dos papagaios. 11 -Acusado; vibração; preposição indicativa de carência.

VERTICAIS:

1 - Paraíso; habitação; grande quantidade. 2 - Cidade portuária do Japão; inspecção. 3 - Pedra de moinho; aliado; a pessoa que fala. 4 -Instrumento de lavoura; pedra de altar; Prata (s.q.). 5 - Cova

pouco profunda e com água (pl.); pedaço de madeira comprido e estreito (pl.). 6 -Nesse lugar; batráquio anuro. 7 -Mamífero equídeo de pelagem listrada; suplicam. 8 - Tântalo; afluente do Mondego; parecença. 9 - Nota musical; permuta; art. plural. 10 - Escuro; porto francês. 11 - Partias; transpira; caminhavam. (Soluções na Agenda)





A Portimar Madeira, empresa líder de mercado no negócio das viagens na R.A.M., quer recrutar para os seus quadros:

TÉCNICOS DE TURISMO

INCOMING/INDIVIDUAIS

Queremos:

- Ambição e apetência pelo trabalho em equipa;
- Capacidade para lutar por objectivos;
- Disponibilidade e entrega total no exercício da função;
- Conhecimentos de línguas estrangeiras (Inglês, Alemão, Francês...)

Oferecemos:

- Excelente pacote salarial (muito acima da média do sector);
- Estabilidade profissional;
- Integração em equipa vencedora e líder de mercado;
- Formação contínua.

Todas as candidaturas serão tratadas com absoluta confidencialidade e deverão ser remetidas para:

PORTIMAR

A/C Director-Geral Av. Arriaga, 34-2° 9004-552 Funchal

HORIZONTAIS:

1 - Preposição; substância resinosa extraída do pinheiro; partiu. 2 - Fabulista grego; período. 3 - Forma arcaica de uma; finaliza; carta de jogar. 4 - Aqui; maciço montanhoso ao sul do Saará; Tecnécio (s.q.). 5 - Mamífero ruminante da América do Sul (pl.); terreiros à frente da igreja .6 -

Partir; contr. de prep. e artigo. 7 - Irrigar;



Descubra as oito diferenças.





DIFERENÇAS









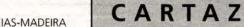
CAYTES) MÓVEIS DECORAÇÕES

EST. 1950

Bons Saldos de Tecidos

De 17-2-2000 a 29-2-2000

RUA DR. FERNÃO DE ORNELAS Nº 56 - A-B - TELEF.: 291226104/5 N















		07.00 Hora viva – segurança directa Inclui intercalares informativos	07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português)		06.45 Televendas 07.45 Portugal Radical 08.00 Buereré	07.00 Remate 07.10 RTP Economia 07.20 Acontece
09.00	09.00 Abertura 09.02 Filhos do vento 09.45 Top +			09.05 Mix Max		07.30 Contacto 08.00 Atlântida 09.30 Regiões
10.00	10.50 Noticias	10.00 Notícias 10.10 Praça da Alegria O Tempo			10.00 SIC 10 horas	10.00 Bar da Liga 10.05 Notícias 10.15 Praça da Alegria
11.00	11.05 Nós, os ricos 11.30 Pôr do Sol	Culinária				10.13 Fraça da Alegria
12.00		12.30 Quem quer ser milionário?		12.30 Telenovela: Estrela de fogo	12.00 Malucos do riso 12.30 Camilo & filho	12.30 Café moderno
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.50 Estádio RTP-M	13.00 Jornal da Tarde 13.55 O tempo	STREET, STREET	13.30 TVI Jornal	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde
14.00	14.10 Tenchi Muyo 14.35 Zorro	14.00 A usurpadora 14.50 Boa tarde	14.45 Jazz num dia de Verão	14.30 Telenovela Louca paixão	14.00 O juiz decide	14.00 Café Lisboa
15.00	15.05 Questão social		15.00 Informação gestual Jornal da Tarde/Acontece		15.00 Ponto de encontro	15.30 Boa tarde
16.00	16.45 Ladrão que rouba ladrão	16.30 Tempo 16.35 Infantaria Silvio	16.05 Caminho das estrelas 16.55 Memórias de hotéis de luxo	16.00 BATATOON	16.00 Fátima Lopes	
17.00	17.35 Os Lobos	17.45 Ecoman 17.55 Caderno Diário	17.50 Divulg./Fora de Casa			17.00 Caderno diário 17.15 O campeão 17.45 Raia dos medos
18.00	18.05 Estádio RTP-M 18.30 Pôr do Sol	18.05 Hora H – Hugo e os seus amigos	18.00 A fé dos homens 18.30 A Bíblia e a Arqueologia	18.30 Filho do dragão	18.00 Telenovela Vila Madalena	- making off 18.00 Repórter RTP 18.30 Notícias de Portugal
19.00	19.57 Informação RTP-M		19.00 Puzzle parque 19.25 Mr. Men Show 19.45 Musée Amusant 19.55 Caderno diário	19.30 Informação Directo XXI	19.00 Força de um desejo	19.00 A sr² ministra 19.30 A lenda da Garça
20.00	20.00 Telejornal 20.50 Contra informação Tempo	20.00 Telejornal	20.05 Aventuras do Rintintin 20.20 Recordar 20.25 Divulgação/B. Agrário/Tempo 20.30 Ecoman	20.00 Combate mortal	20.00 Jornal da noite	20.00 Telejornal 20.45 Remate
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 A lenda da Garça	21.00 Remate 21.10 Contra informação 21.15 Quem quer ser milionário? 21.50 Vamos dormir	20.35 Sobrevivência 21.30 Jornal 2	21.00 Olh'ó video	21.00 A loja do Camilo 21.30 Terra nostra	21.00 Contra Informação 21.05 Vamos dormir 21.10 RTP Economia 21.15 Terreiro do Paco
22.00	22.05 Contra ponto	21.55 A lenda da Garça 22.30 O tempo 22.35 Parque maior	22.15 RTP Economia 22.30 Acontece 22.45 Tempo 22.50 Sala 2:	22.00 Especial TVI	22.30 Esta semana	22.45 Senadores
23.00	23.10 RTP Economía 23.20 A máscara da tortura		"Sexta-feira 13 – parte VI"	23.30 A bola é nossa	23.45 Noite de estreia: "Operação força delta"	23.45 Acontece
24.00	00.10 Notícias RTP-M 00.15 Tempo 00.20 Fecho	00.05 Senadores	00.25 Remate 00.40 Cinema nacional "Os mutantes"			00.00 Jornal 2 00.45 Contra informação 00.55 Horizontes da Memória
		01.15 Aqui, Europa; 01.25 24 horas; 01.45 RTP Economia; 01.55 1" Página 02.25 Tempo 02.30 Boas noites "Em nome do amor" 04.55 Tempo 05.00 Televendas	02.35 Mistérios de Ruth Rendell 03.30 O tempo 03.35 Encerramento	01.00 Informação Diário Económico/Financial Times 01.10 Filme: "O caso da mulher infiel" 02.10 Competente e descarada V 02.40 Adultos à força 03.40 O mundo do futebol 04.20 Fascinação	03.15 Último Jornal 03.45 Meteorologia 03.50 Viper 04.50 Portugal radical 05.20 Vibrações 05.40 Televendas	01.30 Made in Portugal; 02.30 A lenda da Garça 03.00 24 horas; 03.30 Contra informação; 03.35 Varnos dormir; 03.45 1ª página; 04.00 Café moderno; 04.30 Remate; 04.35 RTP Economia; 04.40 Acontece; 04.45 O campeão; 05.30 Noticias de Portugal; 06.00 24 horas; 06.30 1ª página;



CINEMA E TEATRO

CINE MAX 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas "Coleccionador de ossos"

SANTA MARIA 14.30, 17.00 e 21.30 horas "A primeira vez"

ANADIA 1 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas "O informador"

ANADIA 2 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas "Sonho de uma noite de Verão"

CINE D. JOÃO 14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas "O rapto da Sr.ª Tingle"

DESTAQUE DO DIA





21:00 Horas





RÁDIO



06.30 Noticiário Nacional 06.40 Titulos Actualidade Regional 06.50 Bola no Ar

07.00 Noticiário Nacional 07.30 Noticiário Regional

07.45 As Bilhardeiras

07.55 Economia Dia a Dia

08.00 Noticiário Nacional 08.25 A Bolsa do Dia

08.30 Noticiário Regional 08.45 Revista Imprensa Regional,

09 00 Noticiário Nacional

09.30 Sintese Informativa Nacional

09.40 Rev. Imprensa da Madeira e dos Açores 09.50 Sinais, de Fernando Alves

10.00 Noticiário Nacional 10.15 Abertura das Bolsas 10.30 Forum Rádio Diário/TSF

09.35 Bola no Ar

11.30 Site do dia 11.50 Å Mesa 12.00 Noticiano Nacional 12.25 Títulos Noticiário Regional 12.30 Jornal de Desporto I

12.50 Jornal das Escolas 13.00 Noticiário Regional

13.40 Jornal Financeiro 1

14.00 Noticiário Nacional 14.30 Sintese Informativa Nacional

15 00 Noticiário Nacional 15.30 Sintese Informativa Nacional

16.00 Noticiário Nacional

16.15 Economia Dia a Dia

16.30 Sintese Informativa Nacional 16.35 Jornal Financeiro II 17.00 Noticiário Nacional 17.15 Rádio Diário/TSF: Empresas

18.00 Hora informativa regional

18.25 As Bilhardeiras

18.45 À Mesa

19.00 Noticiário Nacional

19.20 Fecho das Bolsas

19.25 Noticiário Regional (síntese) 19.30 Jornal de Desporto II

20.00 Noticiário Nacional 20.30 Síntese Informativa Nacional

20.35 TSF Motores

20.50 Site do Dia 21.00 Noticiário Nacional 21.15 Bancada Central

22 00 Noticiário Regional

22 15 Sinais, de Fernando Alves 22 30 Emissão a partir da TSF Lisboa



06.00 Ao Cantar do Galo

09.05 Café da manhã 09.30 O saber ocupa lugar 10.00 Espaço BIOFORMA

13.00 Música Selec: pelo Ouvinte

19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário 22.00 Programa em Português

da Deutshe Welle 23.55 Oração da Noite 24.00 Encerramento



05.55 Abertura da Emissão 06.00 Lingua Portuguesa 07.00 Das 7 às 10 10.00 Bom Dia Madeira 12.00 Grande Jornal 13.00 Connosco ao Telefone 14.00 Nôs e Você 20.00 Batalha de Prémios 22.00 Ligação à Rádio Renascença

22.00 Ligação a Kadio Renascença Titulos de Informação Regional: 7.45, 12.00 e 18.00 horas Informação Regional: 08.30, 13.00 e 19.00 horas Bola Branca às 7.30, 8.15, 12.50, 18.20 e 22.30 horas (Edição alargadā).



FREQUÊNCIAS



O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.





Leonel Nunes, "polémico", assume que gosta de chatear

Desrespeito pelo dever de audição anima a III Sessão Legislativa



QUINTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 2000

"Esquecimento" de Crisóstomo compromete lugar

· PÁGINA 5 ·

Social-democratas de Santana repetem candidatos

· PÁGINA 6 ·

João Santos pode deixar duo de São Vicente

· PÁGINA 4 ·

Gilberto Garrido não aprecia «conversa fiada»

· PÁGINA 6 ·

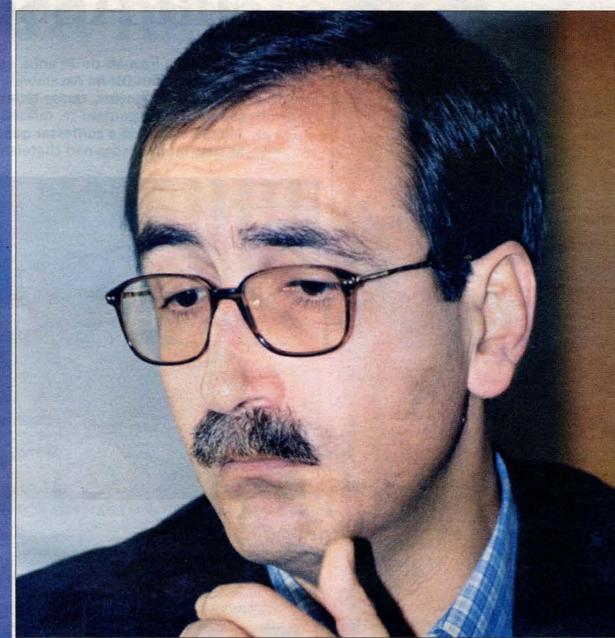
UDP já convidou 36 independentes para as listas

· PÁGINA 4 ·

Deputados regionais ganham quase 600 contos por mês



· PÁGINA 3 ·



«Falta audácia à oposição»

· PÁGINA 7 ·

Manuel Gonçalves resiste aos convites

O "assédio" partidário já começou mas o presidente da Junta de Freguesia do Jardim da Serra não quer integrar as listas candidatas às Regionais.

· PÁGINA 5 ·

Edil da R. Brava admite ser cabeça de lista

Ismael Fernandes está bem colocado para vir a ser o cabeça de lista pelo PSD, na Ribeira Brava. O edil admite mesmo essa possibilidade.

• PÁGINA 8 •





Leonel Nunes visto por ...

«C onheço esse deputado.

Faz um trabalho nor-

Diz algumas coisas mais ou menos certas, mas eu não percebo muito de política nem sei explicar muito do que acontece na política, por isso, para mim, qualquer um serve».



José Barbosa

«C onheço bem esse deputado.

Acho que luta pelas necessidades dos mais pobres e dos desfavorecidos. Penso que é um deputado que vale a pena.

Penso que quanto ao resto dos deputados da Assembleia Legislativa Regional, alguns são superiores ao Leonel Nunes, mas acho que, na globalidade, até são quase todos bons».



Orlando Ascensão

«N ão conheço o deputado Leonel Nunes. Não estou muito bem informado sobre política. Creio que não é um assunto do interesse da maioria das pessoas.

Penso que quem está no poder está interessado apenas nos seus ganhos e no seu desenvolvimento pessoal, não no desenvolvimento da Região.

No entanto, ainda há excepções e alguns depu-

«C onheço. Sei que já foi presidente do Sindicato da Hotelaria.

Na Assembleia, faz um trabalho a favor dos mais carenciados, luta pelos mais desfavorecidos

Penso que é um elemento válido na Assembleia e na vida política da Madeira».



Duarte Fernandes

tados preocupam-se com o desenvolvimento da Madeira. Espero que o Leonel Nunes seja desses».

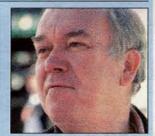


José Silva

A ão conheço o deputado e nunca voto. Sou apolítico.

Nunca me interessei pela política porque para mim, existe muito pouco patriotismo. É mais ganância que outra coisa.

Tenho conhecido alguns políticos, principalmente na Venezuela, porque vivo lá e tenho a experiência que defendem mais os interesses pró-



Nicolau Gomes

prios que os dos outros cidadãos».

«C onheço o Leonel Nunes, que trabalhava na hotelaria, no Reid's, parece-me. Sei que é sindicalista e que tem lutado pelos interesses dos trabalhadores.

Na globalidade, os deputados discutem muito na Assembleia, mas às vezes não o fazem muito bem.

No entanto, acho que dão o melhor que po-



Agostinha Silva

LEONEL NUNES

Um sindicalista na Assembleia

 Sindicalista há mais de 20 anos, Leonel Nunes é um dos deputados da CDU na Assembleia Legislativa Regional. As suas intervenções, quase todas na área social, não são pacíficas e pautam-se, quase sempre, pela polémica. Aliás, é o próprio a confessar que fica chateado quando as suas intervenções não chateiam ninguém.



Leonel Nunes: sindicalista para sempre e deputado há poucos anos. Numa ou noutra posição, consegue ser uma figura bastante polémica.

Poi o homem que, durante muitos anos, aguentou o PCP na Madeira. Hoje, faz parte do grupo parlamentar da

na" que se iniciou nas primeiras legislativas, onde foi candidato pelo PS, fazendo então parte da Juventude Socialista. O seu tando a coordenar o Sindicato da Hotelaria e a USAM.

Aliás, refira-se que a sua faceta de sindicalista

 Leonel Nunes integra a Comissão Permanente e as Comissões de Administração Pública e Trabalho e do Turismo. Além de fazer parte da Conferência dos Presidentes dos Grupos Parlamentares.

CDU, onde é acompanhado pelo líder do partido, Edgar Silva.

Sindicalista há mais de 20 anos, Leonel Nunes já havia sido candidato a quase tudo, numa "maratolugar na lista era o décimo terceiro e não conseguiu ser eleito.

Em 1996, entrou para o Parlamento madeirense, mas não colocou de lado a sua actividade sindical, estem alguma influência na sua postura como deputado. O próprio reconhece essa influência, mas também destaca que como deputado já apreendeu bastante, nomeadamente que os sindicatos não podem fazer tudo. Há muita coisa a mudar em diversos quadrantes.

Assim, agora sabe que não se pode fazer uma defesa género "ghetto" dos trabalhadores. Em vez disso, há que olhar para um horizonte mais amplo e para os problemas gerais da população.

Gostar da polémica

No plenário, as suas intervenções são, na sua maioria, polémicas, tanto mais que tem a seu cargo as intervenções de fundo, e aquelas que são feitas nos programas de Governo e nas sessões solenes.

Aliás, e por falar em polémicas, o próprio Leonel Nunes reconhece que fica chateado quando as suas intervenções não chateiam ninguém.

Contudo, garante que, depois de uma fase inicial mais difícil, hoje dá-se bem com todos os deputados.

Como gosta de salientar, «não é por tomar café com alguém de outro partido que se perde os princípios».

É esta forma de estar na política que às vezes irrita tanto os adversários da CDU, que o acusam de fazer demasiado espectáculo e demagogia, o que já lhe valeu a alcunha de arruaceiro. Para a história, ficam algumas manifestações à porta do edifício da Assembleia Legislativa Regional, muito criticadas por todos os partidos em geral, mas que parecem cair bem nas populações envolvidas.

RAQUEL GONÇALVES

RAZŌES PARA FICAR

Um duo que tem funcionado

N o campo das razões para que Leonel Nunes permaneça como deputado da CDU, surge, à cabeça, o facto de fazer uma boa equipa com o seu companheiro de bancada, Edgar Silva.

Sendo assim, mesmo que o grupo parlamentar não seja aumentado nas próximas eleições legislativas, tudo leva a crer que permaneça a mesma equipa.

Além disso, não se co-

nhecem grandes lutas por lugares dentro do PCP.

Produção legislativa

A juntar a isto, está a produção legislativa do grupo parlamentar, sendo aqui de referir que não há sessão plenária onde não sejam discutidas pelos menos duas iniciativas dos deputados comunistas.

RAZÕES PARA SAIR

Nada de novo na CDU

Razões para que Leonel Nunes não continue como deputado na Assembleia Legislativa Regional não existem, pelo menos à primeira vista.

Em contacto mantido com o próprio, este afirmou não estar preso ao lugar, apesar de considerar que a passagem pelo parlamento valeu alguns pontos em termos de enriquecimento de conhecimentos, uma vez que sempre foi um autodidacta.

De resto, afirma que se deixar à Assembleia volta para o Hotel Reid's, o seu posto de trabalho de sempre.

Além disso, faz questão de realçar que o seu ordenado seria exactamente o mesmo. Isto porque, tanto os deputados da CDU como os do PCP apenas beneficiam, quando deputados, do mesmo valor dos seus anteriores salários.

R.G.



DESPESAS DA ALR COM DEPUTADOS EM 1999

576 mil contos gastos em vencimentos

erca de 576.400 mil contos é o valor que a Assembleia Regional gastou (segundo o orçamento de 99) com os vencimentos e subsídios dados aos deputados, incluindo nestes os presidentes e vice-presidentes do Parlamento.

Num montante global de despesas orçadas em 1 milhão e 825 mil contos, quase 600 mil contos são gastos com vencimentos, subsídios, despesas de representação e outros abonos dados aos parlamentares (ver quadro). De fora desta verba ficam os vencimentos do pessoal e outras despesas com funcionários e administração do Parlamento.

Em termos individuais, os deputados da Madeira, ao contrário dos da República, não recebem mais por estarem no Parlamento em exclusividade de funções.

Em termos de rendimento bruto e em média olhando apenas para a alínea que diz respeito aos vencimentos/subsídios dos deputados - o Parlamento gastou 480 mil contos. Se repartida esta verba de forma igualitária pelos 59 deputados e dividida depois pelos 14 meses do ano (incluem-se os 2 meses de extraordinásubsídios rios), fica para cada deputado um valor na ordem dos 581 contos por mês.

Na Madeira, e a partir de uma base semelhante, cada deputado recebe depois o seu vencimento em função dos seus descontos e da declaração da sua actividade para efeitos de Segurança Social. Aos líderes parlamentares é dado um abono financeiro (no valor de 1/4 do seu vencimento) pelo desempenho dessa função e à presidência da Assembleia, e respectivos "vices", é bonificado o vencimento em função do desempenho de funções presidenciais.

Vencimento privado supera político

O custo do funcionamento da Assembleia é deduzido ao Orçamento Regional e, na sua face mais visível, representa o custo da manutenção de um sistema democrático. É que é na Assembleia, em especial, que os eleitos pelo povo podem, em proporção, defender as suas causas e promessas eleitorais, influenciando os destinos da governação.

rnação. Neste âmbito, os venci 576 mil contos é a "fatia" que o orçamento da Assembleia guardou, em 1999, para pagar aos deputados. Nesta verba incluem-se, além dos vencimentos, os apoios, subsídios, abonos, ajudas de custo e gratificações dadas aos parlamentares. Em rendimento bruto, um deputado ganha na ordem dos 600 contos/mês. Acrescidos de outras regalias: prioridade na marcação de passagens aéreas, passaporte especial e livre trânsito em locais de acesso condicionado.

LUÍS SENA LINO



O salário dos deputados é bastante superior ao salário médio dos restantes contribuintes. Mas os vencimentos no sector privado, mais elevados que os dos deputados, também ajudam a que os melhores quadros se afastem da política.

mentos dos deputados não podem ser vistos apenas por si próprios, ou em comparação com aquele que é o salário médio dos portugueses. Isto porque os atractivos financeiros no sector privado (em múltiplas áreas) são bastante mais altos do que no campo político. Ter na política os melhores, faz com que os orçamentos das Assembleias tenham de concorrer com o sector privado.

Nesta ordem de ideias, a segunda figura da hierarquia do Estado, Almeida Santos, defende publicamente o aumento exponencial dos vencimentos dos políticos, como medida essencial para acolher no campo político os melhores quadros da sociedade portuguesa.

No capítulo das ajudas de custo é facultada aos deputados uma quantia por cada dia de presença no plenário ou nas comissões. No caso do deputado eleito pelo Porto Santo, tem direito a uma passagem aérea, ou marítima, sempre que necessário.

Quando em causa estiverem serviços fora do Funchal ou mesmo da Madeira, será atribuído um subsídio correspondente a tal

Nos subsídios, quer o presidente quer os deputados têm direito a receber dois subsídios extraordinários, nos meses de Junho e Novembro, cada um deles igual ao valor do subsídio mensal.

Em abonos complementares o topo da hierarquia recebe maiores regalias. O presidente da Assembleia (1ª figura hierárquica da Região) tem direito a montantes para despesas de representação iguais às do presidente do Governo, assim como direito a viatura

oficial. Um terço deste abono é facultado mensalmente aos vice-presidentes; um quinto deste valor é também facultado aos secretários da Assembleia, ficando apenas 1/30 deste valor para os vice-secretários, quando no exercício das suas funções.

Serviço militar em segundo plano

Entre as demais regalias a que têm direito os deputados eleitos para o Parlamento regional está a possibilidade de adiamento do serviço militar obrigatório. Esta premissa poderá revelar-se bastante útil, por exemplo, pelos deputados mais novos, eleitos pelas "Jotas".

Como deputados eleitos para a Assembleia, os parlamentares têm ainda direito a livre trânsito, desde que no exercício das suas funções ou por causa delas, em locais públicos e de acesso condicionado. A esta prerrogativa acrescenta-se ainda a possibilidade de serem portadores de passaporte diplomático, cartão especial de identificação e seguro de acidentes pessoais.

Dos direitos dos deputados faz também parte a dispensa do serviço cívico e estudantil, no caso de exercício do mandato por período mínimo de um ano.

Duas viagens grátis por cada sessão

Aos deputados regionais é dada a possibilidade de requererem, por cada sessão parlamentar, duas passagens aéreas para o continente ou Açores, e mais duas para o Porto Santo, desde que no exercício das suas funções, sendo as mesmas requeridas pelo respectivo grupo parlamentar.

No regime de previdência, os eleitos pelo povo beneficiam do regime aplicado ao funcionalismo público. No caso dos deputados optarem pelo regime de previdência da sua actividade profissional, cabe à Assembleia Regional a satisfação dos encargos que corresponderiam à respectiva entidade patronal. Além disso, para aqueles que desempenham o mandato na Assembleia é contado esse tempo para efeitos de contagem de anos de serviço.

Tal como na Assembleia da República, os deputados têm ainda direito a prioridade nas reservas de passagens nas empresas públicas de navegação aérea, desde que por motivo do desempenho das funcões enquanto parlamentares. De acordo com o Estatuto Político-Administrativo, os deputados regionais gozam dos demais direitos e regalias dos deputados de São Bento. Para estes, também é dado o direito de uso e porte de arma.

ORÇAMENTO DA ASSEMBLEIA - 1999

Despesas com o Pes	soai	Gratificações	WINES.	Representaçã	0	Abonos variáveis o	u eventuais	Segurança Social		
Remunerações certa e permanentes:	5					Ajudas de co	isto:	Prestações complementare (familiares)		
encimentos/subsidios		100000000000000000000000000000000000000	No.	The second second						
Presidente	11,600	- Vice-Presidentes	4.900	- Presidente	4.000	- Deputados	5.700	 Subsidio familiar/deputados 	9	
encimentos/subsidios						The state of the s				
Vice-Presidentes	18.000	- Lideres	7,400	- Secretário-Geral	2.900	- Pessoal	1.600	- Subsidio familiar/pessoal	2.4	
encimentos/subsidios			1 1 10.	PART MANAGEMENT						
Deputados	480.600	- Secretários da Mesa	3.000	- Chefe de gabinete	3.200	I HE VELLER		5. minif little store		
encimentos										
Gab, da Presidência	29.000	- Pessoal	13.500	- Assessor	2.200					
encimentos										
Gab. das Vice-Presidências	11.300		In the	- Adjuntos	1.600	De lin para phi				

Os dados do quadro apresentado referem-se apenas a parte do Orçamento da Assembleia.
 Fonte: Diário da República.
 (Valores em contos).



DEPUTADO POR SÃO VICENTE

João Santos pode não voltar a concorrer

 «Importante é dar a vitória ao Dr. Alberto João...», disse o deputado.

LOURENÇO FREITAS

m São Vicente, deverá haver alteração na equipa do PSD nas próximas eleições legislativas regionais. O deputado e ex-presidente da Câmara, Gabriel Drumond, deve continuar como candidato, mas o outro elemento da equipa, João Santos, já não apresenta tanta disponibilidade em continuar.

Segundo o DIÁRIO apurou junto de fontes próximas de João Santos, este já confidenciou a responsáveis do seu partido que não estaria interessado em continuar no Parlamento madeirense por mais um mandato.

Em declarações ao DIÁRIO, o deputado não confirma nem desmente a sua indisponibilidade. Apenas disse estar «disponível» para as tarefas que o partido o indicar.

Ser ou não candidato



João Santos, à esquerda, controla uma votação na ALR.

«tem pouca importância» para João Santos, na justa medida que «o importante é dar uma vitória ao Dr. Alberto João Jardim para que tenha poder negocial quer junto do poder central, quer nas instâncias comunitárias».

O deputado disse ainda ser sua opinião pessoal que «Gabriel Drumond, pelo trabalho que tem desenvolvido, deve liderar a equipa».

Quanto à sua pessoa, o

social-democrata disse que «os órgãos do partido são quem vai decidir».

João Santos é natural da freguesia de Ponta Delgada, é licenciado em Engenharia Civil, faz parte do quadro de pessoal da Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente e está a completar o seu terceiro mandato na Assembleia Legislativa Regional.

A saída deste deputado, a concretizar-se, vem ao encontro do ponto de vista da Juventude Social Democrata (JSD) de São Vicente, que recentemente manifestou interesse em suscitar «algumas alterações» na equipa de candidatos pelo círculo eleitoral de São Vicente.

Ponta Delgada e Boaventura disputam lugar

Recorde-se que em de-

clarações ao DIÁRIO o líder do núcleo da "jota" naquele concelho, Artur Fernandes, adiantou já existir um nome para um possível candidato que merece o apoio da Juventude Social Democrata.

Artur Fernandes não revelou a identidade da pessoa em causa, mas disse que é natural da freguesia de São Vicente.

Ora, o facto de ser daquela freguesia, só por si pode parecer pouco relevante, mas no contexto concelhio a distribuição dos candidatos por duas das três freguesias é de todo importante por forma a minimizar algumas rivalidades que existem.

As freguesias mais bem posicionadas para disputarem os dois primeiros lugares da lista são São Vicente e Ponta Delgada, mas a Boaventura não deverá querer ficar novamente de fora.

Tendo em conta que a provável candidatura de Gabriel Drumond será sempre associada à freguesia sede de concelho, o segundo nome da lista social-democrata terá necessariamente de ser, sob pena de vir a suscitar algum desentendimento interno, de Ponta Delgada ou então de Boaventura.

Novos nomes na Pt.^a do Sol

Paulo Fontes e Coito Pita deverão ser os candidatos do PSD à Ponta do Sol, salvo candidatura pelo Funchal. Domingos Santos e David Malho parecem também nomes seguros.

Mas, nos últimos tempos, vêm surgindo outras possibilidades. A mais forte delas é Virgílio Ganança, o líder da JSD local, que tem feito um bom trabalho à frente dos "laranjinhas" ponta-solenses.

Outro nome apontado é o de Sara Serrado, a presidente da Associação Académica da Universidade da Madeira, que é casada com um filho de um dos mais ilustres empresários da Ponta do Sol.

Emanuel Gomes em alta

No PSD-Machico o "segredo é a alma do negócio". Nomes só bem mais para a frente, mas os "laranjas" preparam uma lista muito forte, para responder à candidatura em bloco dos irmãos Martins.

Neste momento, nenhum dos actuais deputados tem o lugar garantido, se bem que Jorge Moreira, por exemplo, seja dos que tem mais hipóteses em manter o lugar.

Quem parece ter a posição mais do que garantida é Emanuel Gomes, o ex-vereador de Martins Júnior que se incompatibilizou com os irmãos Martins e que concorreu nas últimas autárquicas, como independente, pelo PSD.

Ora, o ex-autarca tem sido a face visível do trabalho político "laranja" no concelho e isso dar-lhe-á o lugar na Assembleia Regional. Independentemente de, em 2001, poder ser ou não o candidato do PSD à Câmara.

Fausto Pereira na berlinda

O ex-deputado do PSD e ex-candidato do PP nas legislativas de 1996 e nas autárquicas de 1997 (sempre por Câmara de Lobos) pode voltar a ser o candidato "popular" por aquele concelho.

Segundo o que o DIÁ-RIO apurou, o nome do advogado não será lá muito querido pelas bandas da Rua da Mouraria, até porque os "populares" vão, nestas eleições, privilegiar os militantes em detrimento dos independentes. Mas, militantes locais estão a pressionar José Manuel Rodrigues.

MIGUEL ÂNGELO

JÁ CONTACTOU 36 INDEPENDENTES

UDP-M terá candidatos em todos os concelhos

A UDP vai concorrer em todos os concelhos da Região nas próximas eleições legislativas regionais. A garantia foi dada por João Alyes Jardim, coordenador do Secretariado Regional da UDP-Madeira.

Segundo aquele dirigente, «a UDP não vai deixar de concorrer para apoiar qualquer outro partido», particularmente por ser público e notório que «não há manifestação de outros partidos para um trabalho em conjunto».

Como já foi noticiado, a única parceria da UDP-Madeira é com o Bloco de Esquerda, força partidária da qual faz parte integrante ao nível nacional.

Na Região, a UDP e o BE vão actuar em parceria nas eleições legislativas regionais, mas as candidaturas são assumidas pela UDP-Madeira, que já



João Alves Jardim, do Secretariado Regional da UDP.

iniciou contactos junto de possíveis candidatos que não pertencem à estrutura do partido.

Independentes contactados

Já foram contactadas 36 pessoas e a receptividade parece ter agradado aos dirigentes democrata--populares.

No entanto, João Alves Jardim salientou ser prematuro estar a referir nomes, na justa medida em que dentro de dias a comissão da UDP responsável pelo trabalho para as "regionais" deverá reunir, e então aí «vão aparecer já alguns nomes».

A UDP conta candidatar independentes, e uma opção subjacente às candidaturas em Outubro é a de que «as listas serão o mais abertas possíveis», facto que também decorre do acordo entre a UDP-Madeira e o BE.

Preparação para o BE

A opção pela candidatura de independentes assenta no facto de perspectivar o futuro na lógica da extensão do Bloco de Esquerda à Madeira, e também tendo em atenção as próximas eleições autárquicas, em Dezembro de 2001.

Segundo adiantou João Alves Jardim, «o acordo regional com o Bloco de Esquerda visa dar tempo pessoas, que não sejam da UDP, a constituição futura do Bloco de Esquerda». Recorde-se que recente-

para preparar, com outras

Recorde-se que recentemente Paulo Martins também referiu nestas páginas que o acordo com o BE representa uma caminhada conjunta que deverá revelar-se ao longo da pré-campanha e campanha eleitoral.

A parceria permitirá a vinda à Madeira de figuras de referência do Bloco, como seja Fernando Rosas, e implicará uma série de apoios para que a UDP potencie o seu eleitorado na Região, na justa medida em que conta com alguma tradição eleitoral que ainda não foi captada pela sigla BE.

Um dos objectivos da UDP-Madeira para as eleições de Outubro aponta no sentido da recuperação do grupo parlamentar na Assembleia Regional, perdido nas últimas eleições. E neste domínio a abertura das suas listas a figuras de fora da UDP pode ser um factor importante na conquista dessa pretensão.

LOURENÇO FREITAS

"NAMORO" DO PS

Manuel Gonçalves não é candidato

Manuel Gonçalves diz que até 2001 a opcão é o Jardim da Serra.

MIGUEL ANGELO

anuel de Jesus Gonçalves não será candidato a deputado nas próximas legislativas regionais - garantiu o próprio ao DIÁRIO.

O presidente da Junta de Freguesia do Jardim da Serra tem sido bastante assediado pelo PS e pela CDU para fazer parte das duas listas nas próximas eleições. E, conta-se, fala-se que o próprio PSD não rejeitaria contar com a colaboração do autarca.

Em declarações ao DIÁ-RIO, Manuel de Jesus Goncalves nega ter sido contactado oficialmente por qualquer partido. E recorda que o último contacto oficial ocorreu há quatro anos atrás, quando o PSD, a CDU e o PS o convidaram. A todos disse que

Uma negativa que reitera agora. Por achar que o seu compromisso é com os eleitores da freguesia do Jardim da Serra e que



Manuel Gonçalves (ao centro) privilegia o compromisso com o Jardim da Serra.

esse só acaba no próximo ano, com o fim do actual mandato.

O nosso interlocutor é o líder de um grupo de cidadãos eleitores que concorreu, em 1997, à Junta de Freguesia do Jardim da Serra. Ano em que, aliás, decorreram as primeiras eleições após a criação da nova freguesia, na concretização de uma luta de vários anos, em que o padre Mário Tavares e o próprio Manuel Gonçalves se destacaram.

Mário Tavares optou por seguir carreira política na CDU, enquanto Manuel Gonçalves rejeitou a militância partidária, mantendo-se fiel ao grupo, que acabaria por vencer as eleições para a freguesia do Jardim da Serra.

Manuel Gonçalves mantém que o grupo não está ligado a nenhum partido, apesar dos apoios que recebeu, nas últimas eleições, dos partidos da oposição. Frisa que, a título pessoal, há pessoas do grupo que são de diversos partidos, «mormente do

No entanto, diz-nos que há um compromisso entre todos de que não haverá apoio oficial nem oficioso do grupo a qualquer partido. Nem apoio a título individual, seja público seja particular. «Estamos fora dessa guerra».

No próximo ano o grupo decidirá se vai continuar ou se vai acabar. E só nessa altura é que Manuel Gonçalves decidirá se vai continuar a carreira política e se aceitará eventuais convites de outros partidos. No entanto, aproveita para rejeitar identificação qualquer sua com a CDU: «Se calhar, por causa da minha amizade com o padre Mário Tavares as pessoas fazem a associação, mas estão erradas. Nem com a CDU nem com outro partido qualquer!».

Para Manuel Gonçalves, aceitar o lugar de deputado «seria uma contradição: apelar ao voto no grupo e depois apelar ao voto num outro partido seria, no mínimo, incoerên-

O autarca frisa que a sua prioridade é o Jardim da Serra e a sua população: «Estou mais preocupado é com o que se pode fazer aqui, por esta gen-

De entre essas preocupações, ressaltam a construção de um centro de saúde e do edifício para a Junta de Freguesia, a continuidade da estrada Fonte Garcia-Chote, a execução de alguns caminhos agrícolas e uma rede de saneamento básico nos sítios mais populosos.

Crisóstomo na "corda bamba"

A entrevista de Crisóstomo de Aguiar ao destacável "Regionais 2000" da passada quinta-feira está a causar polémica em Câmara de Lobos.

Não tanto pelo que disse, mas mais pelo que não disse. O parlamentar é acusado de não ter feito qualquer menção ao concelho pelo qual é eleito.

Uma atitude que, segundo várias fontes contactadas pelo DIÁRIO, vem na sequência de «outras situações, em que o deputado por norma não defende os interesses do conce-

O deputado é apontado como um economista experiente e um excelente parlamentar, mormente quando se trata de defender o Orçamento e o Plano. Mas, em Câmara de Lobos, defende-se que Crisóstomo de Aguiar deve ser candidato... pelo Funchal, «onde tem centrados os seus negócios».

Os "laranjas" câmara-lobenses querem «novas figuras capazes de lutar pelo concelho e que se dediquem à vida concelhia e à actividade partidária». «Não queremos pessoas que apenas fazem militância quando há cerimónias públicas ou campanha. Queremos um representante na Assembleia de corpo inteiro» - acrescentou, cáustica, uma das nossas fontes.

É neste contexto que surgem os nomes de Rui Fernandes e António Rocha. O primeiro, ex-líder da JSD-Madeira, nunca esteve em risco, se bem que seja também encarado como uma futura solução para a presidência da Câmara câmara-lobense, até porque é muito bem visto por Gregório Ornelas, o actual edil.

Quanto a António Rocha, a sua actividade partidária é apreciada pelas hostes "laranjas" locais. O seu trabalho à frente dos bombeiros, bem como o acompanhamento permanente dos assuntos câmara-lobenses, fazem-lhe ganhar pontos importantes. E, tal como aconteceu há quatro anos – também aí diz-se que iria sair –, o mais provável é que conti-

Quanto aos dois deputados restantes - Alberto Pestana e Mafalda Pereira também não estão em "boa maré". E, a não ser que surjam outros desenvolvimentos, só muito dificilmente é que continuarão no Parlamento madeirense.

No PS, João Isidoro é um nome assegurado, salvo mudanças na comissão política regional. A sua lealdade para com Mota Torres será recompensada, bem como Virgílio Teixeira, o actual líder local.

MIGUEL ÂNGELO

MAIS FALADO NO PS-Ra

Aires Gonçalves adia resposta para "altura mais oportuna"

Rui Rodrigues está a ser fortemente pressionado, por militantes socialistas da Ribeira Brava, para rever a sua posição de não se candidatar nas próximas eleições.

O líder socialista ribeira--bravense já disse que, em notícia veiculada em primeira mão pelo DIARIO, não quer ser candidato a deputado nas próximas legislativas regionais. Por não ter vocação parlamentar e preferir as lides autárquicas.

Na altura, garantiu que o PS tinha vários candidatos que poderiam assumir o lugar e assegurar uma boa lista, «com capacidades para conseguir, pelo menos, um deputado».

Recorde-se que o círculo eleitoral da Ribeira Brava elege três deputados. Actualmente, todos os lugares estão preenchidos por representantes do PSD, e



Rui Rodrigues está a ser pressionado.

Rui Rodrigues acha que é possível retirar um parlamentar aos "laranjas".

Ontem, contactado pelo nosso jornal, Rui Rodrigues reiterou a sua indisponibilidade para concorrer. Embora também tenha acrescentado que «quem manda é o partido. E apesar de líder concelhio também terá que aceitar o que for a vontade maioritária dos militantes, «Como líder tenho responsabilidades e não me demitirei delas» assevera.

Para além de Rui Rodrigues, o PS encara como bastante prováveis as candidaturas de três militantes: Alano Aires Gonçalves,

Olívia Ascensão e Elisabete Rodrigues dos Santos.

Aires Gonçalves e Elisabete Santos foram candidatos em 1996 e Olívia Ascensão foi a número dois de Rui Rodrigues na corrida de 1997 à Câmara.

O candidato mais provável é Aires Gonçalves, professor secundário. Olívia Ascensão tem também boas possibilidades, enquanto a jovem líder da JS local deverá fazer parte das listas, como candidata efectiva.

Contactado pelo DIÁ-RIO, Aires Gonçalves, professor, membro do Conselho Directivo da Escola Secundária da Ribeira Brava, diz que é uma situação em que ainda não pensou.

O docente lembrou que a decisão da escolha não cabe a sim mas aos órgãos, tanto locais como regionais, do partido. Como tal acha que é prematuro estar a falar de convites que não aconteceram.

qualquer acrescentou que se for convidado irá ponderar a situação. «É uma questão que não pode ser decidida de um momento para o outro, porque há outras coisas em jogo».

Aires Gonçalves lembra que é membro do Conselho Directivo da escola e que, como tal, tem responsabilidades e compromissos assumidos: «Eu não gosto de fugir a responsabilidades e desrespeitar compromissos. Como tal, não sei se estarei disponível na altura!».

Quanto à pouca disponibilidade de Rui Rodrigues, Aires Gonçalves afirma que o líder socialista já falou do assunto várias vezes em sede de partido. «Compreendo as suas razões e aceito a sua pouca motivação para o lugar» - adian-

Para Aires Gonçalves, «o PS tem todas as possibilidades de eleger um deputado pela Ribeira Brava. Não é uma missão impossível, antes pelo contrário, desde que todo o partido trabalhe para isso» - concluiu.

MIGUEL ÂNGELO



MAS DIZ QUE NÃO LUTARÁ PELO LUGAR...

Garrido está disponível para ser deputado

ilberto Garrido assume que se fosse convidado para o cargo de deputado «não diria que não». O presidente da comissão política regional, quadro superior do IDRAM, acrescenta, contudo, que não vai lutar pelo lugar.

Ou seja, está disponível «para ser deputado e para não o ser». O partido – diz – é que decidirá. E o que o PSD quiser é «o que o Gilberto Garrido irá querer, sem quaisquer problemas».

O nome do antigo deputado – foi deputado entre 1984 e 1992 – é um dos mais apontados para fazer parte das próximas listas "laranjas", pelo círculo da Calheta, às legislativas regionais.

O fim da "travessia no deserto"

Um facto que a confirmar-se significaria o fim de uma "travessia no deserto" político, que demorou alguns anos, muito fruto de uma sua proposta: aproveitando uma das presidências abertas realizadas em 1992, o político, acompanhado por alguns populares, sugeriu a Jardim a divisão do concelho da Calheta em dois.

Só que a mesma não mereceu o agrado de grande parte dos "laranjas" locais. E, ainda hoje, diz-se que foi Gilberto Garrido diz estar disponível «para ser deputado e para não o ser». O presidente da comissão política de freguesia "laranja" da Ponta do Pargo é um dos nomes apontados para as listas da Calheta.



Gilberto Garrido afirma: «Divisão do concelho é uma forma de conseguir melhorias».

aqui que Gilberto Garrido perdeu o lugar.

Com a sua recente eleição para presidente da comissão política da Ponta do Pargo, Gilberto Garrido parece retomar agora o protagonismo de outrora. E o seu nome começa a ser ventilado para fazer parte da listas dos (três) candidatos efectivos. E se Alfredo Fernandes parece de "pedra e cal" – até pelo excelente trabalho que vem fazendo à frente da delegação "laranja" na Comissão de Agricultura, Florestas e Pescas – Yaneth Torres e João Alegria nem por isso... Especialmente a jovem advogada, cuja ausência do concelho é malvista. Ex-mandatária de Jorge Sampaio, a de-

putada parece ter o seu lugar em risco.

Interpelado pelo DIÁ-RIO, Gilberto Garrido garante que não foi, nem oficial nem oficiosamente, contactado. Como tal, diz não ter grandes comentários a fazer em relação «a uma situação hipotética».

No entanto, recorda que nada fez para ter sido convidado, em 1984, para deputado. E assegura que vai manter a mesma postura desta feita. «Se o partido quiser que me convide».

No entanto, o nosso interlocutor não deixa de considerar: «Continuo a trabalhar sempre no âmbito partidário, da mesma maneira e com o mesmo empenho de sempre, mesmo depois de ter deixado de ser deputado».

Gilberto Garrido acha que o seu entusiasmo e militância partidária «postos ao serviço da causa política, e não só, têm sido notórios» e acrescenta que prefere «o trabalho e a actuação à conversa fiada».

Quanto aos actuais deputados, afirma que não têm dado «a atenção devida ao seu trabalho». Mas, diz não gostar muito de comentar o trabalho dos outros.

Apesar de não querer tecer comentários em relação aos actuais deputados, Gilberto Garrido considera que «alguns deles têm tido um bom desempenho parlamentar e, se o partido e essas pessoas quiserem, como tal devem continuar nas suas funções parlamentares».

Quanto ao seu caso em si, lembra que foi para o Parlamento muito novo (com 25 anos), numa experiência que diz ter sido «muito enriquecedora e gratificante».

«Gostei de lá estar, criei muitos amigos e abri muitas portas. Essa passagem permitiu-me, até hoje, desempenhar melhor as funções a que me tenho dedicado» – sublinhou.

Por tudo isto, assume que se for convidado não dirá que não. Desde que essa seja não só a vontade do partido como da população. Mas frisa que não quer impor a sua presença e que não vai lutar pelo lugar.

«Estou disponível para que o partido quiser. Ou seja, para ser deputado e para não o ser, continuando com o trabalho que tenho feito até aqui. Os lugares não são o mais importante» – complementa.

Divisão do concelho pode ser esquecida

Quanto à criação do concelho, Gilberto Garrido diz que apenas foi porta-voz de uma aspiração de «muita gente». Mas acrescenta que essa vontade só surge «porque há dificuldades grandes naquelas freguesias».

Se essas dificuldades forem ultrapassadas – «continuação da nova ligação entre a Calheta e os Prazeres até à Ponta do Pargo; melhoria do centro de saúde; centro de dia; instalações desportivas; bombeiros» – «não haverá razão para qualquer separação». Ou seja, «a divisão do concelho pode ser um meio para atingir as melhorias que são necessárias».

«Agora, não é com medidas como a que se prepara – fechar o posto local de Correios – que a Ponta do Pargo vai mudar de opinião, antes pelo contrário. E se continuar também o distanciamento revelado por algumas entidades» – conclui.

MIGUEL ANGELO

EM SANTANA NÃO HAVERÁ NOVIDADES

Mendonça e Rui Moisés repetem presença nas listas

J osé Miguel Mendonça e Rui Moisés deverão ser, de novo, os candidatos do PSD pelo círculo eleitoral de Santana.

O presidente da Assembleia Legislativa Regional é o número um por Santana desde as legislativas regionais de 1980. Recordese que José Miguel Mendonça, em 1976, foi candidato (independente) pelo PS, tendo abandonado o mandato a meio, após filiação no PSD.

Quanto a Rui Moisés, é secretário-geral da JSD, o que à partida lhe deverá garantir o lugar. Apesar das críticas locais, que se prendem com a pouca assiduidade com que o jovem político vai ao seu concelho, a verdade é que o peso da Jota deverá falar mais alto.

Uma realidade que é contestada por alguns so-

cial-democratas. Que preferiam ver José Miguel Mendonça a concorrer pelo círculo do Funchal, alegando que o médico trabalha e vive na capital madeirense. E o mesmo refere-se a Rui Moisés.

De qualquer forma, apesar destas críticas, a verdade é que José Miguel Mendonça e Rui Moisés serão mesmo os candidatos por Santana.

Outro nome apontado como tendo algumas hipóteses é o de José António de Freitas, um prospector bancário que foi o primeiro suplente nas listas apresentadas pelo PSD nas legislativas regionais de 1996.

De resto, as atenções políticas dos social-democratas parecem estar já viradas para as Autárquicas de 2001.

Carlos Pereira, o actual

presidente da Câmara Municipal de Santana, não deverá recandidatar-se — aliás, há também quem diga que o edil pode ser candidato nestas eleições, desde que em lugar elegível, embora a maioria das nossas fontes aponte para um cargo ligado à Cultura — abrindo uma vaga para a qual parece haver muitos candidatos.

Aliás, parece haver maior interesse em ocupar a vaga de Carlos Pereira do que as dos actuais deputados. Porque, conforme nos confidenciou uma das fontes, «as pessoas têm consciência de que não vale a pena lutar pelo lugar».

«A não ser que haja um cataclismo, José Miguel Mendonça e Rui Moisés serão os nossos representantes» – prevê a nossa fonte.

MIGUEL ÂNGELO

David Malho diz que Jardim

já sabe o que ele pensa

David Malho diz que já falou com Jardim e que o presidente da comissão política regional sabe bem o que ele pensa.

Foi assim, desta forma, que o jovem advogado comentou a possibilidade de vir a fazer parte das próximas listas às Regionais de 2000.

O ex-líder da JSD local já foi candidato nas últimas eleições. Na altura figurou em segundo suplente. Desta feita, fala-se que irá subir um pouco...

David Malho não diz que sim nem que não... «Já falei com o dr. Alberto João Jardim e ele sabe que pode contar comigo. E não estou a referir-me ao cargo de deputado, mas a tudo o que envolva o PSD».

O nosso interlocutor recorda que a decisão final será tomada pelo PSD. Assim, diz que tanto ele como qualquer militante deverão aceitar, «sem problemas, a escolha do partido».

Contudo, o advogado recorda que não é do PSD desde agora, lembrando que
foi líder da JSD local durante bastante tempo, bem como membro da comissão política regional da JSD-Madeira, fazendo agora parte
do conselho jurisdicional
desta organização política
juvenil.

«Não tenho tido qualquer cargo público e não é por isso que tenho trabalhado menos para o partido» – acentua.

De qualquer forma, David Malho lembra que concluiu a licenciatura em Direito há pouco tempo e que se encontra em estágio. Como tal, diz que a sua principal prioridade vai para a actividade profissional que abraçou.

Por isso, não diz agora

que sim nem que não ao cargo de deputado: «Quando e se for convidado, logo pensarei no assunto. É uma questão para pensar mais para a frente e se o tal convite vier a acontecer».

David Malho garante que se não for convidado «não haverá problemas». «Continuarei a trabalhar da mesma forma. E os escolhidos podem estar certos que eu colaborarei na sua campanha. Porque os candidatos do partido são sempre os meus candidatos!» – acrescentou.

Em 1996, as listas foram encabeçadas por Paulo Fontes e Coito Pita, sendo suplentes, por ordem decrescente, Domingos Santos, David Malho e Luísa Pita. Com a ida de Paulo Fontes para o Governo representam a Ponta do Sol, Coito Pita e Domingos Santos.

MIGUEL ÂNGELO

Política no

lugar da medicina

No dia em que fez 23

anos foi eleito deputado da UDP para a Assembleia Regional, mas, apesar da juventude, Paulo Martins já tinha optado, há algum tempo, pela política. Fê-lo quando estava no segun-

do ano do curso de Medi-

cina, na Faculdade de Me-

dicina da Universidade de

Lisboa, e, garante, não se

arrepende. «Sei que, comi-

go, só podia ser assim. Ou

seria um bom médico ou

seria um bom político. As

duas coisas é que não.

São profissões que exi-

gem uma total dedica-

início dos anos setenta,

contra o regime e a guer-

ra colonial, apanharam o

jovem Paulo Martins em

Lisboa. Aos poucos, o ma-

deirense foi entrando nas

questões políticas, mas se-

ria a «morte brutal» do es-

tudante Ribeiro dos San-

tos, pela PIDE, que deter-

minaria o abandono do

curso. «Estava no segun-

do ano e apto a matricu-

lar-me no terceiro quando

decidi regressar. Queria or-

ganizar aqui, na Região, a

luta política contra o regi-

Abril, Paulo Martins, pro-

fessor no Liceu Jaime Mo-

niz, integra a União do Po-

vo da Madeira, que daria

lugar à UDP, e empenha-

-se na defesa do livre sindi-

calismo e no fim ao regi-

me da colonia. Militante

de esquerda convicto,

Martins lamenta apenas,

nesses tempos, os puris-

mos ideológicos que o

afastaram das juntas go-

da, no entanto, nunca lhe

toldaria a estratégia políti-

ca e, antes da queda do

Muro de Berlim, em

1988, a UDP-Madeira fa-

zia a autocrítica, desvian-

do-se das linhas tradicio-

nais dos regimes comunis-

tas. «No entanto, nunca

deixarei de procurar um

sistema alternativo ao sis-

Paulo Martins, um "his-

tórico" da Assembleia Re-

gional, é reconhecido, da

esquerda à direita, como

um excelente parlamentar

cuja combatividade ape-

nas se ressentiu quando

sofreu um ataque cardía-

co. No entanto, segundo

os médicos, a recupera-

ção é boa, embora Paulo

Martins reconheça que,

actualmente, tenha mais

cuidados, sobretudo com

lhe ocupe grande parte

do tempo, o deputado

confessa que tem uma

paixão pela informática.

«O meu interesse vai do

"software" ao "hardwa-

re". Sou capaz de passar

horas à volta do computa-

Ainda que a política

o "stress"

tema capitalista».

A ideologia de esquer-

Quando se dá o 25 de

As lutas estudantis, no

ção»

MARTINS CRITICA OPOSIÇÃO

«Xenofobia» de Jardim é para manter o poder

"histórico" que, desde 1976, se senta no hemiciclo da Assembleia Regional. 24 anos depois, o líder da UDP-M volta a apresentar-se ao eleitorado, mostrando-se crítico quanto ao poder regional que, para manter a coesão, usa argumentos «xenófobos» sem, no entanto, ser capaz de avançar com um referendo

Na entrevista ao DIÁRIO, não escapam à análise política de Martins os partidos da oposição que «dançam ao sabor da música que toca» Alberto João Jardim e que sofrem de «falta de au-

para autodeterminação da

Madeira.

O democrata-popular recorda com saudade os tempos que antecederam as primeiras eleições regionais e os quatro anos da I Legislatura. «A Assembleia actual é uma pálida imagem - um fantasma - desses primeiros anos», lembra o ĥomem cuja carreira política ganhou ânimo, após o 25 de Abril, com a militância, na União, do Povo da Madeira e na luta contra a colonia.

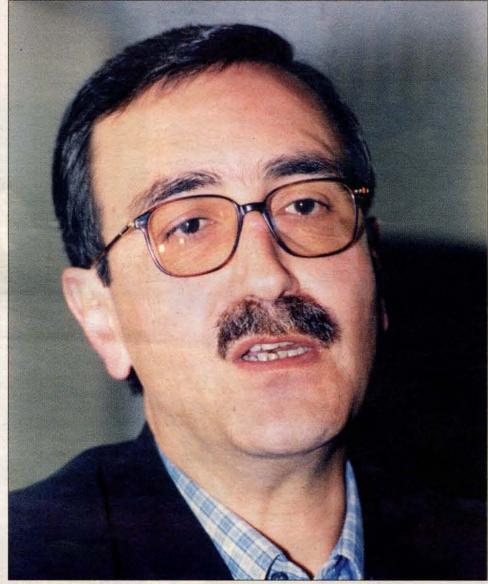
Martins garante que só se arrepende de, por causa dos purismos ideológicos de «não sujar as mãos com o poder», não ter aceite o convite para participar nas juntas governativas. «O erro da UPM (União do Povo da Madeira) foi a recusa em assumir responsabilidades nas juntas governativas. A História teria sido diferente».

Talvez por isso a direita tenha ganho as eleições de 1976. Contudo, salienta, é um erro pensar que as eleições marcam a entrada na normalidade democrática. Depois da criação dos órgãos de governo próprio da Região, factores negativos continuaram a afectar a Madeira. «A onda bombista só pára quando o dr. Alberto João Jardim atinge a Presidência do Governo Regional. É uma coincidência no tempo e no espaço. Não quero que façam outras leitu-

Até porque o líder da, actual, UDP é da opinião que a democratização da vida política regional quase se limita à «liturgia eleitoral» e «à liberdade de expressão» assegurada pela comunicação social. «Falta percorrer um longo caminho» para garantir à população uma verdadeira vivência democrática e retirar o poder das mãos do PSD. O partido «herdeiro» das forças fascistas pois, de acordo com Martins, para ele transitaram quase todos os informadores da PIDE e os homens da Acção Nacional Popular.

Paulo Martins acusa o Governo Regional de ser «xenófobo» apenas com o intuito de manter o poder, pois, se o assunto fosse sério, a autodeterminação da Madeira deveria ser sujeita a referendo.

MARTA CAIRES



Do passado, Paulo Martins lamenta a recusa em participar nas juntas governativas.

E, de vez em quando, estas forças «deitam as unhas de fora» quando «ameaçam cidadãos, partidos políticos e instituições que reivindicam os seus legítimos direitos». Paulo Martins não tem dúvidas que, aqui, há «uma tendência para tentar estabelecer uma ordem que não

aqueles que não são naturais da nossa Região». É que, explica, «não existe uma situação colonial na Madeira, mas um problema de centralismo de Estado que se verifica com os Açores e as outras regiões do

Por isso, o poder regio-

to na base dos «inimigos externos que vão de Lisboa aos Estados Unidos», dando a «ilusão» que o que é «bom deriva do poder regional e tudo o que é mau vem de fora». Isto, realça, mantém o partido coeso, bem como o «comando centralizado». É que, «se há estalinismo, es-

A análise política de Martins, não escapam os partidos da oposição que «dançam ao sabor da música que toca» Alberto João Jardim e sofrem de «falta de audácia».

a democrática, institucional e vigente em Portugal».

Governo xenófobo

Isso, refere, é notório na campanha que «este Governo Regional leva a efeito, dizendo que a Região vive uma situação colonial e mantendo uma acirrada chama de xenofobia contra

nal, se é sério, tem duas saídas: ou abandona a tecla do colonialismo ou avança com um referendo para a autodeterminação. E, «caberá ao povo da Madeira decidir o que quer, pois não podemos estar debaixo desta campanha de xenofobia contra portugueses que não são oriundos da Região, mas que são portugueses como nós».

O ambiente que se vive, explica Paulo Martins, é fei-

tá bem exemplificado aqui com a diferença de que não se pode mandar os opositores para a Sibéria. Se fosse possível, ele inventaria uma Sibéria, nem que fosse nas Selvagens».

O deputado reconhece que a oposição tem responsabilidades na actual situação política, pois, ao longo destes anos, não foi capaz de se unir para disputar a maioria absoluta do PSD. até hoje, continuam a pensar que, sozinhos, são a alternativa ao PSD».

Falta de audácia na oposição

De consciência tranquila sempre defendeu esta frente da oposição -, o democrata-popular assegura que este projecto falhou «porque há pessoas, nos diversos partidos, que em vez de pensarem em função da estratégia e das políticas dos seus partidos, pensam em função das "bocas" que o presidente do PSD manda para cima da mesa».

A propósito, Martins lembra o que aconteceu no debate do Orçamento deste ano quando Jaime Ramos «lançou para cima da mesa a ideia peregrina que estava a preparar-se uma coligacão de oposição». Os partidos apressaram-se a «desmentir as movimentações porque se dança ao sabor daquilo que o PSD toca».

Paulo Martins está convencido que a união poderá retirar a maioria absoluta ao PSD. «Uma maioria relativa daria à política regional outra dinâmica e obrigaria o PSD a negociar na Assembleia. Isso irá acontecer, leve o tempo que levar. Por enquanto e até 2006, os partidos vão disputar mais um ou dois deputados, pois na oposição há muita falta de audácia para rasgar novos horizontes».

UDP serena

Mesmo sem a força de uma coligação, a UDP irá apresentar-se ao eleitorado disposta a recuperar o grupo parlamentar que perdeu em 1996. «Ao contrário do que é dito, a UDP não teve resultados tão negativos nas "regionais" de 96. Com mais de 5.400 votos apenas elegeu um deputado por força do sistema eleitoral distorcido, pois a CDU elegeu dois deputados com apenas 5.600 votos».

Por isso, as eleicões de Outubro próximo são «encaradas com serenidade», acreditando que a população irá recompensar o partido pelo trabalho feito. Também a era pós-Paulo Martins é vista com a mesma confiança. «Não deixaram de surgir, durante o período mais crítico do meu estado de saúde, pessoas com credibilidade porque a UDP não depende, ao contrário de outros partidos, de uma só pessoa».

DESTAQUES DAS LEGISLATURAS

GOVERNO CENTRAL

direito à audição

mal-estar entre a Assembleia Regional e o Governo da República é de novo visível na III Sessão Legislativa, A questão do aumento da pista de Santa Catarina e a fixação do preço máximo da banana para venda no território continental agudizavam o descontentamento.

A Secretaria do Comércio Interno, através da portaria nº 185/79, de 11 de Abril, estipulava que o preço máximo da banana se situava nos 40\$00/kg, mas o Governo Regional não tinha sido ouvido sobre a matéria. Perante o fac-

to, os deputados do PSD tomam uma posição e solicitam ao Conselho de Revolução a declaração de inconstitucionalidade

Segundo o Diário da Assembleia, no voto de protesto apresentado pelos social-democratas no plenário de 20 de Abril de 79, considera-se que «a atitude é de timbre colonialista» e é pedida a demissão do «Governo Central/Mota

A questão da banana indispôs também o grupo parlamentar do PS. Na perspectiva dos socialistas, tratava-se de uma clara violação do dever constitucional de solidariedade entre todos



to da Cruz, foram levados ao Parlamento por Paulo Martins.

O deputado da UDP apresentou um requerimento no sentido de serem tomadas medidas excepcionais para dotar as autarquias locais de verbas necessárias à reparação dos causados prejuízos, nos bens de ordem pública. Também para que pudessem indemnizar. caso a caso, as pessoas que mais tinham sofrido. Mas a proposta acabou por não pas-

A 6 Fevereiro, Fausto Pereira leva ao plenário uma questão sin-

dical. A criação da USAM na Região foi alvo de crítica. O deputado social-democrata vaticinava mau futuro. Na sua perspectiva, a União dos Sindicatos desapareceria com a implantação da UGT na Região Autónoma da Madeira, observação que motivou um contra-ataque por parte do deputado Paulo Martins.

A animar a sessão surgiu ainda o voto de protesto do PSD sobre a questão do aeroporto de Santa Catarina. Exigia o aumento da pista que ia permitir as ligações intercontinentais com aviões de grande porte.

E os ataques iam directos para o Go-



os portugueses, por parte do Governo da República, para além de «traduzir o desrespeito do dever de audição dos órgãos de Governo da Região Autóno-

A 18 de Janeiro, após a discussão do Orcamento para 1979, a Assembleia aprova a proposta de decreto regional sobre o "Apoio à Comunicação Social nao Estatizada , face a «notoria crise financeira» que esta atravessava. As razões apresentadas foram variadas. Considerava-se que no domínio da Comunicação Social a existência do sector privado era a garantia das liberdades cívicas e do pluralismo político. Defendia-se então que «quando o sector público privilegia a Comunicação Social estatizada, fazendo os cidadãos suportar os custos do que às vezes até é francamente mau e não cria mecanismos aptos a garantir a sobrevivência da imprensa, rádio e televisão livres, as instituições democráticas são desprestigiadas».

Os estragos provocados pelos temporais que tinham assolado a ilha no mês de Janeiro, em especial Machico e Porverno da República que enfermava de «mentalidade colonial ao encarar as obras apenas numa perspectiva de quantitativos financeiros a despender», quando o assunto deveria ser encarado na «óptica do serviço público e de solidariedade nacional».

A crise verificada na construção civil e o evidenciar, em 1977/78, de alguns indicadores que apontavam sinais de recuperação, nomeadamente a nível da pequena construção, da habitação própria e das obras públicas, levaram a plenário, a aprovar a 9 de Fevereiro, a criação de Serviço de Apoio à Construção Civil, na dependência da Secretaria Regional da Economia.

Com o objectivo de apresentar a nova estrutura do Governo Regional - em virtude das alterações conjunturais e estruturais, assim como a transferência de serviços e competências para o poder regional - teve lugar uma sessão extraordinária a 26 de Setembro. São extintas as Secretarias da Agricultura e Pescas e a da Economia e é criada a Secretaria Regional da Coordenação Económica.

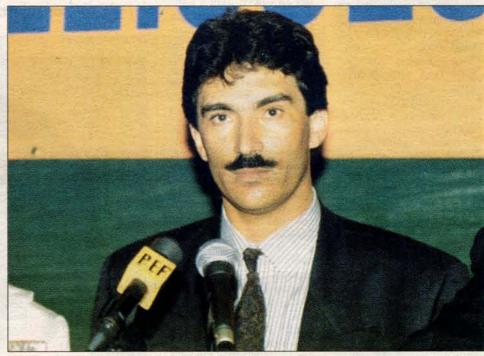
TERESA FLORENÇA

NA RIBEIRA BRAVA

Ismael admite ser candidato

Ismael Fernandes poderá ser o cabeça de lista pelo PSD, na Ribeira Brava. O próprio presidente da Câmara Municipal local admite essa possibilidade. Isto, numa altura em que se fala também em Clara Tiago.

MIGUEL ANGELO



O autarca diz que quem é candidato à Câmara também pode sê-lo à Assembleia.

smael Fernandes poderá ser o cabeça de lista ■ pelo PSD, na Ribeira Brava, às próximas legislativas regionais.

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava respondeu assim, quando interpelado pelo DIÁRIO acerca do candidato ou candidatos que gostaria de ver nas listas a apresentar pelos "laranjas" naquele con-

O autarca sublinha que «quem é bom para ser o cabeça de lista às eleições autárquicas também é bom para ser o cabeça de lista às eleições regionais».

Isto apesar de, conforme frisa, não fazer grande questão no cargo, porque mostra-se mais vocacionado para as questões autárquicas.

Mas, conforme também destaca, «uma eventual candidatura às Regionais não quererá dizer que vá abandonar a Câmara» Antes nelo contrário - garante-nos. | particularmente interessa-

Porque o seu compromisso «é com a Câmara», onde se sente «bem e motivado».

Esta disponibilidade de Ismael Fernandes é vista por fontes locais como uma forma de «unir o PSD cada vez mais» e de evitar corridas ao lugar de número um.

A parte esta eventual disponibilidade do edil, uma das pessoas faladas para o lugar de deputada é Clara Tiago, uma advogada. Não por ter relações próximas do edil, mas porque o seu nome já é apontado desde 1996 para o lugar, tendo também sido indicada para as autárquicas de 1997.

Clara Tiago foi convidada em 1996 e recusou. Porque iniciava a sua carreira de advogado. Agora, continua a reiterar a sua preferência pela advocacia, onde as coisas estão-lhe a correr muito bem.

Confrontada pelo DIA-RIO, diz não ter sido sequer sondada E que não está

da no lugar e, como tal, nada fará para o obter.

Segundo Clara Tiago, o PSD tem vários candidatos, «e todos eles muito bons». Ao mesmo tempo que elogia os actuais deputados - «por mim acho que deveriam continuar os mesmos» - e o trabalho desenvolvido por Ismael Fernandes.

Clara Tiago confirma que é do PSD - «não é segredo para ninguém, porque durante anos participei nas campanhas» - mas reitera que não tem feitio «para andar atrás de alguém».

«É uma questão prematura. Se o convite surgir na altura ver-se-á. Não faço questão de ser deputada, mas sim de ser uma boa advogada. Portanto, se vier veio, se não tudo bem na mesma» - assegura.

A terminar, a garantia de que não se colocará na fila nem fará campanha para ser deputada. «Os candidatos que o partido apresentar serão os meus candi-

DÚVIDAS COM RESPOSTA

Quando é que a Assembleia e o Governo da República devem ouvir os órgãos de governo próprio da Região Autónoma?

A Assembleia e o Governo da República ouvem os órgãos de governo próprio da Região Autónoma sempre que exerçam poder legislativo ou regulamentar em matérias da respectiva competência que à Região diga respeito. Estão igualmente sujeitos a audição outros actos do Governo da República sobre questões de natureza política e administrativa que sejam de relevante interesse para a RAM.

Quanto à forma de audição, o Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira estabelece que esta é solicitada pelos órgãos de soberania ao competente órgão próprio da Região, que se pronuncia através de parecer fundamentado. A não observância do dever de audição por parte dos órgãos de soberania, determina, conforme a natureza dos actos, a sua inconstitucionalidade ou ilegalidade.



MARÍTIMO - AMADORA

Lutar pela tranquilidade

Vencer o Estrela da Amadora será mais um passo no sentido da tranquilidade. O jogo promete - à vontade de vencer dos nossos profissionais vai opor-se a capacidade dos lisboetas obterem bons resultados fora de casa. Domingo, a partir das 16H00, há espectáculo nos Barreiros.

Sábado, às 16 Horas em Santo António

MARÍTIMO B

Recebe Amora



UMA MOTA, UMA VIAGEM, CAMISOLAS, BOLAS, CASCOIS BRINDES SURPRESA

É IMPOSSIVEL NÃO GANHAR COM A NOSSA CERVEJA

linha aberta

1. Carlos Jorge cumpriu, no jogo com o Santa Clara, 500 jogos com a camisola do nosso clube. A homenagem que lhe foi prestada antes do encontro com o Vitória de Setúbal, nos Barreiros, foi apenas a marca pública do reconhecimento do Marítimo ao seu atleta. Mas, para além dessa cerimónia pública, a carreira deste futebolista madeirense merece mais algumas palavras.

∠■ De facto, o percurso futebolístico de Carlos Jorge deve ser considerado portador de uma mensagem positiva para os jovens madeirenses que ambicionam ser, um dia, futebolistas profissionais, bem como para aqueles que se dedicam à descoberta, acompanhamento e especialização de jovens talentos desportivos. No início, a aprendizagem fez-se em torneios e jogos espontâneos, virados sobretudo para o divertimento e prazer dos jogadores. Depois veio a integração em equipas organizadas, com a submissão aos treinos e à competição oficial. Quando se colocou a questão de optar entre a profissão que exercia ou a carreira desportiva, Carlos Jorge deu mostras de grande autoconfiança e partilhou riscos com o clube. Percorreu um processo de especialização sem enjeitar a rodagem num escalão inferior. Finalmente, agarrou 'com unhas e dentes' as oportunidades que surgiram e fez-se futebolista profissional. Deu o 'salto' para um clube com outras aspirações e, quando era tempo, voltou à casa-mãe, já totalmente amadurecido na carreira profissional que abraçou.



3. Foi um processo difícil, com avanços e recuos, mesmo com incompreensões. Mas as características pessoais de Carlos Jorge juntaram-se à ambição e crescente afirmação de um Marítimo que apostava decidida-

4. A Comissão Disciplinar da Liga aparenta um comportamento 'esquisito' para com o Marítimo. Não acredito em 'perseguições', mas, como 'o seguro morreu de velho', vale a pena trazer à partilha dos sócios do clube alguns casos

Mas essas vergonhas não podem servir de desculpa aos comportamentos que estiveram na sua origem. Não é desculpável que um assistente a um jogo de futebol atire o que quer que seja para quem quer que seja. Apelo aos sócios, adeptos e simpatizante do Marítimo para denunciarem os eventuais prevaricadores. Até porque não pode haver contemplações para quem tenha a intenção deliberada de prejudicar o nosso clube.

mente nos campeonatos nacionais e se afirmava com um dos clubes indispensáveis ao futebol português. Foram 500 jogos, dos juvenis aos seniores, numa carreira que deve servir de estímulo aos jovens futebolistas do nosso clube. Até porque, no tempo em que iniciou todo este percurso, era voz corrente que não apareceriam mais jogadores madeirenses com capacidades para jogar na I divisão ...

caricatos que nos vêm penalizando.

5. Do castigo aplicado a Toedtli já quase nem vale a pena falar. As imagens disponíveis, que serviram de base à decisão do castigo, não provam nada. Como era assim, o castigo foi decidido após consulta telefónica ao jogador açoriano pretensamente vítima, o qual confirmou a hipotética agressão. O

nosso jogador nem foi ouvido. Que raio de direito é este? Onde estava o rigor destes decisores em casos de agressões claramente visionadas pela televisão? A cor das camisolas desses infractores pesou na ausência de penalização? Que vergonha para o futebol português!

Vergonha é também nos penalizarem em 100 contos pelo arremeso de uma garrafa de plástico vazia para a pista dos Barreiros e em 250 pelo arremeso de um isqueiro de plástico para junto de um fiscal de linha. Em nenhum dos casos os intervenientes directos e indirectos do jogo foram atingidos. Mas onde estavam os decisores quando é sabido que noutros jogos, em que participámos como visitantes, pudemos constatar arremesos de objectos bem mais perigosos e ao devido registo por parte das respectivas equipas de arbitragem? Uma vergonha, meus senhores!

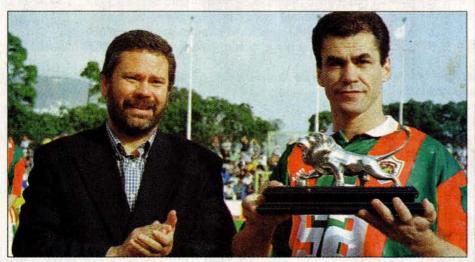
Vergonha das vergonhas: um jogador adversário marca um golo nos Barreiros e festeja com 'manguitos' para a assistência. Nada de penalizações. Um nosso funcionário festeja um golo da nossa equipa, saindo do lugar onde se encontrava e dirigindo-se em corrida, para festejar, com outros elementos profissionais do clube? Toma lá 35 contos de multa! Acreditem que é verdade ...

Presidente da Direcção

Dia do futebol no Galeão com participação do Marítimo

Aliando a visibilidade dos profissionais do Marítimo à larga simpatia que o nosso Clube desfruta junto da juventude madeirense, o Dia do Futebol da Escola do Galeão foi um êxito total. Os jovens estu-

dantes daquele estabelecimento de ensino abordaram, ontem, em todas as aulas de todas as disciplinas, o Futebol. O Marítimo orgulha-se de, uma vez mais, ter prestado um serviço à comunidade.



O "capitão" da nossa equipa principal de futebol, Carlos Jorge, completou 500 jogos com a camisola "verde-rubra". Daí a distinção feita pela direcção do nosso clube, representada pelo presidente Carlos Pereira, numa homenagem acontecida o Estádio dos Barreiros, antes do nosso jogo com o Vitória de Setúbal.

Dinamarqueses estagiam com o Marítimo

Chega no próximo domingo ao Funchal a equipa da I divisão da Dinamarca, Esbjerg Forenede Boldklubber, para realizar um semana de estágio na Madeira. Este clube já foi diversas vezes campeão do seu país e venceu, também por algumas vezes, a respectiva Taça.

Com o respectivo campeonato interrompido, os dinamarqueses passam uma semana na Madeira. O programa da estadia inicia-se com a assistência ao jogo Marítimo - Estrela da Amadora. Seguir-se-ão as sessões de treino espalhadas ao longo da semana, nas quais o centro principal será as nossas instalações em Santo António.

Na quarta-feira, às 16H00, nos Barreiros, há um jogo com o Marítimo, seguindo-se, na 5ª feira, uma partida com a Camacha. No sábado, véspera do partida da Madeira, os dinamarques voltam a treinar com um misto do Marítimo (atletas não convocados).



SERVIÇOS DO CLUBE

A actualização de quotas de sócio e do cartão do Concurso Estádio Cheio pode ser feita no seguinte horário:

Hoje, 5ª feira

- das 09H00 às 12H00 - das 14H00 às 18H00

Amanhã, 6ª feira

- das 09H00 às 12H00 - das 14H00 às 16H30

Sábado

- das 09H00 às 13H00

Domingo

- das 09H00 às 12H00



ENTRADA NOS BARREIROS

A entrada nos Barreiros acontece a partir das 15H00, uma hora antes do início da partida.

Aos sócios é exigida a apresentação da quota do mês de Fevereiro.

Os sócios portadores do cartão do Concurso Estádio Cheio 99/2000 têm acesso gratuito para as Bancadas Lateral e Nascente.

O encerramento dos serviços no domingo às 12H00 fica a dever-se à necessidade de se proceder à actualização das máquinas de leitura óptica dos cartões dos sócios antes das mesmas serem entregues aos serviços de controlo de entradas no Estádio.



'SITE' OFICIAL DO MARÍTIMO NA NET

www.csmaritimo-madeira.pt

TODA A INFORMAÇÃO LOGO A SEGUIR AO JOGO.





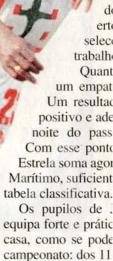
MARÍTIMO - AMADORA

Somos favoritos mas... Estrela joga bem fora

A jogar em casa o Marítimo é sempre favorito. Esse favoritismo, como em todos os jogos, acaba com o apito inicial do árbitro. A partir daí é preciso resolver os problemas que o adversário coloca. E neste caso, o adversário até é um 'especialista' a jogar fora. Mais um aliciante para o espectáculo. Mais uma razão para os sócios puxarem pela equipa do princípio ao fim da partida.

O Marítimo recebe, no próximo domingo, a partir das 16H00, no caldeirão dos Barreiros, o Estrela da Amadora. O jogo conta para a 22ª jornada do campeonato da I Liga de Futebol e promete espectáculo -- à vontade dos nossos jogadores para somarem mais três pontos e caminharem no sentido da tranquilidade, vai opor-se a capacidade dos amadorenses para alcançarem bons resultados fora de portas.

Na última jornada, Marítimo e Estrela da Amadora tiveram comportamentos distincriadas, a par da não marcação de uma grande penalidade sobre Ronaldo, foram razões fortes para que o desfecho final da partida fosse o questionar como é lance de Bruno co deixar passar em cl



de visitante, o Estr

(2-0 com o Benfica

be a capacionae dos annadorenses pe alcançarem bons resultados fora de portas.

Na última jornada, Marítimo e Estrela da Amadora tiveram comportamentos distintos. A nossa equipa foi derrotada em Faro, pelo Sporting local, em jogo que teve duas partes distintas. Na primeira, os donos da casa tiveram o condão de entrar de rompante e criar dificuldades ao último reduto da nossa equipa. Com o decorrer do tempo a contenda equilibrou-se e, já na segunda parte, merecemos outros números no marcador.

A não concretização de algumas oportunidades |.

da vitória do Farense, por uma bola a zero. Mas não se pode deixar de relembrar neste espaço que esse resultado é conse-

quência directa de uma grande penalidade mal

assinalada contra a nossa equipa. Não é demais

campeonato: dos 11 jogos de visitante, o Estrela aj (2-0 com o Benfica, 2-1 e 1-0 com o Guimarãe número de partidas (2-1 a e ao Rio Ave), e emp (Belenenses, Farense, S União de Leiria, sempre p

casa, como se poue den

Em perspectiva um j emoção, em que a natu dos pupilos de Nelo Vin exploração do contra-a amadorenses.

O que se disse do FARENSE, 1 - MARÍTIMO, 0



"O futebol tem destas coisas. Há equipas que tudo fazem para conquistar uma vitória, criam oportunidades mais do que suficientes para vencer,

mas acabam por ver o triunfo fugir, de forma injusta, para o adversário".

Crónica de Martinho Fernandes

TORNAL da MADEIRA

"Injusto. A palavra que melhor descreve o resultado obtido pelo Marítimo em Faro. O golo de

Marinescu, na transformação de uma grande penalidade, foi suficiente para os algarvios somarem três importantes pontos, embora não traduza o que se passou ao longo dos 90 minutos".

Crónica de Vasco Sousa



"As substituições do intervalo reequili-Record braram o onze, sobretudo a entrada do puto Ronaldo para o ataque, um complemento para o sempre sozinho

Sumudica. As oportunidades de golo começaram a surgir, assim como a visível tremideira alheia, muito devida ao cansaço de alguns elementos-chave".

Crónica de César Oliveira



"Submisso durante o primeiro tempo, o Marítimo surgiu com outra disposição depois do

descanso, muito contribuindo para isso as alterações feitas por Nelo Vingada. A equipa madeirense surgiu mais ameaçadora, chegou inclusive, a dar a ideia que poderia alterar o destino (...)"

Crónica de Nuno Dias

10**G**0

"O lance mais evidente de empate sucedeu aos 63 minutos, quando Cavaco evitou sobre a linha fatal um cabeceamento de

Carlos Jorge. Apesar das oportunidades bipartidas, o resultado final não se alterou. É justo, mas o empate também não chocaria ninguém."

Crónica de Pedro Miguel Azevedo

A JO

Marítimo - Am

Benfica - Fare

Sporting - Gil V

Campomai. - Po

Belenenses - E

Sta. Clara - Ric

U. Leiria - Alve

Salgueiros - S

Guimarães - B

PRÓXII

Gil Vicen

Estádio Ade

										_			-				_
AM 247	22.08	29.08	12.09	19.09	26.09	6" Jornada 03.10	17.10	24.10	31.10	07.11	21.11	28.11	05.12	12.12	19.12	02.01	16
1999/2000	Salgueiros 1 Marítimo 0	Maritimo 0 S. Clara 0	V. Setúbal 4 Maritimo 2	Maritimo 3 Farense 0	Amadora 1 Maritimo 1	Marítimo 1. G.Vicente 0	Boavista 0 Maritimo 2	Maritimo 3	Braga 1	Maritimo 2	Campose. 1	Maritimo .0 Belenerses 0	U. Leiria .0 Maritimo 1	Maritimo J Gurnarias J	Sporting 4 Maritimo 2	Rio Ave _	Maritin
V E D	_			1	-			ilea i			-					1	1
	19º Jornada 24.01	24º Jornada 28.02	23° Jornada 21.02	30° Jornada 02.05	27" Jornada 03.04	12º Jornada 22.11	34"Jornada 30.05	33° Jornada 23.05	a 3º Jornada 12.09	4º Jornada 20.09	31° Jornada 09.05	8º Jornada 25.10	1ª Jornada 23.08	15 Jornada 06.12	9º Jornada 30.10	11" Jornad 15.11	a 22°Jk 23
1998/1999	Salgueiros, 2 Marítimo, 2		V. Setubal, 3 Maritimo, 1	Maritimo, 1 Farense, 3	Amadora, 1 Maritimo, 0		Boavista, 1 Maritimo, 2	Maritimo, 3 Alverca, 3	Braga, 1 Maritimo, 1	Maritimo, 0 Porto, 1	Campose,0 Marítimo, 2	Marítimo, 4 Académica, 1	U. Leiria, 1 Maritimo, 0	Maritimo, 1 Guimarães, 0	Sporting, 2 Maritimo, 0	Rio Ave, 2 Maritimo, 1	Maritin Benfic
V E D	en um			This is				_			-			^			/
Pontuação 1999/2000	0 0	1 1	0 1	3 4	1 5	3 8	3 11	3 14	3 17	3 20	0 20	1 21	3 24	1 25	0 25	3 28	1
Pontuação 1998/1999	1 1	1 2	0 2	0 2	0 2	1 3	3 6	1 7	1 8	0 8	3 11	3 14	0 14	3 17	0 17	0 17	3
Classificação 1999/2000	16°	16°	16°	12°	11°	8°	59	40	39	2°	5"	5	40	6°	6°	4°	1

Obs: Os jogos da época 1998/1999 surgem na mesma ordem em que são disputados nã presente temporada, de modo a facilitar a comparação de resultados; por isso procedeu-se à substituição das equipas que descen







eira

é que é possível castigar-se o om uma grande penalidade e claro a grosseira falta cometida sobre Ronaldo. Uma

duplicidade de critérios de todo inadmissível...

Se tudo correr normalmente até final da semana de trabalho, Nelo Vingada volta a poder contar com os contributos de Eusébio e Toedtli, mas perde o concurso do médio Bruno, por força do quinto amarelo que lhe foi exibido na partida de domingo passado. Iliev, já librto dos compromissos com a cção da Bulgária, volta hoje ao ho no clube.

nto ao nosso visitante, vem de ate caseiro frente ao Sporting. ado que pode ser considerado dequado aos acontecimentos da asado domingo, na Amadora. ato retirado aos de Alvalade, o ora 27 pontos, menos seis que o ontes para ocupar a 9ª posição na a

Jorge Jesus constituem uma ica, especialista a jogar fora de de demonstrar pela carreira no 1 jogos disputados na condição trela apenas perdeu três vezes a, 2-1 com o Campomaiorense

prova.

O Marítimo B esteve

em vantagem no mar-

MARÍTIMOS"

Apoiar a nossa equipa na recepção ao Amora

A nossa equipa B recebe, no próximo sábado, a partir das 16H00, no Imaculada Conceição, a visita do Amora. Um jogo em que se reclama o apoio dos sócios, adeptos e simpatizantes do Marítimo aos jovens que representam o nosso clube.

mitiu a um adversário mal colocado em termos classificativos, ganhar uma importante vantagem.

Para esta partida com o Amora, João San-

não

tos

vai poder

contar com o contributo de Paulo Pereira. O jovem central foi admoestado com dois cartões amarelos na partida de domingo passado e a respectiva sanção disciplinar impede-o de participar no encontro. Em contrapartida, estarão de regresso e à disposição da equipa técnica Duveau, Pedro Rodrigues e Briguel, bem como, se for esse o entendimento dos responsáveis técnicos do nosso futebol, Paulo Sérgio.

Um apontamento final para se reclamar o apoio dos sócios, adeptos e simpatizantes do Marítimo à nossa equipa B. O



Os pupilos de João Santos inicia-

os disputados na condição apenas perdeu três vezes com o Campomaiorense es), tendo vencido igual ao Boavista, 1-0 ao Braga patado por cinco vezes Santa Clara, Sporting e por 1-1).

jogo interessante e com ural propensão ofensiva ngada terá por resposta a -ataque por banda dos

RNADA

ense/
Vicente/

Porto/...... Braga/

erca/
Setúbal/

Boavista/....

MO JOGO

'-02-2000 nte – Marítimo

lelino Ribeiro Novo

prova.

O Marítimo B esteve em vantagem no marcador, mercê do golo obti-

do por Pedro Moutinho aos 35 minutos da primeira parte, mas acabaria por consentir o empate aos 18 minutos da etapa complementar, numa altura em que os donos da casa se agigantaram procurando sair da teia que os jovens madeirenses montaram à volta da sua produção.

Com o ponto conquistado no Estoril, a nossa formação tem um total de 24 pontos conquistados nos vinte jogos já disputados, o que lhe permite ocupar a 14ª posição da tabela classificativa.

No próximo encontro, o Marítimo B regressa às partidas no Imaculada Conceição, em Santo António, defrontando o Amora, equipa que ocupa a 17^a posição da tabela classificativa, com um total de 18 pontos, apenas mais dois que a formação que ocupa a primeira posição abaixo da 'linha d'água', o Ribeira Brava.

Na última jornada o Amora recebeu o Sesimbra, equipa que se apresentou em campo com menos dois pontos e, logicamente, numa posição classificativa inferior. Apesar disso, foram os forasteiros que controlaram totalmente o jogo, marcando quatro golos sem resposta. Um resultado que pode ser considerado pouco ajustado à necessidade de pontuar que o Amora tinha e que, para mais, per-

se reclamar o apoio dos sócios, adeptos e simpatizantes do Marítimo à nossa equipa B. O projecto de preparação de jovens

futebolistas para serem integrados, no futuro, na nossa equipa principal, só pode ser considerado um projecto de futuro se ao mesmo for dispensada a devida atenção por parte de todos quantos gostam do Marítimo.

PRÓXIMA JORNADA

Marítimo B – Amora	
Portimonense – Barreirense	
Sesimbra - Lusitânia	
Machico - União	
Operário – Benfica B	
Camacha – Estoril	
Louletano – Oriental	
Olhanense – Ribeira Brava	
J. Évora – Câmara Lobos	
Nacional - Alcochetense	
THE RESERVE OF THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE PERSON OF THE P	

PRÓXIMO JOGO em Casa

04-03-2000 Marítimo B – Alcochetense

em Santo António



eram pelas equipas que subiram. No gráfico com a sequência de resultados, a linha vermelha indica os resultados da época passada e a verde os desta época.



Entregue 10 Caricas de Cerveja Coral e habilite-se a ganhar 3 Camisolas do Marítimo e duas bolas autografadas.

Temos um brinde para todos os participantes.









SEGUROS



Junte 10 Caricas
de Cerveja Coral,
entregue-as no
Estádio e
habilite-se ao
sorteio de uma
MOTA YAMAHA
e de uma
VIAGEMIA
CANÁRIAS
para duas
pessoas.

Boa Sorte!

